



Centro Colaborador da OMS/OPAS para
Controle, Treinamento e Pesquisa em
Hanseníase para as Américas

Secretaria de
Saúde



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

TRABALHO QUE TRANSFORMA

Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia “Alfredo da Matta”

PANORAMA DA HANSENÍASE NO AMAZONAS

Manaus-AM
Agosto, 2025



Centro Colaborador da OMS/OPAS para
Controle, Treinamento e Pesquisa em
Hanseníase para as Américas

Secretaria de
Saúde



Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia “Alfredo da Matta”

PANORAMA DA HANSENÍASE NO AMAZONAS

Manaus-AM
Julho, 2025

EXPEDIENTE

Diretor Presidente da FUHAM
Carlos Alberto Chirano Rodrigues

Diretor Técnico da FUHAM
Renato Cândido da Silva Júnior

Diretora Administrativo-Financeira da FUHAM
Mônica Sales Moreira de Souza

Diretora de Ensino e Pesquisa da FUHAM
Graça das Graças Vale Barbosa Guerra

Departamento de Controle de Doenças e Epidemiologia – DCDE
Valderiza Loureço Pedrosa

Gerente de Epidemiologia
Jamile Izan Lopes Palheta Junior

Subgerente de Informação em Saúde
Rosana Ferreira Lopes

Colaboradores:

Gedalva Silva
Janete Moraes
Adriana Bindá
Alisson Ueno

F981p Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia
"Alfredo da Matta"

Panorama da hanseníase no Amazonas / Fundação Hospitalar de
Dermatologia Tropical e Venereologia "Alfredo da Matta". -
Manaus : Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e
Venereologia "Alfredo da Matta", 2025.

148 p. ; il. Color.

"Vários colaboradores"

1. Hanseníase - Amazonas 2. Saúde Pública - Amazonas I.
Título.

Elaboração: Biblioteca da Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia "Alfredo da
Matta"

Bibliotecário Responsável: Júlio César Lima Sampaio – CRB 11/439

Como citar (Vancouver): Fundação Hospitalar de Dermatologia Tropical e Venereologia "Alfredo da Matta".
Panorama da hanseníase no Amazonas. Manaus; 2025.'

Lista das Figuras

- 14 | Figura 1 - Casos Novos de Hanseníase detectados no Estados do Amazonas, 2002 a 2024
- 14 | Figura 2 - Coeficiente de Detecção Geral da Hanseníase do Estado do Amazonas - 2000 a 2024
- 15 | Figura 3 - Taxa de Detecção de Hanseníase por município - Amazonas - 2024
- 16 | Figura 4 - Taxa de Detecção de Hanseníase por regiões no Amazonas, 2024
- 16 | Figura 5 - Coeficiente de detecção de Hanseníase segundo Estados - Brasil 2024
- 17 | Figura 6 - Coeficiente de Detecção Geral da Hanseníase em menores de 15 anos no Estado do Amazonas - 2000 a 2024
- 17 | Figura 7 - Proporção de casos novos de hanseníase por sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico - Amazonas, 2000 a 2024
- 18 | Figura 8 - Proporção de casos detectados de hanseníase segundo classificação operacional para fins de tratamento - Amazonas, 2000 à 2024
- 18 | Figura 9 - Percentual de casos novos de Hanseníase segundo Grau de Incapacidade avaliados no diagnóstico no Estado do Amazonas, 2000 - 2024
- 19 | Figura 10 - Coorte de Contatos Examinados entre os Contatos registrados de casos novos de hanseníase no Amazonas - 2006 a 2024
- 19 | Figura 11 - Coeficiente de Prevalência da Hanseníase no Estado do Amazonas, 2000 - 2024
- 20 | Figura 12 - Coorte de Cura dos casos de Hanseníase segundo ano de avaliação no Amazonas - 2000 a 2024
- 21 | Figura 13 - Palestra Educativa no Janeiro Roxo no município de Boca do Acre - AM
- 21 | Figura 14 - Palestra Educativa no Janeiro Roxo no município de Eirunepé-AM
- 21 | Figura 15 - Ações de Busca ativa de casos na Comunidade Barranco da Caatita no município de Lábrea-AM
- 21 | Figura 16 - Capacitação em Hanseníase para profissionais do município de Humaita-AM
- 24 | Figura 17 - Número de cirurgias realizadas na ação de busca ativa do Dermato Saúde nos municípios de Apuí, Boca do Acre, Coari, Tefé e Parintins - 2024
- 25 | Figura 18 - Número de Dermatoses mais frequentes diagnosticadas nas Ações de Busca Ativa do Dermato Saúde Amazonas em 12 municípios - 2024
- 29 | Figura 19 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Amaturá - AM, 2019 a 2024
- 30 | Figura 20 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Anamã-AM, 2019 a 2024
- 31 | Figura 21 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Anamã-AM, 2019 a 2024
- 32 | Figura 22 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Anori-AM, 2019 a 2024
- 33 | Figura 23 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Anori-AM, 2019 a 2024
- 34 | Figura 24 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Apuí - AM, 2019 a 2024
- 35 | Figura 25 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Apuí - AM, 2019 a 2024
- 36 | Figura 26 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Atalaia do Norte - AM, 2019 a 2024
- 37 | Figura 27 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Atalaia do Norte - AM, 2019 a 2024
- 38 | Figura 28 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Autazes-AM, 2019 a 2024

- 39 | Figura 29 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Autazes-AM, 2019 a 2024
- 40 | Figura 30 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Barcelos-AM, 2019 a 2024
- 41 | Figura 31 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Barcelos-AM, 2019 a 2024
- 42 | Figura 32 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Barreirinha-AM, 2019 a 2024
- 43 | Figura 33 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Barreirinha-AM, 2019 a 2024
- 44 | Figura 34 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Benjamin Constant - AM, 2019 a 2024
- 45 | Figura 35 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Benjamin Constant - AM, 2019 a 2024
- 46 | Figura 36 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Beruri - AM, 2019 a 2024
- 47 | Figura 37 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Beruri - AM, 2019 a 2024
- 48 | Figura 38 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Boa Vista do Ramos - AM, 2019 a 2024
- 49 | Figura 39 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Boa Vista do Ramos - AM, 2019 a 2024
- 50 | Figura 40 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Boca do Acre - AM, 2019 a 2024
- 51 | Figura 41 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Boca do Acre - AM, 2019 a 2024
- 52 | Figura 42 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Borba-AM, 2019 a 2024
- 53 | Figura 43 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Borba-AM, 2019 a 2024
- 54 | Figura 44 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Caapiranga-AM, 2019 a 2024
- 55 | Figura 45 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Caapiranga-AM, 2019 a 2024
- 56 | Figura 46 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Canutama-AM, 2019 a 2024
- 57 | Figura 47 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Canutama-AM, 2019 a 2024
- 58 | Figura 48 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Carauari-AM, 2019 a 2024
- 59 | Figura 49 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Carauari-AM, 2019 a 2024
- 60 | Figura 50 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Careiro - AM, 2019 a 2024
- 61 | Figura 51 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Careiro - AM, 2019 a 2024
- 62 | Figura 52 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Careiro da Várzea-AM, 2019 a 2024
- 63 | Figura 53 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Careiro da Várzea-AM, 2019 a 2024
- 64 | Figura 54 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Coari - AM, 2019 a 2024

- 64 | Figura 55 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Coari-AM, 2019 a 2024
- 66 | Figura 56 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Codajás-AM, 2019 a 2024
- 67 | Figura 57 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Codajás-AM, 2019 a 2024
- 68 | Figura 58 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Eirunepé-AM, 2019 a 2024
- 69 | Figura 59 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Eirunepé-AM, 2019 a 2024
- 70 | Figura 60 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Envira-AM, 2019 a 2024
- 71 | Figura 61 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Envira-AM, 2019 a 2024
- 72 | Figura 62 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Fonte Boa-AM, 2019 a 2024
- 73 | Figura 63 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Fonte Boa-AM, 2019 a 2024
- 74 | Figura 64 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Guajará-AM, 2019 a 2024
- 75 | Figura 65 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Guajará-AM, 2019 a 2024
- 76 | Figura 66 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Humaitá-AM, 2019 a 2024
- 77 | Figura 67 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Humaitá, 2019 a 2024
- 78 | Figura 68 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Ipixuna-AM, 2019 a 2024
- 79 | Figura 69 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Ipixuna-AM, 2019 a 2024
- 80 | Figura 70 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Iranduba-AM, 2019 a 2024
- 81 | Figura 71 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Iranduba-AM, 2019 a 2024
- 82 | Figura 72 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Itacoatiara-AM, 2019 a 2024
- 83 | Figura 73 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Itacoatiara-AM, 2019 a 2024
- 84 | Figura 74 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Itamarati-AM, 2019 a 2024
- 85 | Figura 75 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Itamarati-AM, 2019 a 2024
- 86 | Figura 76 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Itapiranga-AM, 2019 a 2024
- 87 | Figura 77 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Itapiranga-AM, 2019 a 2024
- 88 | Figura 78 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Japurá-AM, 2019 a 2024
- 90 | Figura 79 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Juruá-AM, 2019 a 2024
- 91 | Figura 80 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Juruá-AM, 2019 a 2024

- 92 | Figura 81 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Jutai-AM, 2019 a 2024
- 93 | Figura 82 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Jutai-AM, 2019 a 2024
- 94 | Figura 83 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Lábrea-AM, 2019 a 2024
- 95 | Figura 84 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Lábrea-AM, 2019 a 2024
- 96 | Figura 85 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Manacapuru-AM, 2019 a 2024
- 97 | Figura 86 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Manacapuru-AM, 2019 a 2024
- 98 | Figura 87 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Manaquiri-AM, 2019 a 2024
- 99 | Figura 88 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Manaquiri-AM, 2019 a 2024
- 100 | Figura 89 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Manaus-AM, 2019 a 2024
- 101 | Figura 90 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Manaus-AM, 2019 a 2024
- 102 | Figura 91 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Manicoré-AM, 2019 a 2024
- 103 | Figura 92 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Manicoré-AM, 2019 a 2024
- 104 | Figura 93 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Marã-AM, 2019 a 2024
- 105 | Figura 94 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Marã-AM, 2019 a 2024
- 106 | Figura 95 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Maués-AM, 2019 a 2024
- 107 | Figura 96 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Maués-AM, 2019 a 2024
- 108 | Figura 97 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Nhamundá-AM, 2019 a 2024
- 109 | Figura 98 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Nhamundá-AM, 2019 a 2024
- 110 | Figura 99 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Nova Olinda do Norte-AM, 2019 a 2024
- 111 | Figura 100 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Nova Olinda do Norte-AM, 2019 a 2024
- 112 | Figura 101 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Novo Airão-AM, 2019 a 2024
- 113 | Figura 102 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Novo Airão-AM, 2019 a 2024
- 114 | Figura 103 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Novo Aripuanã-AM, Amazonas, 2019 a 2024
- 115 | Figura 104 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Novo Aripuanã-AM, 2019 a 2024
- 116 | Figura 105 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Parintins-AM, 2019 a 2024
- 117 | Figura 106 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Parintins-AM, 2019 a 2024

- 118 | Figura 107 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Pauini-AM 2019 a 2024
- 119 | Figura 108 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Pauini-AM, 2019 a 2024
- 120 | Figura 109 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Presidente Figueiredo-AM, 2019 a 2024
- 121 | Figura 110 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Presidente Figueiredo-AM, 2019 a 2024
- 122 | Figura 111 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Rio Preto da Eva-AM, 2019 a 2024
- 123 | Figura 112 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Rio Preto da Eva-AM, 2019 a 2024
- 124 | Figura 113 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Santa Isabel do Rio Negro -AM, 2019 a 2024
- 125 | Figura 114 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Santa Isabel do Rio Negro-AM, 2019 a 2024
- 126 | Figura 115 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Santo Antônio do Iça - AM, 2019 a 2024
- 127 | Figura 116 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Santo Antônio do Iça - AM, 2019 a 2024
- 128 | Figura 117 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em São Gabriel da Cachoeira-AM, 2019 a 2024
- 129 | Figura 118 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em São Gabriel da Cachoeira-AM, 2019 a 2024
- 131 | Figura 119 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em São Sebastião do Uatumã-AM, 2019 a 2024
- 132 | Figura 120 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Silves-AM, 2019 a 2024
- 133 | Figura 121 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Silves-AM, 2019 a 2024
- 134 | Figura 122 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Tabatinga-AM, 2019 a 2024
- 135 | Figura 123 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Tabatinga-AM, 2019 a 2024
- 136 | Figura 124 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Tapauá-AM, 2019 a 2024
- 137 | Figura 125 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Tapauá-AM, 2019 a 2024
- 138 | Figura 126 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Tefé-AM, 2019 a 2024
- 139 | Figura 127 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Tefé-AM, 2019 a 2024
- 141 | Figura 128 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Tonantins-AM, 2019 a 2024
- 142 | Figura 129 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Tonantins-AM, 2019 a 2024
- 143 | Figura 130 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Uarini, Amazonas, 2019 a 2024
- 144 | Figura 131 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Uarini-AM, 2019 a 2024
- 145 | Figura 132 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Uruará-AM, 2019 a 2024

- 146 | Figura 133 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Urucará-AM, 2019 a 2024
- 147 | Figura 134 - Casos Novos e Taxa de Detecção geral e em menores de 15 anos de hanseníase em Urucurituba-AM, 2019 a 2024
- 148 | Figura 135 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Urucurituba-AM, 2019 a 2024

Lista de Tabelas

- 21 | Tabela 1 - Resumo de Atividades do Programa Estadual de Hanseníase no Amazonas 2024
- 22 | Tabela 2 - Sensibilização/Capacitação segundo categoria profissional - Dermato Saúde em municípios do Amazonas - 2024
- 23 | Tabela 3 - Exames dermatológicos realizados nos Municípios na Ação de busca ativa do Dermato Saúde Amazonas - 2024
- 23 | Tabela 4 - Exames dermatológicos segundo faixa etária realizados em 13 Municípios a Ação de busca ativa do Dermato Saúde – 2024
- 24 | Tabela 5 - Consultas dermatológicas realizados nos Municípios na Ação de busca ativa do Dermato Saúde, 2024
- 26 | Tabela 6 - Casos novos de hanseníase segundo sexo detectados em municípios na Ação do Dermato Saúde - 2024
- 26 | Tabela 7 - Casos novos de hanseníase segundo faixa etária detectados em municípios na Ação do Dermato Saúde - 2024
- 27 | Tabela 8 - Total dos Procedimentos realizados nos Municípios na ação de busca ativa do Dermato Saúde - 2024
- 33 | Tabela 9 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Anori-AM, 2019 a 2024
- 35 | Tabela 10 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Apuí, 2019 a 2024
- 37 | Tabela 11 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Atalaia do Norte, 2019 a 2024
- 39 | Tabela 12 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Autazes-AM, 2019 a 2024
- 41 | Tabela 13 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Barcelos-AM, 2019 a 2024
- 43 | Tabela 14 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Barreirinha-AM, 2019 a 2024
- 45 | Tabela 15 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Benjamin Constant - AM, 2019 a 2024
- 47 | Tabela 16 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Beruri-AM, 2019 a 2024
- 49 | Tabela 17 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Boa Vista do Ramos - AM, 2019 a 2024
- 51 | Tabela 18 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Boca do Acre - AM, 2019 a 2024
- 53 | Tabela 19 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Borba-AM, 2019 a 2024
- 55 | Tabela 20 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Caapiranga-AM, 2019 a 2024
- 57 | Tabela 21 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Canutama-AM, 2019 a 2024
- 59 | Tabela 22 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Carauari -AM, 2019 a 2024
- 61 | Tabela 23 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase do Careiro -AM, 2019 a 2024
- 63 | Tabela 24 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase do Careiro da Várzea-AM, 2019 a 2024
- 65 | Tabela 25 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Coari - AM, 2019 a 2024
- 67 | Tabela 26 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Codajás-AM, 2019 a 2024
- 69 | Tabela 27 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Eirunepé-AM, 2019 a 2024
- 71 | Tabela 28 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Envira - AM, 2019 a 2024
- 73 | Tabela 29 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Fonte Boa - AM, 2019 a 2024
- 75 | Tabela 30 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Guajará-AM, 2019 a 2024
- 77 | Tabela 31 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Humaitá-AM, 2019 a 2024
- 79 | Tabela 32 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Ipixuna-AM, 2019 a 2024

- 81 | Tabela 33 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Iranduba-AM, 2019 a 2024
- 83 | Tabela 34 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Itacoatiara-AM, 2019 a 2024
- 85 | Tabela 35 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Itamarati-AM, 2019 a 2024
- 87 | Tabela 36 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Itapiranga-AM, 2019 a 2024
- 89 | Tabela 37 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Japurá-AM, 2019 a 2024
- 91 | Tabela 38 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Juruá-AM, 2019 a 2024
- 93 | Tabela 39 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Jutai-AM, 2019 a 2024
- 95 | Tabela 40 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Lábrea-AM, 2019 a 2024
- 97 | Tabela 41 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Manacapuru-AM, 2019 a 2024
- 99 | Tabela 42 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Manaquiri-AM, 2019 a 2024
- 101 | Tabela 43 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Manaus-AM, 2019 a 2024
- 103 | Tabela 44 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Manicoré-AM, 2019 a 2024
- 105 | Tabela 45 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Marã-AM, 2019 a 2024
- 107 | Tabela 46 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Maués-AM, 2019 a 2024
- 109 | Tabela 47 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Nhamundá-AM, 2019 a 2024
- 111 | Tabela 48 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Nova Olinda do Norte - AM, 2019 a 2024
- 113 | Tabela 49 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Novo Airão-AM, 2019 a 2024
- 115 | Tabela 50 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Novo Aripuanã-AM, 2019 a 2024
- 117 | Tabela 51 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Parintins-AM, 2019 a 2024
- 119 | Tabela 52 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Pauini-AM, 2019 a 2024
- 121 | Tabela 53 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Presidente Figueiredo-AM, 2019 a 2024
- 123 | Tabela 54 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Rio Preto da Eva-AM, 2019 a 2024
- 125 | Tabela 55 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Santa Isabel do Rio Negro-AM, 2019 a 2024
- 127 | Tabela 56 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Santo Antônio do Içá-AM, 2019 a 2024
- 129 | Tabela 57 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de São Gabriel da Cachoeira-AM, 2019 a 2024
- 132 | Tabela 58 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de São Sebastião do Uatumã-AM, 2019 a 2024
- 134 | Tabela 59 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Silves-AM, 2019 a 2024
- 136 | Tabela 60 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Tabatinga-AM, 2019 a 2024
- 138 | Tabela 61 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Tapauá-AM, 2019 a 2024
- 140 | Tabela 62 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Tefé-AM, 2019 a 2024
- 142 | Tabela 63 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Tonantins-AM, 2019 a 2024
- 142 | Tabela 64 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Uarini-AM, 2019 a 2024
- 144 | Tabela 65 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Urucará-AM, 2019 a 2024
- 146 | Tabela 66 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Urucurituba-AM, 2019 a 2024

Sumário

12		Apresentação
13		Método
14		Panorama da Hanseníase no Amazonas, 2024
21		Ações do Programa Estadual de Hanseníase 2024
22		Ações de Dermato Saúde no estado do Amazonas, 2024
28		Panorama da Hanseníase no município de Alvarães-AM, 2019 a 2024
29		Panorama da Hanseníase no município de Amaturá-AM, 2019 a 2024
30		Panorama da Hanseníase no município de Anamã-AM, 2019 a 2024
32		Panorama da Hanseníase no município de Anori-AM, 2019 a 2024
34		Panorama da Hanseníase no município de Apuí-AM, 2019 a 2024
36		Panorama da Hanseníase no município de Atalaia do Norte-AM, 2019 a 2024
38		Panorama da Hanseníase no município de Autazes-AM, 2019 a 2024
40		Panorama da Hanseníase no município de Barcelos, AM 2019 a 2024
42		Panorama da Hanseníase no município de Barreirinha-AM, 2019 a 2024
44		Panorama da Hanseníase no município de Benjamin Constant-AM, 2019 a 2024
46		Panorama da Hanseníase no município de Beruri-AM, 2019 a 2024
48		Panorama da Hanseníase no município de Boa Vista do Ramos-AM, 2019 a 2024
50		Panorama da Hanseníase no município de Boca do Acre-AM, 2019 a 2024
52		Panorama da Hanseníase no município de Borba-AM, 2019 a 2024
54		Panorama da Hanseníase no município de Caapiranga-AM, 2019 a 2024
56		Panorama da Hanseníase no município de Canutama-AM, 2019 a 2024
58		Panorama da Hanseníase no município de Carauari-AM, 2019 a 2024
60		Panorama da Hanseníase no município de Careiro-AM, 2019 a 2024
62		Panorama da Hanseníase no município de Careiro da Várzea-AM, 2019 a 2024
64		Panorama da Hanseníase no município de Coari-AM, 2019 a 2024
66		Panorama da Hanseníase no município de Codajás-AM, 2019 a 2024
68		Panorama da Hanseníase no município de Eirunepé-AM, 2019 a 2024
70		Panorama da Hanseníase no município de Envira-AM, 2019 a 2024
72		Panorama da Hanseníase no município de Fonte Boa-AM, 2019 a 2024
74		Panorama da Hanseníase no município de Guajará-AM, 2019 a 2024
76		Panorama da Hanseníase no município de Humaitá-AM, 2019 a 2024
78		Panorama da Hanseníase no município de Ipixuna-AM, 2019 a 2024
80		Panorama da Hanseníase no município de Iranduba-AM, 2019 a 2024
82		Panorama da Hanseníase no município de Itacoatiara-AM, 2019 a 2024
84		Panorama da Hanseníase no município de Itamarati-AM, 2019 a 2024
86		Panorama da Hanseníase no município de Itapiranga-AM, 2019 a 2024
88		Panorama da Hanseníase no município de Japurá-AM, 2019 a 2024
90		Panorama da Hanseníase no município de Juruá-AM, 2019 a 2024
92		Panorama da Hanseníase no município de Jutai-AM, 2019 a 2024
94		Panorama da Hanseníase no município de Lábrea-AM, 2019 a 2024
96		Panorama da Hanseníase no município de Manacapuru-AM, 2019 a 2024
98		Panorama da Hanseníase no município de Manaquiri-AM, 2019 a 2024
100		Panorama da Hanseníase no município de Manaus-AM, 2019 a 2024
102		Panorama da Hanseníase no município de Manicoré-AM, 2019 a 2024
104		Panorama da Hanseníase no município de Maraã-AM, 2019 a 2024
106		Panorama da Hanseníase no município de Maués-AM, 2019 a 2024
108		Panorama da Hanseníase no município de Nhamundá-AM, 2019 a 2024
110		Panorama da Hanseníase no município de Nova Olinda do Norte-AM, 2019 a 2024
112		Panorama da Hanseníase no município de Novo Airão-AM, 2019 a 2024

- 114 | Panorama da Hanseníase no município de Novo Aripuanã-AM, 2019 a 2024
- 116 | Panorama da Hanseníase no município de Parintins-AM, 2019 a 2024
- 118 | Panorama da Hanseníase no município de Pauini-AM, 2019 a 2024
- 120 | Panorama da Hanseníase no município de Presidente Figueiredo-AM, 2019 a 2024
- 122 | Panorama da Hanseníase no município de Rio Preto da Eva-AM, 2019 a 2024
- 124 | Panorama da Hanseníase no município de Santa Isabel do Rio Negro-AM, 2019 a 2024
- 126 | Panorama da Hanseníase no município de Santo Antônio do Içá-AM, 2019 a 2024
- 128 | Panorama da Hanseníase no município de São Gabriel da Cachoeira-AM, 2019 a 2024
- 130 | Panorama da Hanseníase no município de São Paulo de Olivença-AM, 2019 a 2024
- 131 | Panorama da Hanseníase no município de São Sebastião do Uatumã-AM, 2019 a 2024
- 133 | Panorama da Hanseníase no município de Silves-AM, 2019 a 2024
- 135 | Panorama da Hanseníase no município de Tabatinga-AM, 2019 a 2024
- 137 | Panorama da Hanseníase no município de Tapauá-AM, 2019 a 2024
- 139 | Panorama da Hanseníase no município de Tefé-AM, 2019 a 2024
- 141 | Panorama da Hanseníase no município de Tonantins-AM, 2019 a 2024
- 143 | Panorama da Hanseníase no município de Urarini-AM, 2019 a 2024
- 145 | Panorama da Hanseníase no município de Urucará-AM, 2019 a 2024
- 147 | Panorama da Hanseníase no município de Urucurituba-AM, 2019 a 2024

Apresentação

Embora a hanseníase tenha apresentado uma redução na detecção de novos casos ao longo dos anos, ela continua sendo um problema relevante de saúde pública em todo o mundo.

No ano de 2023, foram detectados no mundo 182.815 casos novos de Hanseníase, com uma taxa de detecção de 22,7/1 milhão de habitantes. A Índia é o país que detectou o maior número de casos novos no ano, foram 107.851, seguido do Brasil que detectou 22.773 casos e da Indonésia com 14.376 casos.

No Brasil, no ano de 2024, foram diagnosticados 22.129 casos novos de hanseníase, com uma taxa de detecção de 10,41/100 mil habitantes. De acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde, o Brasil se encontra no nível de alta endemicidade (10,0 a 19,9/100 mil habitantes).

Os estados que mais detectaram casos foram: Mato grosso com 4.674 casos, Maranhão com 1.987 casos, Pernambuco com 1.711, Bahia com 1.682 casos e Pará com 1.461 casos.

Dos casos novos, 921 foram em menores de 15 anos, com uma taxa de detecção de 2,19/100 mil habitantes.

Este trabalho intitulado Panorama da Hanseníase no Amazonas tem como objetivo, apresentar análises e dados estatísticos de Hanseníase do estado do Amazonas e também mostrar um detalhamento da situação de cada município do estado.

Método

Para o desenvolvimento deste trabalho, foram utilizados os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A partir desses dados, foram construídos gráficos e tabelas que demonstram a situação da hanseníase no estado do Amazonas, bem como o detalhamento por município.

Em relação aos dados das ações do programa Dermato Saúde, foram utilizadas informações de bancos de dados e planilhas de produção coletadas durante as atividades realizadas nos municípios.

Na análise dos dados do estado do Amazonas como um todo, foram considerados os últimos 25 anos, apresentados através de séries históricas.

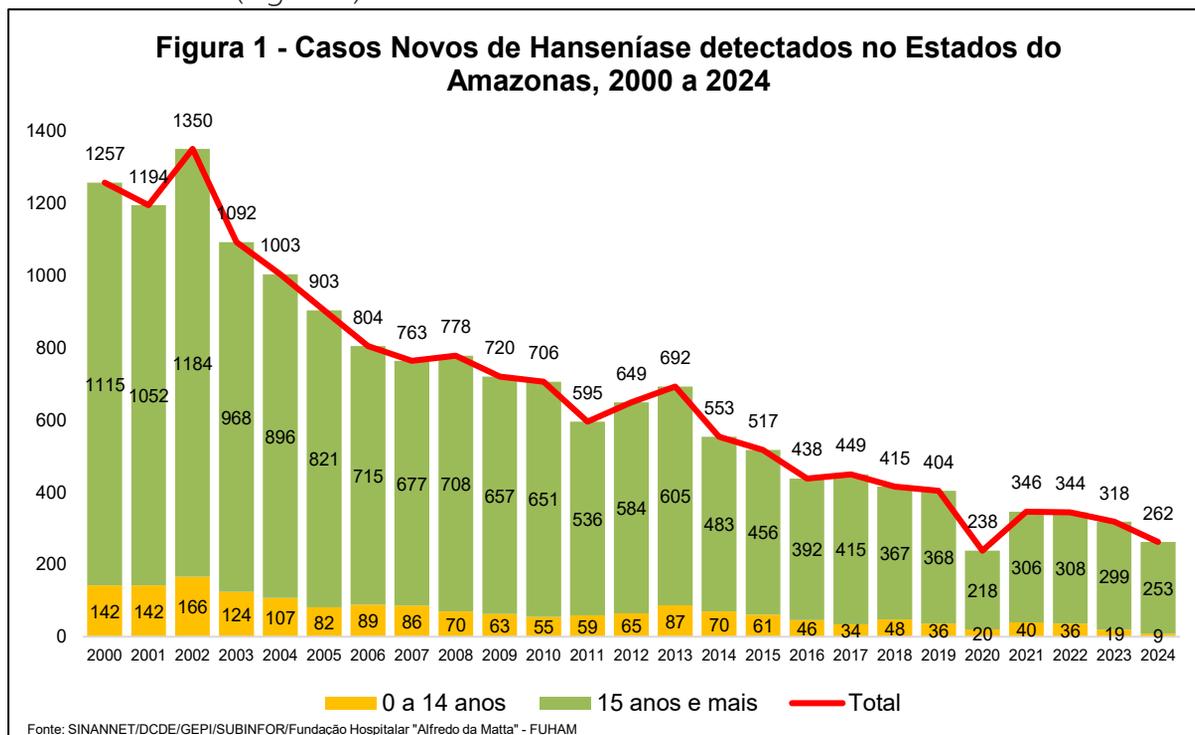
Para o detalhamento por município, foram utilizados dados dos últimos 6 anos, proporcionando um panorama da hanseníase.

Neste trabalho, foram demonstrados indicadores utilizados no monitoramento da hanseníase, tais como: taxas de detecção geral, taxas de detecção em menores de 15 anos, taxas de prevalência, coorte de contatos examinados, coorte de cura e variáveis que mostram a caracterização dos casos como: sexo, raça/cor, classificação operacional e avaliação do grau de incapacidades.

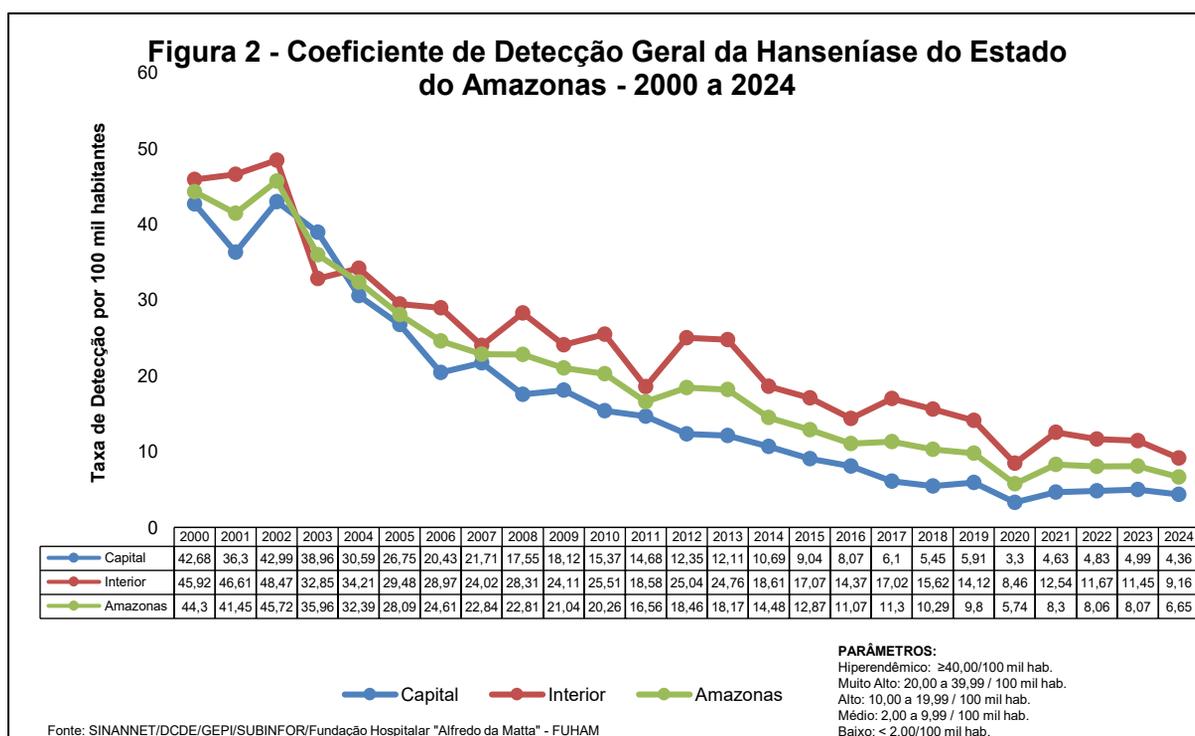
Panorama da Hanseníase no Amazonas

No ano de 2024 foram detectados 326 casos de hanseníase no estado, sendo 262 (80,4%) casos novos, 30 (9,2%) recidivas, 30 (9,2%) outros reingressos e 4 (1,2%) transferências.

Dos casos novos, 262 (96,6%) foram em pessoas maiores de 15 anos e 9 (3,4%) em menores de 15 anos (Figura 1).



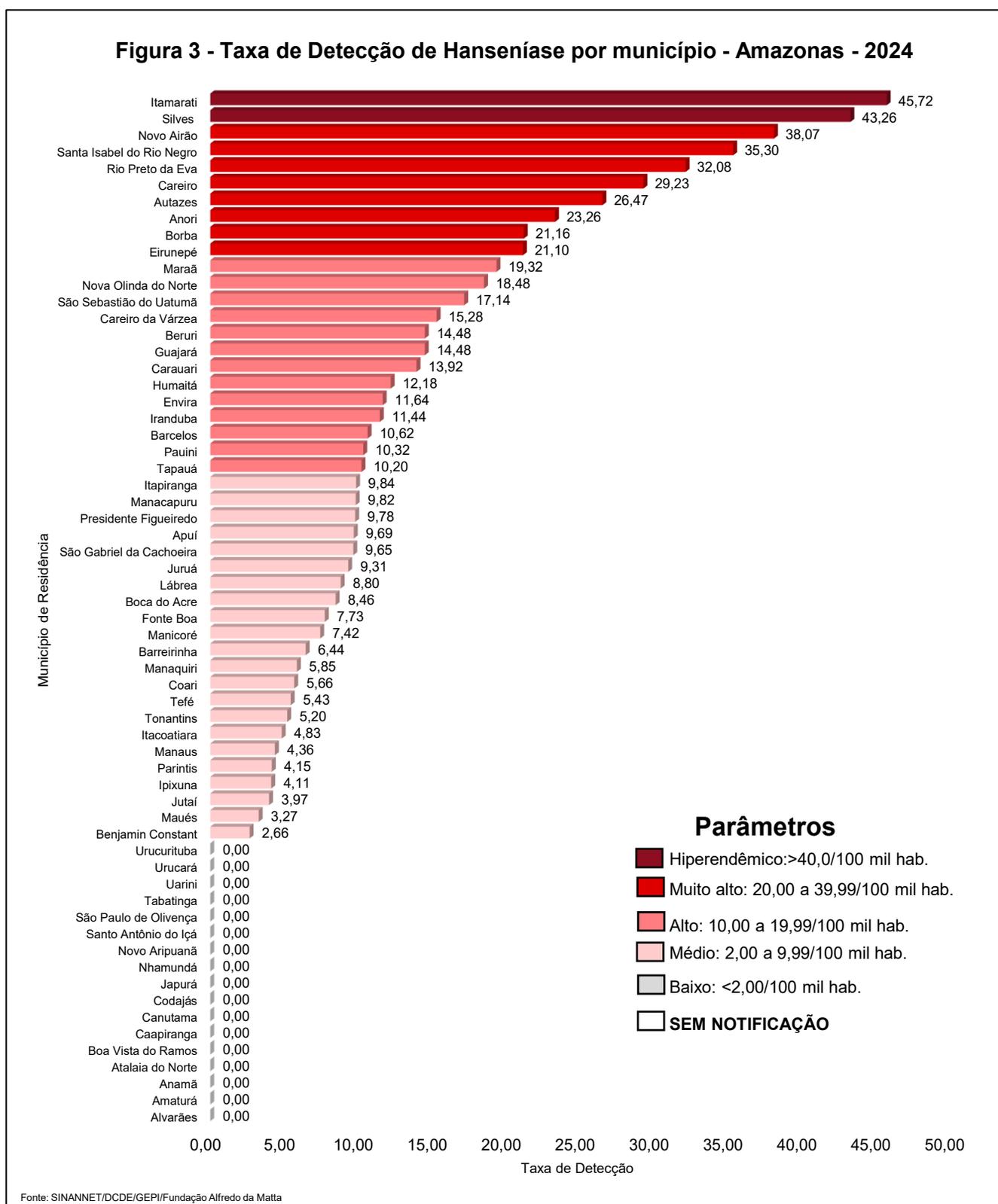
Analisando série histórica dos coeficientes de detecção no Estado, observa-se tendência descendente, passando de 44,3/100.000 hab. em 2000 para 6,65/100.000 hab. em 2024, o que representou uma redução de 84,9%. O estado mantinha-se hiperendêmico até 2002. A partir do ano 2003 observa-se uma diminuição no coeficiente, passando para o parâmetro de muito alto, permanecendo até o ano 2010. Hoje o estado encontra-se no nível de endemicidade médio (2,00 a 9,99/100 mil hab.).(Figura 2).



Do total de casos novos detectados, 90 (34,4%) eram residentes de Manaus e 172 (65,6%) residentes em outros 45 municípios.

Neste ano os coeficientes de detecção variaram de 2,93 a 45,72/100.000 habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS estas taxas encontram-se no nível de endemicidade entre médio (2,00 a 9,99/100 mil hab.) e hiperendêmico ($\geq 40,0/100$ mil hab.).

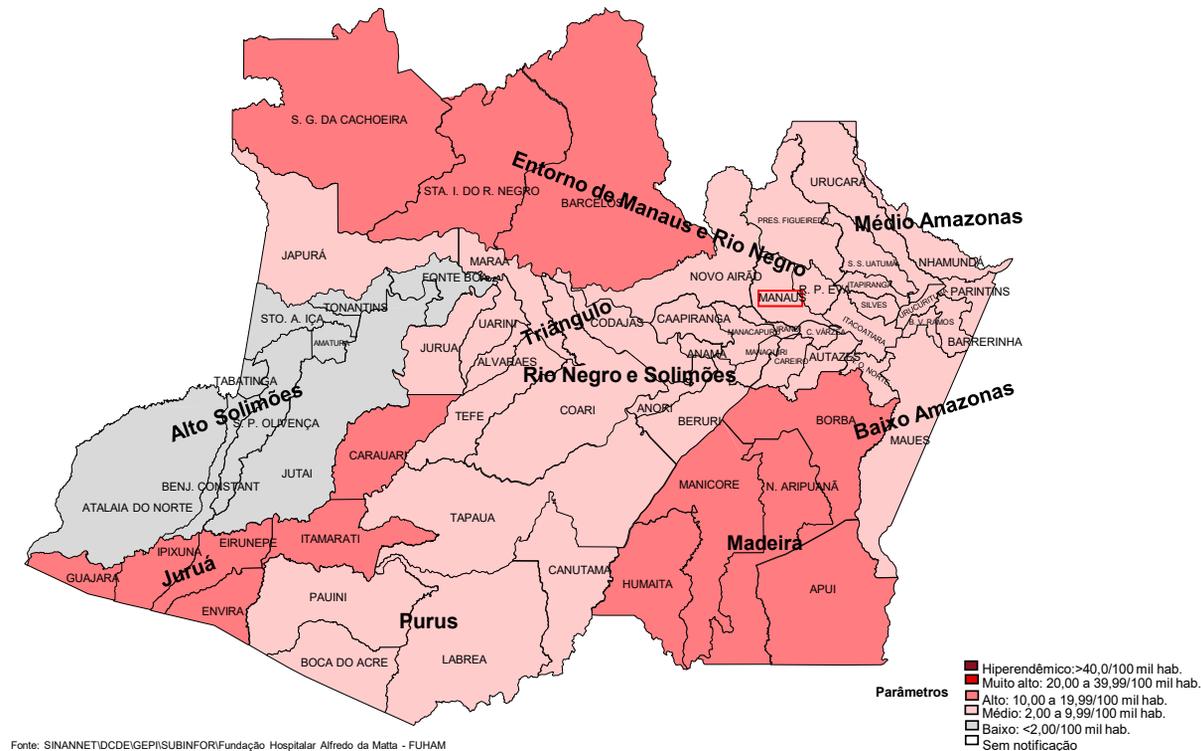
Ainda em 2024, os 10 municípios que apresentaram as maiores taxas de detecção foram: Itamarati (45,72/100 mil hab.), Silves (43,26/ 100 mil hab.), Novo Airão (38,07/100 mil hab.), Santa Isabel do Rio Negro (35,30/100 mil hab.), Rio Preto da Eva (32,08/100 mil hab.), Careiro (29,23/100 mil hab.) Autazes (26,47/100 mil hab.), Anori (23,26/100 mil hab.), Borba (21,26/100 mil hab.) e Eirunepé (21,10/100.000 hab.) (figura 3)



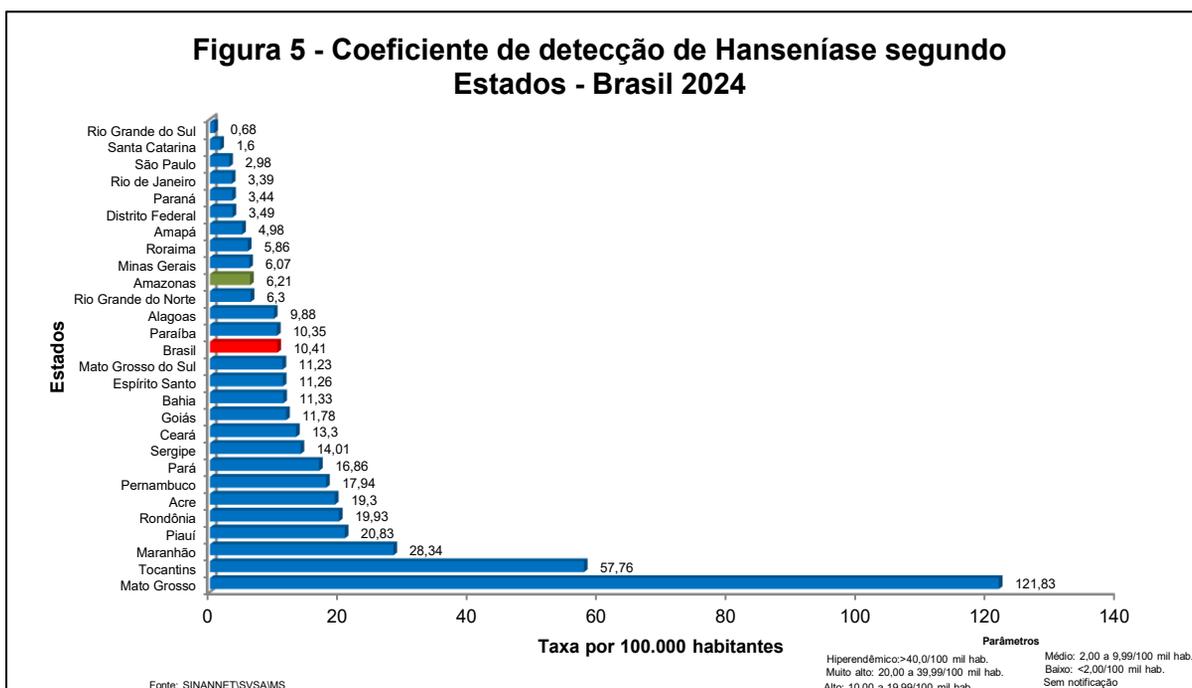
Dentre as regiões mais endêmicas no estado, destacaram-se em 2024, a região do Juruá com 16,39/100 mil hab., Alto Rio Negro com 14,15/100 mil hab e Madeira com 10,59/100 mil habitantes.

Ressaltando-se que as regiões mais endêmicas encontram-se com as taxas de detecção consideradas de alta endemicidade (Figura 4).

Figura 4 - Taxa de Detecção de Hanseníase por regiões no Amazonas, 2024

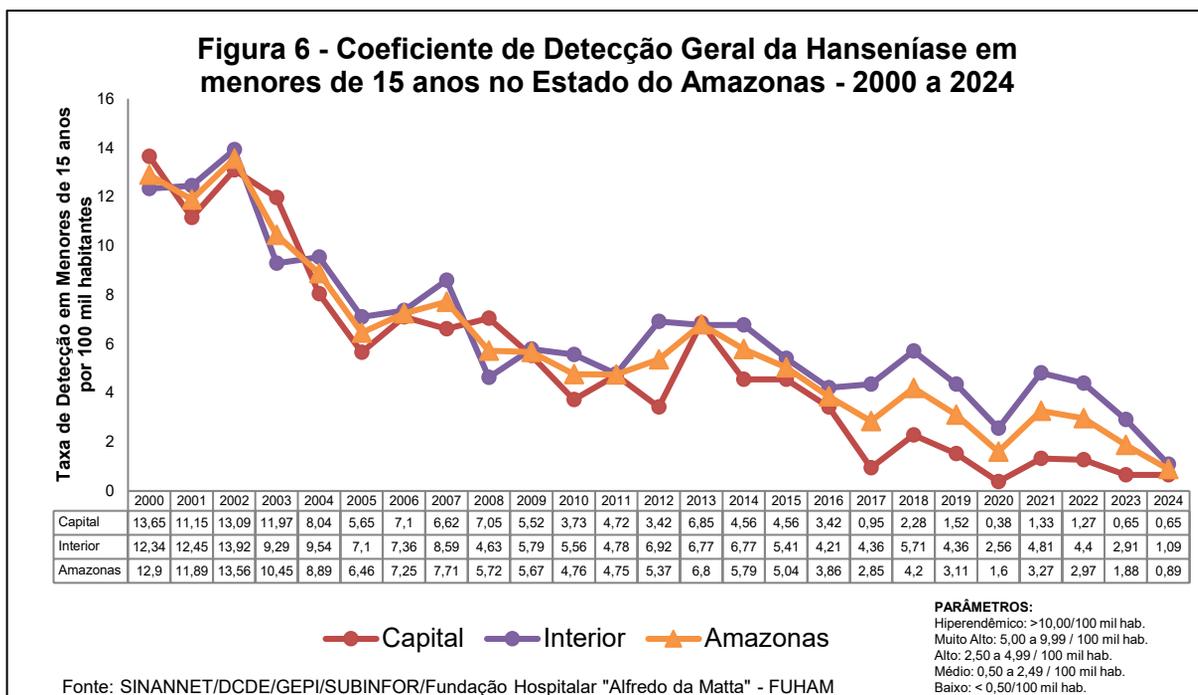


Hoje o Estado do Amazonas se encontra na 18ª posição em Detecção de Hanseníase no Brasil segundo dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde (Figura 5).



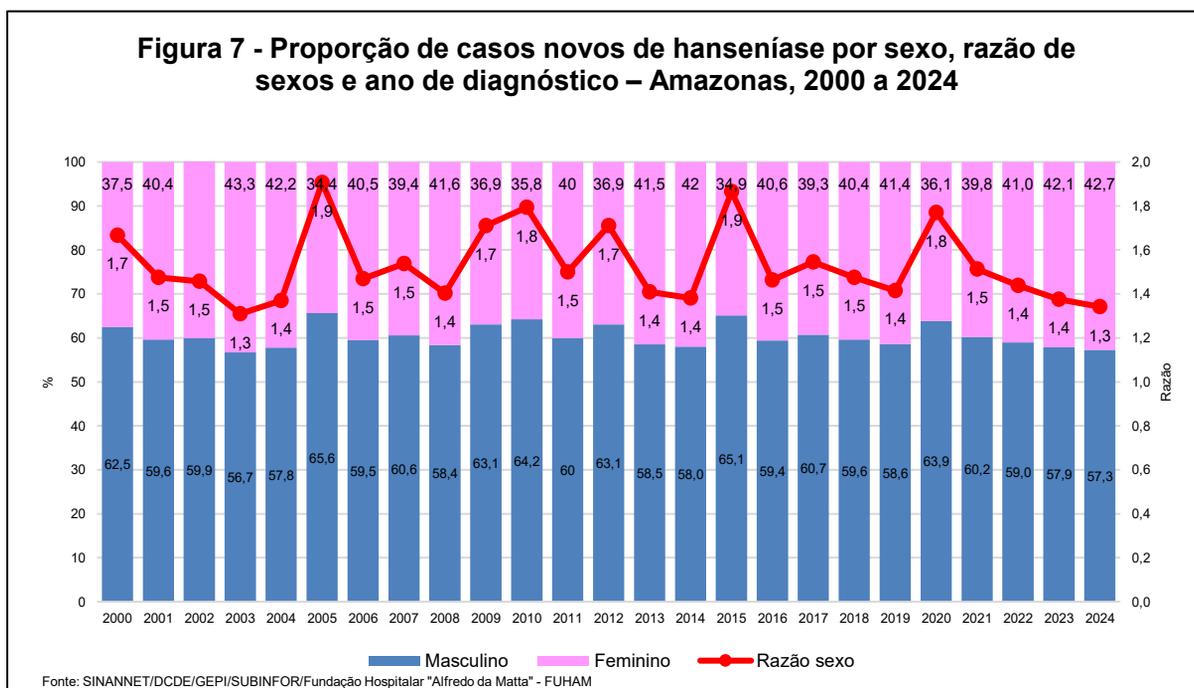
Um indicador importante é o de menores de 15 anos, no estado do Amazonas, apesar deste indicador apresentar uma tendência decrescente ao longo dos últimos anos, quando o coeficiente de detecção passou de 12,90/100.000 hab. em 2000 para 0,89/100.000 hab. em 2024, com uma redução de 93,1%.

Observou-se um aumento nos anos de 2013 a 2018 em decorrência de busca ativa, casa a casa em bairros de Manaus e também devido a Campanha de Hanseníase e Geohelmintíase em Escolares na faixa etária de 05 a 14 anos, proposta pelo Ministério da Saúde na. Vale ressaltar a queda brusca que tivemos em 2020 foi por conta da Pandemia do COVID-19. Nos últimos 4 anos este indicador vem mostrando uma diminuição gradativa (Figura 6).

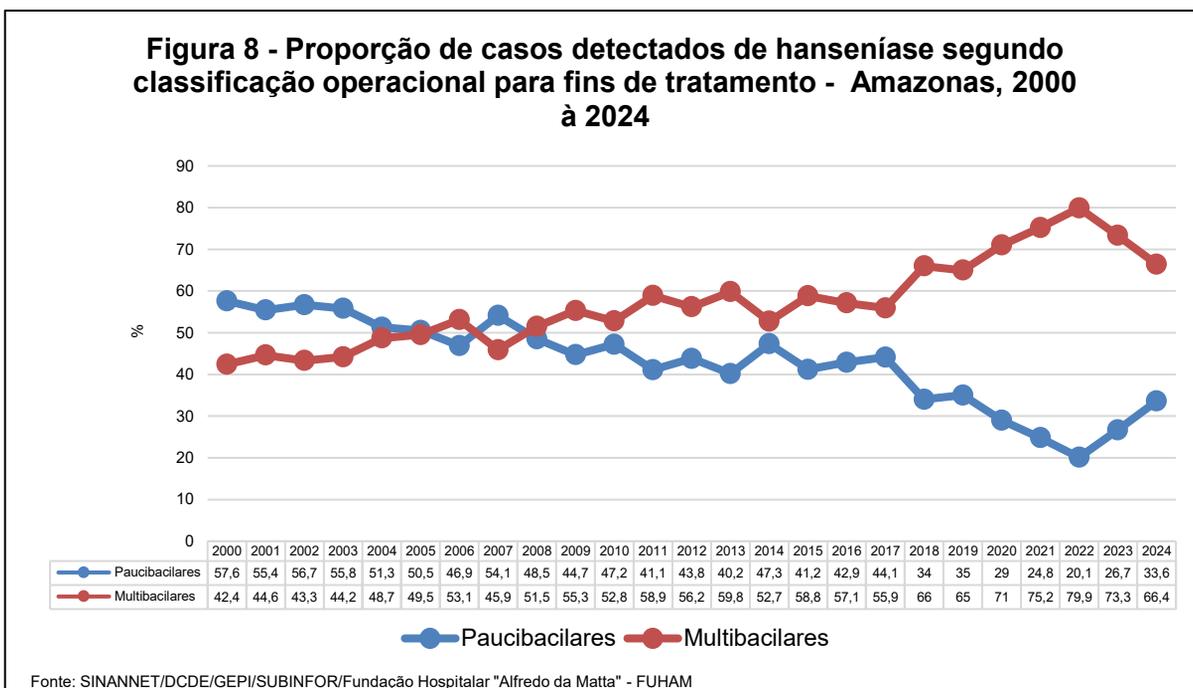


Com relação ao gênero a proporção de casos novos sempre foi maior entre os homens.

No ano de 2024 a proporção de casos novos foi de 150 (57,3%) em homens e 112 (42,7%) em mulheres (figura 7).



Em relação à classificação operacional, no início dos anos 2000 os casos Paucibacilares eram mais predominantes, a partir do ano de 2006 vem ocorrendo predomínio das formas Multibacilares. Em 2024 foram notificados 174 (66,4%) casos Multibacilares e a razão MB/PB foi de 1,97 (figura 8).

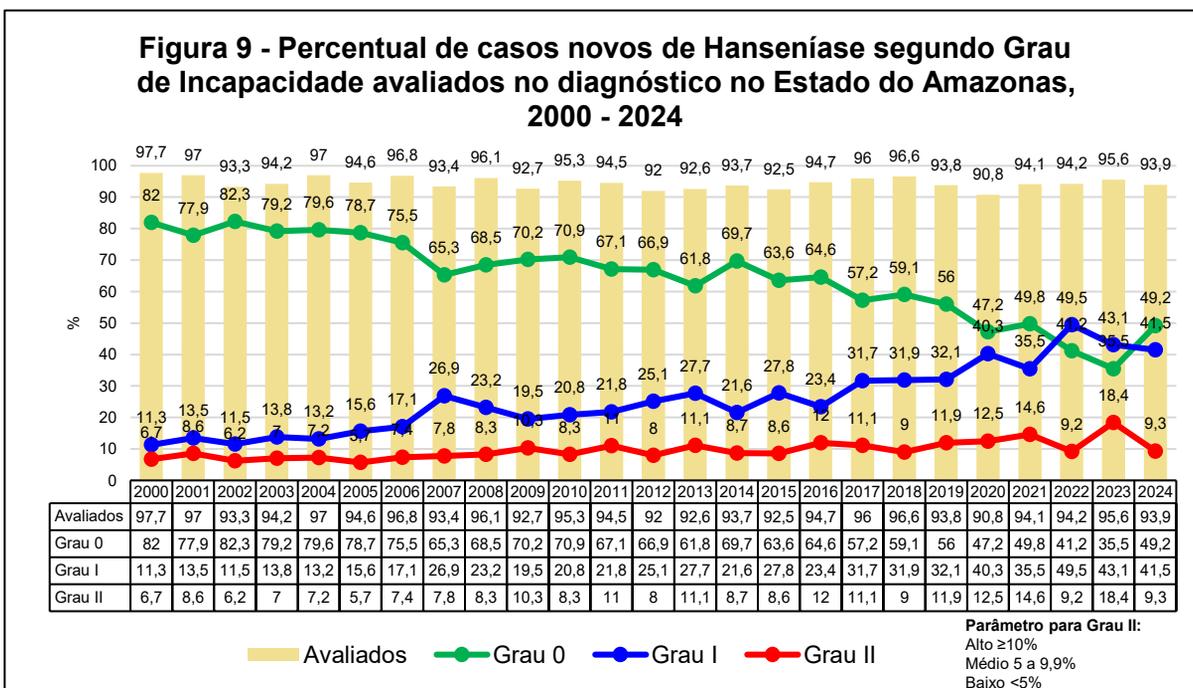


Em 2024, dos 262 casos novos, 246 (93,9%) foram avaliados em relação ao grau de incapacidade, resultado considerado bom (> 90,0%) segundo parâmetro do Ministério da Saúde (figura 9).

Em 2024, 9,3% dos casos novos apresentaram Grau II de Incapacidades, posicionando o estado no parâmetro Médio (5 a 9,9%). É importante destacar que, no ano anterior (2023), o estado registrou seu maior percentual da série histórica, com 18,4%, sendo classificado naquele momento no parâmetro Alto ($\geq 10\%$). Esse cenário é motivo de preocupação, considerando que, nos últimos 25 anos, a média estadual de pacientes com Grau II foi de 9,55%.

Em relação ao grau I, em 2024 o estado obteve 41,5%. Se compararmos com a média dos últimos 25 anos que foi de 25,6% é um resultado também preocupante.

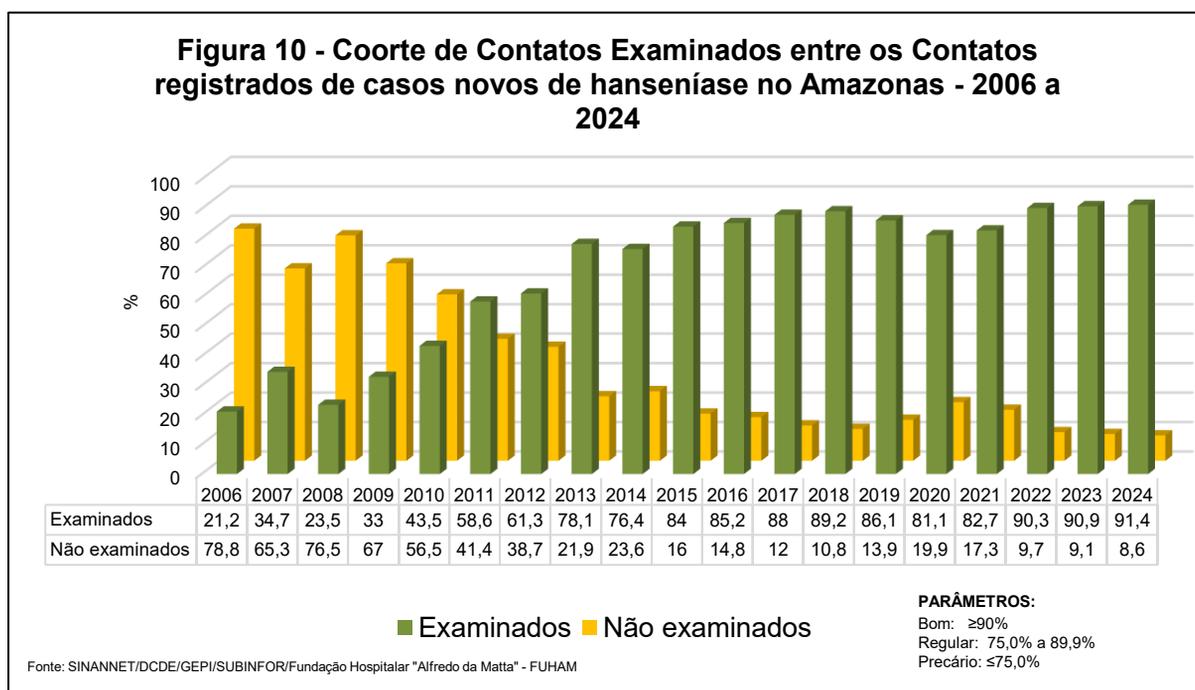
Esses números mostram que os casos estão sendo diagnosticados tardiamente e que precisamos aumentar a busca ativas dos casos tanto na capital como no interior do estado.



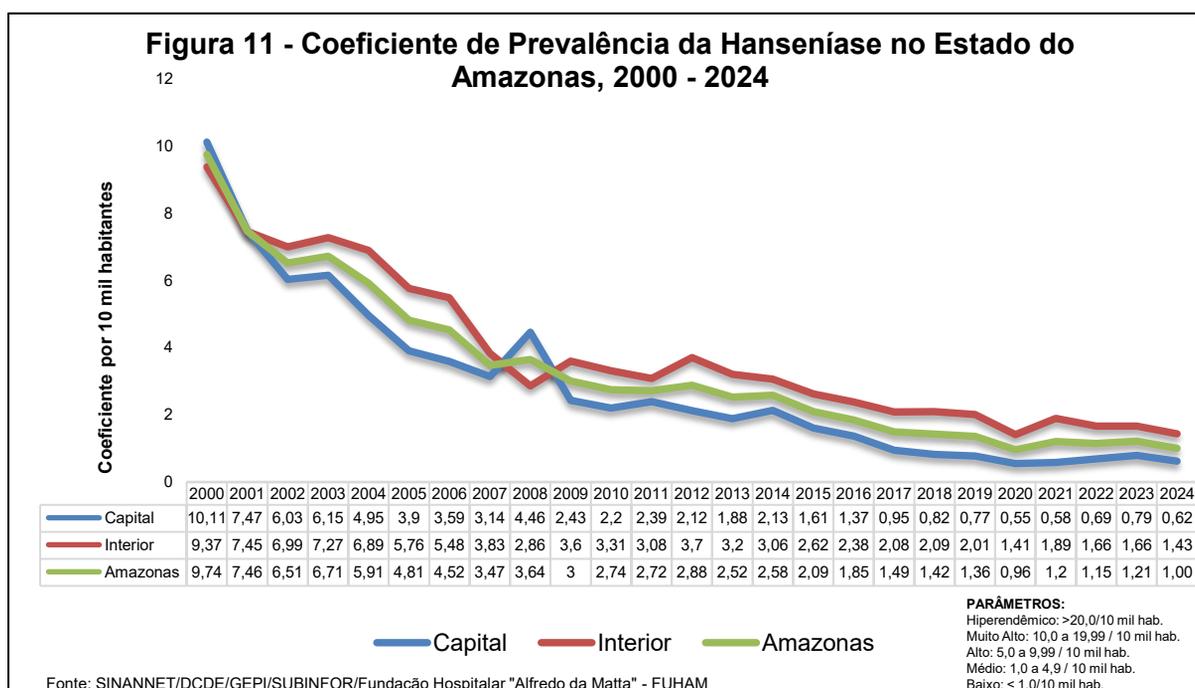
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes vem apresentando uma melhora significativa.

Em 2024, o estado obteve o maior índice da série histórica com 91,4% em proporção de contatos examinados, resultado considerado bom ($\geq 90\%$) segundo as novas diretrizes de hanseníase estabelecidas pelo Ministério da Saúde (figura 10).

Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância e o programa estadual está investindo para melhorar este indicador, realizando monitoramento e intensificações em parceria com as secretarias municipais de saúde, fazendo busca domiciliar dos contatos e através também das ações da estratégia Dermato Saúde implantado pela FUHAM em parceria com o Governo do Estado.

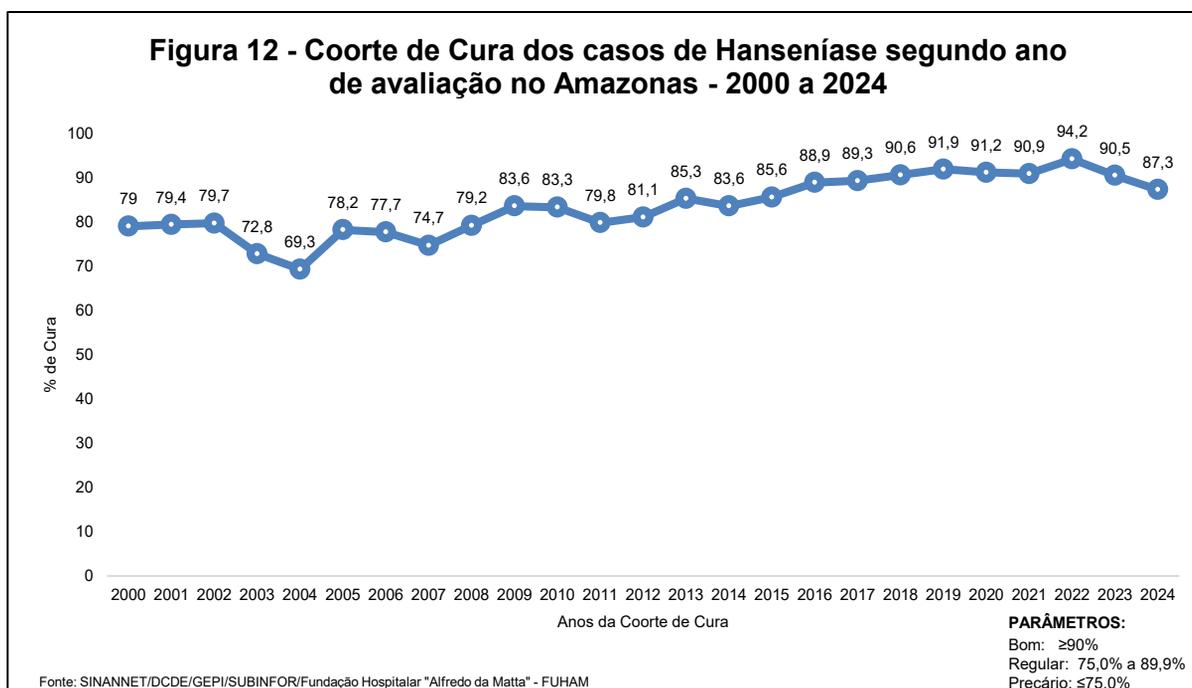


Os dados de prevalência no Estado no período de 2000 a 2024 mostram uma tendência descendente, com uma redução de 89,7% (passou de 9,74/10.000 hab. Para 1,00/10.000 hab.). Apresentando um nível de endemidade considerado médio (1,0 a 4,9 por 10 mil hab.) (figura 11).



No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o estado alcançou o percentual de 87,3%, que segundo os parâmetros das novas diretrizes do Ministério da Saúde é um resultado considerado Regular (75,0% a 89,9%) (Figura 12).

Este indicador vem apresentando um aumento significativo ao longo dos últimos anos apesar da queda no último ano.



Ações do Programa de Hanseníase do Amazonas em 2024

O Programa Estadual de Hanseníase realizou ações alusivas a Campanha Janeiro Roxo 2024. Foram realizadas ações como Mutirão Dermatológico na FUHAM na busca ativa de casos novos, ações educativas nas UBS de Manaus e também nos municípios do interior do Amazonas (tabela 1).

Além das Ações desenvolvidas pelos municípios nas comunidades pelo interior do Estado do Amazonas.



Figura 13 - Palestra Educativa no Janeiro Roxo no município de Boca do Acre-AM



Figura 14 - Palestra Educativa no Janeiro Roxo no município de Eirunepé-AM



Figura 15 - Ações de Busca ativa de casos na Comunidade Barranco da Caatita no município de Lábrea-AM



Figura 16 - Capacitação em Hanseníase para profissionais do município de Humaita-AM

Tabela 1 - Resumo de Atividades do Programa Estadual de Hanseníase no Amazonas 2024

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
EXAME DERMATOLÓGICO	7658	3534	3436	4524	6874	4869	12449	4605	7578	6872	5328	3756	71483
Em Contato de Hanseníase	423	282	348	341	416	281	289	288	188	226	200	131	3413
Demanda espontânea	2792	1942	1695	1201	1328	3351	2537	2526	2419	2054	1095	1390	24330
Busca Ativa (escolares, empresas, etc..)	4443	1310	1393	2982	5130	1237	9623	1791	4971	4592	4033	2235	43740
VISITAS DOMICILIARES													
Faltosos	24	18	19	20	21	10	9	5	3	6	5	4	144
EDUCAÇÃO EM SAÚDE													
Palestras sobre Hanseníase	370	154	121	148	121	135	53	106	42	135	62	51	1498
PREVENÇÃO DE INCAPACIDADE													
Avaliação do grau de incapacidade	154	35	64	43	60	44	48	26	26	49	30	20	599
Orientações por técnicas simples	176	154	400	150	114	75	217	101	69	155	52	115	1778
Curativos em pacientes com Hanseníase	309	236	252	314	265	212	294	67	122	134	136	230	2571
Palmilha, fêrula, barra etc	3	2	3	3	0	0	6	5	7	7	4	5	45
EXAMES COMPLEMENTARES													
Coleta de Baciloscopia	76	52	37	57	57	32	43	20	20	34	15	15	458
Biópsia de Pele	4	0	2	14	9	0	0	3	9	8	3	3	55

Fonte: FUHAM

Ações do Dermato Saúde no Estado do Amazonas, 2024



Em 2024, a FUHAM implantou a **Estratégia Dermato Saúde Amazonas**, uma ação do Governo do Amazonas, executada pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), por meio da Fundação Hospitalar Alfredo da Matta (FUHAM), em 13 municípios do Estado no ano de 2024.

A Estratégia Dermato Saúde Amazonas foi concebida de forma sistêmica, com o objetivo de aprimorar as condições de vida e saúde das populações amazônicas, promovendo o diagnóstico precoce e o tratamento especializado de doenças dermatológicas, em especial a hanseníase. Para isso, mobilizou profissionais e técnicos da FUHAM, das Secretarias Municipais de Saúde, equipes administrativas das Prefeituras e profissionais da área da educação dos municípios atendidos.

A execução da ação ocorreu em duas etapas, realizadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS), escolas e comunidades previamente selecionadas. A primeira etapa envolveu planejamento estratégico, capacitação de profissionais, busca ativa de casos de hanseníase e outras doenças dermatológicas, exames clínicos e triagem de pacientes. Na segunda fase, foram oferecidos atendimentos especializados, incluindo consultas dermatológicas, cirurgias, biópsias, baciloscopia de raspado intradérmico, avaliação de incapacidades físicas, visitas domiciliares, rastreamento de contatos e a implantação do teste rápido para diagnóstico de hanseníase.

Ao longo da execução da estratégia, foram realizados 36.715 procedimentos, englobando exames dermatológicos, consultas médicas, cirurgias dermatológicas, exames laboratoriais, atendimentos de enfermagem, avaliações de incapacidades físicas, adaptações de calçados e visitas domiciliares.

Os resultados obtidos em 2024 demonstram um impacto expressivo na melhoria do acesso à saúde nos municípios contemplados, especialmente diante dos desafios característicos da região amazônica, como a vasta extensão territorial, o isolamento geográfico e as grandes distâncias, que limitam a mobilidade das populações. Esse cenário exige soluções inovadoras e descentralizadas, garantindo que os serviços públicos cheguem de forma ativa e eficiente às comunidades mais remotas. Nesse contexto, a Estratégia Dermato Saúde Amazonas rompe com o paradigma tradicional do deslocamento do cidadão em busca de atendimento, consolidando um modelo no qual a assistência em saúde vai até a população.

Tabela 2 - Sensibilização/Capacitação segundo categoria profissional - Dermato Saúde em municípios do Amazonas - 2024

Profissionais	Municípios													Total
	Careiro da Várzea	Silves	São Sebastião do Uatumã	Nova Olinda do Norte	São Gabriel da Cachoeira	Borba	Eirunepé	Santa Isabel do Rio Negro	Novo Airão	Autazes	Iranduba	Rio Preto da Eva	Careiro	
ACS/AIS/ACE			42		61		76	52	32				34	297
Téc. de Enfermagem			11		36	12	17	25	6				15	122
Enfermeiros(as)			4	7	19	8	13	9	13		38			111
Médicos				6	7	7		5			10		3	38
Outros	38	15		40	1		1	13	1	49		16	5	179
Téc. Laboratório					4			3					1	8
Farmacêuticos			1	1	2			2						6
Fisioterapeutas			1	4			4	2						11
Biomedicos								2					1	3
Ass. Social								1						1
Microscopista						8								8
Total Geral	38	15	59	58	130	35	111	114	52	49	48	16	59	784

Fonte: Dermato Saúde/FUHAM

Durante toda a Ação nos municípios foram realizados 10.134 exames dermatológicos. Do total dos examinados 6.545 (63,4%) foram em mulheres e 3.769 (36,6%) em homens (tabela 3).

Tabela 3 - Exames dermatológicos realizados nos Municípios na Ação de busca ativa do Dermato Saúde Amazonas - 2024

Município	Masculino	Feminino	Total
Careiro da Várzea	227	426	653
Silves	279	390	669
São Sebastião do Uatumã	304	643	947
Nova Olinda do Norte	416	739	1.155
São Gabriel da Cachoeira	535	835	1.370
Borba	346	677	1.023
Eirunepé	213	428	641
Santa Isabel do Rio Negro	239	363	602
Novo Airão	176	335	511
Autazes	202	359	561
Irlanduba	232	451	683
Rio Preto da Eva	248	359	607
Careiro	352	540	892
Total	3.769	6.545	10.314

Fonte: Dermato Saúde/FUHAM

Em relação à faixa etária, as mais frequentes foram na população 61 + com 1.814 (17,6%), seguida da faixa 41-50 com 1.479 (14,3%), 0 a 10 com 1.428 (13,8%) e faixa de 31 a 40 com 1.418 (13,7%) (tabela 4).

Tabela 4 - Exames dermatológicos segundo faixa etária realizados em 12 Municípios a Ação de busca ativa do Dermato Saúde - 2024

Faixa Etária	0 a 10	11 a 14	15 a 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 +	Total
Careiro da Várzea	64	28	39	80	100	109	114	119	653
Silves	111	72	48	78	106	103	76	75	669
São Sebastião do Uatumã	156	174	61	107	137	123	70	119	947
Nova Olinda do Norte	174	77	112	136	157	147	147	205	1.155
São Gabriel da Cachoeira	298	235	193	123	136	146	128	111	1.370
Borba	148	52	70	108	150	146	127	222	1.023
Eirunepé	83	35	39	62	99	101	104	118	641
Santa Isabel do Rio Negro	78	63	96	64	80	72	64	85	602
Novo Airão	63	32	33	53	63	82	74	111	511
Autazes	70	36	42	58	79	80	78	118	561
Irlanduba	57	30	45	89	111	102	99	150	683
Rio Preto da Eva	58	21	27	55	93	122	86	145	607
Careiro	68	40	60	90	107	146	145	236	892
Total	1.428	895	865	1.103	1.418	1.479	1.312	1.814	10.314

Fonte: Dermato Saúde/FUHAM

Quando se realiza ação desta natureza além dos casos de hanseníase, também foram atendidas pessoas com outras dermatoses. O número de consultas dermatológicas realizadas foram de 4.123, sendo 2.375 (57,6%) no sexo feminino e 1.748 (42,4%) no masculino (tabela 5).

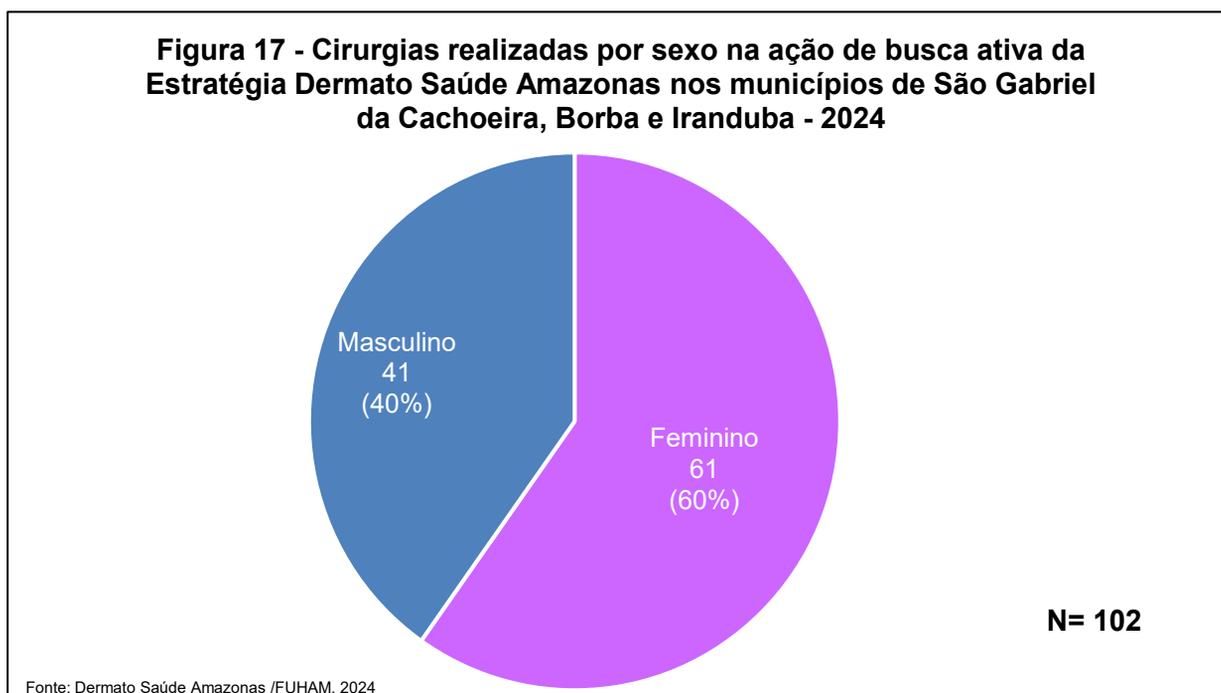
Tabela 5 - Consultas dermatológicas realizados nos Municípios na Ação de busca ativa do Dermato Saúde, 2024

Município	Masculino	Feminino	Total
Careiro da Várzea	162	190	352
Silves	80	94	174
São Sebastião do Uatumã	177	272	449
Nova Olinda do Norte	154	218	372
São Gabriel da Cachoeira	238	253	491
Borba	169	289	458
Eirunepé*	0	0	0
Santa Isabel do Rio Negro	104	88	192
Novo Airão	85	99	184
Autazes	62	118	180
Iranduba	142	285	427
Rio Preto da Eva	135	193	328
Careiro	240	276	516
Total	1.748	2.375	4.123

Fonte: Dermato Saúde/FUHAM

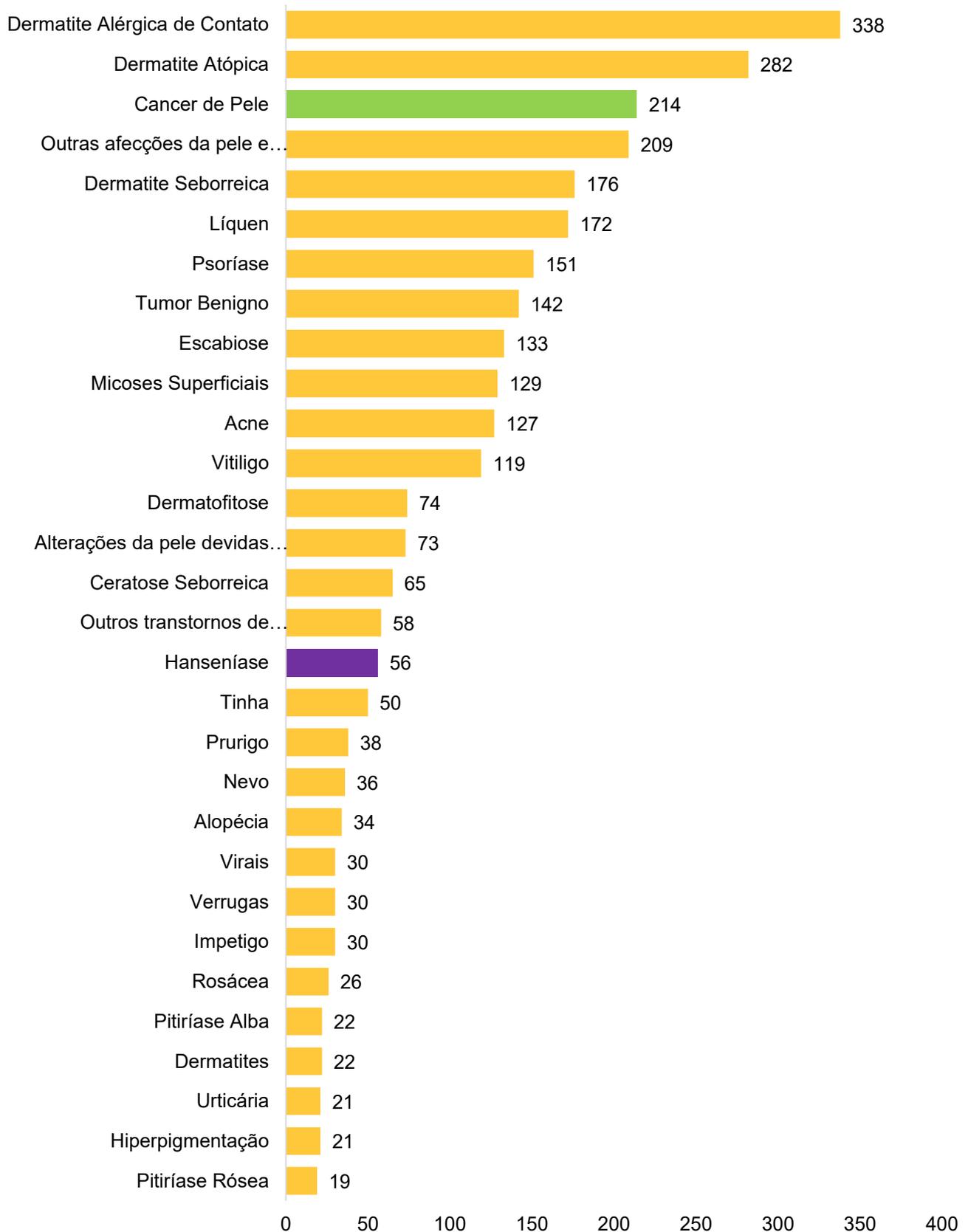
Durante a estratégia Dermato Saúde Amazonas foram realizadas cirurgias dermatológicas em 3 municípios (São Gabriel da Cachoeira, Borba e Iranduba), em 102 pacientes com um total de 139 cirurgias dermatológicas, sendo 41 (40%) no sexo masculino e 61 (60%) no feminino (Figura 17).

Dentre as 139 cirurgias realizadas, 73 (53%) foram câncer de pele. Vale ressaltar que 4 eram melanomas e o restante outras neoplasias benignas dermatológicas com necessidade de cirurgias



As dermatoses mais comuns foram: dermatite de contato (10,1%) dermatite atópica (8,4%), câncer de pele (6,4%), Dermatite seborreica (5,3%), líquen (5,1%), psoríase (4,5%), neoplasias benignas (4,2%), escabiose (4,0%) e micoses superficiais (3,9%) (figura 18).

Figura 18 - Número de Dermatoses mais frequentes diagnosticadas nas Ações de Busca Ativa do Dermato Saúde Amazonas em 13 municípios - 2024



Fonte: Dermato Saúde/FUHAM

Foram detectados durante o Dermato Saúde na ação de busca ativa de casos em 13 municípios 56 casos novos de hanseníase. A distribuição dos casos por sexo, foram 31 (55,3%) no feminino e 25 (44,7%) no masculino (tabela 6).

Tabela 6 - Casos novos de hanseníase segundo sexo detectados em municípios na Ação do Dermato Saúde - 2024

Localidade	Masculino	Feminino	Total
Careiro da Várzea	0	2	2
Silves	2	2	4
São Sebastião do Uatumã	2	0	2
Nova Olinda do Norte	1	4	5
São Gabriel da Cachoeira	2	3	5
Borba	3	2	5
Eirunepé	1	0	1
Santa Isabel do Rio Negro	5	0	5
Novo Airão	3	2	5
Autazes	1	5	6
Iranduba	2	3	5
Rio Preto da Eva	1	4	5
Careiro	2	4	6
Total	25	31	56

Fonte: Dermato Saúde/FUHAM

Em relação a faixa etária 3 (5,3%) casos ocorreram em menores de 15 anos e 53 (94,7%) em adultos (tabela 7).

Tabela 7 - Casos novos de hanseníase segundo faixa etária detectados em municípios na Ação do Dermato Saúde - 2024

Localidade	0 - 14 anos	15+ anos	Total
Careiro da Várzea	0	2	2
Silves	1	3	4
São Sebastião do Uatumã	0	2	2
Nova Olinda do Norte	0	5	5
São Gabriel da Cachoeira	0	5	5
Borba	0	5	5
Eirunepé	0	1	1
Santa Isabel do Rio Negro	0	5	5
Novo Airão	1	4	5
Autazes	1	5	6
Iranduba	0	5	5
Rio Preto da Eva	0	5	5
Careiro	0	6	6
Total	3	53	56

Fonte: Dermato Saúde/FUHAM

Foram realizados um total de 34.174 procedimentos entre exames dermatológicos, consultas médicas, cirurgias dermatológicas, exames laboratoriais, atendimentos de Enfermagem, avaliação de incapacidades, adaptações de calçados e visitas domiciliares (tabela 8).

Tabela 8 - Total dos Procedimentos realizados nos Municípios na ação de busca ativa do Dermato Saúde - 2024

Procedimentos	Careiro da Várzea	Silves	São Sebastião do Uatumã	Nova Olinda do Norte	São Gabriel da Cachoeira	Borba	Eirunepé	Santa Isabel do Rio Negro	Novo Airão	Autazes	Iranduba	Rio Preto da Eva	Careiro	Total
Exames Dermatológicos	653	669	947	1.155	1.370	1.023	641	602	511	561	683	607	892	10.314
Consultas Dermatológicas	352	174	449	372	491	458	0	192	184	180	427	328	516	4.123
Cirurgias de Câncer de Pele e outras	0	0	0	0	68	39	0	0	0	0	32	0	0	139
Consultas Enfermagem	653	669	947	1.155	1.370	1.023	641	602	511	561	683	607	892	10.314
Casos Novos de Hanseníase	2	4	2	5	5	5	1	5	5	6	5	5	6	56
Ortoss Dermatosses	350	170	447	367	486	453	0	187	179	174	422	323	510	4.067
Biopsias	12	1	14	14	58	38	0	11	1	0	24	5	33	211
Avaliação de Incapacidades	2	5	4	23	5	6	3	12	6	7	8	6	12	99
Exame de Baciloscopia	2	4	5	8	5	5	5	7	6	7	9	6	10	79
Contatos Examinados	2	55	28	60	10	20	20	15	11	15	30	16	0	282
Orientações Educativas	653	669	947	1.155	1.370	1.023	641	602	511	561	683	607	892	10.314
Adaptação de Calçados	1	0	0	0	3	0	0	0	2	0	3	0	2	11
Profissionais Treinados e sensibilizados	38	15	59	58	130	35	111	114	52	49	48	16	59	784
Total	2.370	2.265	3.402	4.005	4.885	3.675	2.063	2.162	1.800	1.947	2.635	2.203	3.314	36.726

Fonte: Dermato Saúde/FUHAM

Durante toda a ação foram realizadas atividades educativas nas escolas para os alunos e professores, nas comunidades e nas UBS, com distribuição de material informativo e realizadas 10.314 orientações antes e durante os atendimentos. Também foram realizadas atividades educativas por meio de rádios locais.

Panorama da Hanseníase no município de Alvarães-AM, 2019 a 2024

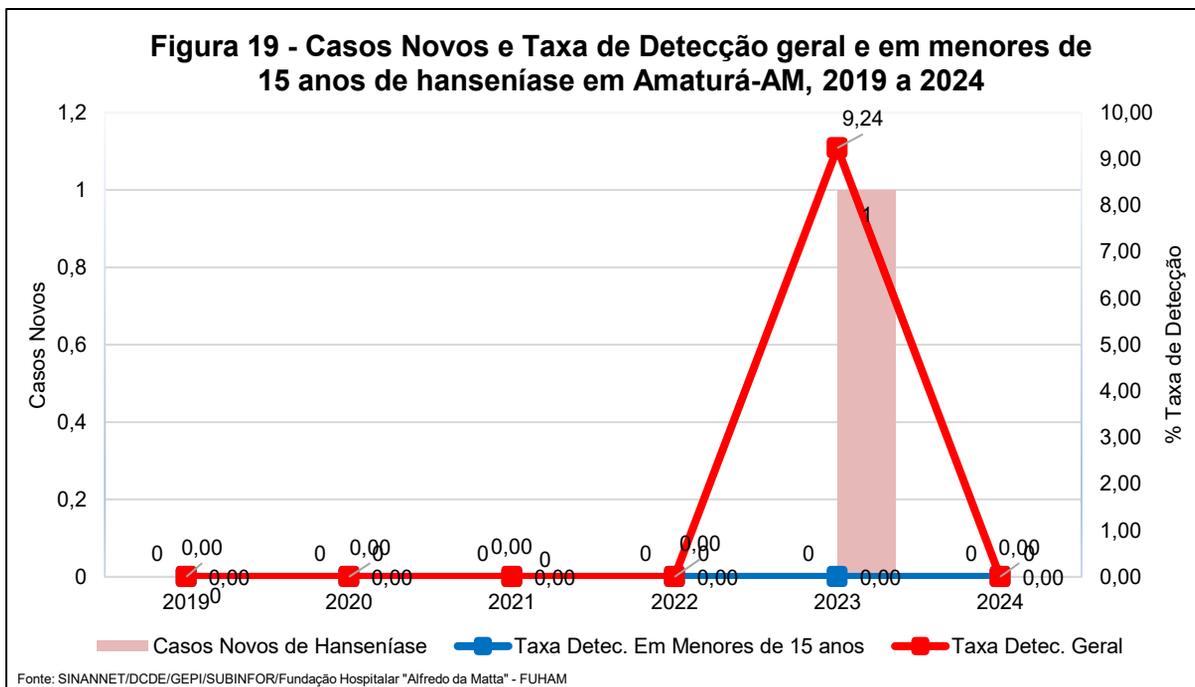
Alvarães é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Tem uma população de 15.866 habitantes. Sua área territorial é de 5.923 km² e uma densidade demográfica de 2,68 hab./km².

No período de 2019 a 2024, não foram diagnosticados casos novos de hanseníase no município de Alvarães, sendo assim não foi possível apresentar o Perfil Epidemiológico da Hanseníase através de gráficos e tabelas desse município.

Panorama da Hanseníase no município de Amaturá-AM, 2019 a 2024

Amaturá é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 10.819 habitantes. Sua área territorial é de 4.754 km² e uma densidade demográfica de 2,28 hab./km².

No período foi diagnosticado somente 01 caso novo de hanseníase no município. Este caso foi diagnosticado em 2023. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 9,24/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de endemicidade médio (2,0 a 9,99/100.000 hab.) (Figura 19).



Com relação ao gênero, o caso diagnosticado em 2023 foi do sexo masculino e da raça/cor indígena.

Com relação a classificação operacional, o caso diagnosticado foi classificado como Multibacilar.

Este caso foi avaliado em relação ao grau de incapacidade e apresentou Grau 0.

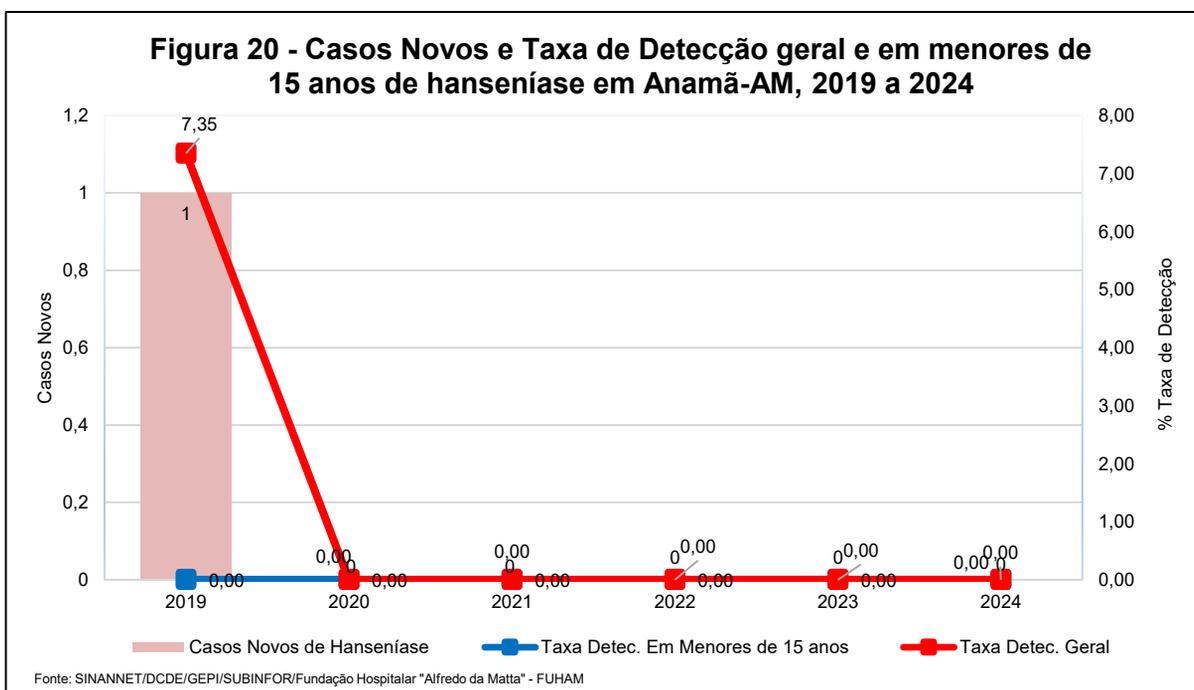
O Coeficiente anual de prevalência em 2023, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 0,92/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada baixa, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

O Município não diagnosticou casos no período para serem calculados o percentual de Conatos e Examinados e o percentual de Cura.

Panorama da Hanseníase no município de Anamã-AM, 2019 a 2024

Anamã é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 9.962 habitantes. Sua área territorial é de 2.446 km² e uma densidade demográfica de 4,07 hab./km².

No período foi diagnosticado somente 01 caso novo de hanseníase no município. Este caso foi diagnosticado em 2019. Neste ano de 2019 o coeficiente de detecção geral foi de 7,35/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de endemicidade médio (2,0 a 9,99/100.000 hab.) (Figura 20).



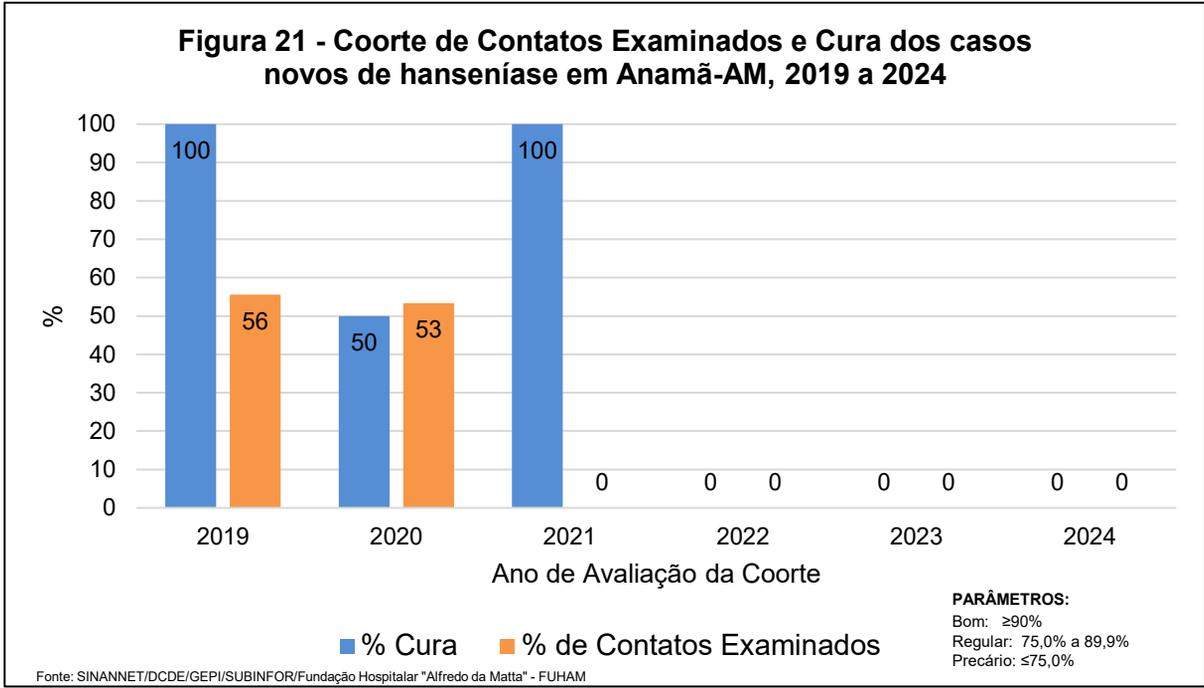
Com relação ao gênero, o caso diagnosticado em 2019 foi do sexo masculino e da raça/cor parda.

Com relação a classificação operacional, o caso diagnosticado foi classificado como Multibacilar.

Este caso foi avaliado em relação ao grau de incapacidade e apresentou Grau 1.

A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou um resultado não satisfatório, no ano de 2019 e 2020, este indicador alcançou 56% e 53% respectivamente, resultado considerado precário segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 21).

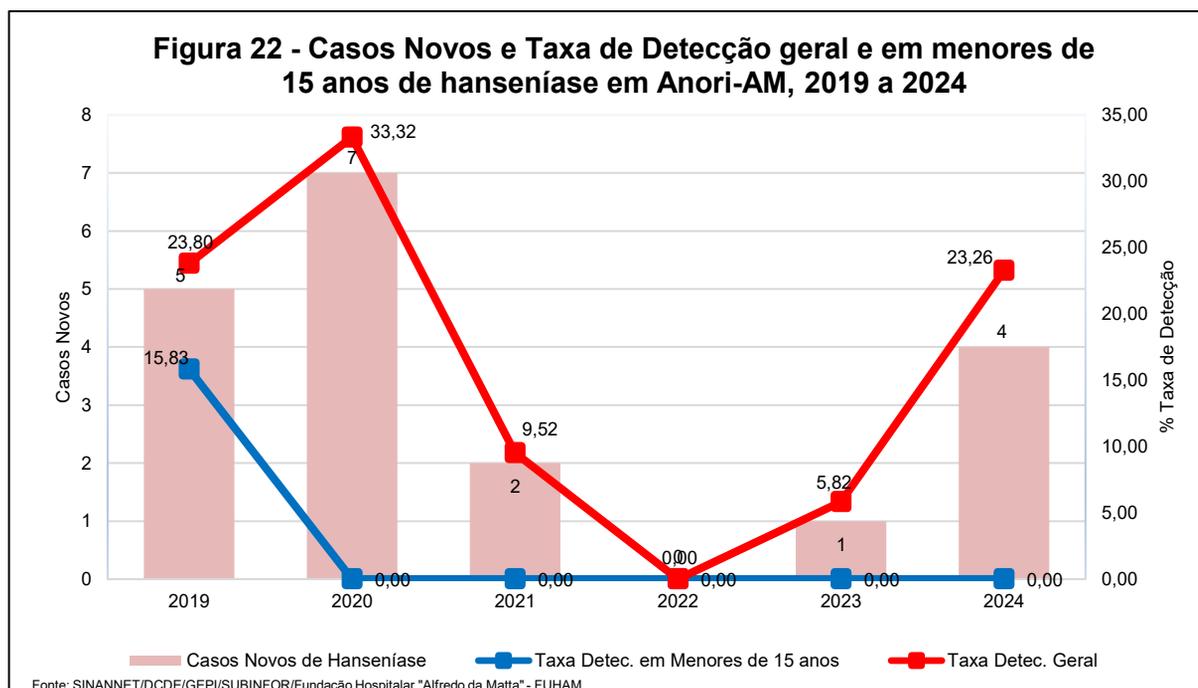
No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município obteve sempre bons resultados nos anos de 2019 e 2021, alcançando 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (figura 21).



Panorama da Hanseníase no município de Anori-AM, 2019 a 2024

Anori é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 17.194 habitantes. Sua área territorial é de 6.036 km² e uma densidade demográfica de 2,85 hab./km².

No período foram diagnosticados 19 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram diagnosticados 4 casos novos, todos em maiores de 15 anos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 23,26/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de endemicidade muito alta (20,0 a 39,99/100.000 hab.) (figura 22)



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 13 (68,4%) de casos em homens e 6 (31,6%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 17 (89,5%) eram da raça/cor parda e 2 (10,5%) da raça/cor branca (Tabela 9).

Com relação a classificação operacional, foram diagnosticados 18 (94,7%) casos de Multibacilares e 1 (5,3%) de casos paucibacilares.

No período, 18 (94,7%) dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 7 (38,9%) apresentaram grau 0, 9 (50,0%) apresentaram grau I e 2 (11,1%) grau II. Vale ressaltar o percentual elevado do grau II nos dois últimos anos no município (Tabela 9).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 2,33/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

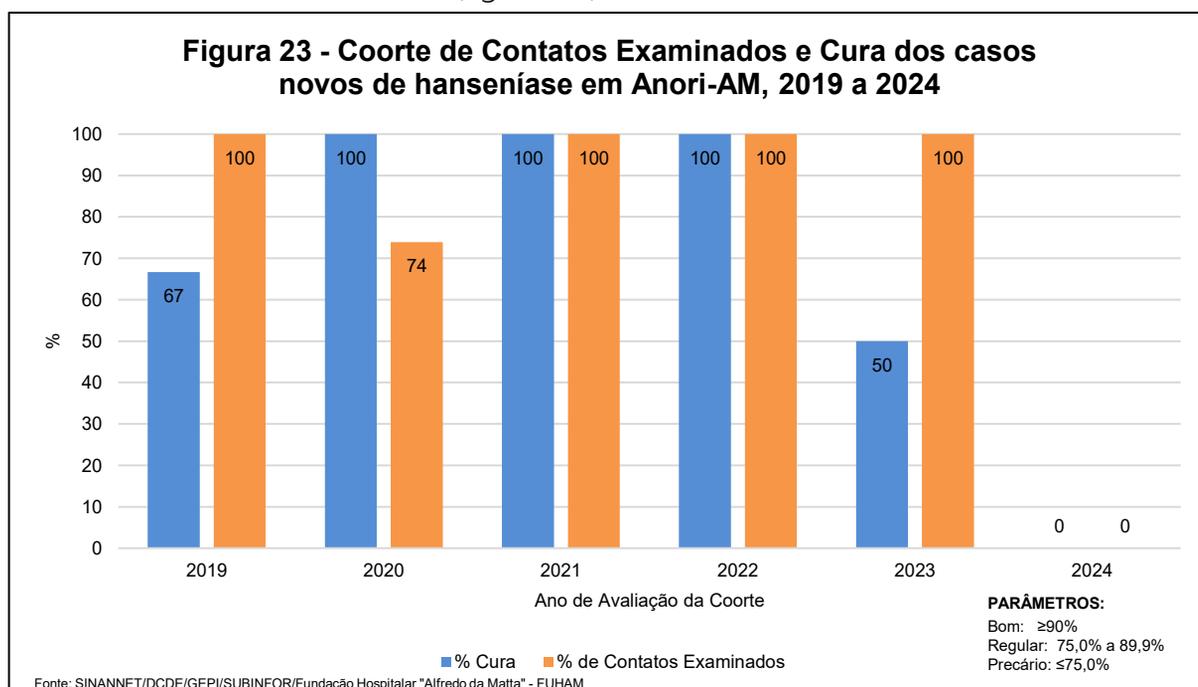
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período sempre foi muito bom, em 2023 este indicador alcançou 100%, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Em 2024 não foi possível calcular o indicador pelo fato do município não ter diagnosticado casos eletivos para a coorte. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 23).

Tabela 9 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Anori-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	3	4	2	-	1	3	13
Feminino	2	3	-	-	-	1	6
Raça/cor							
Branca	1	1	-	-	-	-	2
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	4	6	2	-	1	4	17
Indígena							
Classificação Operacional							
Paucibacilar	1	-	-	-	-	-	1
Multibacilar	4	7	2	-	1	4	18
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	3	2	1	-	-	1	7
Grau I	2	4	1	-	-	2	9
Grau II	-	-	-	-	1	1	2
Não avaliado	-	1	-	-	-	-	1

Fonte: SINANET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

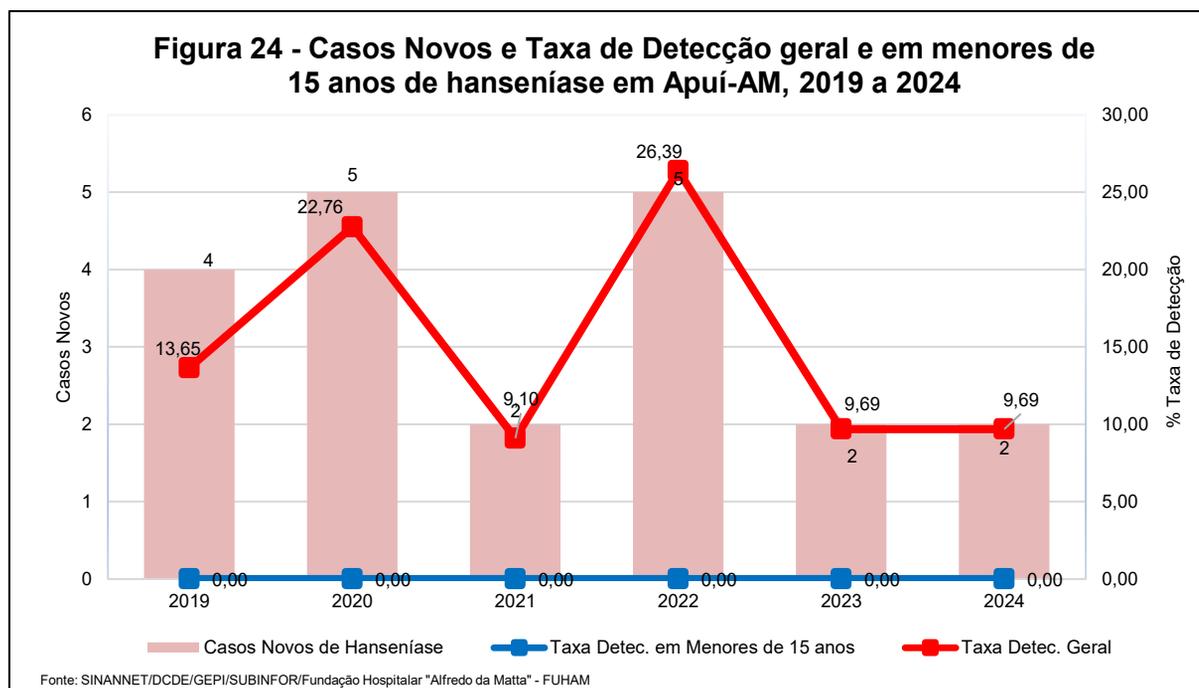
No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município obteve sempre bons resultados no período apesar de uma queda em 2023. Nesse último ano o município obteve 50%, resultado considerado precário de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (figura 23).



Panorama da Hanseníase no município de Apuí-AM, 2019 a 2024

Apuí é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 20.647 habitantes. Sua área territorial é de 54.241 km² e uma densidade demográfica de 0,38 hab./km².

No período foram diagnosticados 20 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram diagnosticado 2 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 9,69/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de endemicidade médio (2,0 a 9,99/100.000 hab.) (Figura 24). Todos os casos diagnosticados no período foi em maiores de 15 anos.



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 17 (85,0%) de casos em homens e 3 (15,0%) casos em mulheres. Dos casos novos diagnosticados, 13 (65,0%) eram da raça/cor parda e 7 (35,0%) da raça/cor branca (Tabela 10).

Com relação a classificação operacional, foram diagnosticados 16 (80,0%) casos de Multibacilares e 4 (20,0%) de casos paucibacilares. No período, 17 (85,0%) dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 7 (41,2%) apresentaram grau 0, 7 (41,2%) apresentaram grau I e 3 (17,6%) grau II. Em 2024, todos os casos notificados apresentaram grau 0 (Tabela 10).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,45/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período apesar das oscilação, mostrou uma evolução nesse indicador. Em 2024, este indicador alcançou 100%, resultado considerado bom. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 25).

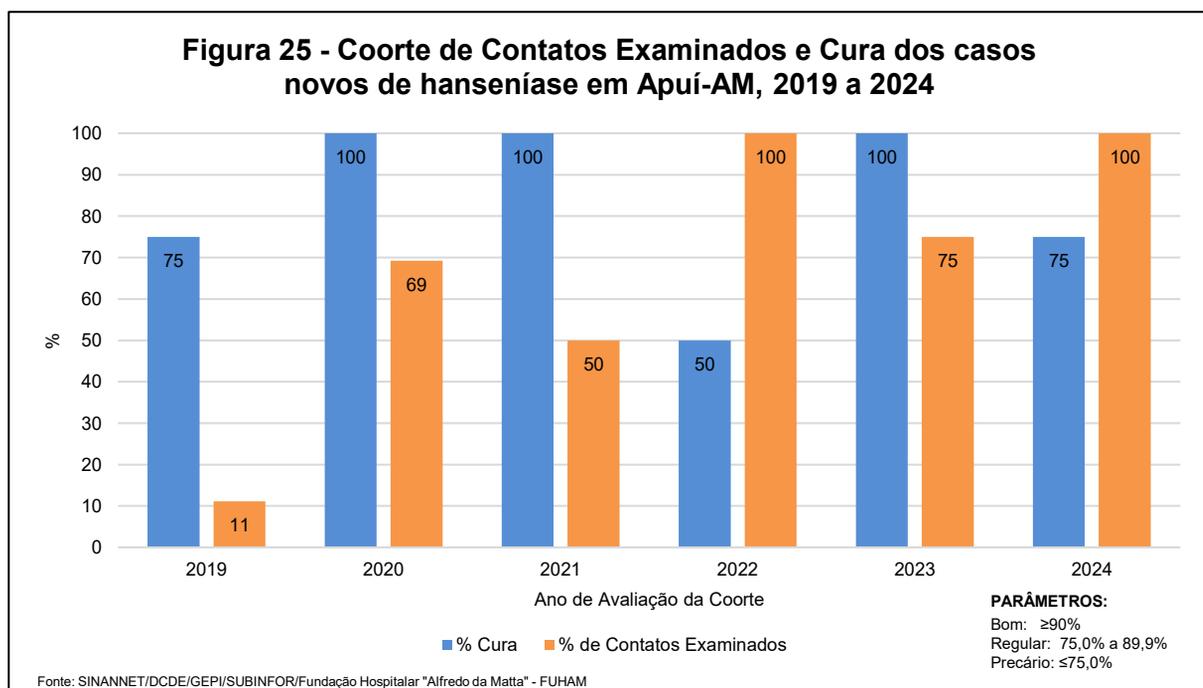
Tabela 10 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Apuí, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	3	5	1	5	1	2	17
Feminino	1	-	1	-	1	-	3
Raça/cor							
Branca	1	-	1	3	1	1	7
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	3	5	1	2	1	1	13
Indígena							
Classificação Operacional							
Paucibacilar	2	1	-	-	-	1	4
Multibacilar	2	4	2	5	2	1	16
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	3	-	-	1	1	2	7
Grau I	-	2	2	2	1	-	7
Grau II	-	1	-	2	-	-	3
Não avaliado	1	2	-	-	-	-	3

Fonte: SINANET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município obteve sempre bons resultados no período. Em 2024 obteve 75%, resultado considerado regular de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde.

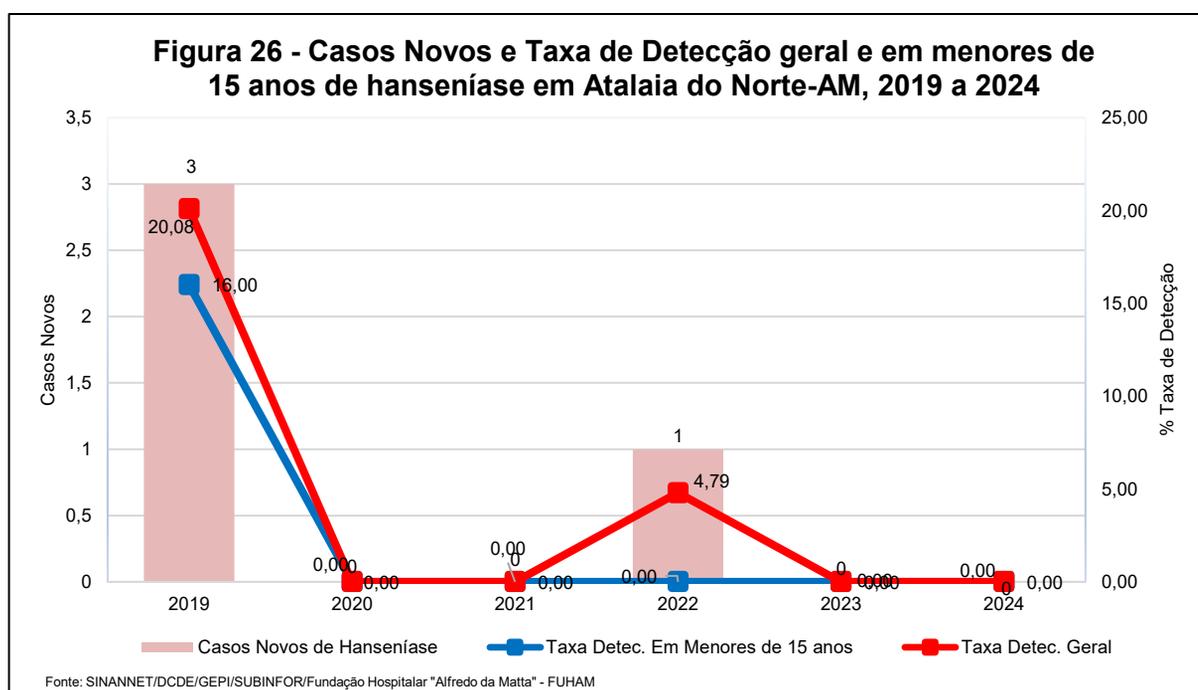
Figura 25 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Apuí-AM, 2019 a 2024



Panorama da Hanseníase no município de Atalaia do Norte-AM, 2019 a 2024

Atalaia do Norte é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 15.314 habitantes. Sua área territorial é de 76.508 km² e uma densidade demográfica de 0,20 hab./km².

No período foram diagnosticados 4 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 não foi diagnosticado casos novos no município. No período, dos 4 casos novos diagnosticados, 01 foi em menor de 15 anos no ano de 2019 (Figura 26).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 2 (50%) de casos em homens e 2 (50%) casos em mulheres. Dos casos novos diagnosticados, 2 (50%) eram da raça/cor parda, 1 (25%) eram da raça/cor branca e 1 (25%) eram da raça/cor indígena (Tabela 11).

Com relação a classificação operacional, foram diagnosticados 3 (75%) casos de paucibacilares e 1 (25%) de caso Multibacilar.

No período, 3 (75%) dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 2 (66,7%) apresentaram grau 0, 1 (33,3%) apresentaram grau I (Tabela 11).

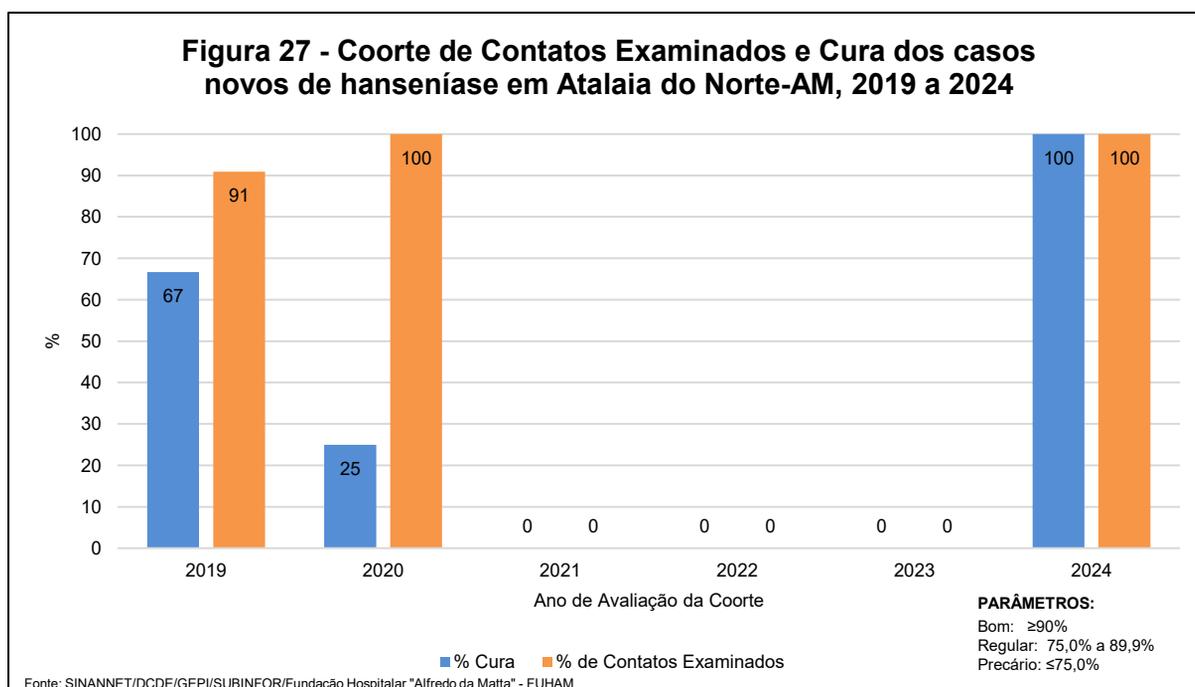
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período apresentou bons resultados. Em 2024 o município apresentou resultado de 100%, resultado considerado bom. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 27).

Tabela 11 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Atalaia do Norte, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	2	-	-	-	-	-	2
Feminino	1	-	-	1	-	-	2
Raça/cor							
Branca	1	-	-	-	-	-	1
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	1	-	-	1	-	-	2
Indígena	1	-	-	-	-	-	1
Classificação Operacional							
Paucibacilar	3	-	-	-	-	-	3
Multibacilar	-	-	-	1	-	-	1
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	2	-	-	-	-	-	2
Grau I	-	-	-	1	-	-	1
Grau II	-	-	-	-	-	-	-
Não avaliado	1	-	-	-	-	-	1

Fonte: SINANET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município obteve resultados acima de 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde.

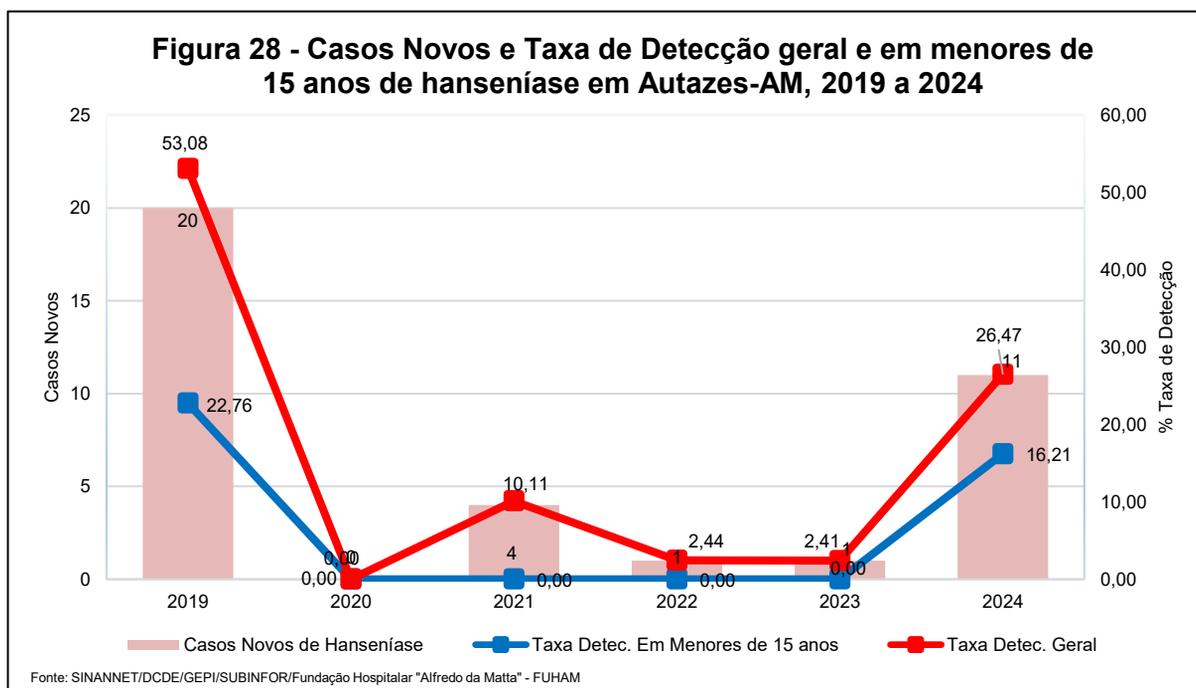


Panorama da Hanseníase no município de Autazes-AM, 2019 a 2024

Autazes é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 41.564 habitantes. Sua área territorial é de 7.653 km² e uma densidade demográfica de 5,43 hab./km².

No período foram diagnosticados 37 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram diagnosticados 11 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 26,47/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de endemicidade muito alta (20,0 a 39,99/100.000 hab.). Neste ano não foram detectados 2 casos em menores de 15 anos (figura 28).

Vale ressaltar que no ano de 2019, foram detectados 20 casos novos no município, sendo 3 desses casos em menores de 15 anos. E assim como em 2020, em 2024 foi realizado uma ação em parceria com a FUHAM neste município.



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 20 (54,1%) de casos em homens e 17 (45,9%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 17 (45,9%) eram da raça/cor indígena, 17 (45,9%) raça/cor parda, 2 (5,4%) da raça/cor preta e 1 (2,7%) raça/cor branca (Tabela 12).

Com relação a classificação operacional, foram diagnosticados 17 (45,9%) casos de Multibacilares e 20 (54,1%) de casos paucibacilares. No período, 29 (78,4%) dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 21 (72,4%) apresentaram grau 0, 4 (13,8%) apresentaram grau 1 e 3 (10,3%) grau II (Tabela 12).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 3,37/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou sempre bons resultados, em 2024 o município alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 29).

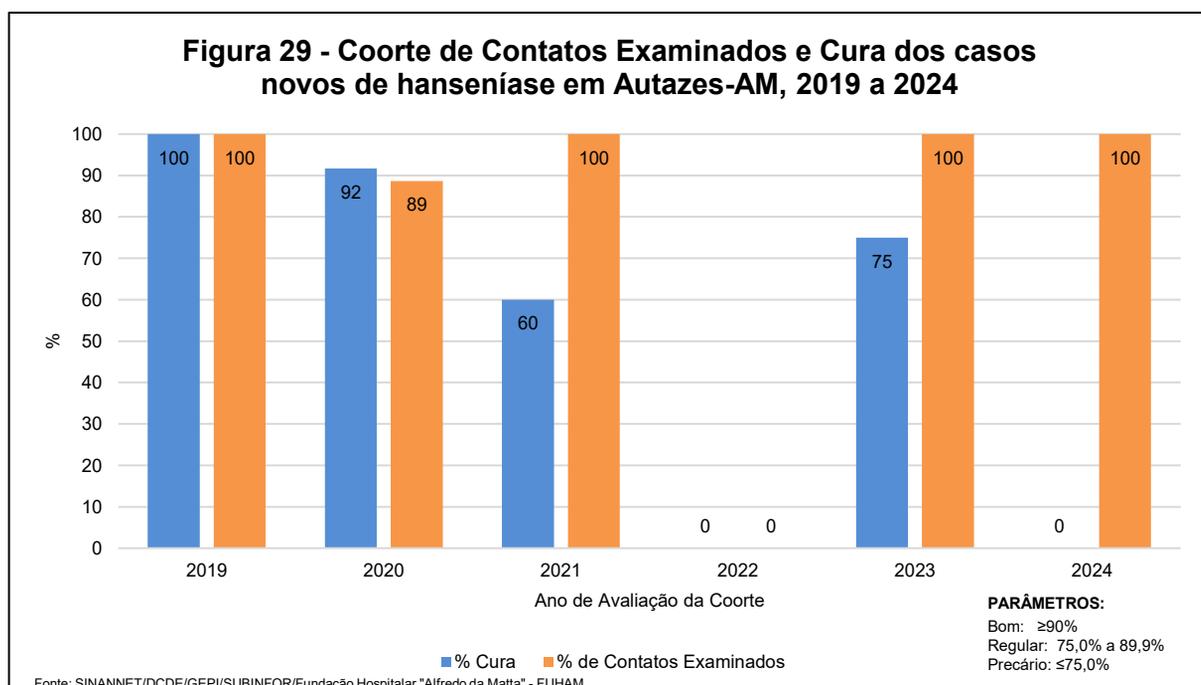
Tabela 12 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Autazes-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	11	-	3	1	-	5	20
Feminino	9	-	1	-	1	6	17
Raça/cor							
Branca	-	-	1	-	-	-	1
Preta	2	-	-	-	-	-	2
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	5	-	2	1	1	8	17
Indígena	13	-	1	-	-	3	17
Classificação Operacional							
Paucibacilar	11	-	-	-	1	8	20
Multibacilar	9	-	4	1	-	3	17
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	10	-	3	1	-	7	21
Grau I	1	-	-	-	-	3	4
Grau II	2	-	1	-	-	-	3
Não avaliado	7	-	-	-	1	-	8

Fonte: SINANET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou uma oscilação no período. Em 2024 obteve 0%, resultado considerado precário de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 29).

Figura 29 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Autazes-AM, 2019 a 2024

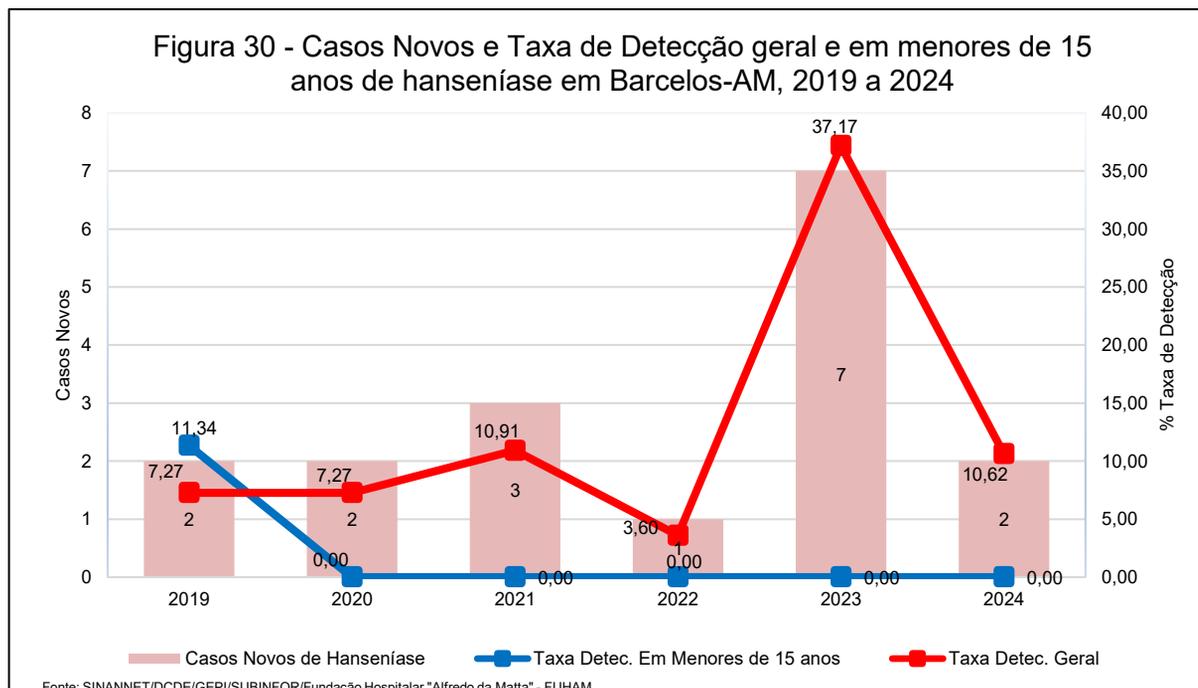


Panorama da Hanseníase no município de Barcelos-AM, 2019 a 2024

Barcelos é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 18.834 habitantes. Sua área territorial é de 122.461 km² e uma densidade demográfica de 0,15 hab./km².

No período foram diagnosticados 17 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram diagnosticados 2 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 10,62/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de endemicidade alta (10,0 a 19,99/100.000 hab.).

Neste ano não foram detectados casos em menores de 15 anos (figura 30).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 13 (76,5%) de casos em homens e 4 (23,5%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 11 (64,7%) eram da raça/cor parda, 3 (17,6%) da raça/cor indígena, 2 (11,7%) da raça/cor preta e 1 (5,8%) da raça/cor branca (Tabela 13).

Com relação a classificação operacional, foram diagnosticados 12 (70,6%) casos de Multibacilares e 5 (29,4%) de casos paucibacilares.

No período, somente 6 (35,3%) dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Resultado considerado muito ruim. Destes 4 (66,6%) apresentaram grau 0, 1 (16,6%) apresentaram grau I e 1 (16,6%) grau II (Tabela 13).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 2,12/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

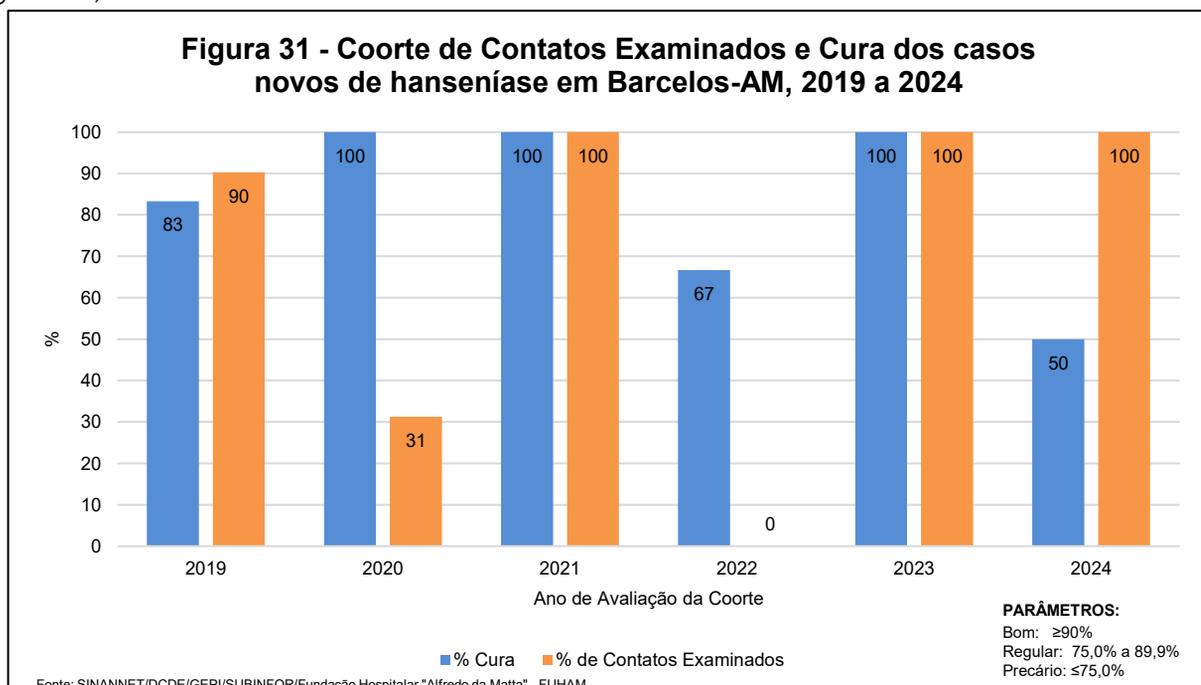
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou sempre bons resultados, em 2024 o município alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 31).

Tabela 13 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Barcelos-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	-	2	3	1	5	2	13
Feminino	2	-	-	-	2	-	4
Raça/cor							
Branca	-	-	1	-	-	-	1
Preta	-	1	-	-	-	1	2
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	2	1	1	1	5	1	11
Indígena	-	-	1	-	2	-	3
Classificação Operacional							
Paucibacilar	1	-	1	-	3	-	5
Multibacilar	1	2	2	1	4	2	12
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	1	-	-	1	1	1	4
Grau I	-	-	1	-	-	-	1
Grau II	-	-	-	-	1	-	1
Não avaliado	1	2	2	-	5	1	11

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Apesar de ter alcançado somente 50% em 2024, resultado é considerado precário de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 31).

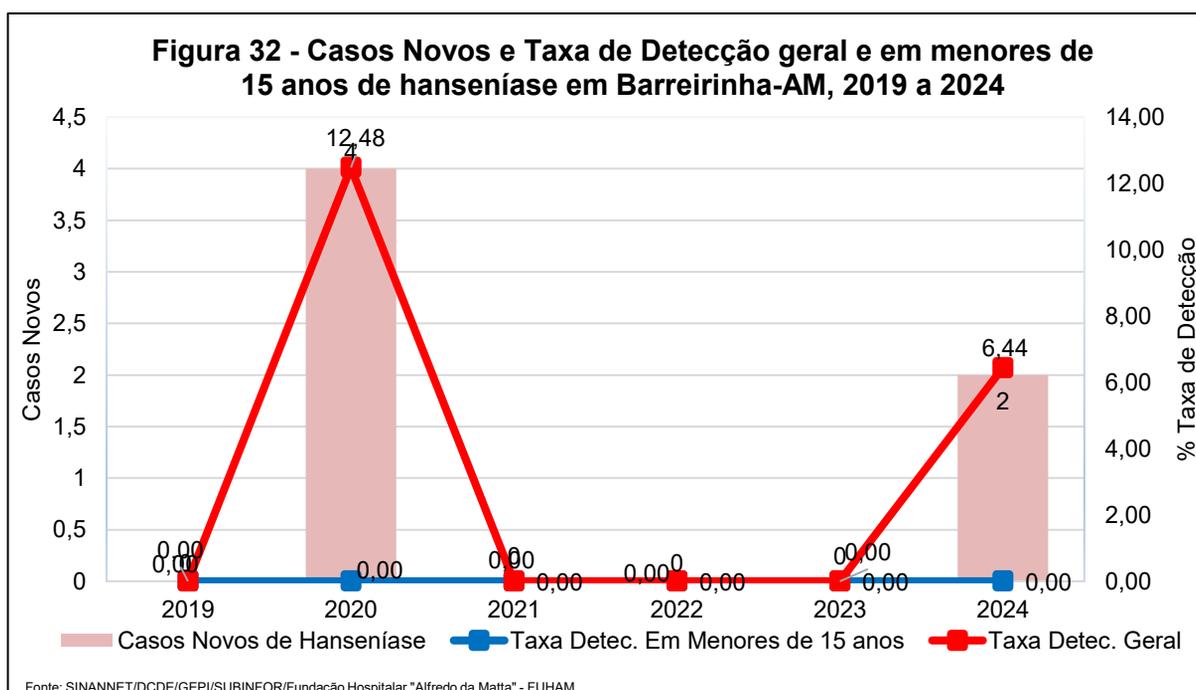


Panorama da Hanseníase no município de Barreirinha-AM, 2019 a 2024

Barreirinha é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 31.051 habitantes. Sua área territorial é de 5.752 km² e uma densidade demográfica de 5,40 hab./km².

No período foram diagnosticados 6 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram diagnosticados 2 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 6,44/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de endemicidade média (2,0 a 9,99/100.000 hab.).

No período não foram detectados casos em menores de 15 anos (figura 32).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 4 (66,6%) de casos em homens e 2 (33,4%) caso em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 5 (83,3%) eram da raça/cor parda e 1 (16,7%) da raça/cor indígena (Tabela 14).

Com relação a classificação operacional, os 06 casos foram Multibacilares.

No período, 5 (83,3%) dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 4 (80%) apresentaram grau 0 e 1 (20%) apresentaram grau 1 (Tabela 14).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 0,64/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada baixa, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

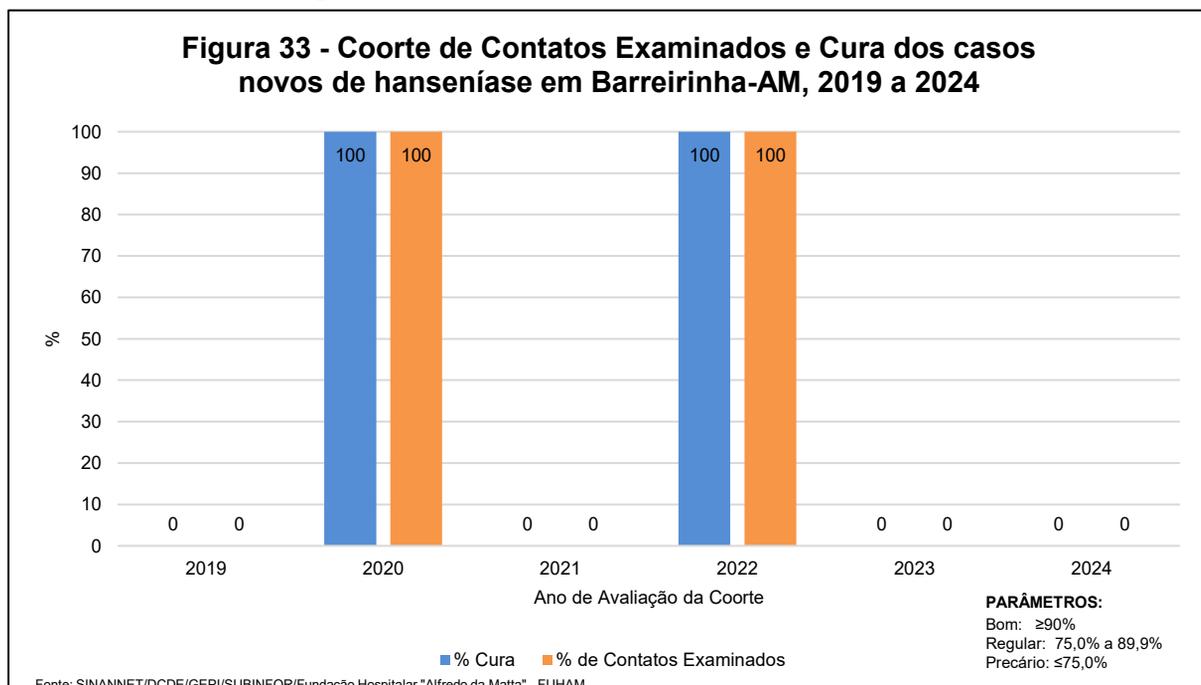
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou sempre bons resultados nos anos em que foi possível realizar o cálculo. Nos anos de 2020 e 2022 o município alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 33).

Tabela 14 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Barreirinha-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	-	3	-	-	-	1	4
Feminino	-	1	-	-	-	1	2
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	-	3	-	-	-	2	5
Indígena	-	1	-	-	-	-	1
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	-	-	-	-	-	-
Multibacilar	-	4	-	-	-	2	6
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	-	3	-	-	-	1	4
Grau I	-	1	-	-	-	-	1
Grau II	-	-	-	-	-	-	-
Não avaliado	-	-	-	-	-	1	1

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

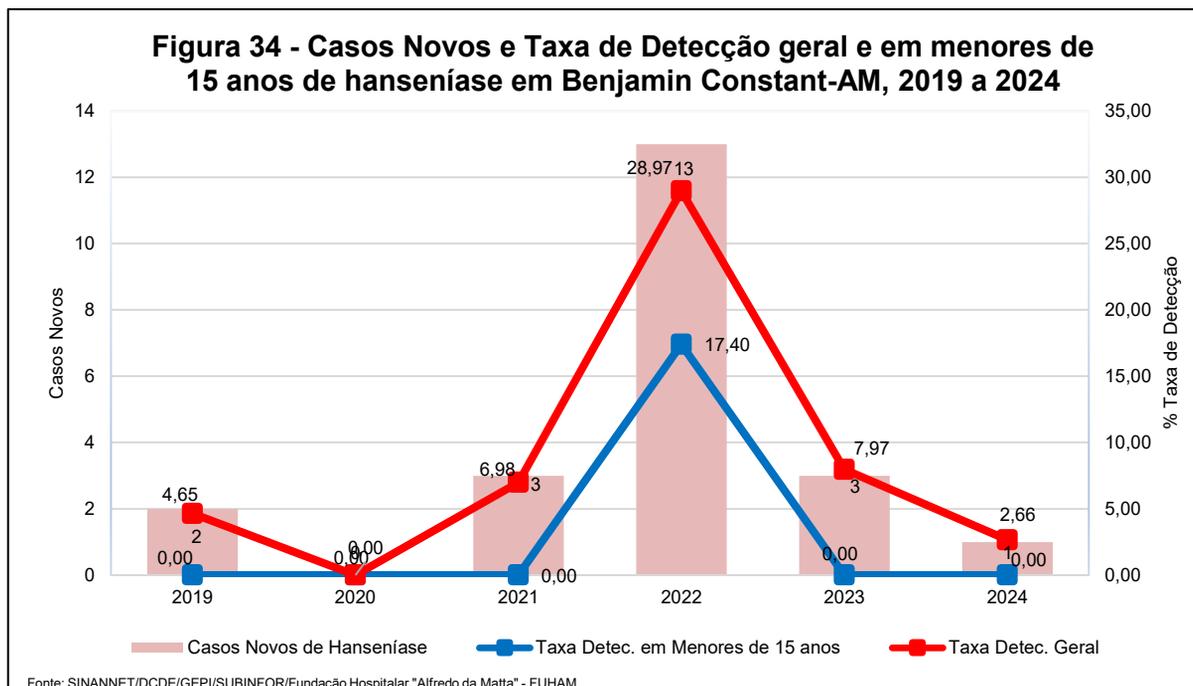
No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados nos anos em que foi possível calcular o indicador. Em 2020 e 2022, o município obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 33).



Panorama da Hanseníase no município de Benjamin Constant-AM, 2019 a 2024

Benjamin Constant é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 37.648 habitantes. Sua área territorial é de 8.705 km² e uma densidade demográfica de 4,32 hab./km².

No período foram diagnosticados 22 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foi diagnosticados 1 caso novo no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 2,66/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de endemicidade média (2,0 a 9,99/100.000 hab.). Vale ressaltar que em 2022 foram diagnosticados 13 casos no município (figura 34).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 11 (50,0%) de casos em mulheres e 11 (50,0%) casos em homens.

Dos casos novos diagnosticados, 12 (54,5%) eram da raça/cor indígena e 10 (45,5%) parda (Tabela 15).

Com relação a classificação operacional, foram diagnosticados 21 (95,5%) casos de Multibacilares e 1 (4,5%) de casos paucibacilares.

No período, 18 (81,8%) dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 9 (50,0%) apresentaram grau I, 6 (33,3%) apresentaram grau 0 e 3 (16,6%) grau II (Tabela 15).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 0,27/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada baixa, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

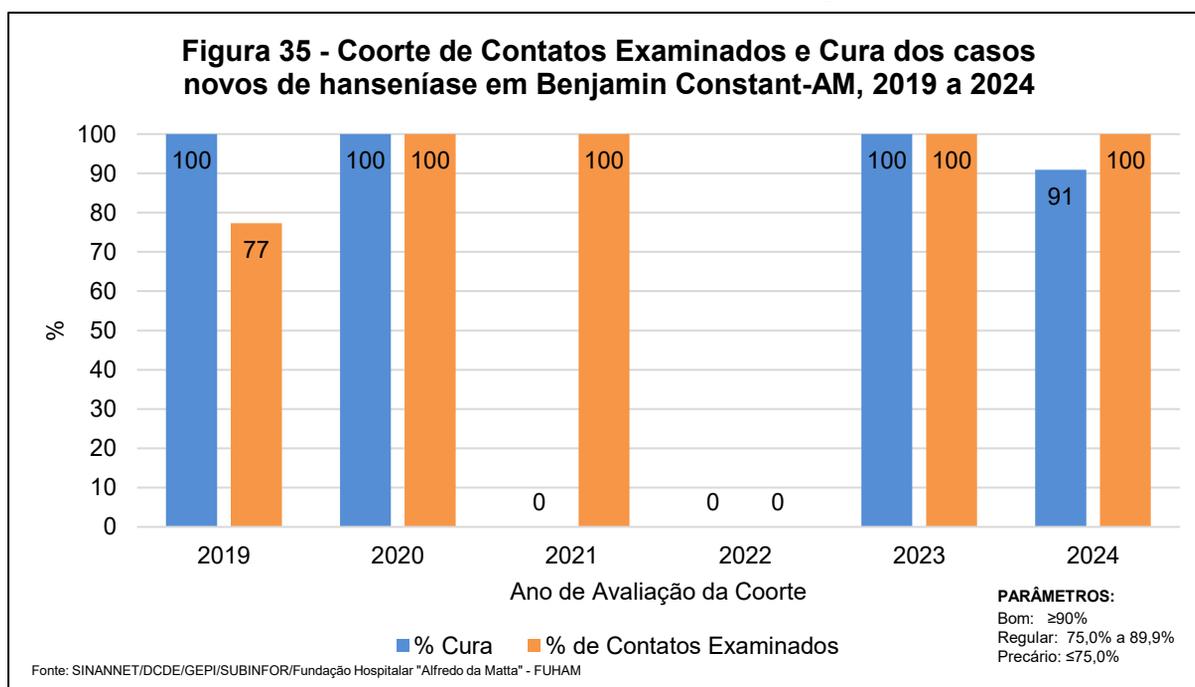
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou sempre bons resultados, em 2024 o município alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 35).

Tabela 15 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Benjamin Constant-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	1	-	2	7	-	1	11
Feminino	1	-	1	6	3	-	11
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	2	-	2	3	2	1	10
Indígena	-	-	1	10	1	-	12
Classificação Operacional							
Paucibacilar	1	-	-	-	-	-	1
Multibacilar	1	-	3	13	3	1	21
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	1	-	1	3	-	1	6
Grau I	-	-	1	7	1	-	9
Grau II	-	-	-	1	2	-	3
Não avaliado	1	-	1	2	-	-	4

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 91%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 35).

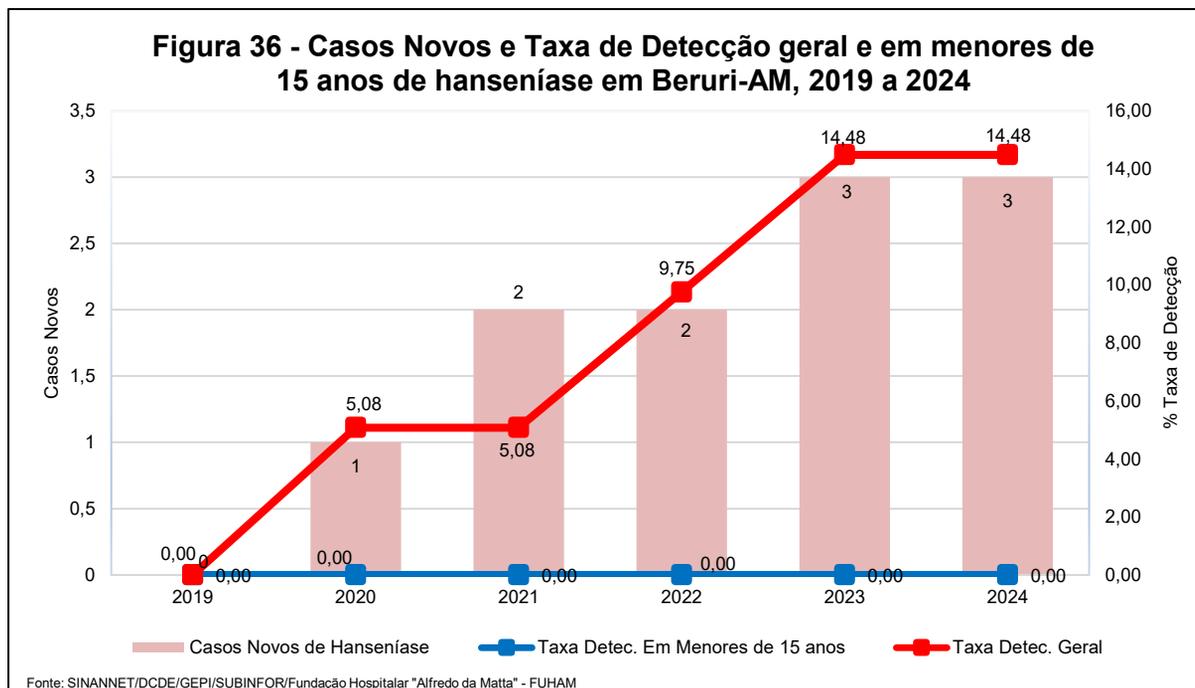


Panorama da Hanseníase no município de Beruri-AM, 2019 a 2024

Beruri é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 20.718 habitantes. Sua área territorial é de 17.473 km² e uma densidade demográfica de 1,19 hab./km².

No período foram diagnosticados 11 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram diagnosticados 3 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 14,48/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de endemicidade alta (10,0 a 19,99/100.000 hab.).

Neste período não foram detectados casos em menores de 15 anos (figura 36).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 7 (63,3%) de casos em homens e 4 (36,3%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, os 11 casos diagnosticados no período eram da raça/cor parda (Tabela 16).

Com relação a classificação operacional, foram diagnosticados 8 (72,7%) casos de Multibacilares e 3 (27,3%) de casos paucibacilares.

No período, 9 (81,8%) dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 5 (55,5%) apresentaram grau I, 2 (22,2%) apresentaram grau 0 e 2 (22,2%) grau II (Tabela 16).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 2,41/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

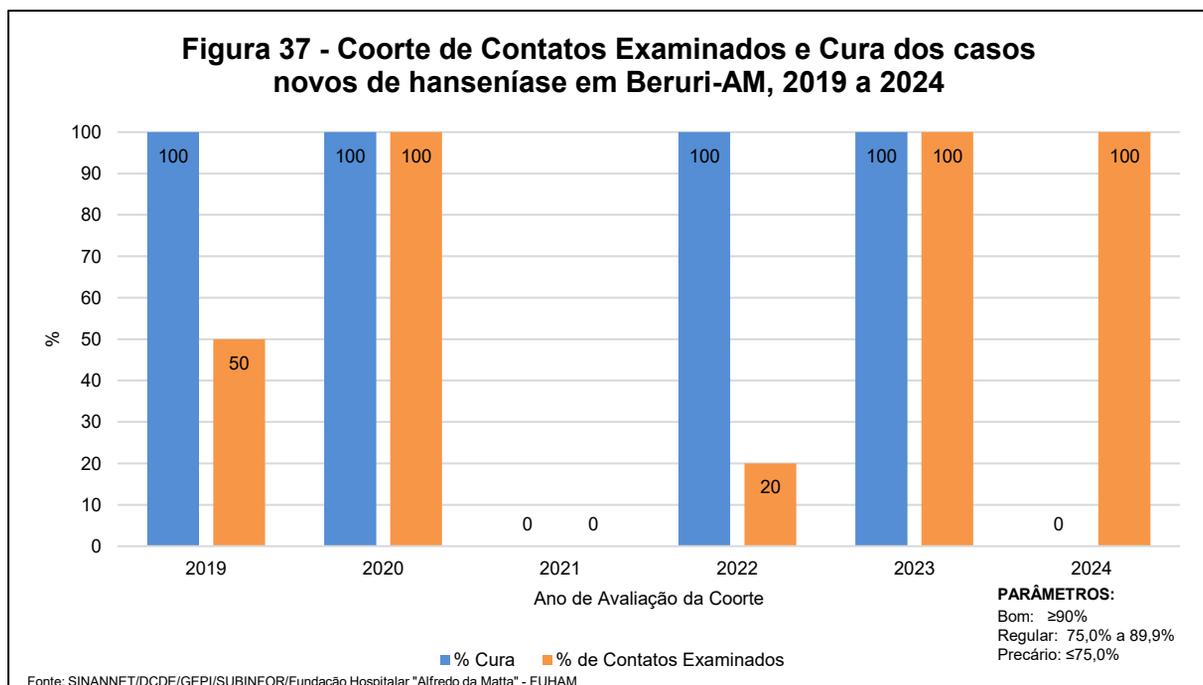
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou sempre uma oscilação resultados. Em 2024 o município alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 37).

Tabela 16 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Beruri-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	-	1	1	1	2	2	7
Feminino	-	-	1	1	1	1	4
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	-	1	2	2	3	3	11
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	-	-	1	-	2	3
Multibacilar	-	1	2	1	3	1	8
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	-	-	-	1	1	-	2
Grau I	-	1	2	-	1	1	5
Grau II	-	-	-	-	1	1	2
Não avaliado	-	-	-	1	-	1	2

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou oscilação nos resultados no período. Em 2024 obteve 0%, resultado considerado precário de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 37).

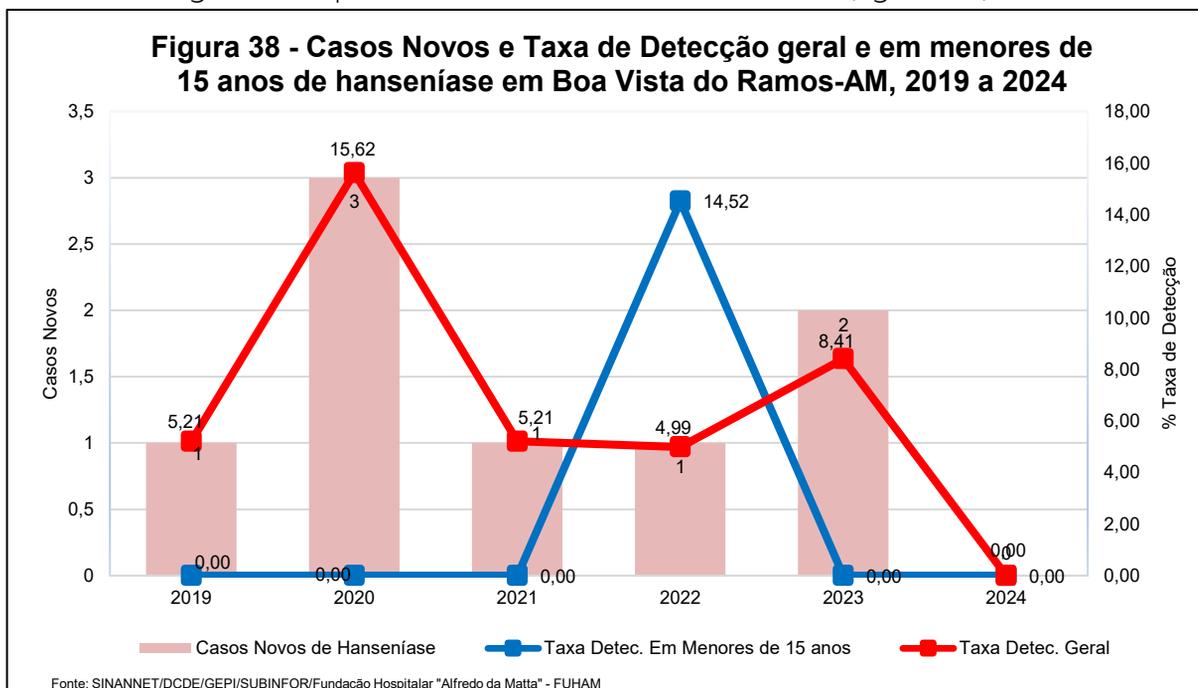


Panorama da Hanseníase no município de Boa Vista do Ramos-AM, 2019 a 2024

Boa Vista do Ramos é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 23.785 habitantes. Sua área territorial é de 2.589 km² e uma densidade demográfica de 9,19 hab./km².

No período foram diagnosticados 8 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 não foram diagnosticados casos de hanseníase no município. Em 2023 foram diagnosticados 2 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 8,41/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de endemicidade média (2,0 a 9,99/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado 1 caso de Hanseníase em menores de 15 anos no ano de 2022, deixando o município com uma taxa de 14,52/100 mil habitantes, taxa essa considerada hiperendêmica segundo os parâmetros do Ministério da Saúde (figura 38).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 6 (75,0%) de casos em homens e 2 (25%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 100% eram da raça/cor parda (Tabela 17).

Com relação a classificação operacional, todos os 8 (100%) casos foram Multibacilares

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 5 (62,5%) apresentaram grau I, 2 (25%) apresentaram grau 0 e 1 (12,5%) grau II (Tabela 17).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 0,84/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada baixa, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

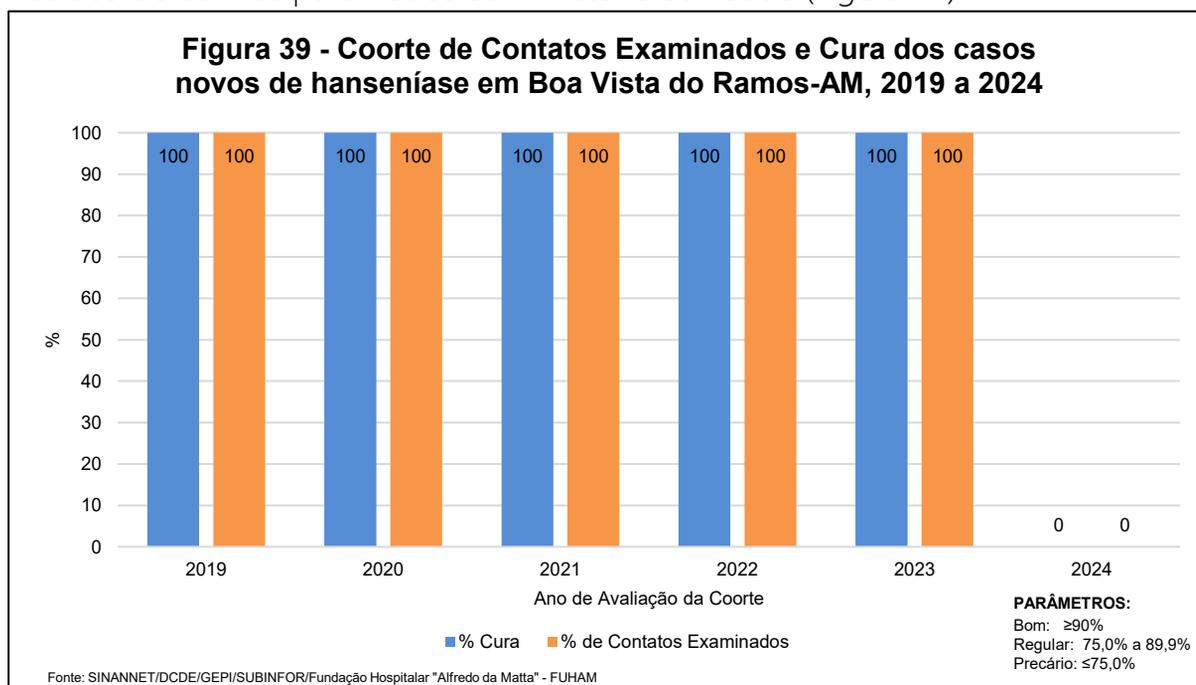
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou sempre bons resultados, na coorte de 2023 o município alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença. Não foi possível calcular coorte para 2024. (Figura 39).

Tabela 17 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Boa Vista do Ramos-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	1	1	1	1	2	-	6
Feminino	-	2	-	-	-	-	2
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	1	3	1	1	2	-	8
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	-	-	-	-	-	-
Multibacilar	1	3	1	1	2	-	8
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	-	-	-	1	1	-	2
Grau I	1	3	1	-	-	-	5
Grau II	-	-	-	-	1	-	1
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2023 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 39).

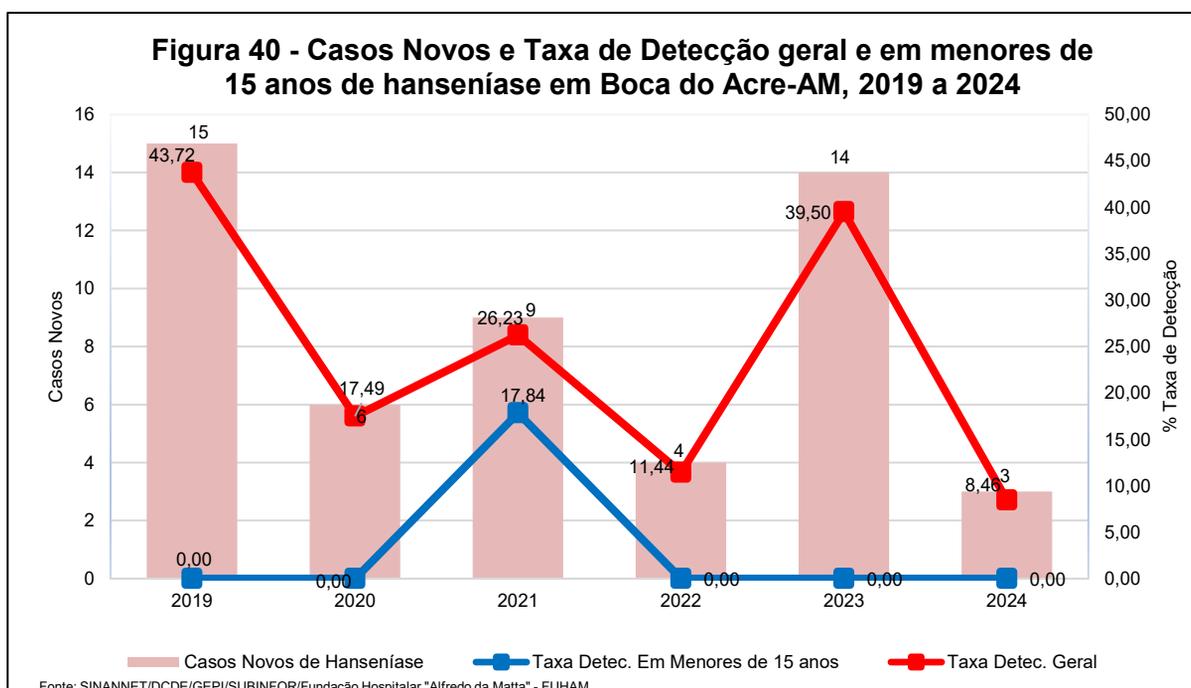


Panorama da Hanseníase no município de Boca do Acre-AM, 2019 a 2024

Boca do Acre é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 34.447 habitantes. Sua área territorial é de 21.939 km² e uma densidade demográfica de 1,62 hab./km².

No período foram diagnosticados 51 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram diagnosticados 3 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 8,46/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de endemicidade média (2,0 a 9,99/100.000 hab.).

No período foram diagnosticados 2 casos de Hanseníase em menores de 15 anos no ano de 2021, com uma taxa de 14,52/100 mil habitantes naquele ano, taxa essa considerada hiperendêmica segundo os parâmetros do Ministério da Saúde (figura 40).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 42 (82,4%) de casos em homens e 9 (17,6%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 31 (60,7%) eram da raça/cor parda, 16 (31,4%) eram da raça/cor branca, 2 (3,9%) eram da raça/cor preta e 2 (3,9%) indígena (Tabela 18).

Com relação a classificação operacional, 41 (80,4%) casos foram Multibacilares e 10 (19,6%) paucibacilares.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 27 (52,9%) apresentaram grau I, 14 (27,4%) apresentaram grau 2 e 10 (19,6%) grau 0 (Tabela 18).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 6,77/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada alta, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

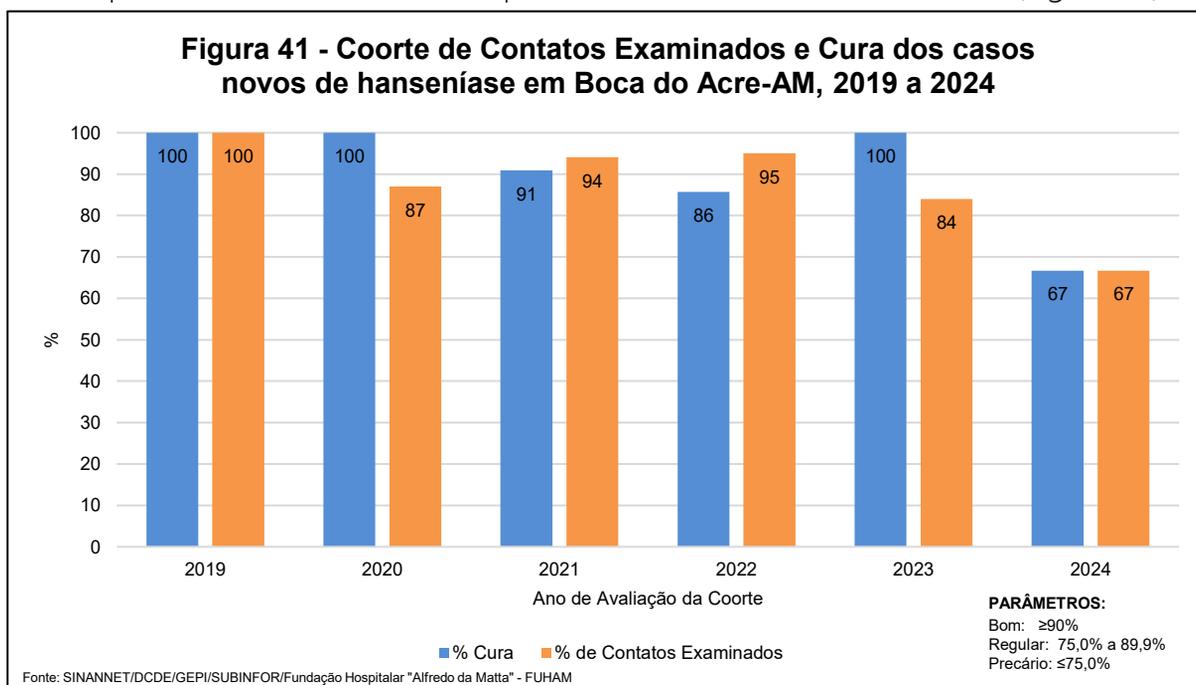
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou sempre bons resultados apesar de um resultado em 2024 de 67% neste indicador, resultado considerado precário segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 41).

Tabela 18 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Boca do Acre-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	14	4	5	4	12	3	42
Feminino	1	2	4		2	-	9
Raça/cor							
Branca	7	1	3	2	2	1	16
Preta	1	-	-	-	1		2
Amarela	-	-	-	-	-		-
Parda	6	5	5	2	11	2	31
Indígena	1	-	1	-	-		2
Classificação Operacional							
Paucibacilar	4	1	3	0	2	-	10
Multibacilar	11	5	6	4	12	3	41
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	3	-	1	-	4	2	10
Grau I	9	2	5	3	7	1	27
Grau II	3	4	3	1	3	-	14
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Apesar de em 2024 obter 67%, resultado considerado precário de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 41).

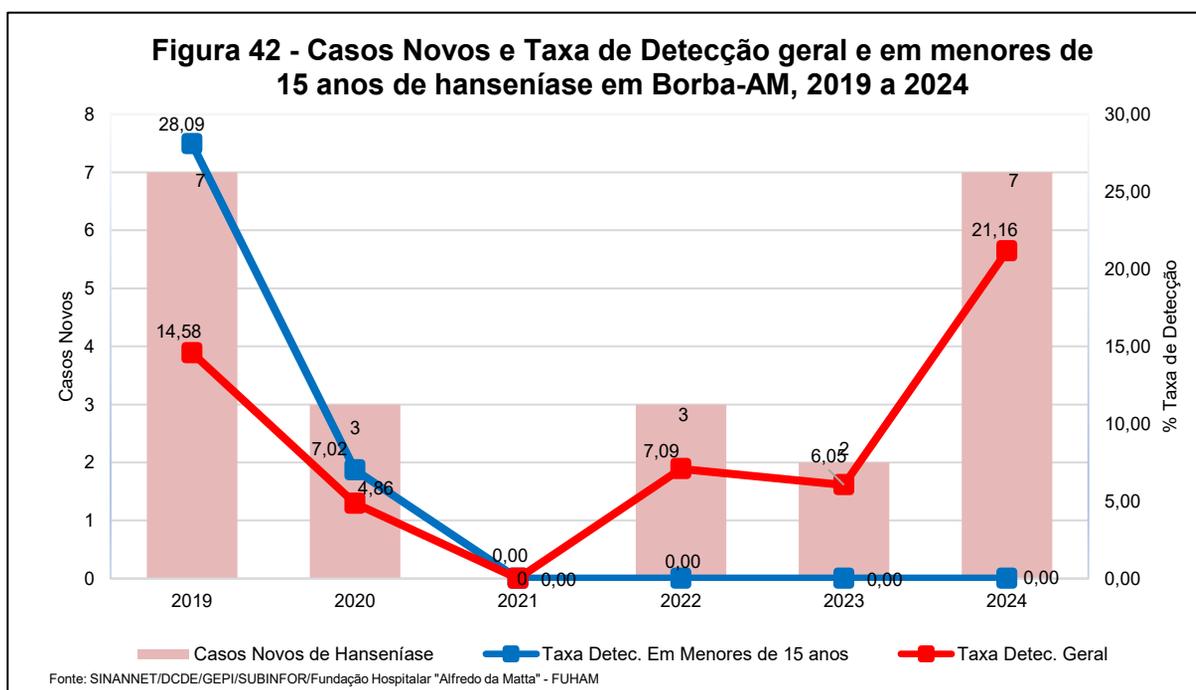


Panorama da Hanseníase no município de Borba-AM, 2019 a 2024

Borba é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 33.080 habitantes. Sua área territorial é de 44.236 km² e uma densidade demográfica de 0,75 hab./km².

No período foram diagnosticados 22 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram diagnosticados 7 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 21,16/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de endemicidade muito alta (20,0 a 39,99/100.000 hab.).

No período foram diagnosticados 6 casos de Hanseníase em menores de 15 anos. Vale destacar que no ano de 2019, foram 4 casos em menores com uma taxa de 28,09/100 mil habitantes, taxa essa considerada hiperendêmica segundo os parâmetros do Ministério da Saúde (figura 42).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 16 (72,7%) de casos em homens e 6 (27,3%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 14 (63,6%) eram da raça/cor parda, 5 (22,7%) eram da raça/cor indígena e 2 (9,1%) da raça/cor branca e 1 (4,5%) amarela (Tabela 19).

Com relação a classificação operacional, 12 (54,5%) casos foram Paucibacilares e 10 (45,5%) Multibacilares.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 10 (45,5%) apresentaram grau 0, 9 (40,9%) apresentaram grau I e 3 (13,6%) grau II (Tabela 19).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 2,42/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou sempre bons resultados, em 2024 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 43).

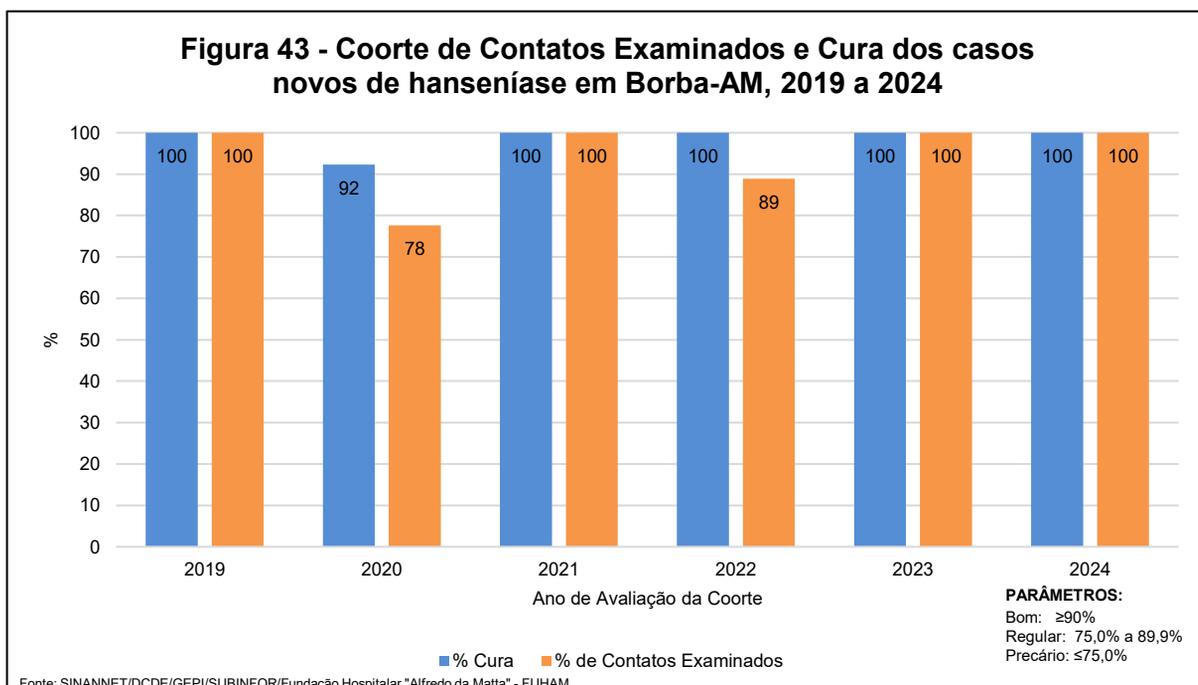
Tabela 19 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Borba-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	3	3	-	3	2	5	16
Feminino	4	-	-	-	-	2	6
Raça/cor							
Branca	-	1	-	-	-	1	2
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	1	1
Parda	3	2	-	2	2	5	14
Indígena	4	-	-	1	-	-	5
Classificação Operacional							
Paucibacilar	4	1	-	2	1	4	12
Multibacilar	3	2	-	1	1	3	10
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	6	1	-	1	-	2	10
Grau I	1	2	-	2	1	3	9
Grau II	-	-	-	-	1	2	3
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 43).

Figura 43 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Borba-AM, 2019 a 2024



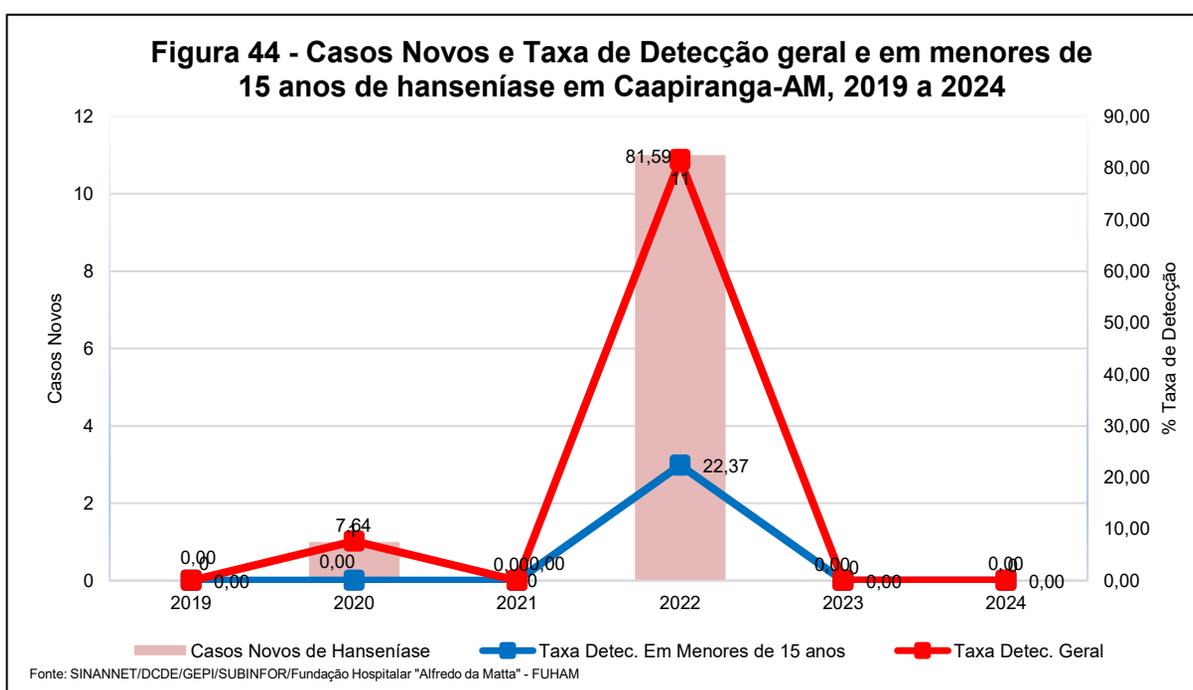
Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

Panorama da Hanseníase do município de Caapiranga-AM, 2019 a 2024

Caapiranga é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 13.469 habitantes. Sua área territorial é de 9.456 km² e uma densidade demográfica de 1,42 hab./km².

No período foram diagnosticados 12 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 não foram diagnosticados casos no município. Vale ressaltar que no ano de 2022, através de uma ação da FUHAM neste município, foi diagnosticado 11 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 81,59/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de hiperendemicidade (>40,0/100.000 hab.).

No mesmo ano de 2022, foi diagnosticados 1 caso de Hanseníase em menores de 15 anos com uma taxa de 22,37/100 mil habitantes, taxa essa considerada hiperendêmica segundo os parâmetros do Ministério da Saúde (figura 44).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 6 (50,0%) de casos em homens e 6 (50,0%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 10 (83,4%) eram da raça/cor parda, 1 (8,3%) eram da raça/cor preta e 1 (8,3%) da raça/cor branca (Tabela 20).

Com relação a classificação operacional, 8 (66,6%) casos foram Multibacilares e 4 (33,4%) Paucibacilares.

No período, 91,7% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 6 (54,5%) apresentaram grau 1, 3 (27,3%) apresentaram grau II e 2 (18,2%) grau I (Tabela 20).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,48/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

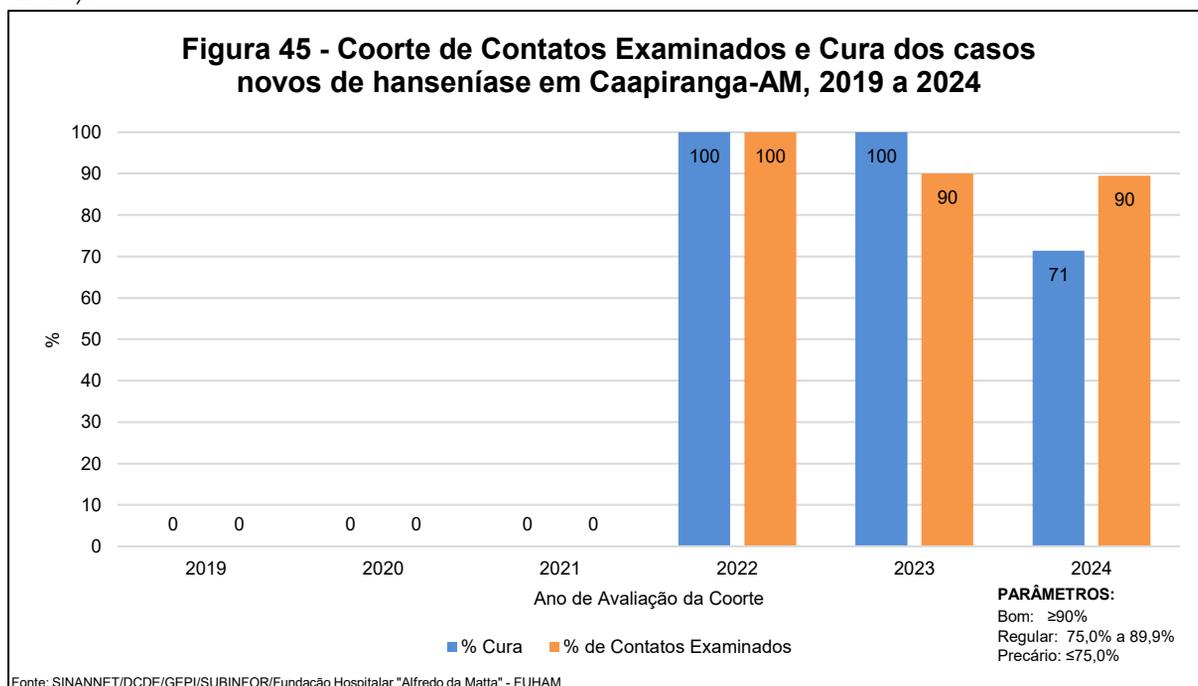
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período onde foi identificado casos novos mostrou sempre bons resultados, em 2024 alcançou 90% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 45).

Tabela 20 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Caapiranga-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	-	1	-	5	-	-	6
Feminino	-	-	-	6	-	-	6
Raça/cor							
Branca	-	-	-	1	-	-	1
Preta	-	-	-	1	-	-	1
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	-	1	-	9	-	-	10
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	-	-	4	-	-	4
Multibacilar	-	1	-	7	-	-	8
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	-	-	-	2	-	-	2
Grau I	-	-	-	6	-	-	6
Grau II	-	1	-	2	-	-	3
Não avaliado	-	-	-	1	-	-	1

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Apesar de que na coorte de 2024 ter obtido 71%, resultado considerado precário de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 45).

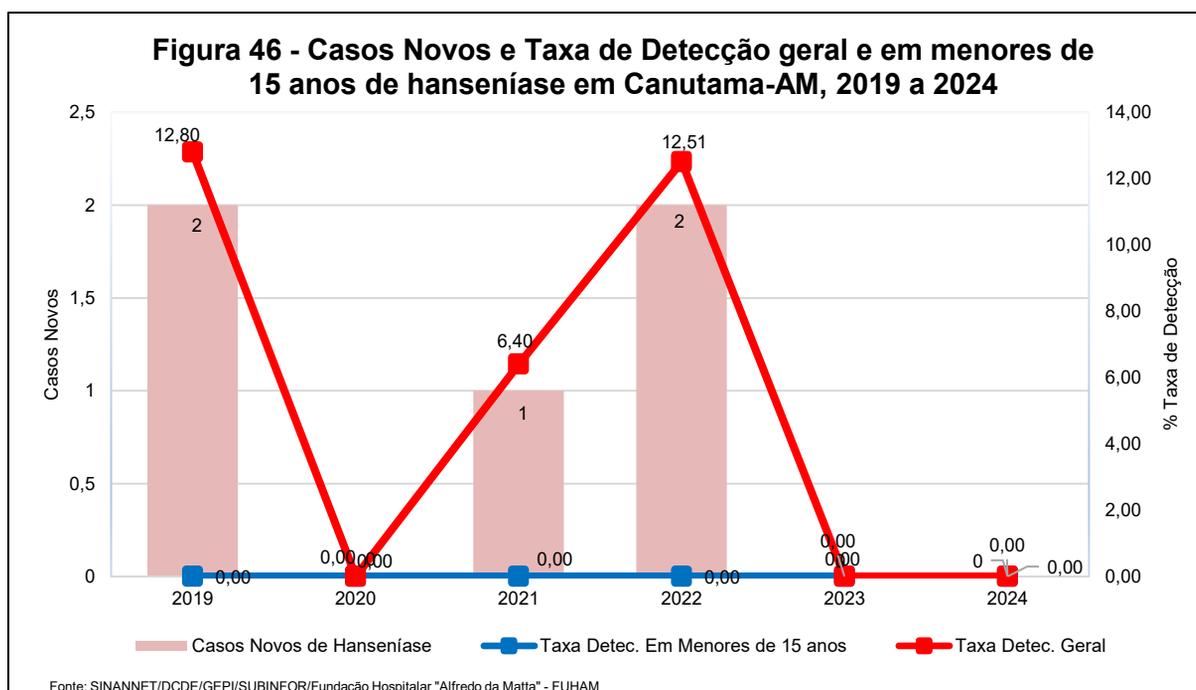


Panorama da Hanseníase no município de Canutama-AM, 2019 a 2024

Canutama é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 16.869 habitantes. Sua área territorial é de 33.643 km² e uma densidade demográfica de 0,50 hab./km².

No período foram diagnosticados 5 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 não foram diagnosticados casos novos no município. No ano de 2022, foram diagnosticados 2 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 12,51/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível alto de endemicidade (>10,0 a 19,99/100.000 hab.).

No período não foram diagnosticados casos de Hanseníase em menores de 15 anos (figura 46).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 4 (80%) de casos em homens e 1 (20,0%) caso em mulher.

Dos casos novos diagnosticados, 5 (100%) eram da raça/cor parda (Tabela 21).

Com relação a classificação operacional, 4 (80%) casos foram Multibacilares e 1 (20%) Paucibacilar.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 2 (40,0%) apresentaram grau I, 2 (40,0%) apresentaram grau II e 1 (20%) grau 0 (Tabela 21).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 0,59/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada baixa, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou sempre bons resultados, em 2024 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 47).

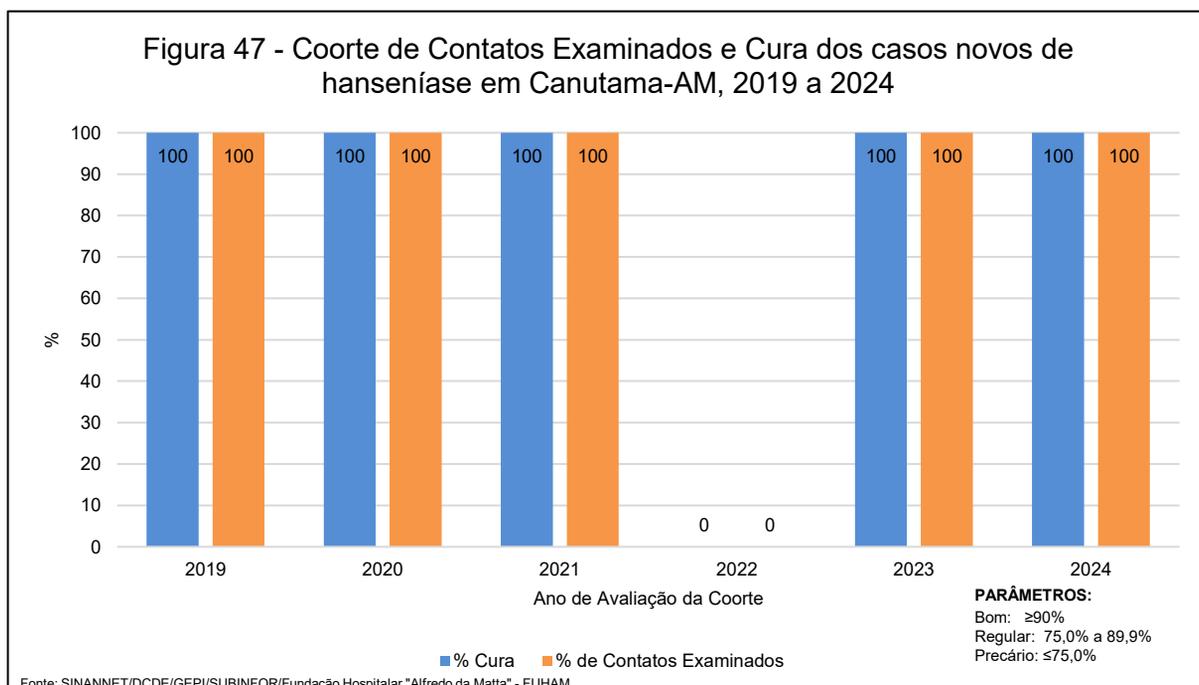
Tabela 21 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Canutama-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	2	-	1	1	-	-	4
Feminino	-	-	-	1	-	-	1
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	2	-	1	2	-	-	5
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	1	-	-	-	-	-	1
Multibacilar	1	-	1	2	-	-	4
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	-	-	-	1	-	-	1
Grau I	1	-	1	-	-	-	2
Grau II	1	-	-	1	-	-	2
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 47).

Figura 47 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Canutama-AM, 2019 a 2024

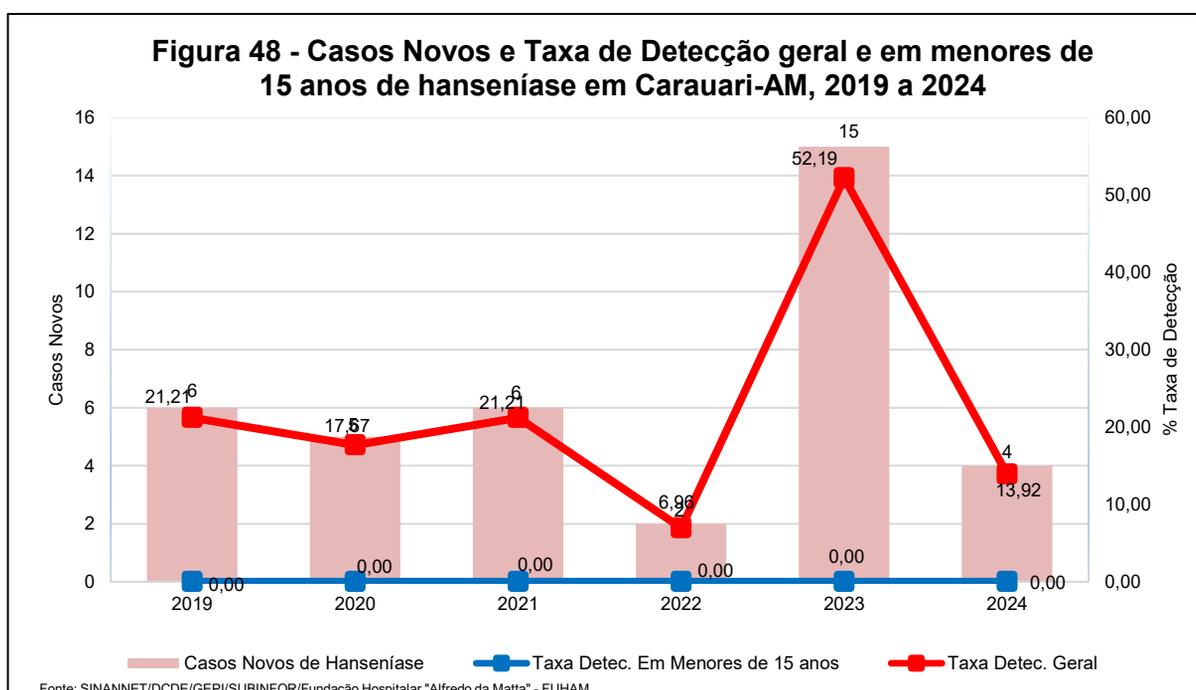


Panorama da Hanseníase no município de Carauari-AM, 2019 a 2024

Carauari é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 28.742 habitantes. Sua área territorial é de 25.779 km² e uma densidade demográfica de 1,11 hab./km².

No período foram diagnosticados 38 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram diagnosticados 4 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 13,92/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de endemicidade alta (10,0 a 19,99/100.000 hab.). Vale ressaltar que no ano de 2023, foi realizada pela FUHAM a ação do Dermato Saúde no município. O que proporcionou um número grande de casos diagnosticados.

No período não foram diagnosticados casos de Hanseníase em menores de 15 anos (figura 48).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 25 (65,8%) de casos em homens e 13 (34,2%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 33 (86,8%) eram da raça/cor parda, 3 (7,9%) eram da raça/cor preta e 2 (5,3%) da raça/cor branca (Tabela 22).

Com relação a classificação operacional, 26 (68,4%) casos foram Multibacilares e 12 (31,6%) Paucibacilares.

No período, 97,4% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 25 (67,6%) apresentaram grau 0, 8 (21,6%) apresentaram grau I e 4 (10,8%) grau 2 (Tabela 22).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,39/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

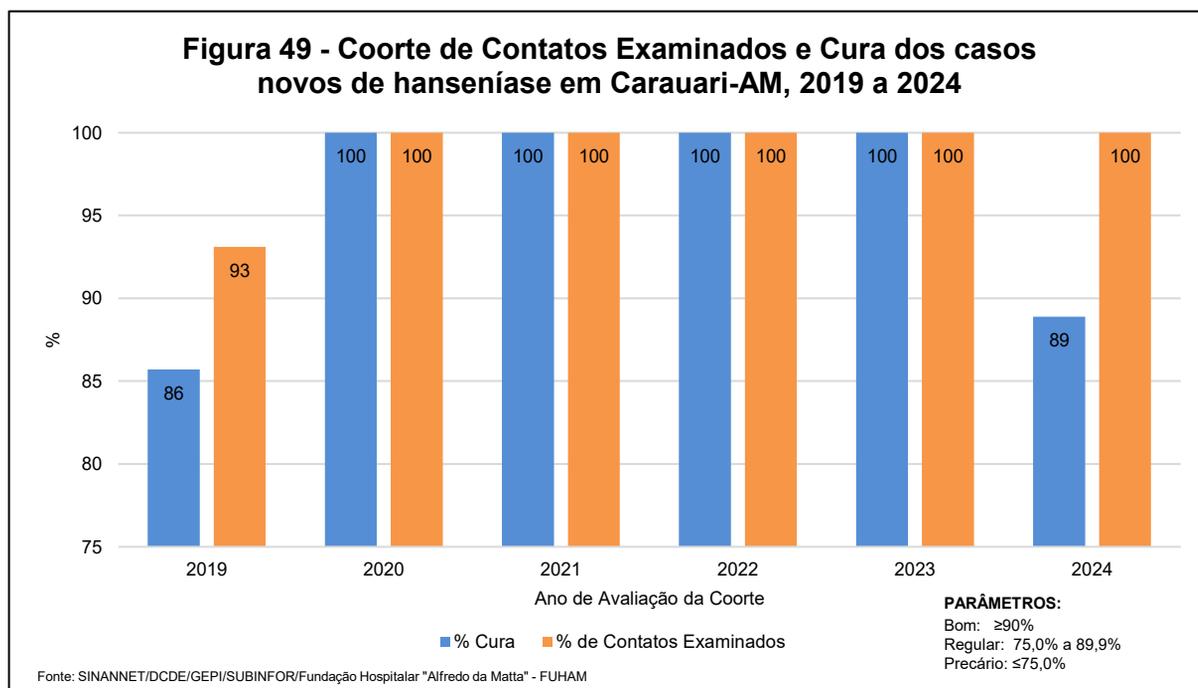
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou sempre bons resultados, em 2024 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 49).

Tabela 22 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Carauari-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	4	4	5	2	7	3	25
Feminino	2	1	1	-	8	1	13
Raça/cor							
Branca	-	1	-	-	-	1	2
Preta	-	-	2	-	1	-	3
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	6	4	4	2	14	3	33
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	1	-	3	-	7	1	12
Multibacilar	5	5	3	2	8	3	26
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	6	4	4	-	7	4	25
Grau I	-	-	1	2	5	-	8
Grau II	-	1	-	-	3	-	4
Não avaliado	-	-	1	-	-	-	1

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 89,0%, resultado considerado regular de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 49).

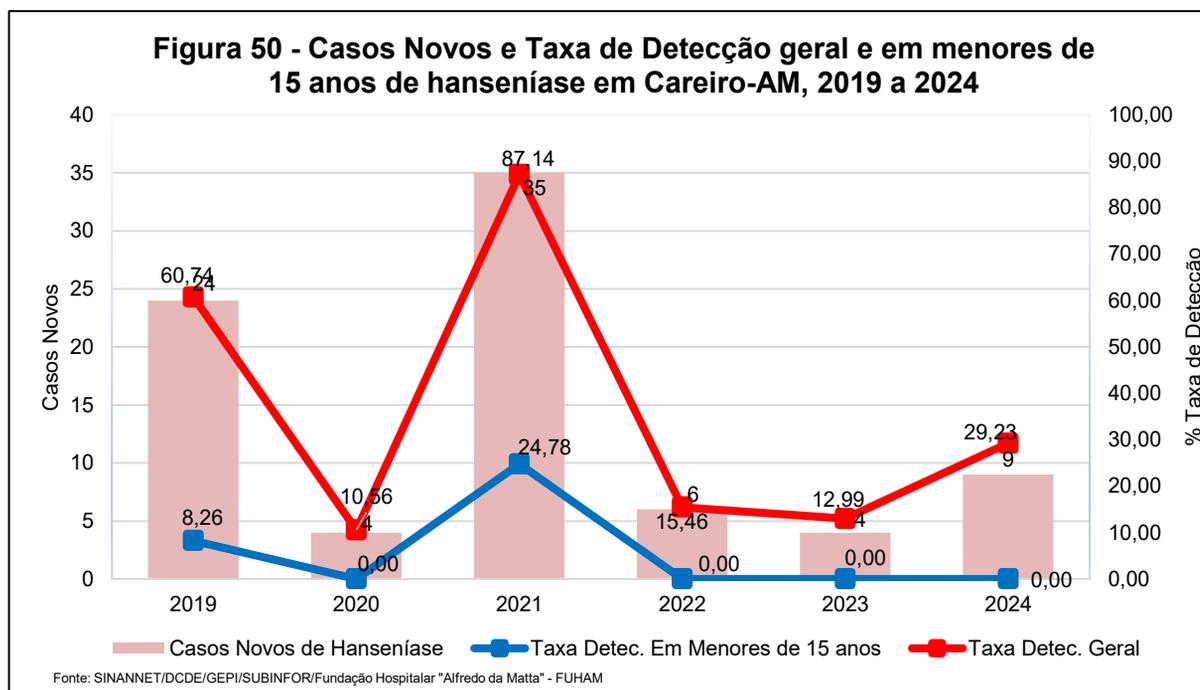


Panorama da Hanseníase do município de Careiro-AM, 2019 a 2024

Careiro é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 30.792 habitantes. Sua área territorial é de 6.096 km² e uma densidade demográfica de 5,05 hab./km².

No período foram diagnosticados 82 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram diagnosticados 9 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 29,23/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de muito alta endemicidade (20,0 a 39,99/100.000 hab.). Vale ressaltar que nos anos de 2019, 2021 e 2024 foram realizadas ação de dermatologia pela FUHAM neste município, por isso observamos um número maior de casos diagnosticados nesses anos.

No período foram diagnosticados 4 casos de Hanseníase em menores de 15 anos. Em 2021 o município ficou com uma taxa de detecção em menores de 15 anos de 24,78/100 mil habitantes (figura 50).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 42 (51,2%) de casos em homens e 40 (48,8%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 67 (81,7%) eram da raça/cor parda, 11 (13,4%) eram da raça/cor preta, 2 (2,4%) da raça/cor branca e 2 (2,4%) da raça/cor indígena (Tabela 23).

Com relação a classificação operacional, 56 (68,3%) casos foram Multibacilares e 26 (31,7%) Paucibacilares.

No período, 89,0% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 48 (65,7%) apresentaram grau 0, 20 (27,4%) apresentaram grau I e 5 (6,8%) grau 2 (Tabela 23).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 3,57/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

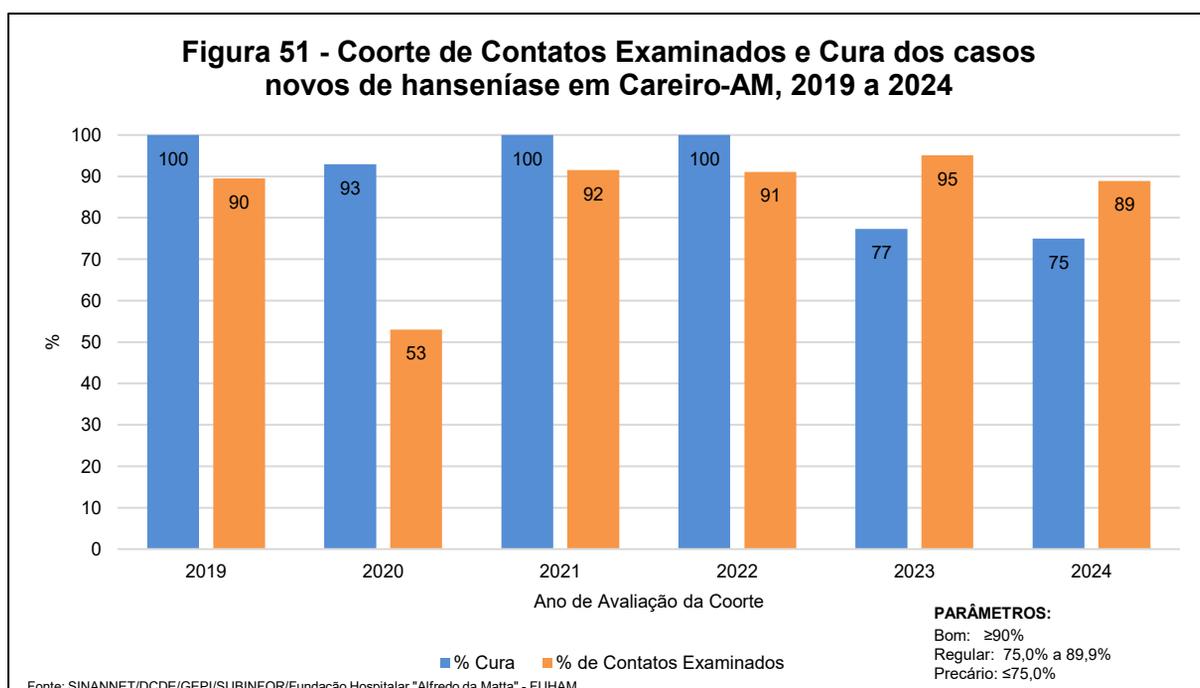
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou sempre bons resultados, em 2024 alcançou 89% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 51).

Tabela 23 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase do Careiro-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	15	4	12	6	2	3	42
Feminino	9	-	23	-	2	6	40
Raça/cor							
Branca	1	-	1	-	-	-	2
Preta	1	2	8	-	-	-	11
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	22	2	24	6	4	9	67
Indígena	-	-	2	-	-	-	2
Classificação Operacional							
Paucibacilar	8	1	12	-	2	3	26
Multibacilar	16	3	23	6	2	6	56
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	17	1	21	2	3	4	48
Grau I	3	1	10	1	1	4	20
Grau II	3	-	2	-	-	-	5
Não avaliado	1	2	2	3	-	1	9

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 75%, resultado considerado regular de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 51).

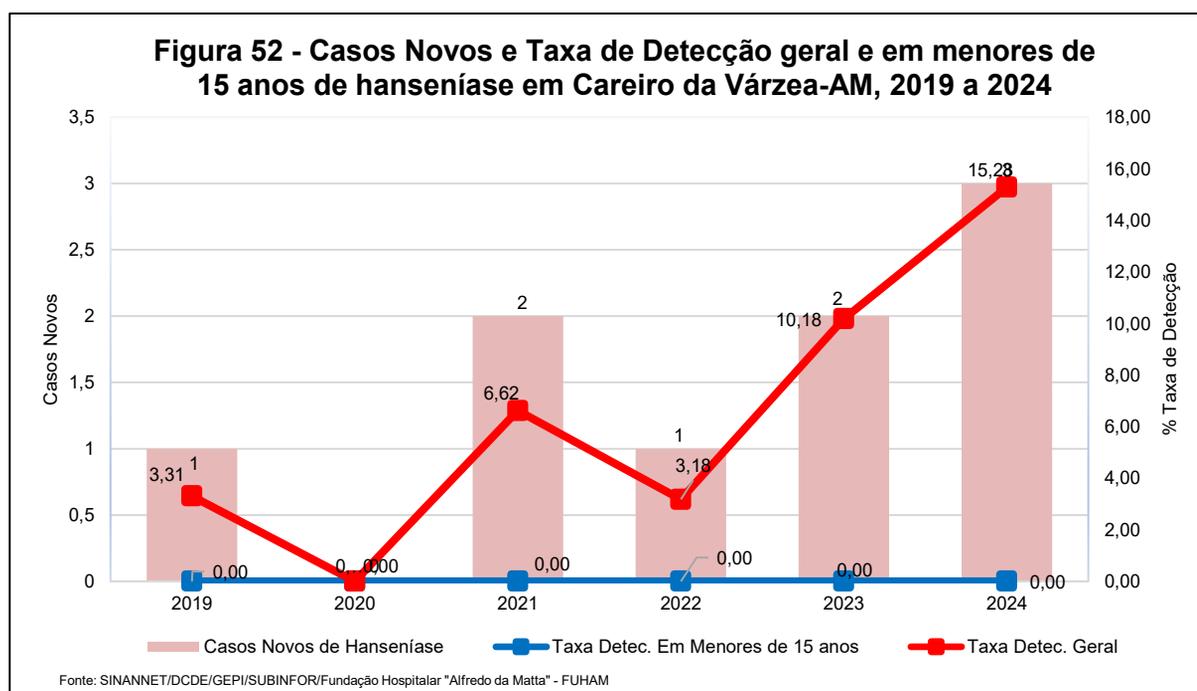


Panorama da Hanseníase do município de Careiro da Várzea-AM, 2019 a 2024

Careiro da Várzea é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 19.637 habitantes. Sua área territorial é de 2.627 km² e uma densidade demográfica de 7,47 hab./km².

No período foram diagnosticados 9 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram diagnosticados 3 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 15,28/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de alta endemicidade (10,0 a 19,99/100.000 hab.).

No período não foram diagnosticados casos de Hanseníase em menores de 15 anos. (figura 52).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 6 (66,7%) de casos em mulheres e 3 (33,3%) casos em homens.

Dos casos novos diagnosticados, 8 (88,9%) eram da raça/cor parda e 1 (11,1%) eram da raça/cor preta (Tabela 24).

Com relação a classificação operacional, 7 (77,7%) e 2 (22,3) foram Paucibacilares.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 5 (55,5%) apresentaram grau I e 2 (22,3%) apresentaram grau II e 1 (11,1%) grau 0 (Tabela 24).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 2,04/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

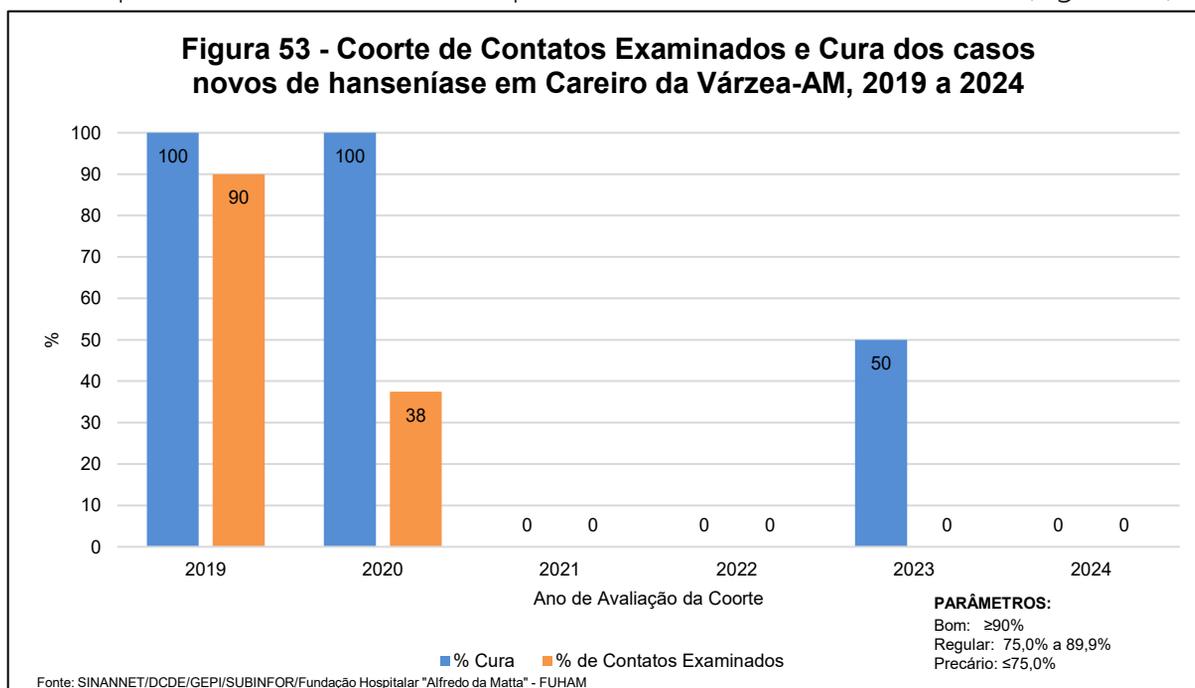
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou oscilação nos resultados, em 2020 alcançou 38% neste indicador, resultado considerado precário segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 53).

Tabela 24 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase do Careiro da Várzea-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	1	-	1	-	-	1	3
Feminino	-	-	1	1	2	2	6
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	1	-	-	-	1
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	1	0	1	1	2	3	8
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	-	-	-	-	2	2
Multibacilar	1	-	2	1	2	1	7
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	-	-	-	-	-	1	1
Grau I	1	-	-	1	2	1	5
Grau II	-	-	2	-	-	-	2
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no início do período. Mas 2023 obteve 50%, resultado considerado precário de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 53).

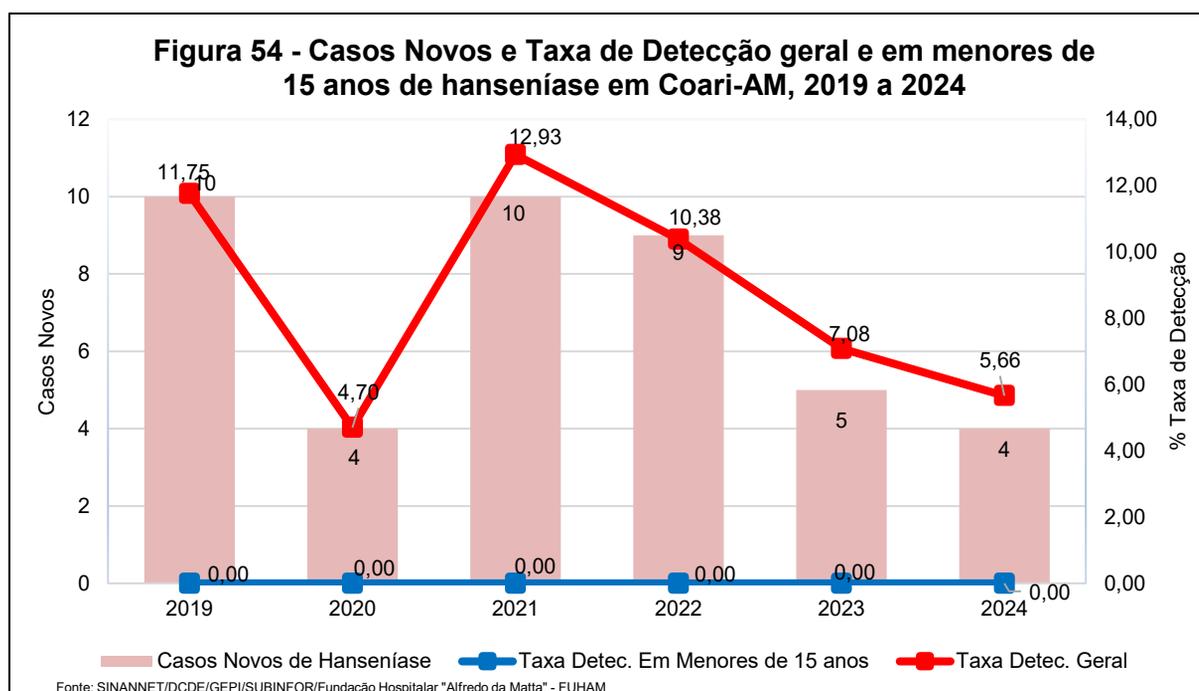


Panorama da Hanseníase no município de Coari-AM, 2019 a 2024

Coari é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 70.616 habitantes. Sua área territorial é de 57.971 km² e uma densidade demográfica de 1,22 hab./km².

No período foram diagnosticados 42 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram diagnosticados 4 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 5,66/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de média endemicidade (2,0 a 9,99/100.000 hab.).

No período não foram diagnosticados casos de Hanseníase em menores de 15 anos. (figura 54).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 33 (78,6%) de casos em homens e 9 (21,4%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 37 (88,1%) eram da raça/cor parda, 3 (7,1%) eram da raça/cor indígena e 1 (2,3%) da raça/cor branca (Tabela 25).

Com relação a classificação operacional, 38 (90,5%) casos foram Multibacilares e 4 (9,5%) Paucibacilares.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 24 (57,1%) apresentaram grau I, 11 (26,2%) apresentaram grau II e 7 (16,6%) grau 0 (Tabela 25).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 0,85/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada baixa, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

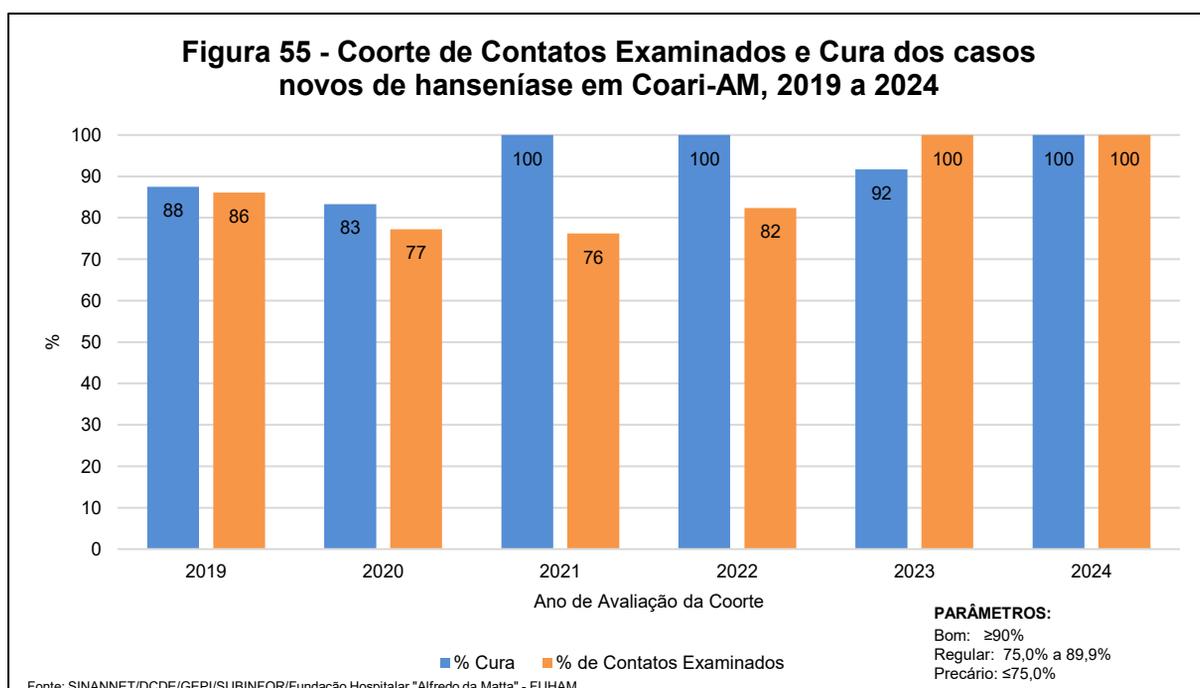
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou sempre bons resultados, em 2024 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 55).

Tabela 25 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Coari-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	6	3	10	7	5	2	33
Feminino	4	1	-	2	-	2	9
Raça/cor							
Branca	1	1	-	-	-	-	2
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	9	3	10	8	5	2	37
Indígena	-	-	-	1	-	2	3
Classificação Operacional							
Paucibacilar	3	-	-	1	-	-	4
Multibacilar	7	4	10	8	5	4	38
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	1	-	2	1	2	1	7
Grau I	5	4	5	7	1	2	24
Grau II	4	-	3	1	2	1	11
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 55).

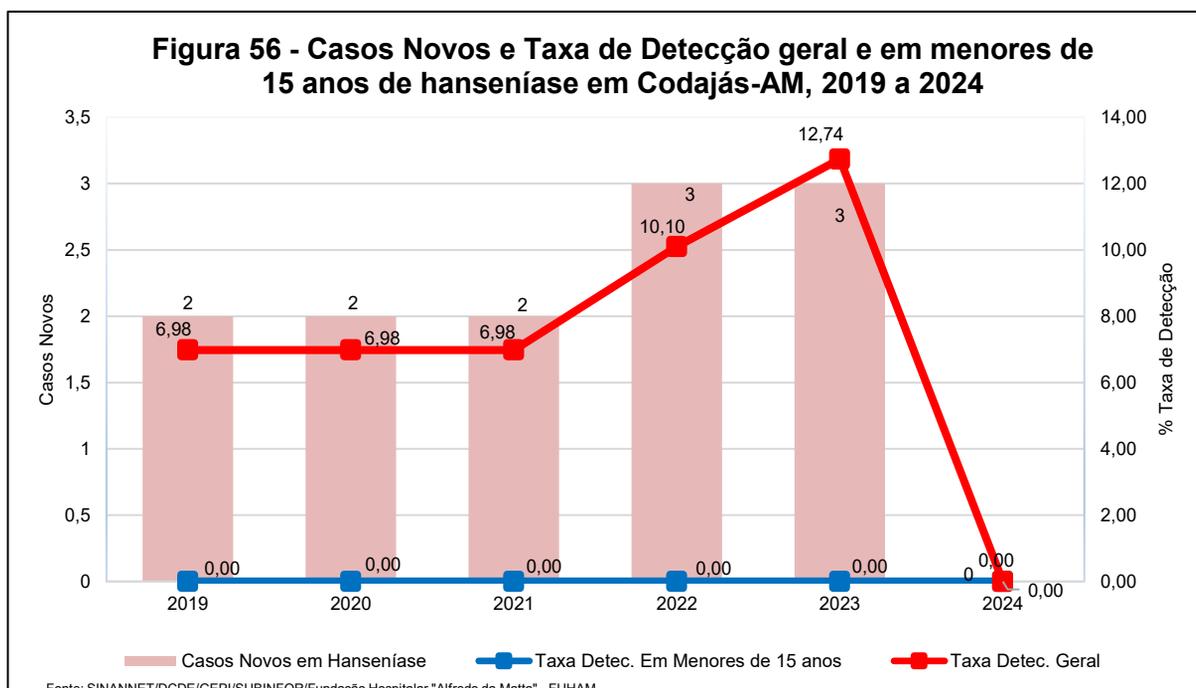


Panorama da Hanseníase no município de Codajás-AM, 2019 a 2024

Codajás é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 23.549 habitantes. Sua área territorial é de 18.701 km² e uma densidade demográfica de 1,26 hab./km².

No período foram diagnosticados 12 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 não foram diagnosticados casos de hanseníase. Em 2023 foram diagnosticados 3 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 12,74/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de alta endemicidade (10,0 a 19,99/100.000 hab.).

No período não foram diagnosticados casos de Hanseníase em menores de 15 anos. (figura 56).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 9 (75%) de casos em homens e 3 (25%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 11 (91,7%) eram da raça/cor parda e 1 (8,3%) eram da raça/cor branca (Tabela 26).

Com relação a classificação operacional, 10 (83,3%) casos foram Multibacilares e 2 (16,7%) Paucibacilares.

No período, 75% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 4 (44,5%) apresentaram grau I, 3 (33,3%) apresentaram grau 0 e 2 (22,2%) grau II (Tabela 26).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 0,85/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada baixa, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

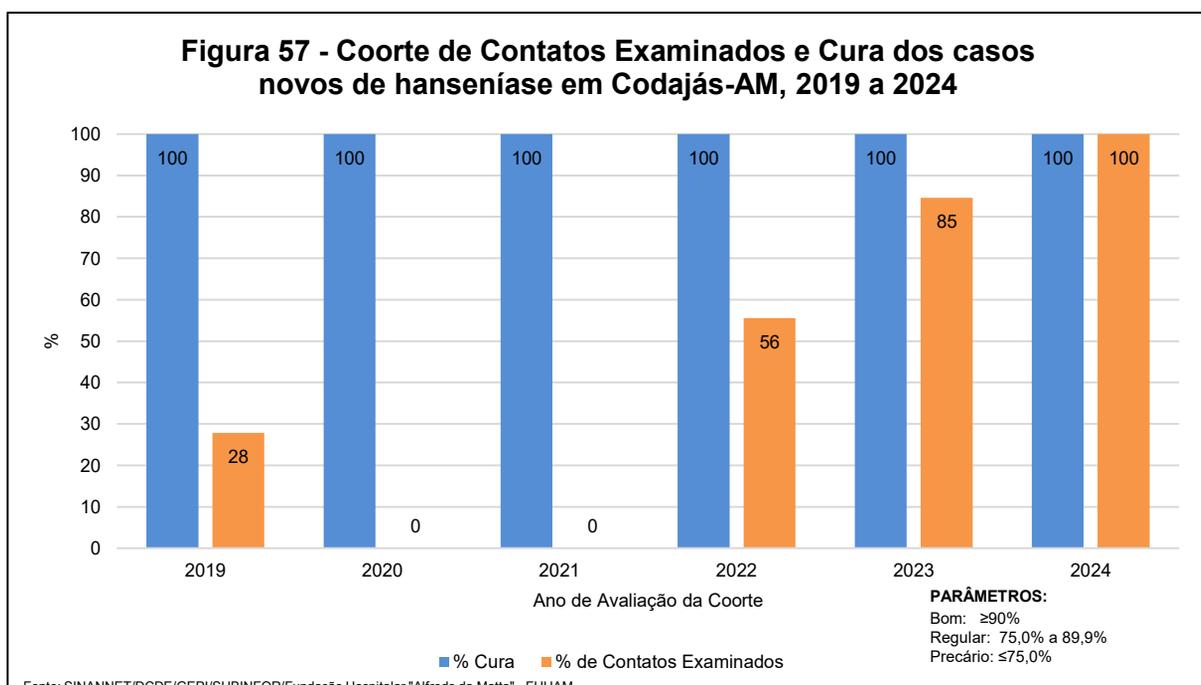
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou resultados regulares, em 2024 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 57).

Tabela 26 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Codajás-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	2	1	1	2	3	-	9
Feminino	-	1	1	1	-	-	3
Raça/cor							
Branca	-	-	-	1	-	-	1
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	2	2	2	2	3	-	11
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	-	-	2	-	-	2
Multibacilar	2	2	2	1	3	-	10
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	-	1	-	2	-	-	3
Grau I	1	1	-	1	1	-	4
Grau II	-	-	1	-	1	-	2
Não avaliado	1	-	1	-	1	-	3

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 57).

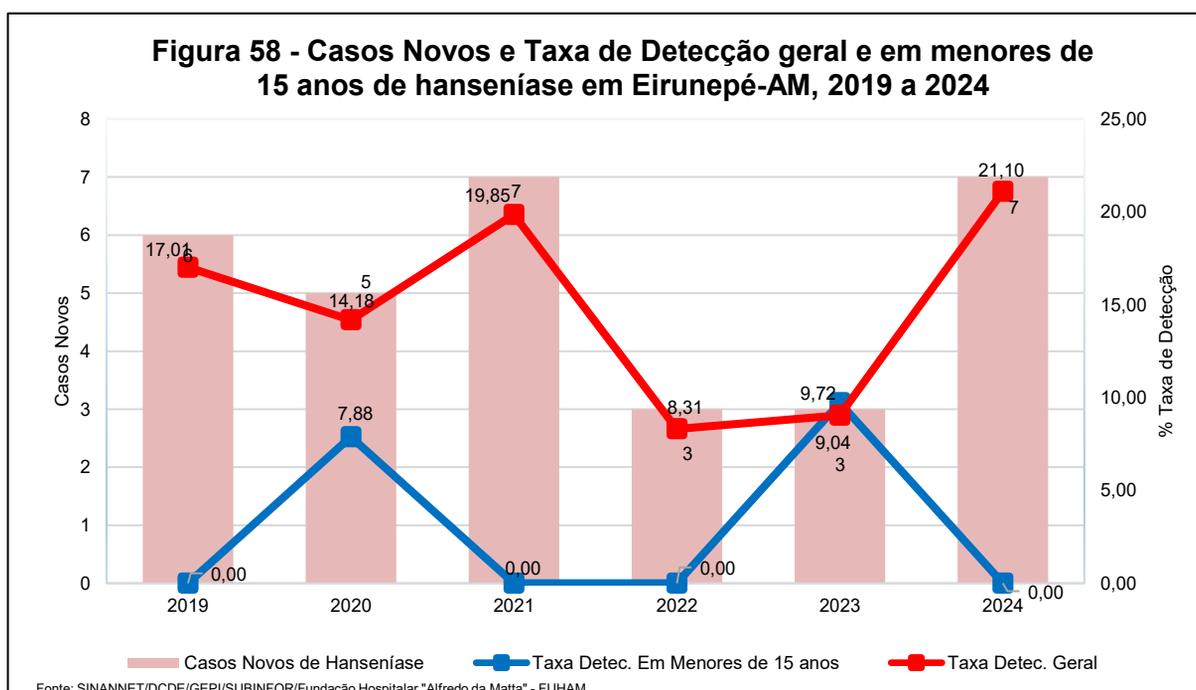


Panorama da Hanseníase no município de Eirunepé-AM, 2019 a 2024

Eirunepé é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 33.170 habitantes. Sua área territorial é de 14.966 km² e uma densidade demográfica de 2,22 hab./km².

No período foram diagnosticados 31 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram diagnosticados 7 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 21,10/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de muito alta endemicidade (20,0 a 39,99/100.000 hab.).

No ano de 2023, foi notificado 1 caso novo em menores de 15 anos. A taxa de detecção em menores de 15 anos foi de 9,72/100 mil habitantes, considerada muito alta de acordo com os parâmetros do MS. (figura 58).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 27 (87,1%) de casos em homens e 4 (12,9%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 30 (96,8%) eram da raça/cor parda e 1(3,2%) eram da raça/cor preta (Tabela 27).

Com relação a classificação operacional, 21 (67,7%) casos foram Multibacilares e 10 (32,3%) Paucibacilares.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 17 (54,8%) apresentaram grau 0, 11 (35,5%) apresentaram grau 1 e 3 (9,7%) grau II (Tabela 27).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,81/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, em 2024 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 59).

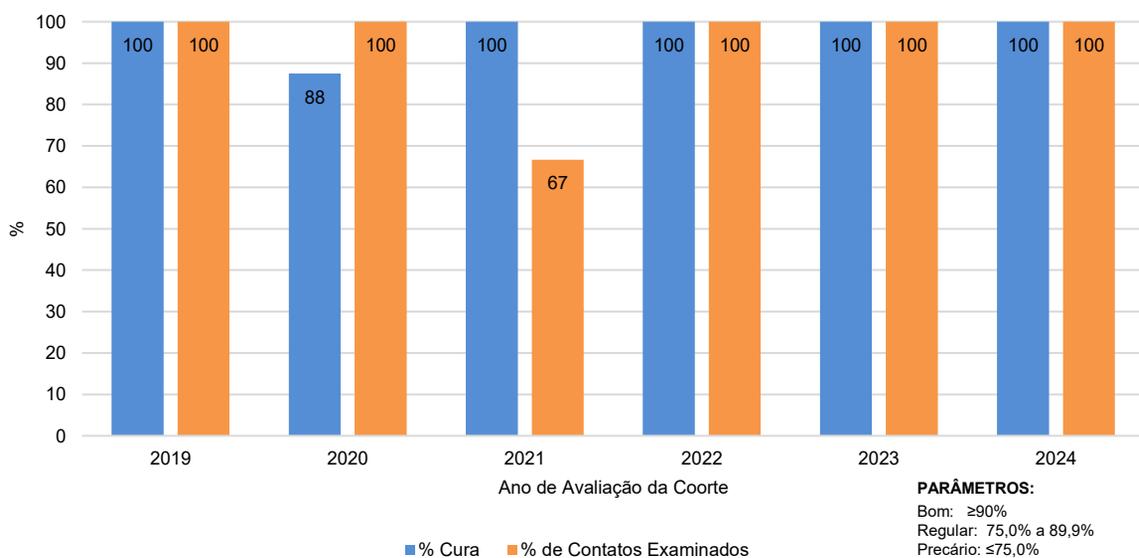
Tabela 27 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Eirunepé-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	5	5	5	3	3	6	27
Feminino	1	-	2	-	-	1	4
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	1	1
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	6	5	7	3	3	6	30
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	2	3	2	-	2	1	10
Multibacilar	4	2	5	3	1	6	21
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	3	2	5	1	2	4	17
Grau I	3	3	1	-	1	3	11
Grau II	-	-	1	2	-	-	3
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 59).

Figura 59 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Eirunepé-AM, 2019 a 2024



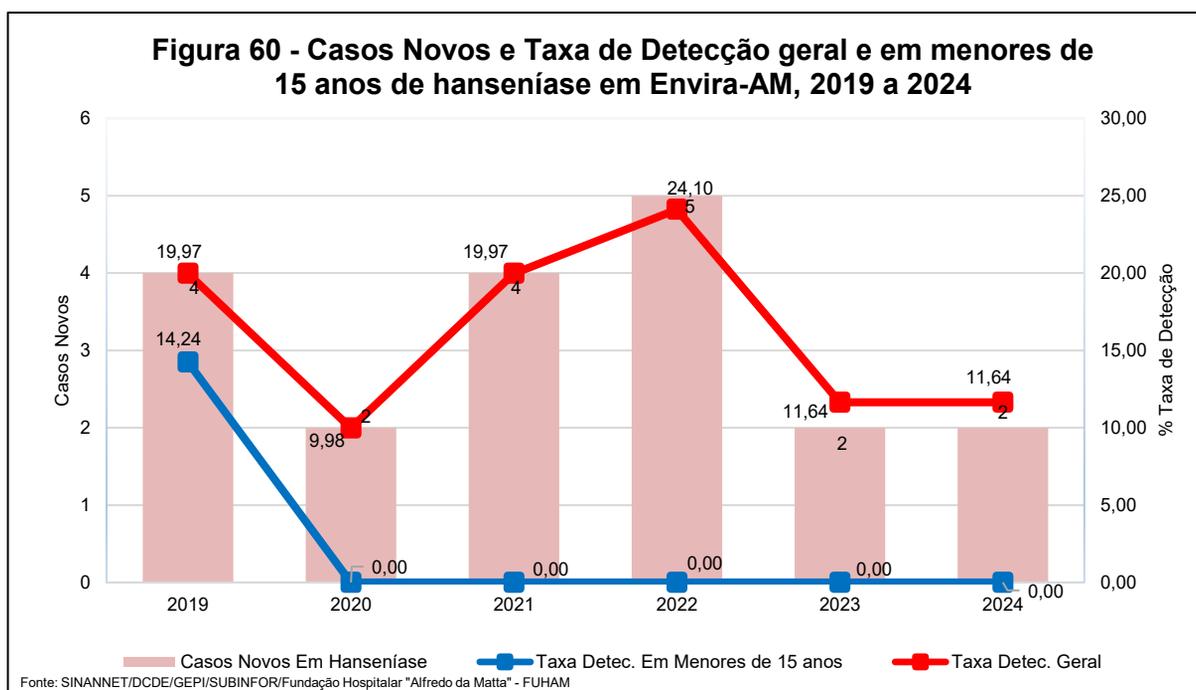
Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

Panorama da Hanseníase no município de Envira-AM, 2019 a 2024

Envira é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 17.186 habitantes. Sua área territorial é de 7.506 km² e uma densidade demográfica de 2,29 hab./km².

No período foram diagnosticados 19 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram diagnosticados 2 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 11,64/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de alta endemicidade (10,0 a 19,99/100.000 hab.).

No período foi notificado 1 caso novo em menores de 15 anos no ano de 2019. A taxa de detecção em menores de 15 anos naquele ano de foi de 14,24/100 mil habitantes, considerada hiperendêmica de acordo com os parâmetros do MS. (figura 60).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 12 (57,1%) de casos em homens e 7 (36,9%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 9 (47,4%) eram da raça/cor branca, 7 (36,8%) eram da raça/cor parda e 3 (15,8%) eram da raça/cor preta (Tabela 28).

Com relação a classificação operacional, 9 (47,4%) casos foram Multibacilares e 10 (52,6%) Paucibacilares.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 15 (79,0%) apresentaram grau 0, 2 (10,5%) apresentaram grau 1 e 2 (10,5%) grau II (Tabela 28).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 2,33/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, em 2024 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 61).

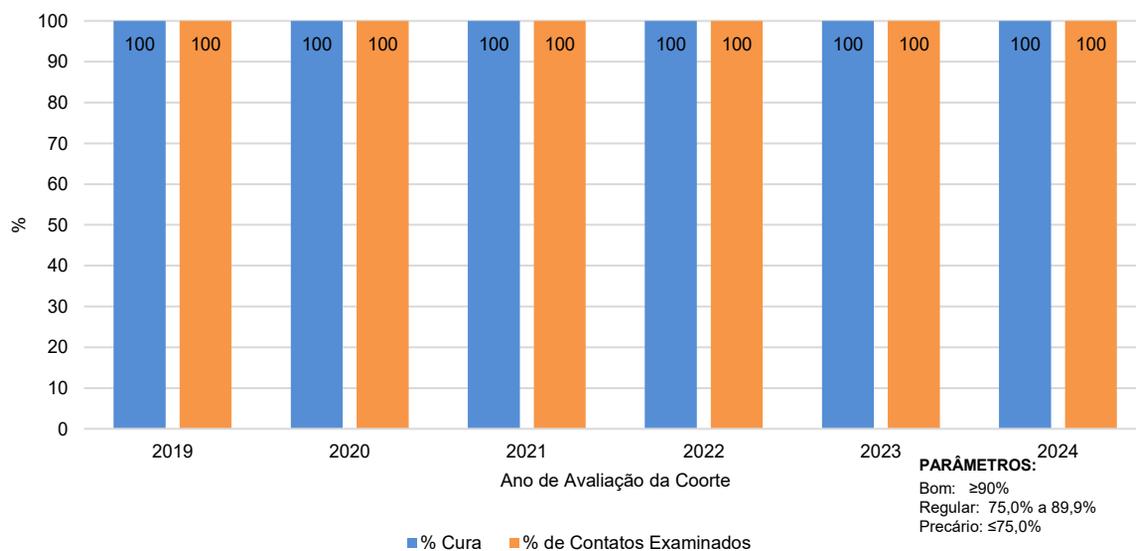
Tabela 28 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Envira-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	2	2	4	2	1	1	12
Feminino	2	-	-	3	1	1	7
Raça/cor							
Branca	2	-	2	3	-	2	9
Preta	1	-	-	2	-	-	3
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	1	2	2	-	2	-	7
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	3	1	1	3	-	2	10
Multibacilar	1	1	3	2	2	-	9
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	4	1	3	4	1	2	15
Grau I	-	-	1	1	-	-	2
Grau II	-	1	-	-	1	-	2
Não avaliado							

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 61).

Figura 61 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Envira-AM, 2019 a 2024



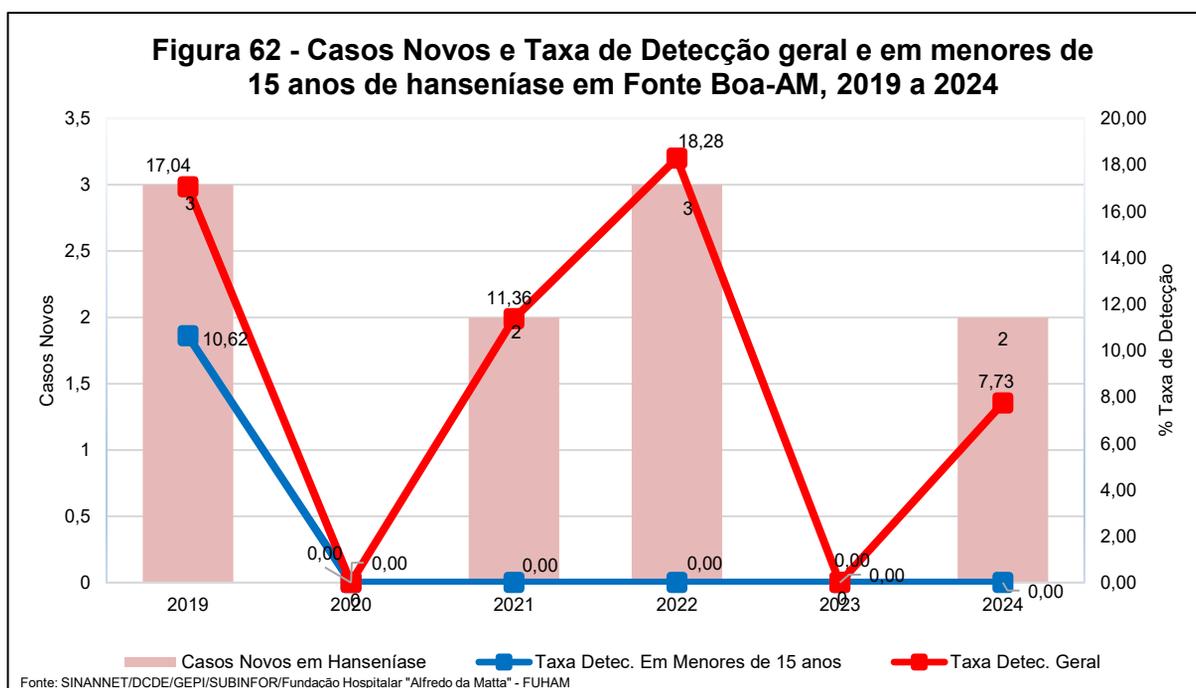
Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

Panorama da Hanseníase no município de Fonte Boa-AM, 2019 a 2024

Fonte Boa é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 25.871 habitantes. Sua área territorial é de 12.155 km² e uma densidade demográfica de 2,13 hab./km².

No período foram diagnosticados 10 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram diagnosticados 2 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 7,73/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de média endemicidade (2,0 a 9,99/100.000 hab.).

No período foi notificado 1 caso novo em menores de 15 anos no ano de 2019. A taxa de detecção em menores de 15 anos naquele ano de foi de 10,62/100 mil habitantes, considerada hiperendêmica de acordo com os parâmetros do MS. (figura 62).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 6 (60,0%) de casos em homens e 4 (40,%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 7 (70,0%) eram da raça/cor parda e 2 (20,0%) eram da raça/cor branca e 1 (10%) preta (Tabela 29).

Com relação a classificação operacional, 5 (50,0%) casos foram Multibacilares e 5 (50,0%) Paucibacilares.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 7 (70,0%) apresentaram grau I e 3 (30,0%) apresentaram grau 0 (Tabela 29).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,16/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

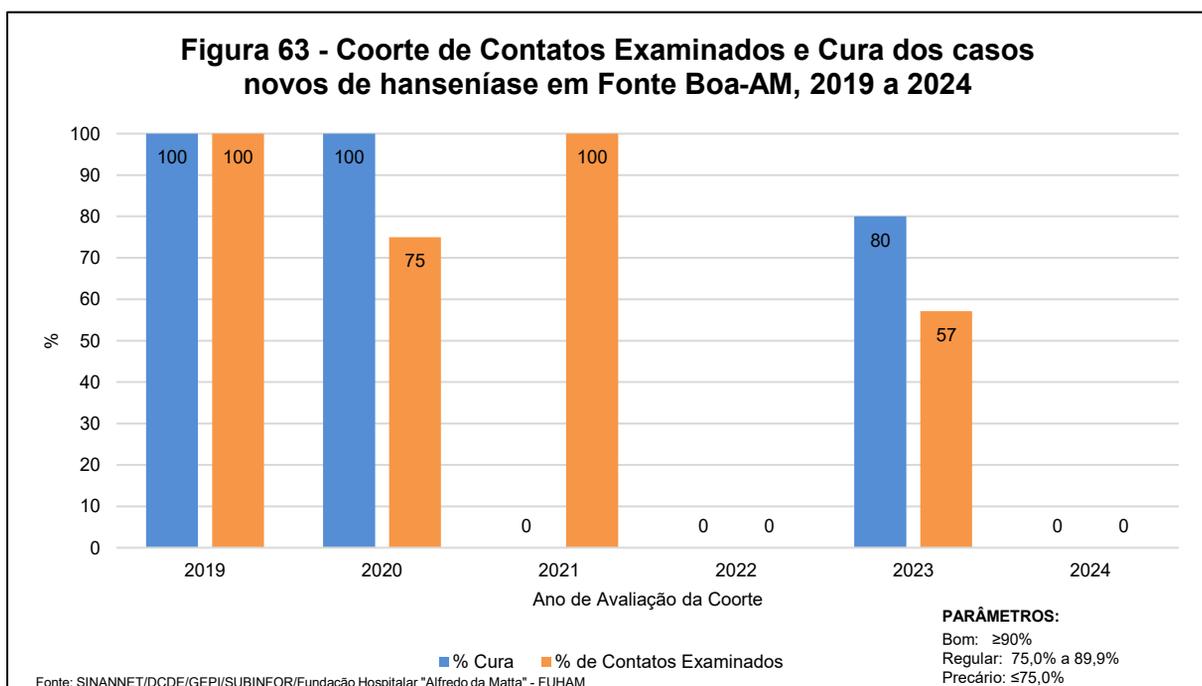
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou oscilação nos resultados, em 2023 alcançou 57% neste indicador, resultado considerado precário segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 63). Não foi possível calcular a coorte de 2024, pelo fato do município não diagnosticado caso no período.

Tabela 29 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Fonte Boa-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	2	-	2	1	-	1	6
Feminino	1	-	-	2	-	1	4
Raça/cor							
Branca	1	-	-	-	-	1	2
Preta	-	-	-	-	-	1	1
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	2	-	2	3	-	-	7
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	2	-	-	3	-	-	5
Multibacilar	1	-	2	-	-	2	5
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	1	-	-	1	-	1	3
Grau I	2	-	2	2	-	1	7
Grau II	-	-	-	-	-	-	-
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2023 obteve 80%, resultado considerado regular de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 63).

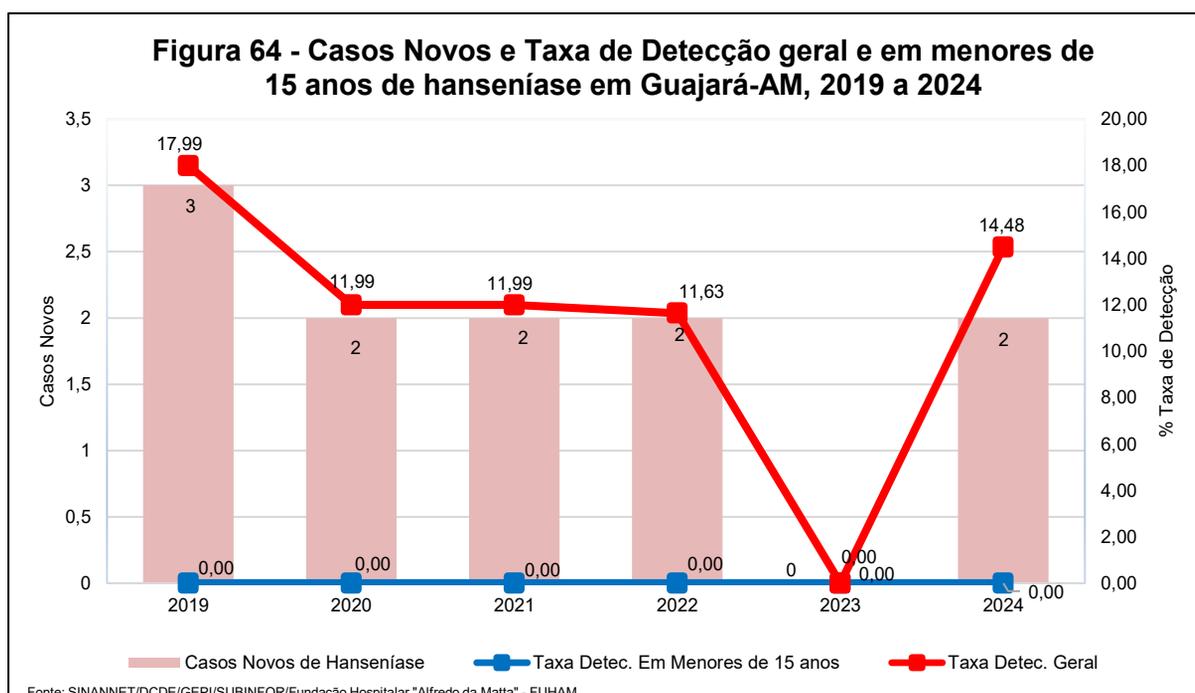


Panorama da Hanseníase no município de Guajará-AM, 2019 a 2024

Guajará é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 13.815 habitantes. Sua área territorial é de 7.584 km² e uma densidade demográfica de 1,82 hab./km².

No período foram diagnosticados 11 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram diagnosticados 2 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 14,48/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de alta endemicidade (10,0 a 19,99/100.000 hab.).

No período não foram diagnosticados casos novos em menores de 15 anos no ano (figura 64).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 7 (63,6%) de casos em homens e 4 (36,4%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 8 (72,7%) eram da raça/cor parda e 3 (27,3%) eram da raça/cor preta (Tabela 30).

Com relação a classificação operacional, 100% dos casos foram Multibacilares.

No período, 90,9% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade e todos apresentaram grau 0 (Tabela 30).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,45/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

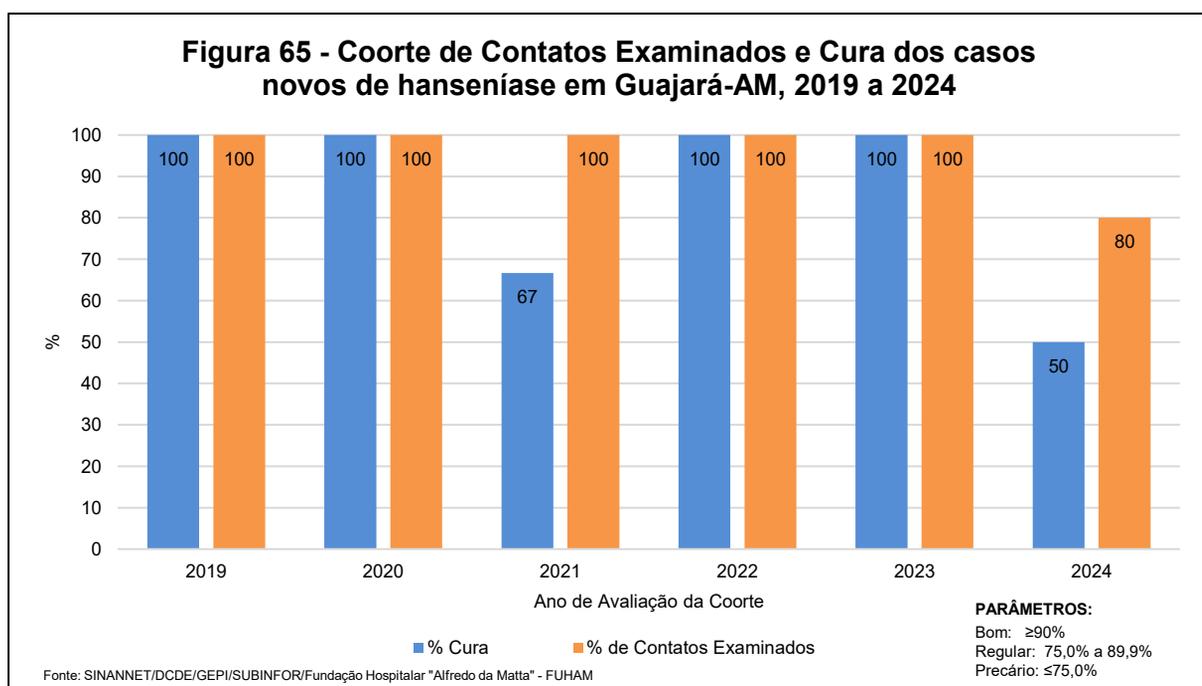
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, em 2024 alcançou 80% neste indicador, resultado considerado regular segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 65).

Tabela 30 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Guajará-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	1	1	2	1	-	2	7
Feminino	2	1	-	1	-	-	4
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	1	-	-	2	3
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	3	2	1	2	-	-	8
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	-	-	-	-	-	-
Multibacilar	3	2	2	2	-	2	11
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	3	2	2	2	-	1	10
Grau I	-	-	-	-	-	-	-
Grau II	-	-	-	-	-	-	-
Não avaliado	-	-	-	-	-	1	1

Fonte: SINANET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 50%, resultado considerado precário de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 65).

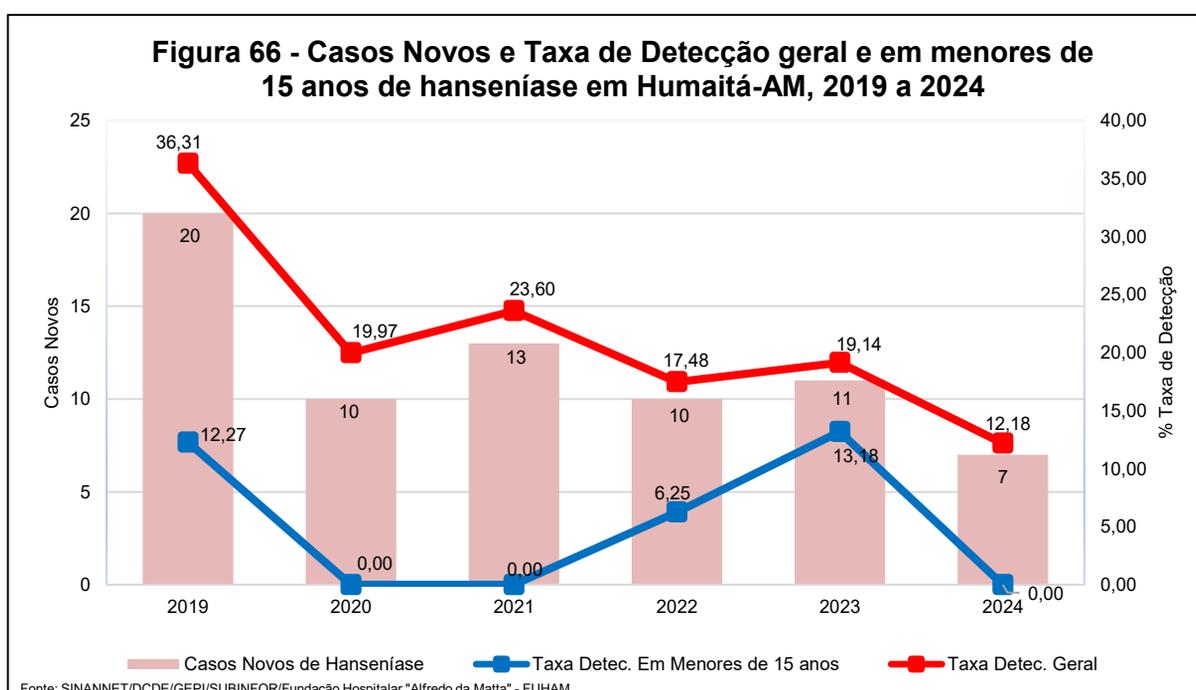


Panorama da Hanseníase no município de Humaitá-AM, 2019 a 2024

Humaitá é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 57.473 habitantes. Sua área territorial é de 33.111 km² e uma densidade demográfica de 1,74 hab./km².

No período foram diagnosticados 71 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 7 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 12,18/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de alta endemicidade (10,0 a 19,99/100.000 hab.).

No período foram diagnosticados 5 casos novos em menores de 15 anos. Em 2023 foram diagnosticados 2 casos em menores de 15. O coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 13,18/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de hiperendemicidade (figura 66).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 41 (57,7%) de casos em homens e 30 (42,3%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 62 (87,4%) eram da raça/cor parda, 5 (7,0%) eram da raça/cor branca, 2 (2,8%) eram da raça/cor indígena e 1 (1,4%) eram da raça/cor preta e 1 (1,4) amarela (Tabela 31).

Com relação a classificação operacional, 60 (84,5%) foram Multibacilares e 11 (15,5%) Paucibacilares.

No período, 97,2% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 32 (46,4%) apresentaram grau 0, 27 (39,1%) apresentaram grau I e 8 (11,6%) grau II de incapacidade (Tabela 31).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,74/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

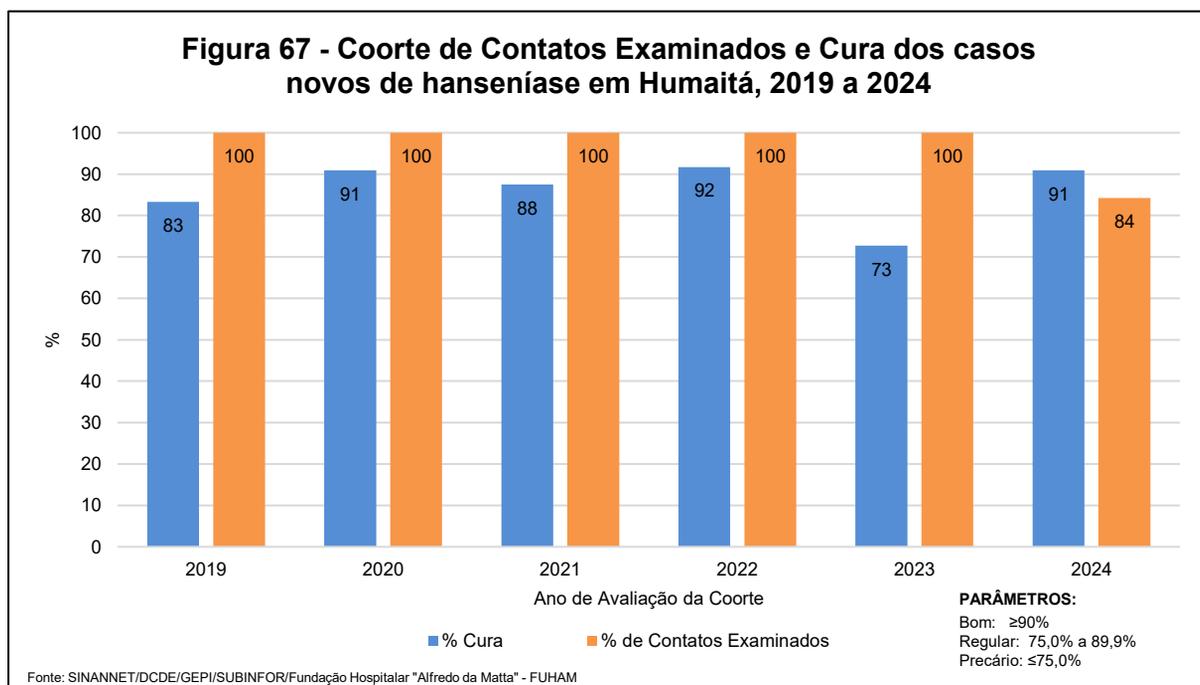
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, em 2024 alcançou 84,0% neste indicador, resultado considerado regular segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 67).

Tabela 31 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Humaitá-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	10	8	10	6	4	3	41
Feminino	10	2	3	4	7	4	30
Raça/cor							
Branca	1	1	-	-	2	1	5
Preta	-	-	-	-	1		1
Amarela	-	-	-	-	-	1	1
Parda	18	9	12	10	8	5	62
Indígena	1	-	1	-	-		2
Classificação Operacional							
Paucibacilar	2	-	2	1	5	1	11
Multibacilar	18	10	11	9	6	6	60
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	10	4	6	5	5	2	32
Grau I	8	4	6	2	4	3	27
Grau II	2	2	1	2	1	-	8
Não avaliado	-	-	-	1	1	-	2

Fonte: SINANET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou uma oscilação nos resultados no período. Em 2024 obteve 84,0%, resultado considerado precário de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 67).

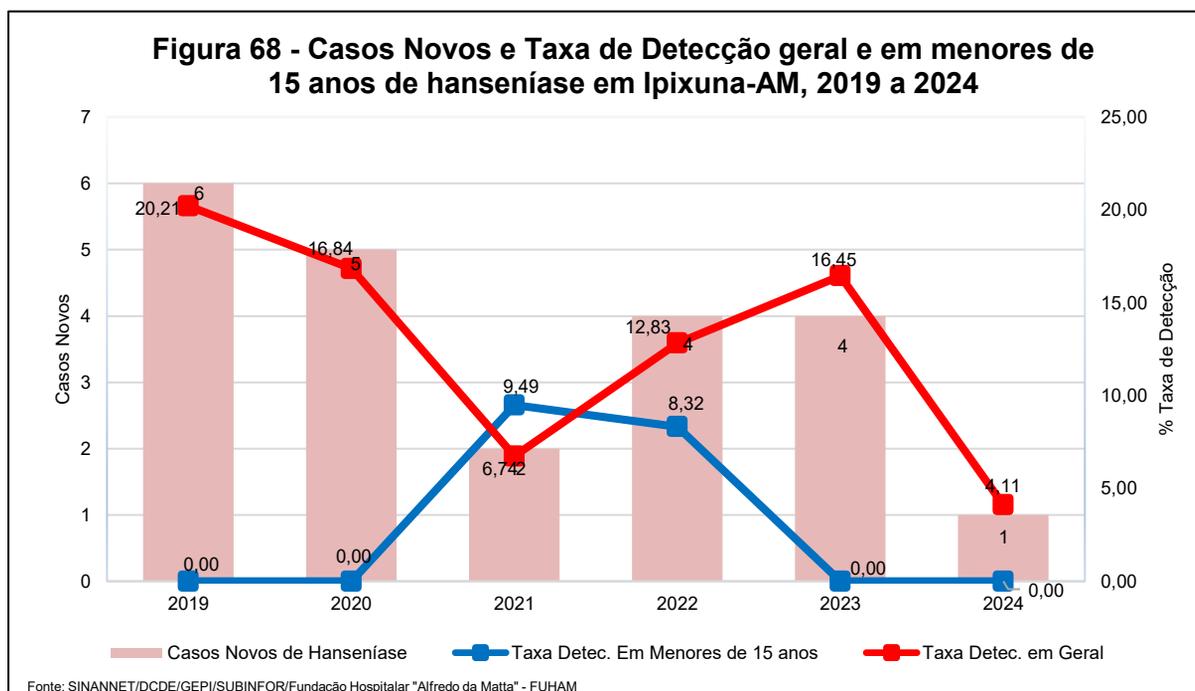


Panorama da Hanseníase no município de Ipixuna-AM, 2019 a 2024

Ipixuna é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 24.311 habitantes. Sua área territorial é de 12.110 km² e uma densidade demográfica de 2,01 hab./km².

No período foram diagnosticados 22 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foi notificado 1 caso novo. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 4,11/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de média endemicidade (2,0 a 9,99/100.000 hab.).

No período foram diagnosticados 2 casos novos em menores de 15 anos, sendo 1 caso em 2021 e outro em 2022. Em 2022 o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 8,32/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de muito alta endemicidade (figura 68).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 18 (81,8%) de casos em homens e 4 (18,2%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 17 (77,3%) eram da raça/cor parda, 3 (13,6%) eram da raça/cor branca e 2 (9,1%) eram da raça/cor preta (Tabela 32).

Com relação a classificação operacional, 18 (63,6%) foram Multibacilares e 8 (36,4%) Paucibacilares.

No período, 90,9 dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 14 (70,0%) apresentaram grau 0, 4 (20,0%) apresentaram grau II e 2 (10%) grau I de incapacidade (Tabela 32).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 0,41/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada baixa, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

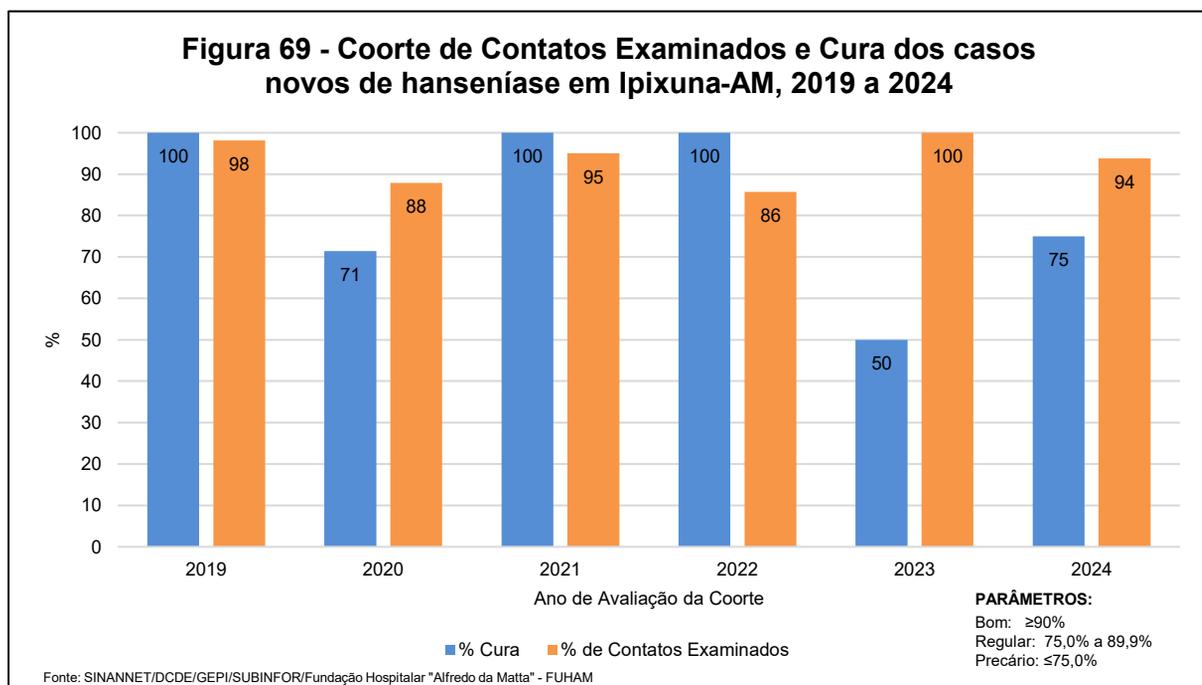
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, em 2024 alcançou 94% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 69).

Tabela 32 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Ipixuna-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	4	4	2	3	4	1	18
Feminino	2	1	-	1	-	-	4
Raça/cor							
Branca	-	1	-	1	1	-	3
Preta	1	-	-	1	-	-	2
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	5	4	2	2	3	1	17
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	3	3	1	1	-	-	8
Multibacilar	3	2	1	3	4	1	14
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	4	2	2	4	2	-	14
Grau I	1	-	-	-	-	1	2
Grau II	1	1	-	-	2	-	4
Não avaliado	-	2	-	-	-	-	2

Fonte: SINANET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou uma oscilação nos resultados no período. Em 2024 obteve 75%, resultado considerado regular de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 69).

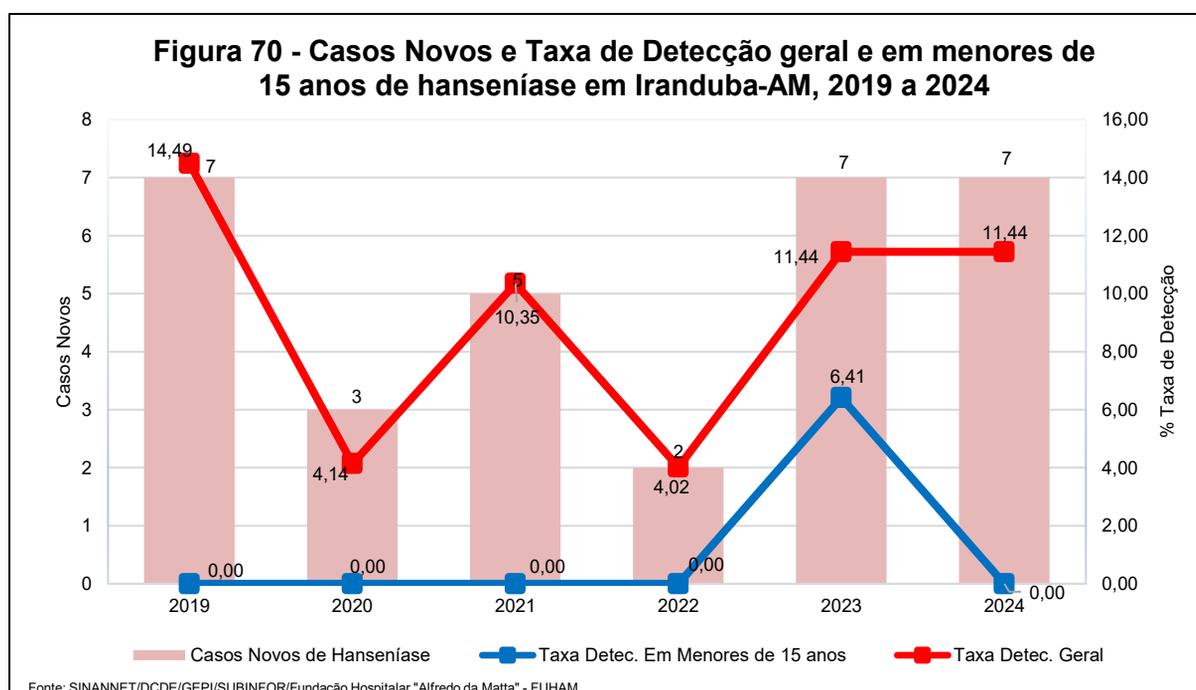


Panorama da Hanseníase no município de Iranduba-AM, 2019 a 2024

Iranduba é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 61.163 habitantes. Sua área territorial é de 2.217 km² e uma densidade demográfica de 27,59 hab./km².

No período foram diagnosticados 31 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 7 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 11,44/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de alta endemicidade (10,0 a 19,99/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado 1 caso novo em menores de 15 anos, justamente no ano de 2023. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 6,41/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de muito alta endemicidade (figura 70).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 22 (71,0%) de casos em homens e 9 (29,0%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 27 (87,1%) eram da raça/cor parda, 3 (9,7%) eram da raça/cor branca e 1 (3,2%) eram da raça/cor preta (Tabela 33).

Com relação a classificação operacional, 20 (64,5%) foram Multibacilares e 10 (35,5%) Paucibacilares.

No período, 93,5% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 14 (48,3%) apresentaram grau 1, 11 (37,9%) apresentaram grau 0 e 4 (13,8%) grau II de incapacidade (Tabela 33).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,63/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou uma oscilação nos resultados, em 2024 alcançou 81% neste indicador, resultado considerado regular segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 71).

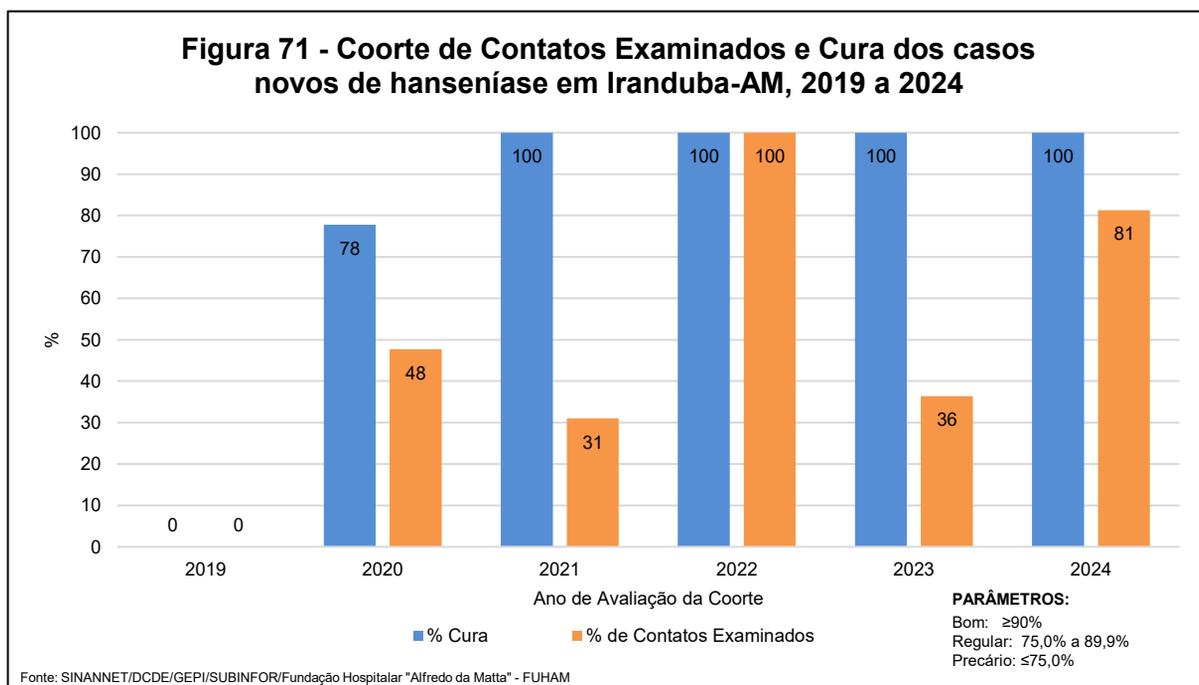
Tabela 33 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Iranduba-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	6	2	4	1	5	4	22
Feminino	1	1	1	1	2	3	9
Raça/cor							
Branca	-	-	2	-	-	1	3
Preta	1	-	-	-	-	-	1
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	6	3	3	2	7	6	27
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	2	1	1	2	4	1	11
Multibacilar	5	2	4	-	3	6	20
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	1	1	2	2	4	1	11
Grau I	4	1	1	-	2	6	14
Grau II	2	1	1	-	-	-	4
Não avaliado	-	-	1	-	1	-	2

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 71).

Figura 71 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Iranduba-AM, 2019 a 2024



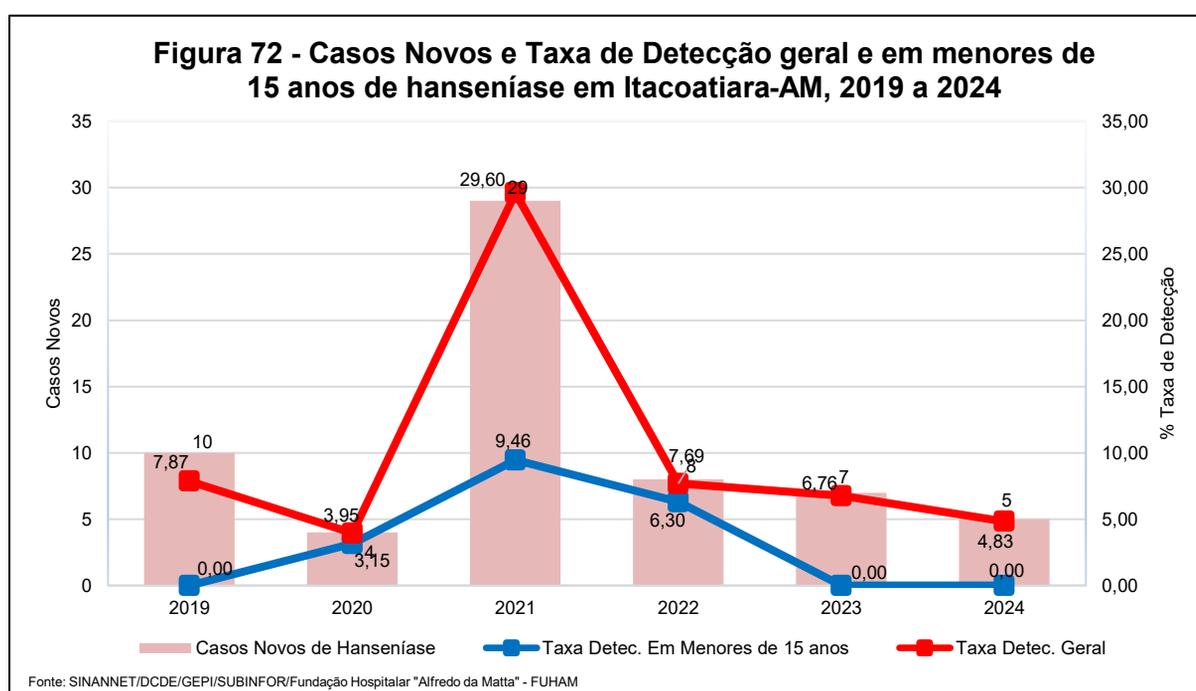
Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

Panorama da Hanseníase no município de Itacoatiara-AM, 2019 a 2024

Itacoatiara é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 103.598 habitantes. Sua área territorial é de 8.892 km² e uma densidade demográfica de 11,65 hab./km².

No período foram diagnosticados 63 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 5 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 4,83/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de média endemicidade (2,0 a 9,99/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado 6 casos novos em menores de 15 anos. Em 2022 foram 2 casos. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 6,30/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de muito alta endemicidade (figura 72).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 40 (63,5%) de casos em homens e 23 (36,5%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 55 (87,3%) eram da raça/cor parda, 4 (6,3%) eram da raça/cor branca, 3 (4,8%) eram da raça/cor indígena e 1 raça/cor amarela (1,6%) (Tabela 34).

Com relação a classificação operacional, 50 (79,4%) foram Multibacilares e 13 (20,6%) Paucibacilares.

No período, 98,4% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 38 (61,3%) apresentaram grau 0, 13 (21,0%) apresentaram grau I e 11 (17,7%) grau II de incapacidade (Tabela 34).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 0,48/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada baixa, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

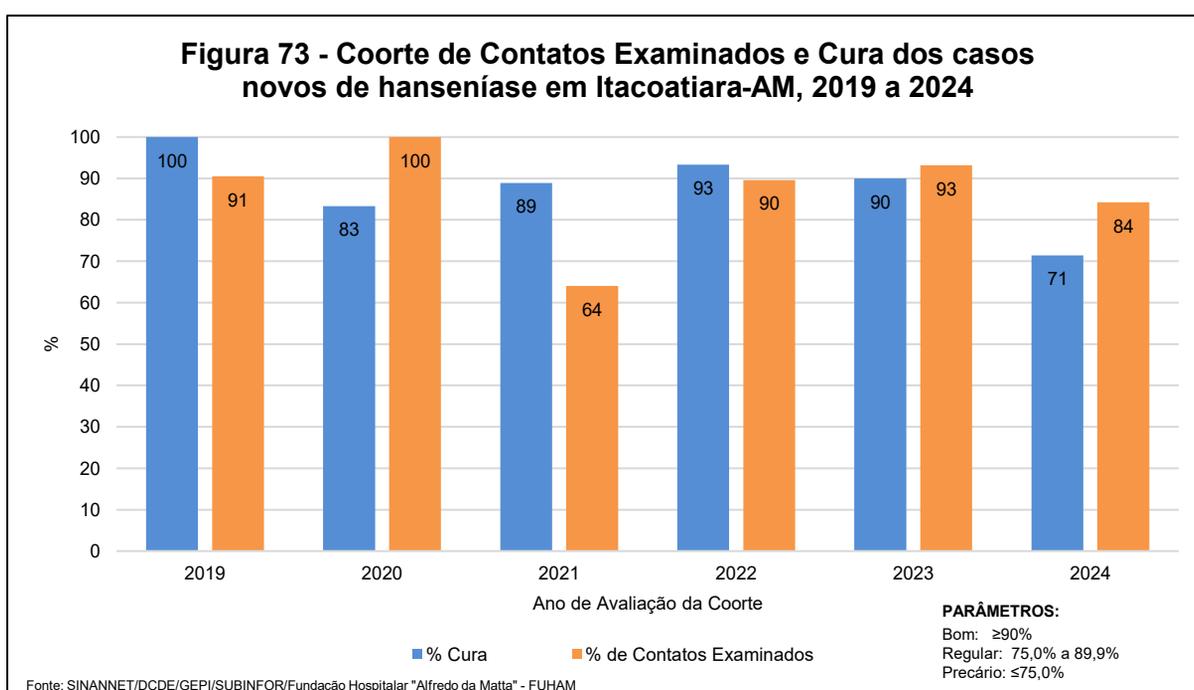
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, em 2024 alcançou 84% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 73).

Tabela 34 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Itacoatiara-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	6	2	17	8	4	3	40
Feminino	4	2	12	-	3	2	23
Raça/cor							
Branca	1	-	2	-	1	-	4
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	1	-	-	-	1
Parda	9	4	23	8	6	5	55
Indígena	-	-	3	-	-	-	3
Classificação Operacional							
Paucibacilar	1	-	11	1	-	-	13
Multibacilar	9	4	18	7	7	5	50
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	5	4	15	5	5	4	38
Grau I	1	-	9	2	-	1	13
Grau II	4	-	4	1	2	-	11
Não avaliado	-	-	1	-	-	-	1

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou uma oscilação nos resultados no período. Em 2024 obteve 71%, resultado considerado precário de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 73).

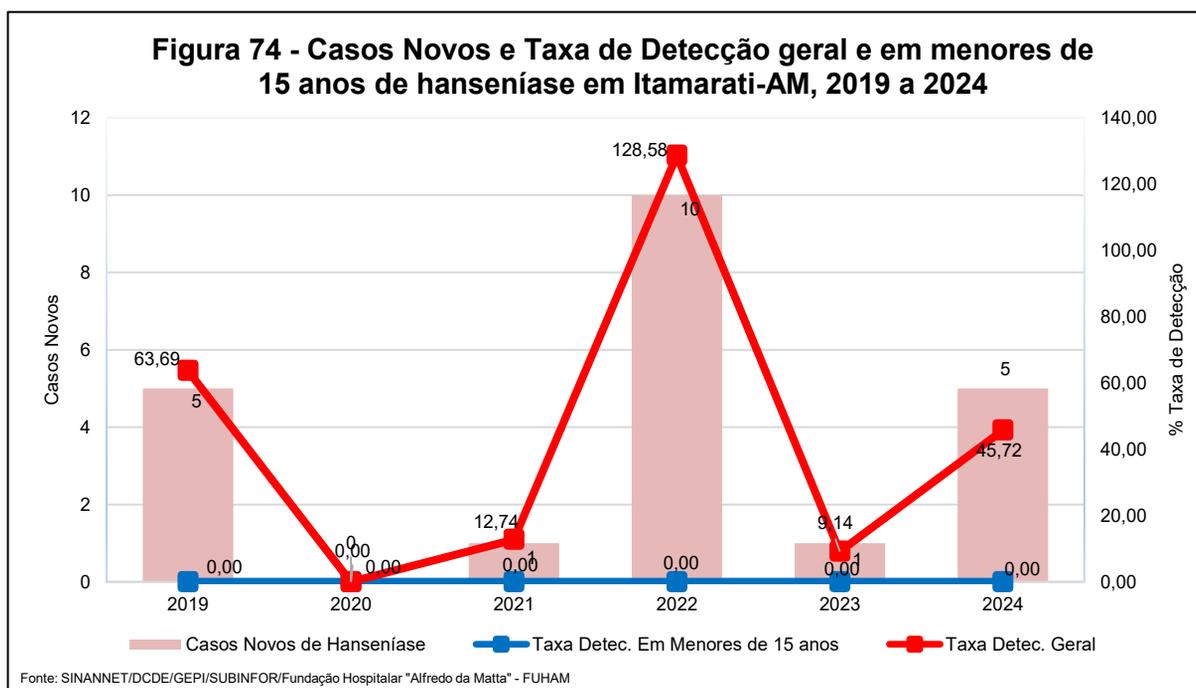


Panorama da Hanseníase do município de Itamarati-AM, 2019 a 2024

Itamarati é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 10.937 habitantes. Sua área territorial é de 25.260 km² e uma densidade demográfica de 0,43 hab./km².

No período foram diagnosticados 22 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 5 casos novos diagnosticados. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 45,72/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de hiper endemicidade (>40,0/100.000 hab.).

No período não foram diagnosticados caso em menores de 15 anos (figura 74).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 13 (59,1%) de casos em homens e 8 (40,9%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 20 (90,9%) eram da raça/cor parda e 2 (9,1%) preta (Tabela 35).

Com relação a classificação operacional, 18 (81,8%) foram Multibacilares e 4 (18,2%) Paucibacilares.

No período, 90,9% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 12 (60,0%) apresentaram grau I e 8 (40,0%) apresentaram grau 0 de incapacidade (Tabela 35).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 7,31/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada alta, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

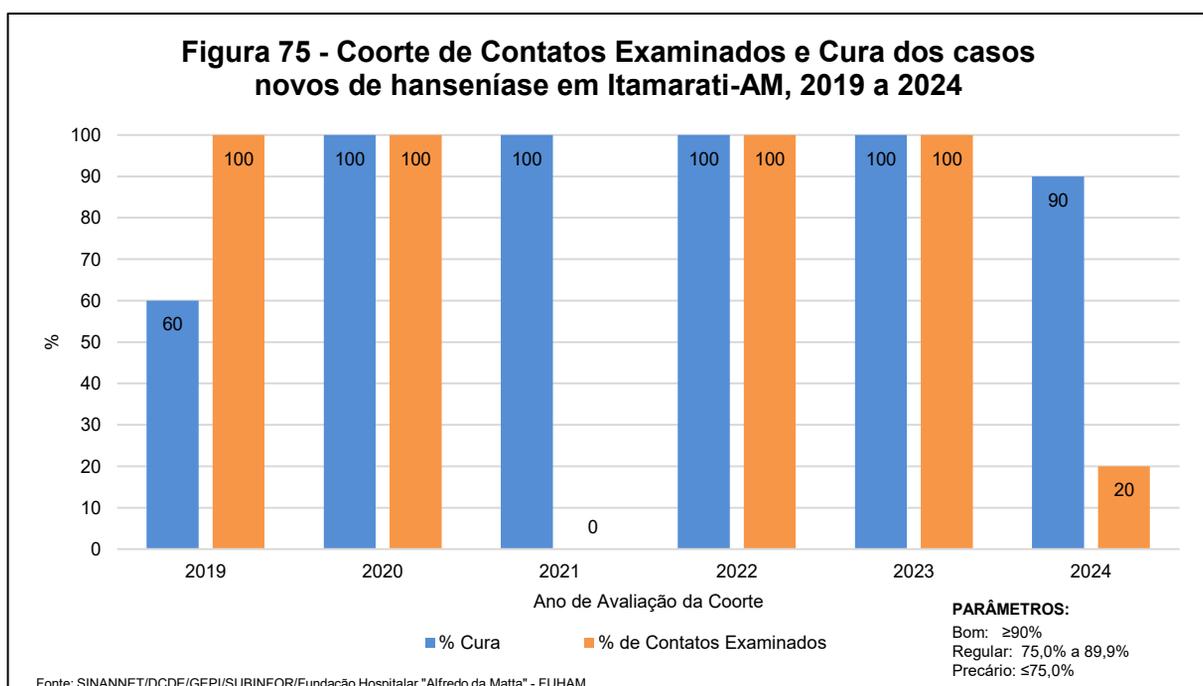
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, apesar de em 2024 alcançar somente 20% neste indicador, resultado considerado precário segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 75).

Tabela 35 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Itamarati-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	4	-	-	5	-	4	13
Feminino	1	-	1	5	1	1	9
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	2	2
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	5	-	1	10	1	3	20
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	1	-	-	1	-	2	4
Multibacilar	4	-	1	9	1	3	18
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	5	-	-	2	-	1	8
Grau I	-	-	1	8	1	2	12
Grau II	-	-	-	-	-	-	-
Não avaliado	-	-	-	-	-	2	2

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 90%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 75).

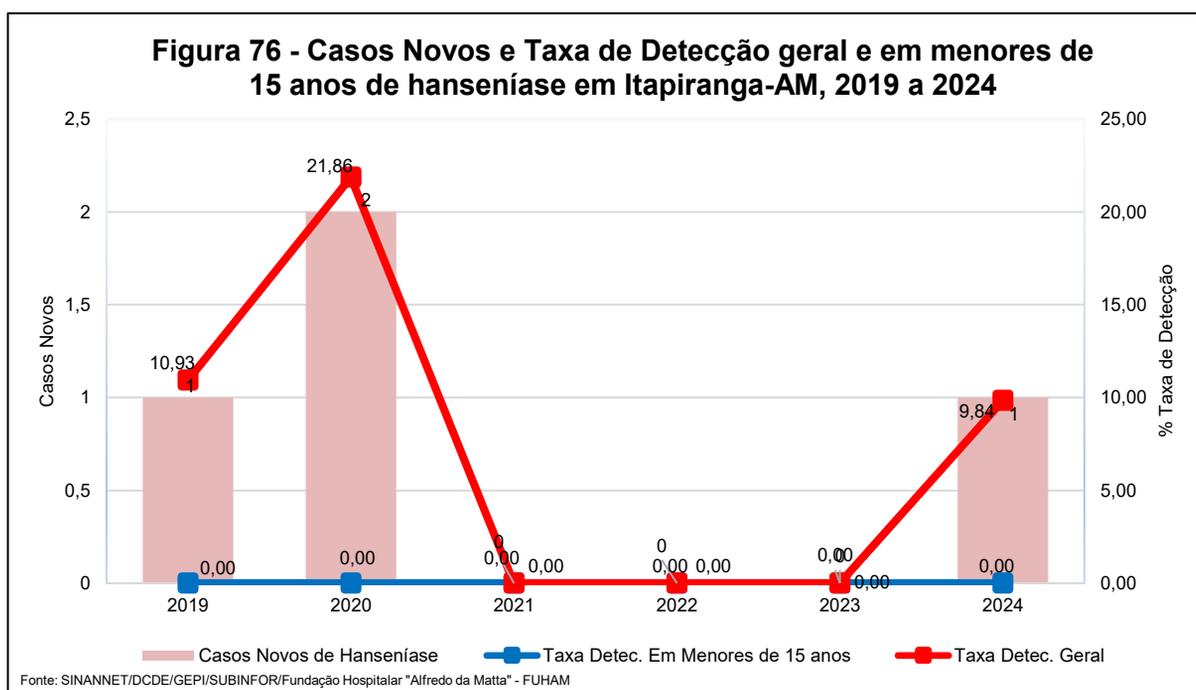


Panorama da Hanseníase no município de Itapiranga-AM, 2019 a 2024

Itapiranga é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 10.162 habitantes. Sua área territorial é de 4.335 km² e uma densidade demográfica de 2,34 hab./km².

No período foram diagnosticados 4 casos novos de hanseníase no município. Em 2024, foi notificado 1 caso novo. Neste ano coeficiente de detecção geral foi de 9,84/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de média endemidade (2,0 a 9,99/100.000 hab.).

No período não foi diagnosticado caso novo em menores de 15 anos (figura 76).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 2 (50,0%) de casos em Mulheres e 2 (50,0%) casos em homens.

Dos casos novos diagnosticados, 2 (50,0%) eram da raça/cor parda, 1 (25,0%) era da raça/cor branca e 1(25,0) preta (Tabela 36).

Com relação a classificação operacional, 3 (75,0%) foram Paucibacilares e 1 (25,0%) Multibacilares.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade e destes, 3 (75,0%) apresentaram grau 0 e 1 (25,0%) apresentaram grau I de incapacidade (Tabela 36).

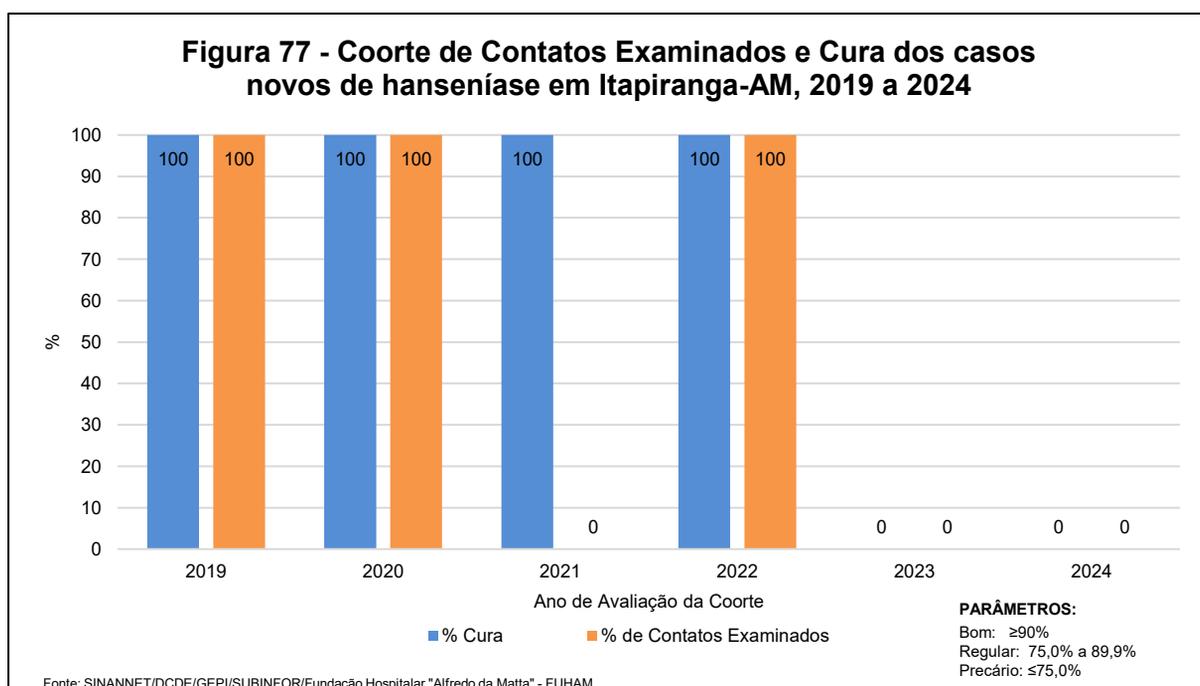
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados no período, em 2022 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 77). Em 2023 e 2024 não foi possível calcular o indicador pelo fato do município não diagnosticar casos no período da coorte.

Tabela 36 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Itapiranga-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	1	-	-	-	-	1	2
Feminino	-	2	-	-	-	-	2
Raça/cor							
Branca	1	-	-	-	-	-	1
Preta	-	-	-	-	-	1	1
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	-	2	-	-	-	-	2
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	1	1	-	-	-	1	3
Multibacilar	-	1	-	-	-	-	1
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	1	2	-	-	-	-	3
Grau I	-	-	-	-	-	1	1
Grau II	-	-	-	-	-	-	-
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2022 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 77).

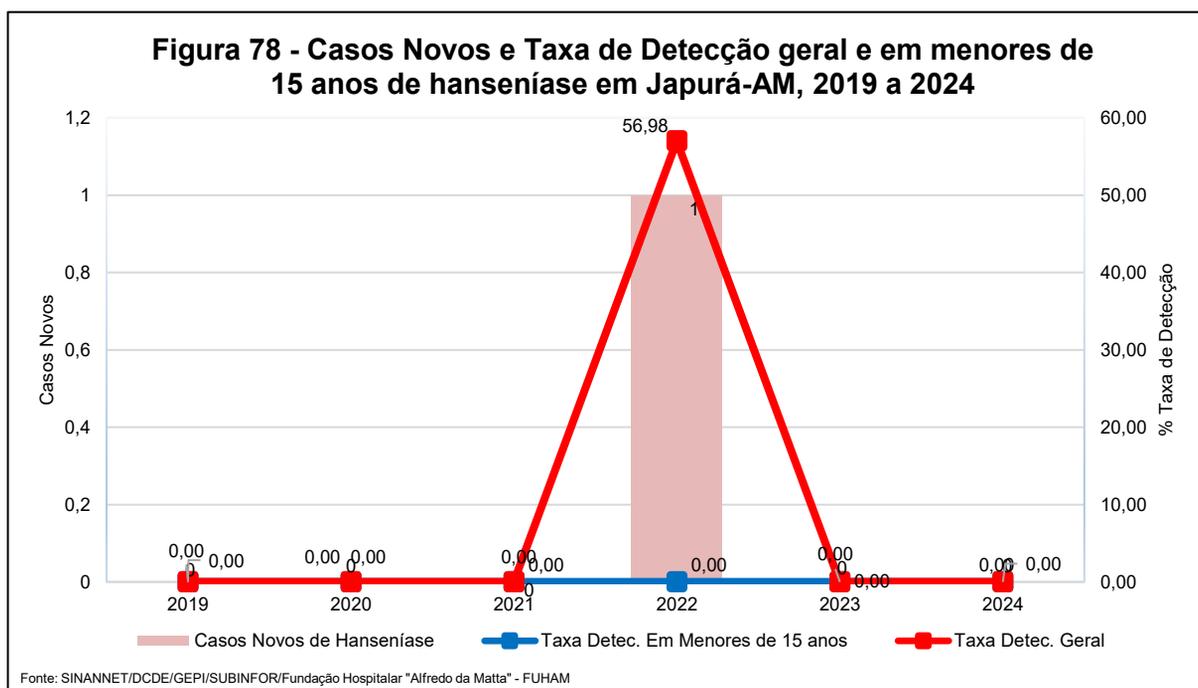


Panorama da Hanseníase no município de Japurá-AM, 2019 a 2024

Japurá é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 8.858 habitantes. Sua área territorial é de 55.827 km² e uma densidade demográfica de 0,16 hab./km².

No período foi diagnosticado 1 caso novo de hanseníase no município no ano de 2022. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 56,98/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de hiperendemicidade endemicidade (> 40,0/100.000 hab.).

No período não foi diagnosticado caso novo em menores de 15 anos (figura 78).



Com relação ao gênero, o único caso diagnosticado foi em um homem.

O caso novo era da raça/cor parda (Tabela 37).

Com relação a classificação operacional, o caso era Paucibacilar.

Em relação ao Grau de incapacidade, o caso foi avaliado com grau 0 (Tabela 37).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 2,26/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

Não foi possível calcular a proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos e também o percentual de cura por falta de casos novos diagnosticados no período.

Tabela 37 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Japurá-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	-	-	-	1	-	-	1
Feminino	-	-	-	-	-	-	-
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	-	-	-	1	-	-	1
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	-	-	-	-	-	-
Multibacilar	-	-	-	1	-	-	1
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	-	-	-	1	-	-	1
Grau I	-	-	-	-	-	-	-
Grau II	-	-	-	-	-	-	-
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

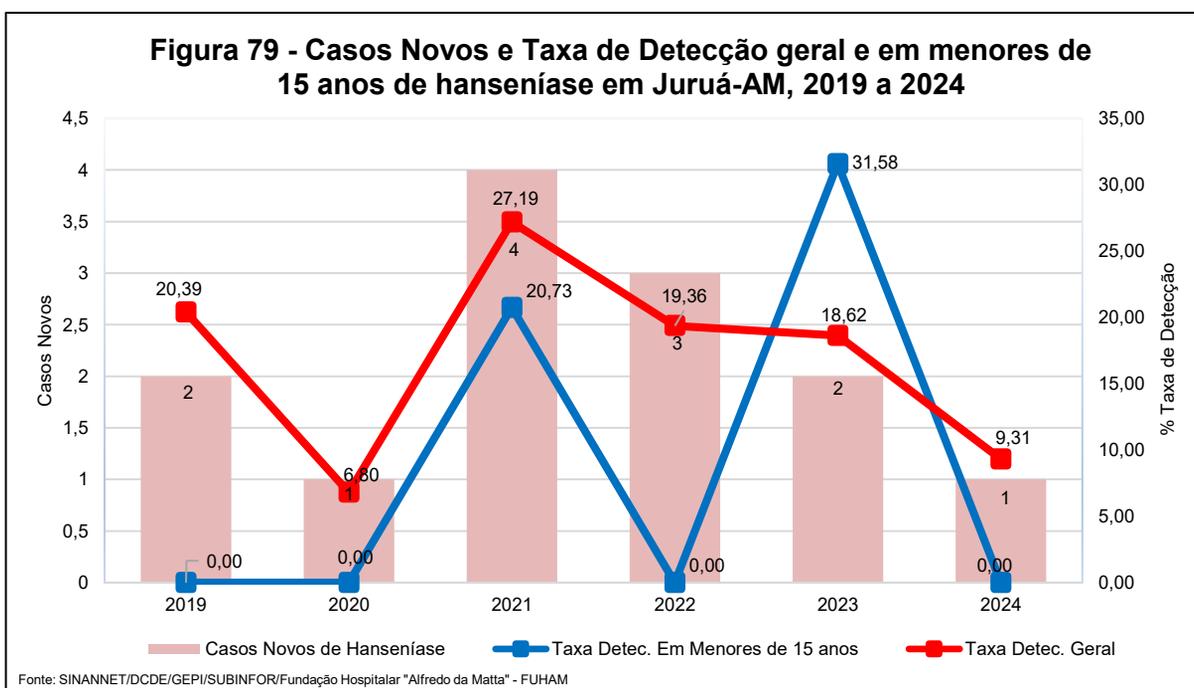
Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

Panorama da Hanseníase no município de Juruá-AM, 2019 a 2024

Juruá é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 10.742 habitantes. Sua área territorial é de 19.443 km² e uma densidade demográfica de 0,55 hab./km².

No período foram diagnosticados 13 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foi diagnosticado 1 caso novo. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 9,31/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de média endemicidade (2,0 a 9,99/100.000 hab.).

No período foram diagnosticados 2 casos novos em menores de 15 anos. Em 2023 foi 1 caso. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 31,58/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de hiperendemicidade (figura 79).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 9 (69,2%) de casos em homens e 4 (30,8%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 11 (84,6%) eram da raça/cor parda, 1 (7,8%) era da raça/cor preta e 1 (7,8%) da raça/cor indígena (Tabela 38).

Com relação a classificação operacional, 9 (69,2%) foram Multibacilares e 4 (30,8%) Paucibacilares.

No período, 92,3% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 7 (58,3%) apresentaram grau 0, 4 (33,3%) apresentaram grau I e 1 (8,3%) grau II de incapacidade (Tabela 38).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,86/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, em 2024 alcançou 94% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 80).

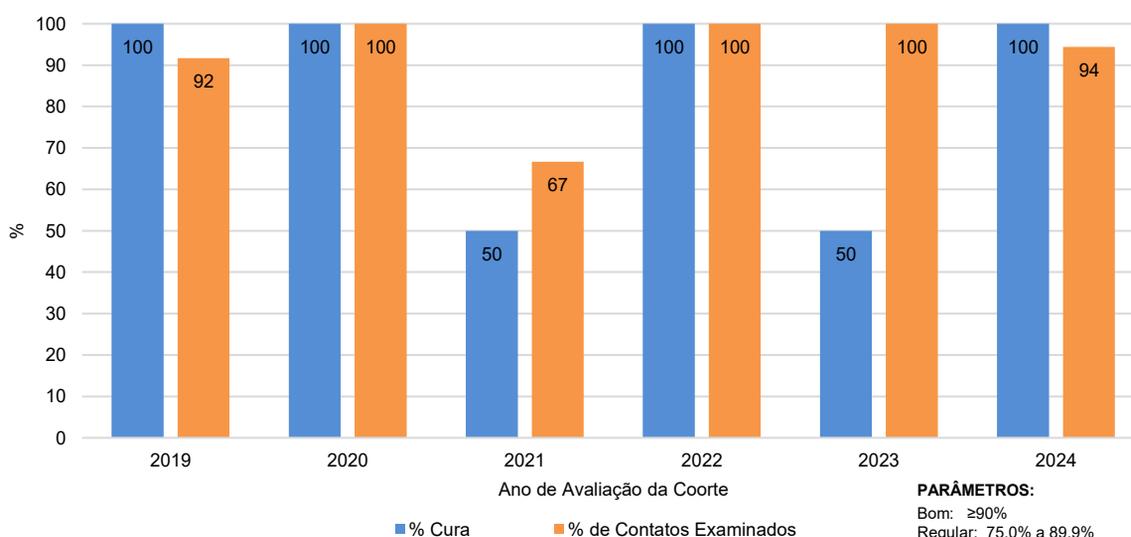
Tabela 38 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Juruá-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	2	1	3	1	1	1	9
Feminino	-	-	1	2	1	-	4
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	1	-	1
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	2	1	4	3	-	1	11
Indígena	-	-	-	-	1	-	1
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	1	2	-	1	-	4
Multibacilar	2	-	2	3	1	1	9
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	1	1	2	1	1	1	7
Grau I	-	-	2	2	-	-	4
Grau II	1	-	-	-	-	-	1
Não avaliado	-	-	-	-	1	-	1

Fonte: SINANET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou uma oscilação nos resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 80).

Figura 80 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Juruá-AM, 2019 a 2024



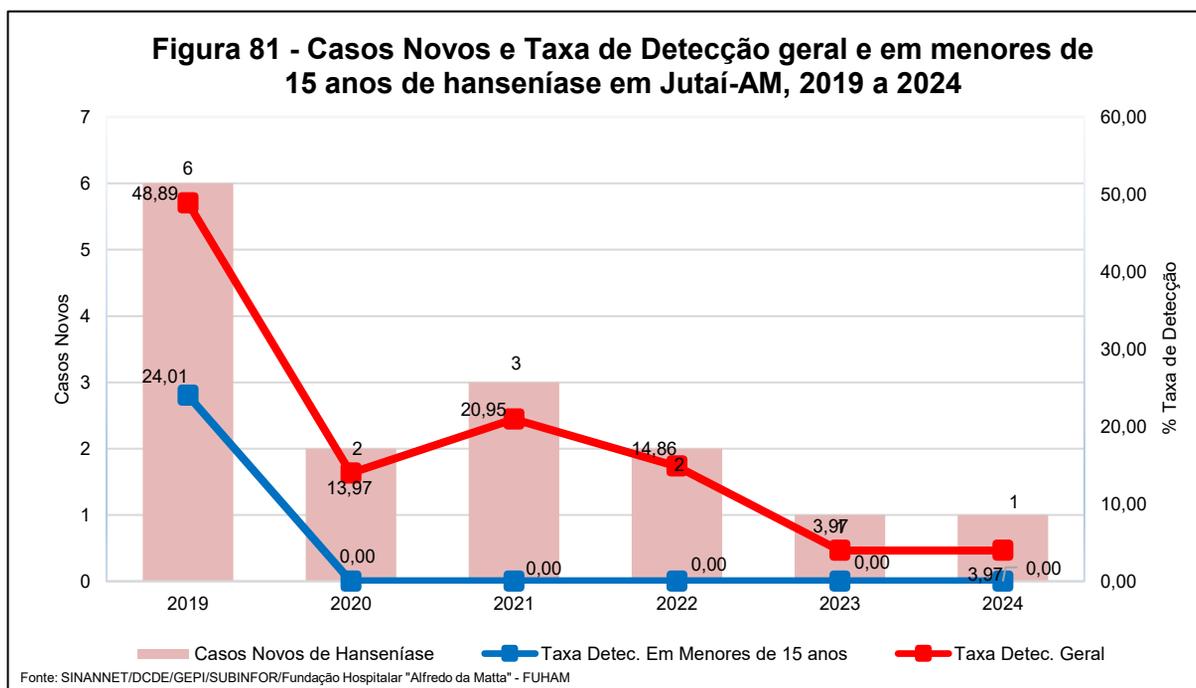
Fonte: SINANET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

Panorama da Hanseníase no município de Jutai-AM, 2019 a 2024

Jutai é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 25.172 habitantes. Sua área territorial é de 69.457 km² e uma densidade demográfica de 0,36 hab./km².

No período foram diagnosticados 15 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foi detectado 01 caso novo. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 3,97/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de média endemicidade (2,0 a 9,99/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado 01 caso novo em menor de 15 anos, justamente no ano de 2019. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 24,01/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de hiperendemicidade (figura 81).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 12 (80,0%) de casos em homens e 3 (20,0%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 14 (93,3%) eram da raça/cor parda e 1 (6,7%) eram da raça/cor branca (Tabela 39).

Com relação a classificação operacional, 10 (66,7%) foram Multibacilares e 5 (33,3%) Paucibacilares.

No período, 86,7% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 6 (46,1%) apresentaram grau 0, 5 (38,5%) apresentaram grau I e 2 (15,4%) grau II de incapacidade (Tabela 39).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,19/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

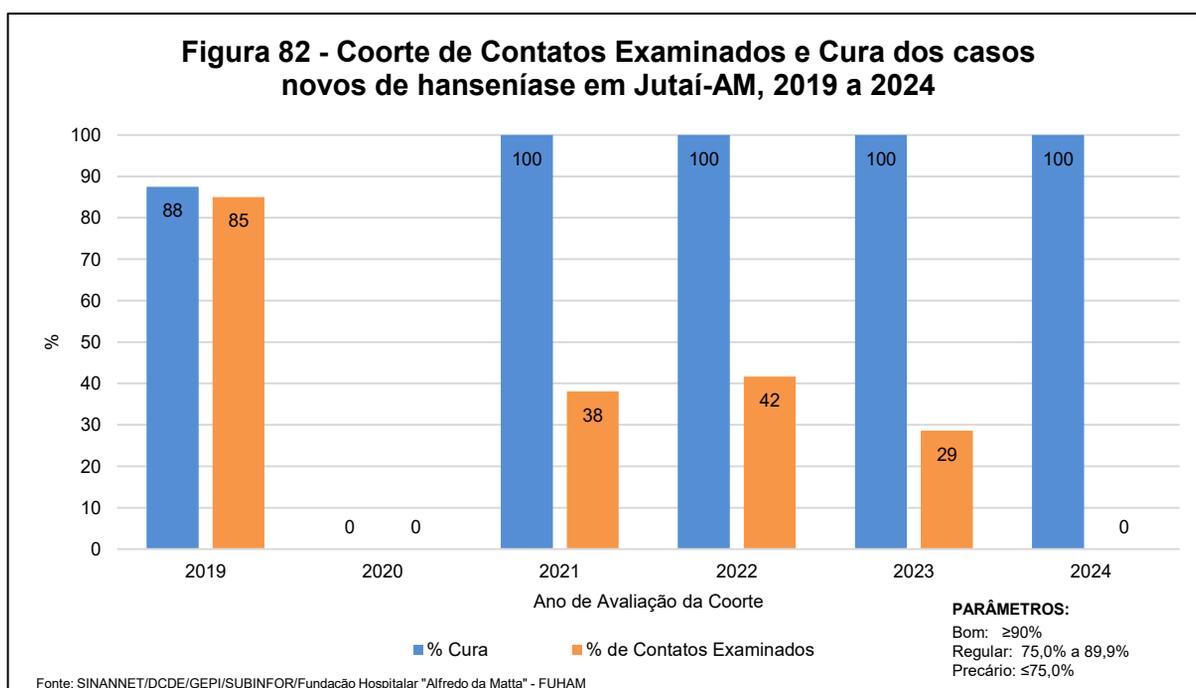
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou resultados muito ruins, em 2024 ficou com 0% neste indicador, resultado considerado precário segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 82).

Tabela 39 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Jutai-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	5	2	3	-	1	1	12
Feminino	1	-	-	2	-	-	3
Raça/cor							
Branca	-	-	-	1	-	-	1
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	6	2	3	1	1	1	14
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	1	1	1	1	-	1	5
Multibacilar	5	1	2	1	1	-	10
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	3	1	1	1	-	-	6
Grau I	2	1	1	1	-	-	5
Grau II	1	-	1	-	-	-	2
Não avaliado	-	-	-	-	1	1	2

Fonte: SINANET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 82).

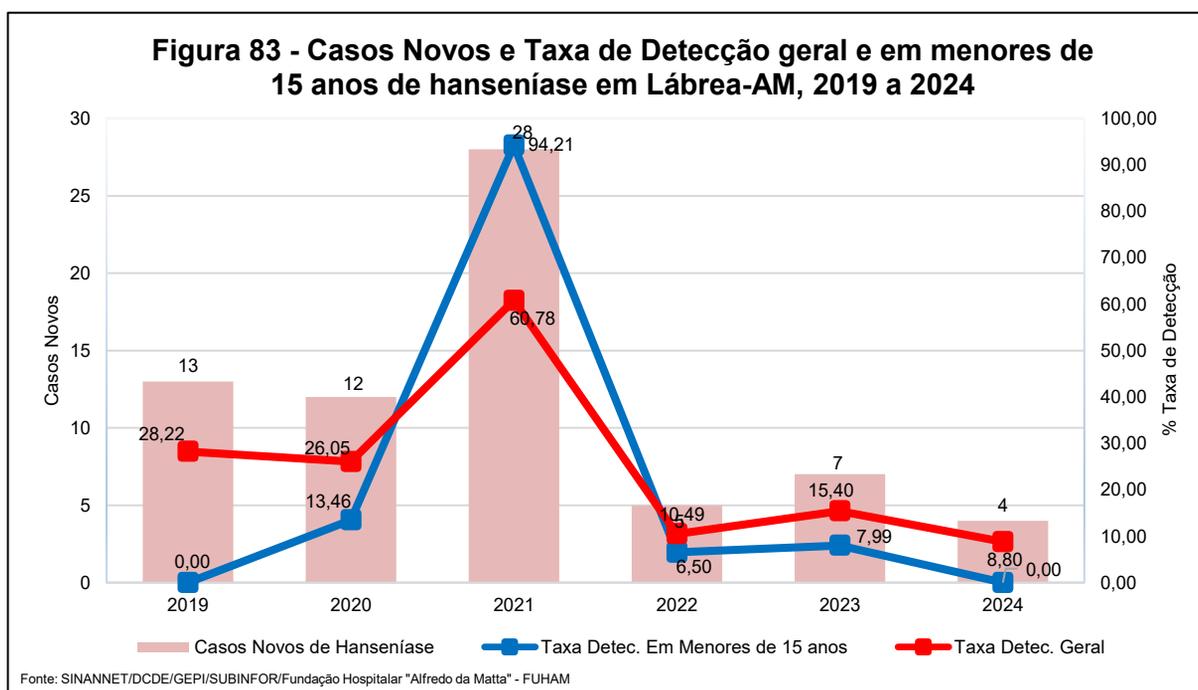


Panorama da Hanseníase no município de Lábrea-AM, 2019 a 2024

Lábrea é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 45.448 habitantes. Sua área territorial é de 68.263 km² e uma densidade demográfica de 0,67 hab./km².

No período foram diagnosticados 69 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 4 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 8,80/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de média endemicidade (2,0 a 9,99/100.000 hab.). Vale ressaltar que no ano de 2021 foram diagnosticados 28 casos durante uma ação da FUHAM neste município.

No período foram diagnosticados 18 casos novos em menores de 15 anos. Em 2023 foi 1 caso. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 7,99/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de muito alta endemicidade (figura 83).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 36 (52,2%) de casos em homens e 33 (47,2%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 52 (75,4%) eram da raça/cor parda, 12 (17,4%) eram da raça/cor indígena, 3 (4,3%) eram da raça/cor branca e 2 (2,9%) raça/cor preta (Tabela 40).

Com relação a classificação operacional, 40 (58,0%) foram Multibacilares e 29 (42,0%) Paucibacilares.

No período, 98,5% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 36 (52,9%) apresentaram grau 0, 26 (38,2%) apresentaram grau I e 6 (8,8%) grau II de incapacidade (Tabela 40).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,54/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

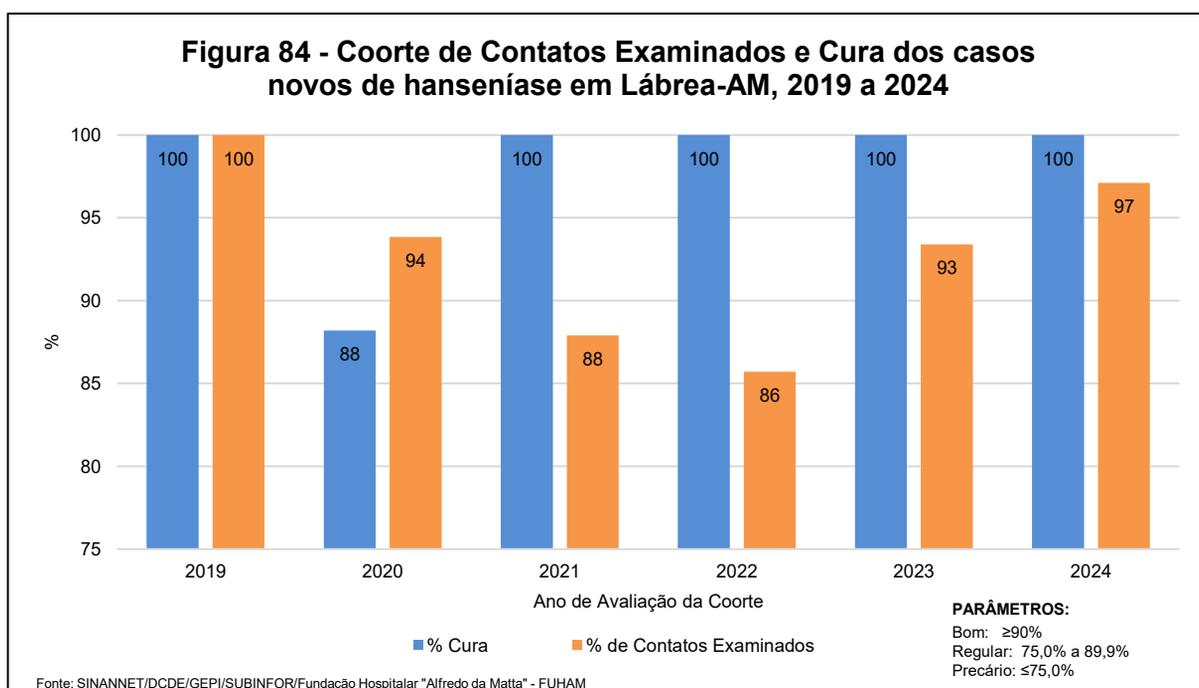
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, em 2024 alcançou 97% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 84).

Tabela 40 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Lábrea-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	7	6	12	4	4	3	36
Feminino	6	6	16	1	3	1	33
Raça/cor							
Branca	-	-	3	-	-	-	3
Preta	-	-	2	-	-	-	2
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	10	12	17	4	7	2	52
Indígena	3	-	6	1	-	2	12
Classificação Operacional							
Paucibacilar	8	9	9	-	2	1	29
Multibacilar	5	3	19	5	5	3	40
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	7	8	18	2	-	1	36
Grau I	5	4	6	2	6	3	26
Grau II	-	-	4	1	1	-	6
Não avaliado	1	-	-	-	-	-	1

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 84).

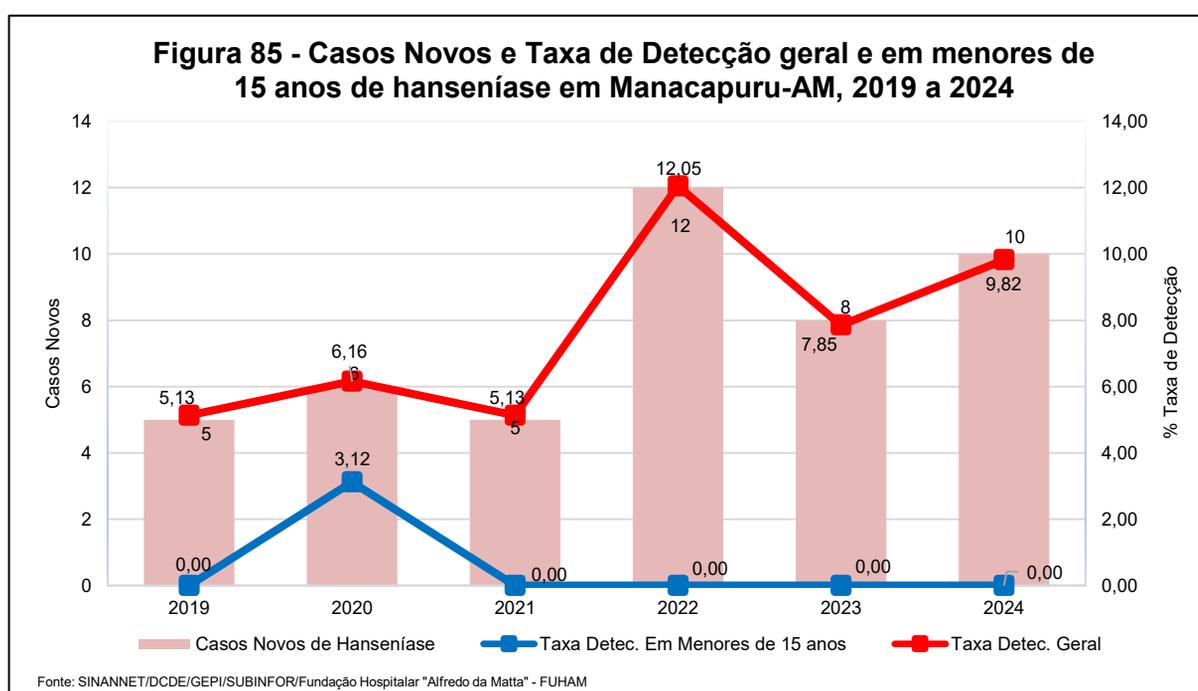


Panorama da Hanseníase do município de Manacapuru-AM, 2019 a 2024

Manacapuru é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 101.883 habitantes. Sua área territorial é de 7.337 km² e uma densidade demográfica de hab./km².

No período foram diagnosticados 46 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 10 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 9,82/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de média endemicidade (2,0 a 9,99/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado 01 caso novo em menores de 15 anos. O caso foi no ano de 2020. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 3,12/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de alta endemicidade (figura 85).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 34 (73,9%) de casos em homens e 12 (26,1%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 37 (80,4%) eram da raça/cor parda, 4 (8,7%) eram da raça/cor branca, 2 (4,3%) eram da raça/cor preta, 2 (4,3%) eram da raça/cor amarela, e 1 (2,2%) era da raça/cor indígena (Tabela 41).

Com relação a classificação operacional, 33 (71,7%) foram Multibacilares e 13 (28,3%) Paucibacilares.

No período, 97,2% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 13 (37,1%) apresentaram grau 0, 13 (37,1%) apresentaram grau I e 9 (25,8%) grau II de incapacidade (Tabela 41).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,37/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

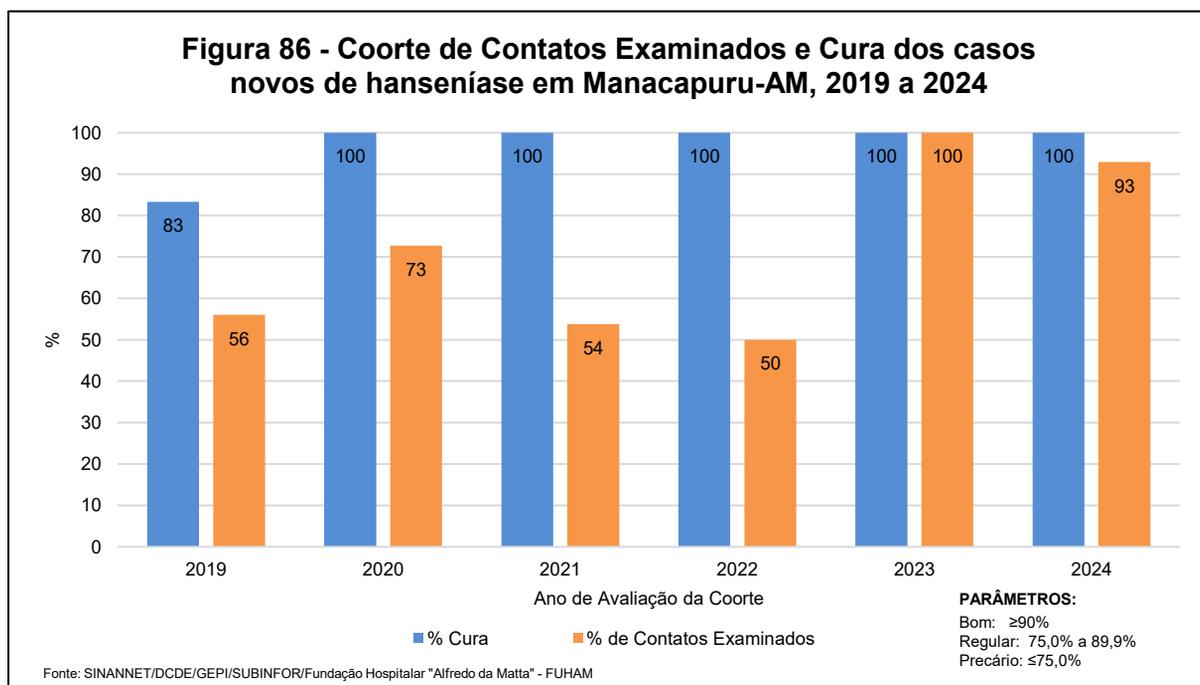
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou oscilação nos resultados, em 2024 alcançou 93% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 86).

Tabela 41 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Manacapuru-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	2	4	5	11	5	7	34
Feminino	3	2	-	1	3	3	12
Raça/cor							
Branca	-	1	2	1	-	-	4
Preta	2	-	-	-	-	-	2
Amarela	-	-	-	-	-	2	2
Parda	3	5	3	10	8	8	37
Indígena	-	-	-	1	-	-	1
Classificação Operacional							
Paucibacilar	2	2	-	3	4	2	13
Multibacilar	3	4	5	9	4	8	33
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	4	1	-	5	3	3	16
Grau I	1	4	1	5	2	5	18
Grau II	-	1	4	1	3	2	11
Não avaliado	-	-	-	1	-	-	1

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 86).

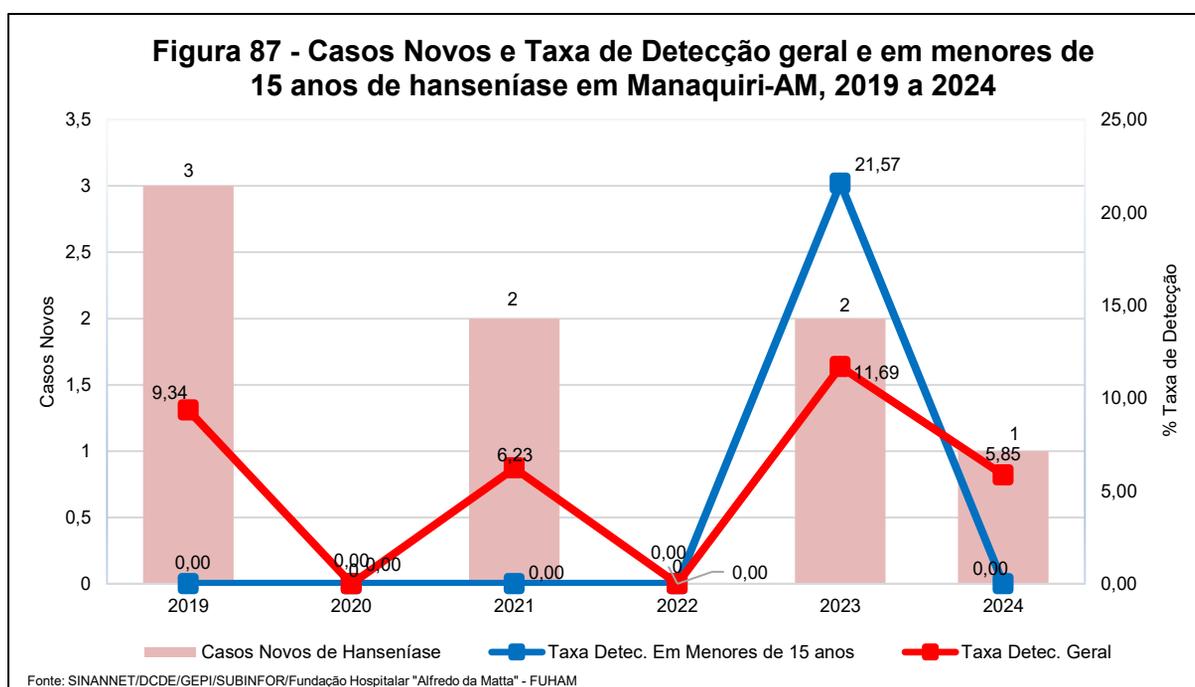


Panorama da Hanseníase no município de Manaquiri-AM 2019 a 2024

Manaquiri é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 17.107 habitantes. Sua área territorial é de 3.973 km² e uma densidade demográfica de 4,31 hab./km².

No período foram diagnosticados 8 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foi 1 caso novo. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 5,85/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de média endemicidade (2,00 a 9,99/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado 1 caso novo em menores de 15 anos no ano de 2023. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 21,57/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de muito hiperendemicidade (figura 87).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 6 (75,0%) de casos em homens e 2 (25,0%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 100% eram da raça/cor parda (Tabela 42).

Com relação a classificação operacional, 6 (75,0%) foram Multibacilares e 2 (25,0%) Paucibacilares.

No período, 87,5% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 1 (14,3%) apresentaram grau 0, 4 (57,1%) apresentaram grau I e 2 (28,6%) grau II de incapacidade (Tabela 42).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,17/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

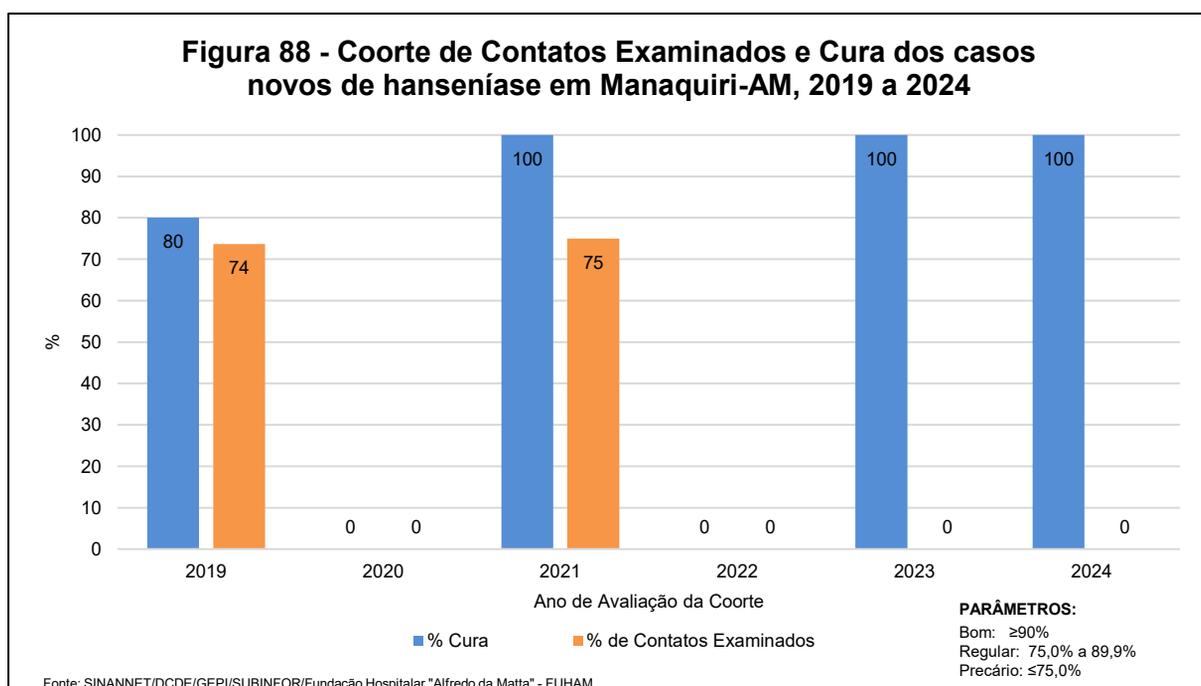
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou oscilação nos resultados no período. Em 2024 o município ficou com 0% neste indicador, resultado considerado precário segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 88).

Tabela 42 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Manaquiri-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	2	-	2	-	1	1	6
Feminino	1	-	-	-	1	-	2
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	3	-	2	-	2	1	8
Indígena						-	
Classificação Operacional							
Paucibacilar	1	-	-	-	1	-	2
Multibacilar	2	-	2	-	1	1	6
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	1	-	-	-	-	-	1
Grau I	1	-	1	-	2	-	4
Grau II	-	1	-	-	-	1	2
Não avaliado	1	-	-	-	-	-	1

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 88).

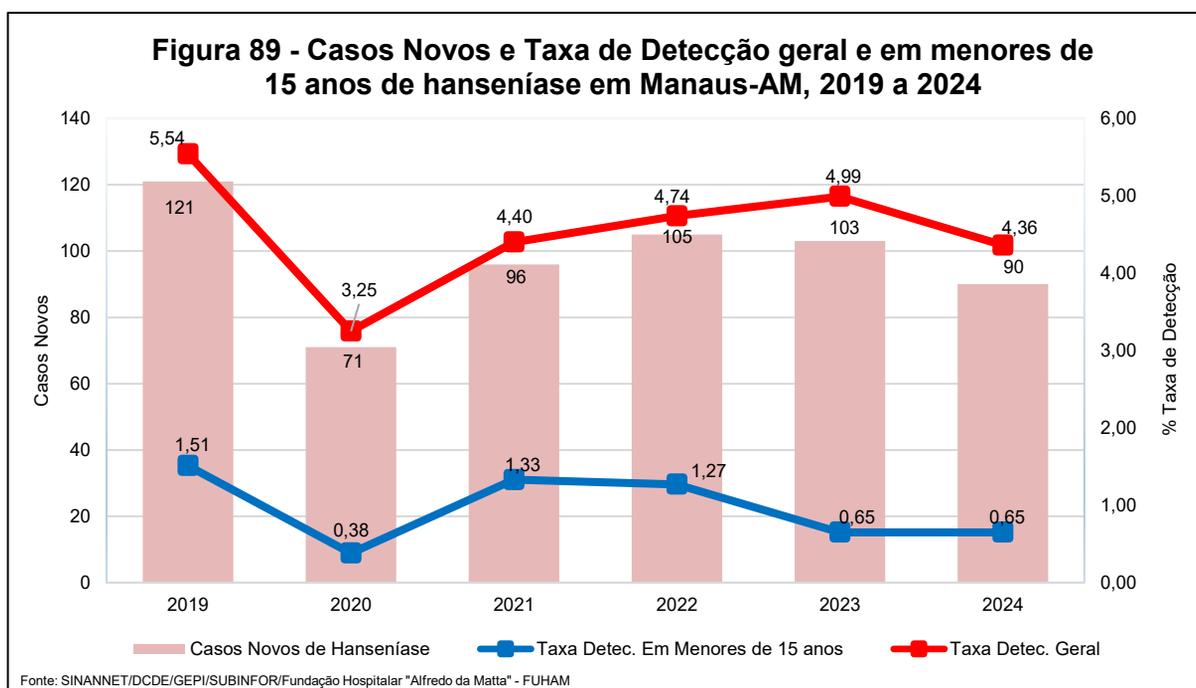


Panorama da Hanseníase no município de Manaus-AM, 2019 a 2024

Manaus é a capital do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 2.063.689 habitantes. Sua área territorial é de 11.401 km² e uma densidade demográfica de 181,01 hab./km².

No período foram diagnosticados 586 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 90 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 4,36/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de média endemicidade (2,0 a 9,99/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado 30 casos novos em menores de 15 anos. Em 2024 foram 3 casos. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 0,65/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de média endemicidade (figura 89).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 323 (55,1%) de casos em homens e 263 (44,9%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 455 (77,6%) eram da raça/cor parda, 80 (13,6%) eram da raça/cor branca, 41 (7,0%) eram da raça/cor preta, 7 (1,2%) eram da raça/cor indígena e 3 (0,5) eram da raça/cor amarela (Tabela 43).

Com relação a classificação operacional, 452 (77,1%) foram Multibacilares e 134 (22,9%) Paucibacilares.

No período, 98,6% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 218 (37,8%) apresentaram grau 0, 270 (46,8%) apresentaram grau I e 89 (15,4%) grau II de incapacidade (Tabela 43).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 0,62/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada baixa, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

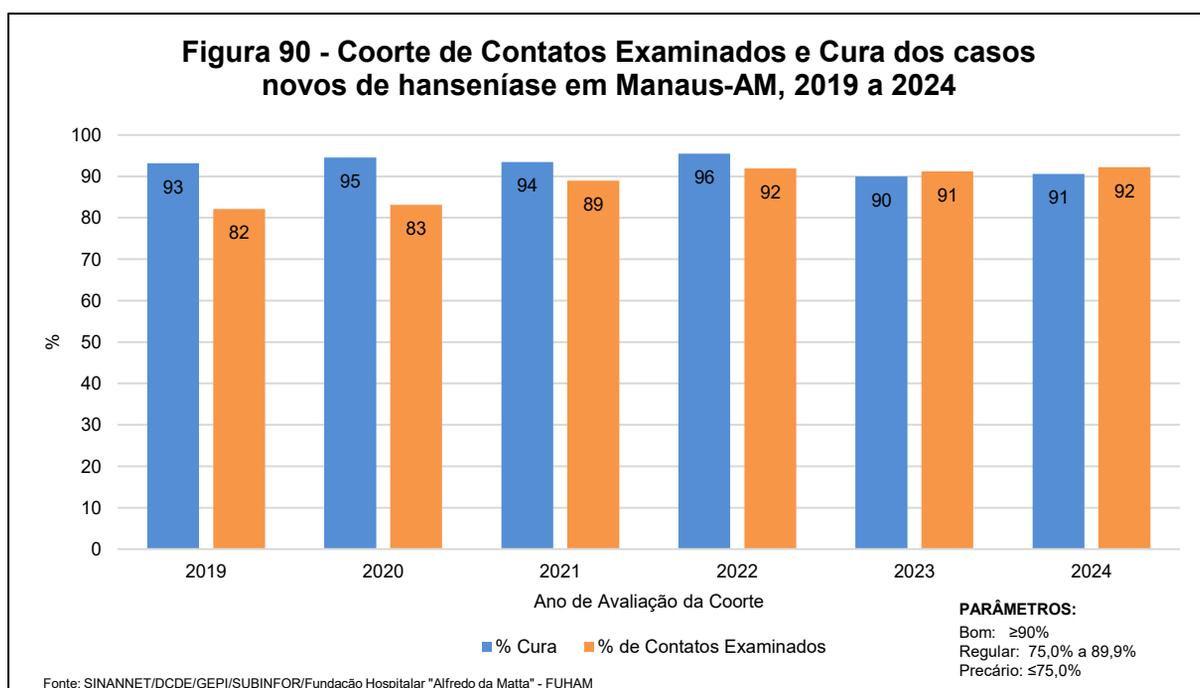
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, em 2024 alcançou 92% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 90).

Tabela 43 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Manaus-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	64	40	59	53	65	42	323
Feminino	57	31	37	52	38	48	263
Raça/cor							
Branca	16	7	11	20	15	11	80
Preta	10	7	7	9	6	2	41
Amarela	-	-	-	2	-	1	3
Parda	92	57	78	71	82	75	455
Indígena	3	-	-	3	-	1	7
Classificação Operacional							
Paucibacilar	40	18	17	13	16	30	134
Multibacilar	81	53	79	92	87	60	452
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	65	22	38	30	28	35	218
Grau I	38	35	38	60	56	43	270
Grau II	18	10	17	14	19	11	89
Não avaliado	-	4	3	1	-	-	8

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 91%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 90).

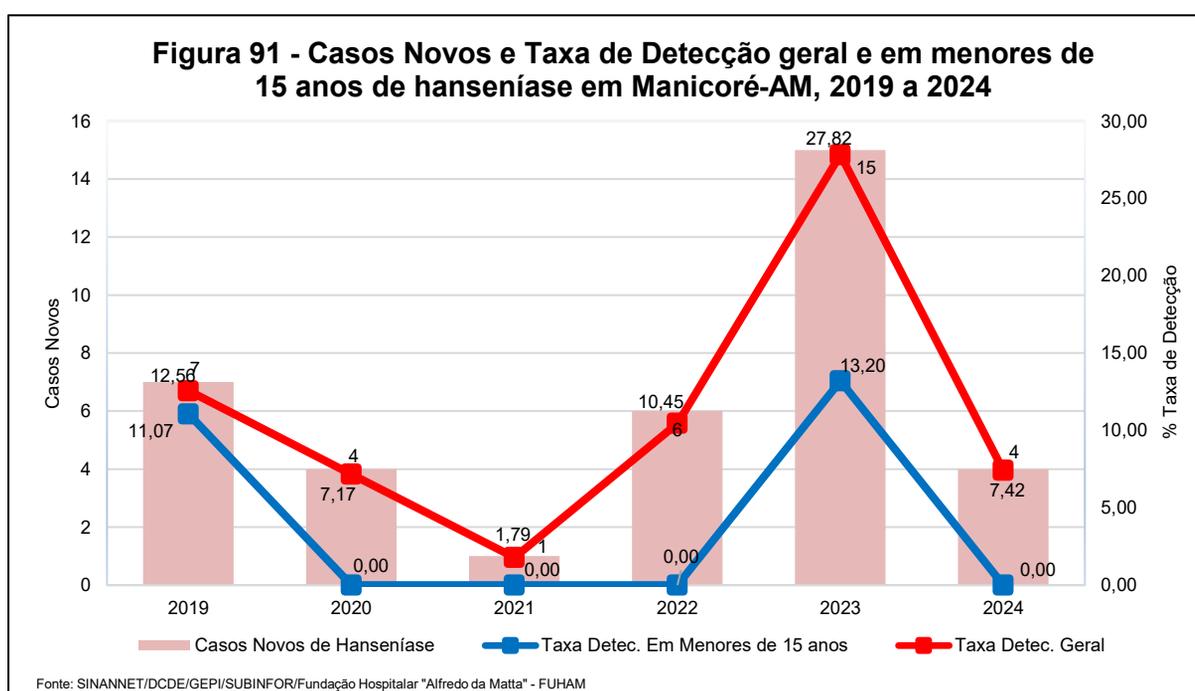


Panorama da Hanseníase no município de Manicoré-AM, 2019 a 2024

Manicoré é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 53.914 habitantes. Sua área territorial é de 48.315 km² e uma densidade demográfica de 1,12 hab./km².

No período foram diagnosticados 37 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 4 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 7,42/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de muito alta endemicidade (2,0 a 9,99/100.000 hab.). Vale ressaltar que em 2023 foi realizada uma ação do Dermato Saúde no município onde foram diagnosticados vários casos novos.

No período foi diagnosticado 4 casos novos em menores de 15 anos. Em 2023 foram 2 casos. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 13,20/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de hiperendemicidade (figura 91).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 20 (54,1%) de casos em homens e 17 (45,9%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 26 (70,3%) eram da raça/cor parda, 3 (8,1%) eram da raça/cor branca, 5 (13,5%) eram da raça/cor preta e 3 (8,1%) eram da raça/cor indígena (Tabela 44).

Com relação a classificação operacional, 20 (54,1%) foram Multibacilares e 17 (45,9%) Paucibacilares.

No período, 83,8% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 13 (41,9%) apresentaram grau 0, 13 (41,9%) apresentaram grau I e 5 (16,2%) grau II de incapacidade (Tabela 44).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,85/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

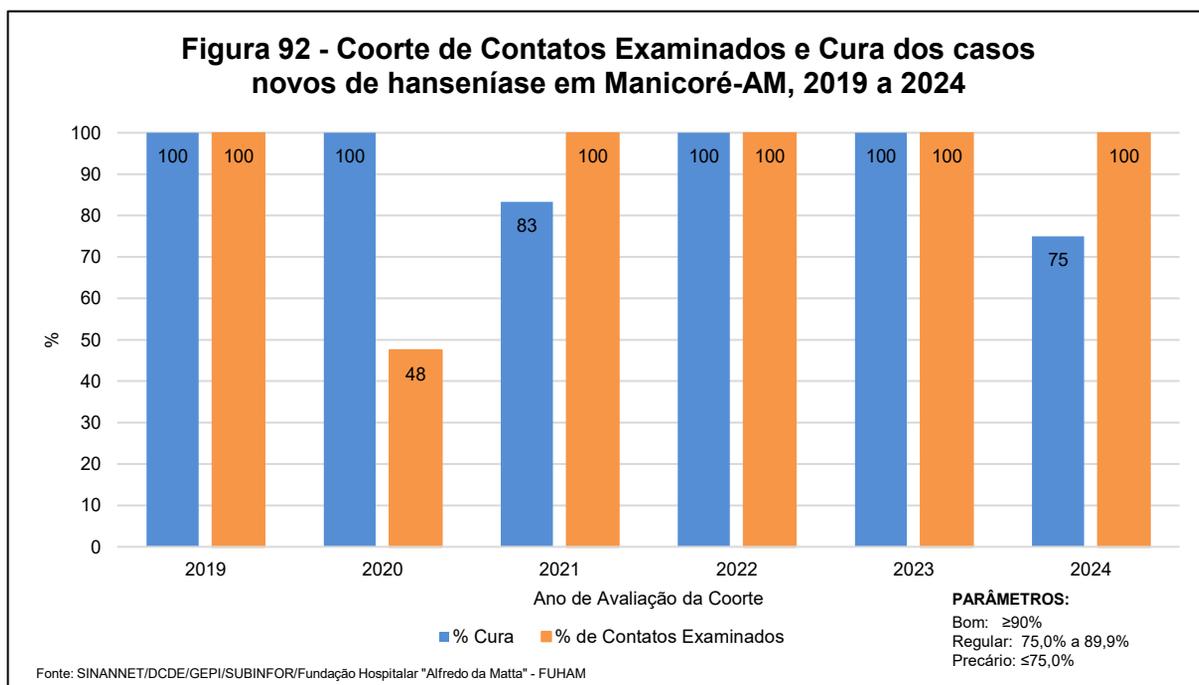
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, em 2024 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 92).

Tabela 44 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Manicoré-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	3	2	1	5	7	2	20
Feminino	4	2	-	1	8	2	17
Raça/cor							
Branca	1	-	-	-	2	-	3
Preta	-	1	1	1	-	2	5
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	6	3	-	5	12	-	26
Indígena	-	-	-	-	1	2	3
Classificação Operacional							
Paucibacilar	4	3	-	2	6	2	17
Multibacilar	3	1	1	4	9	2	20
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	2	1	1	2	6	1	13
Grau I	5	2	-	3	2	1	13
Grau II	-	-	-	-	5	-	5
Não avaliado	-	1	-	1	2	2	6

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 75%, resultado considerado regular de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 92).

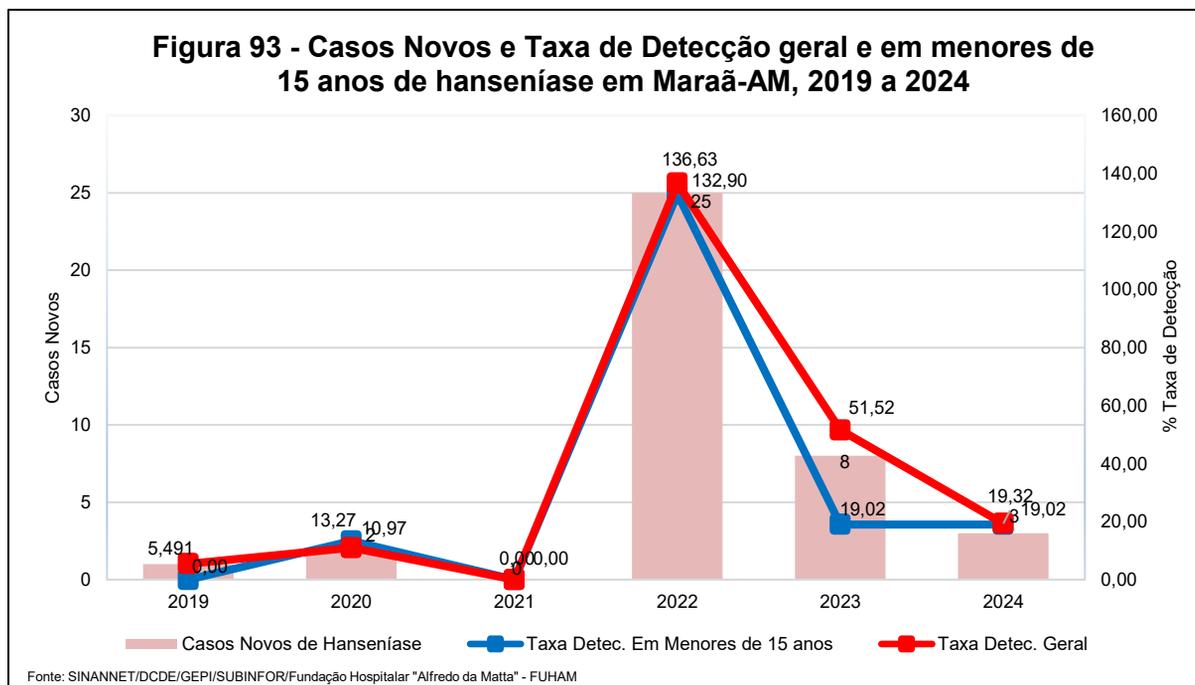


Panorama da Hanseníase no município de Marañ-AM, 2019 a 2024

Marañ é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 15.529 habitantes. Sua área territorial é de 16.831 km² e uma densidade demográfica de 0,92 hab./km².

No período foram diagnosticados 39 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 3 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 19,32/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de alta endemicidade (10,0 a 19,99/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado 12 casos novos em menores de 15 anos. Em 2024 foi 1 caso novo. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 19,02/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de hiperendemicidade (figura 93).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 23 (59,0%) de casos em homens e 16 (41,0%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 25 (64,1%) eram da raça/cor parda, 9 (23,1%) eram da raça/cor indígena e 5 (12,8%) eram da raça/cor preta (Tabela 45).

Com relação a classificação operacional, 34 (87,2%) foram Multibacilares e 5 (12,8%) Paucibacilares.

No período, 89,7% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 24 (68,6%) apresentaram grau I, 9 (25,7%) apresentaram grau 0 e 2 (5,7%) grau II de incapacidade (Tabela 45).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 5,80/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada alta, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou oscilação nos resultados, em 2024 alcançou 99,0% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 94).

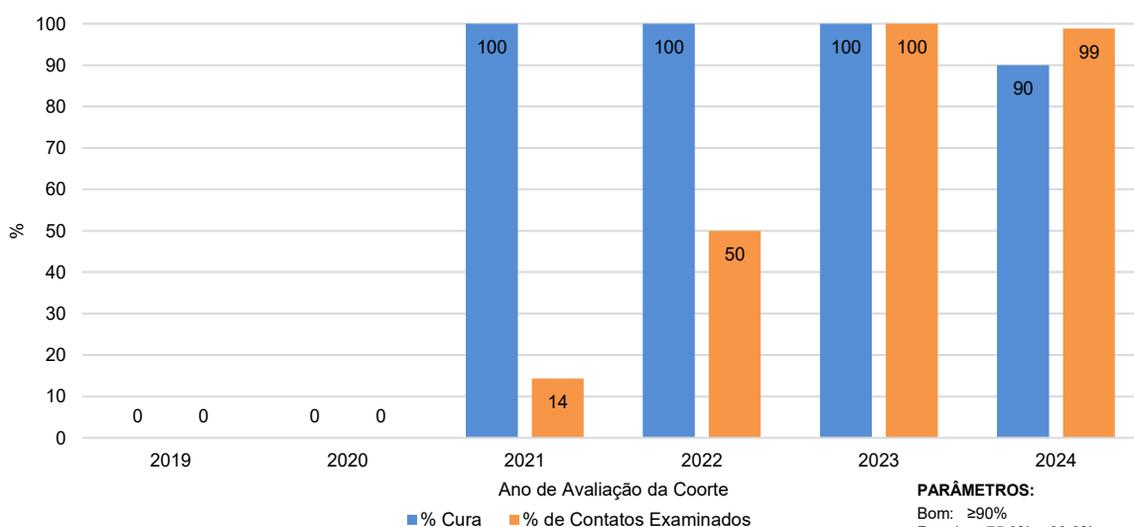
Tabela 45 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Maraã-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	-	1	-	15	4	3	23
Feminino	1	1	-	10	4	-	16
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	1	-	-	3	1	-	5
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	-	2	-	16	7	-	25
Indígena	-	-	-	6	-	3	9
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	1	-	3	1	-	5
Multibacilar	1	1	-	22	7	3	34
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	-	1	-	3	2	3	9
Grau I	1	-	-	20	3	-	24
Grau II	-	-	-	-	2	-	2
Não avaliado	-	1	-	2	1	-	4

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 90,0%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 94).

Figura 94 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Maraã-AM, 2019 a 2024



Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

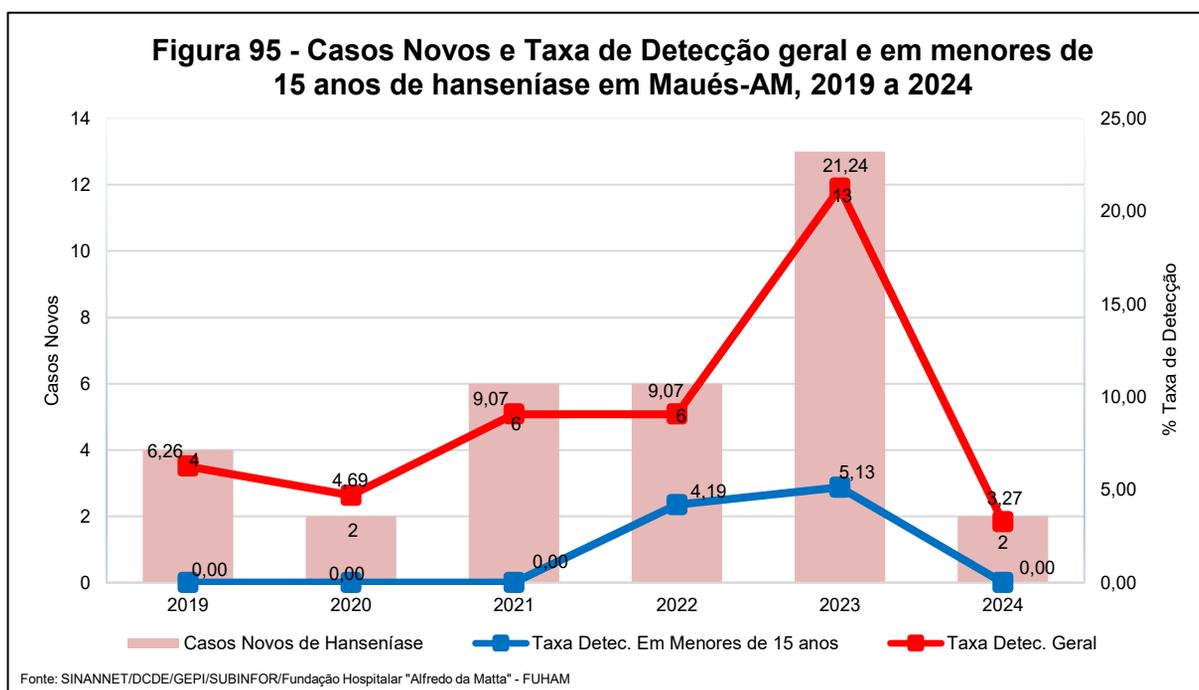
Panorama da Hanseníase no município de Maués-AM, 2019 a 2024

Maués é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 61.204 habitantes. Sua área territorial é de 39.991 km² e uma densidade demográfica de 1,53 hab/km².

No período foram diagnosticados 33 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 2 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 3,27/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de média endemicidade (2,0 a 9,99/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado 2 casos novos em menores de 15 anos. Em 2023 foi 1 caso. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 5,13/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de muito alta endemicidade (figura 95).

Vale ressaltar que no ano de 2023, foi realizado uma ação do Dermato Saúde no município pela FUHAM, onde foram diagnosticados 13 casos novos.



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 18 (54,5%) de casos em homens e 15 (45,5%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 27 (81,8%) eram da raça/cor parda, 4 (12,2%) eram da raça/cor preta, 1 (3,0%) eram da raça/cor branca e 1 (3,0%) eram da raça/cor amarela (Tabela 46).

Com relação a classificação operacional, 24 (72,7%) foram Multibacilares e 9 (27,3%) Paucibacilares.

No período, 75,7% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 13 (52,0%) apresentaram grau 0, 9 (36,0%) apresentaram grau I e 3 (12,0%) grau II de incapacidade (Tabela 46).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 0,49/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada baixa, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

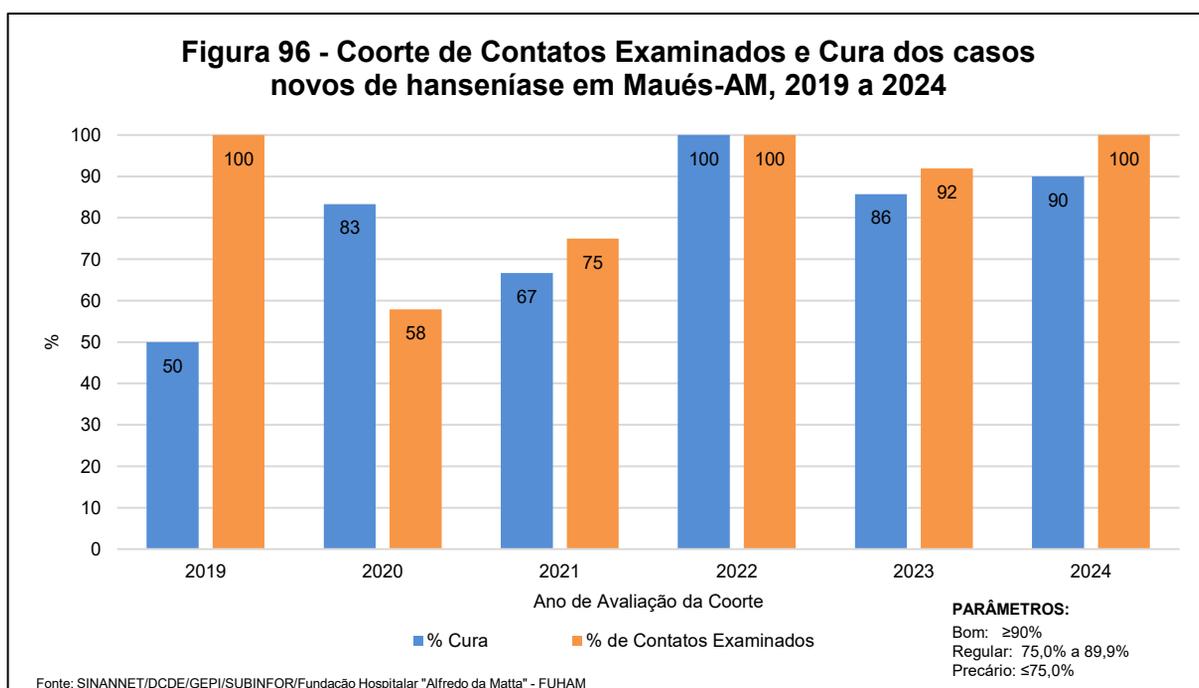
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou uma oscilação nos resultados, em 2024 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 96).

Tabela 46 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Maués-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	3	2	4	4	3	2	18
Feminino	1	-	2	2	10	-	15
Raça/cor							
Branca	-	-	1	-	-	-	1
Preta	-	1	-	-	3	-	4
Amarela	-	-	1	-	-	-	1
Parda	4	1	4	6	10	2	27
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	1	-	-	1	6	1	9
Multibacilar	3	2	6	5	7	1	24
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	1	-	-	4	6	2	13
Grau I	-	1	2	-	6	-	9
Grau II	-	1	1	-	1	-	3
Não avaliado	3	-	3	2	-	-	8

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou uma oscilação nos resultados no período. Em 2024 obteve 90%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (figura 96).

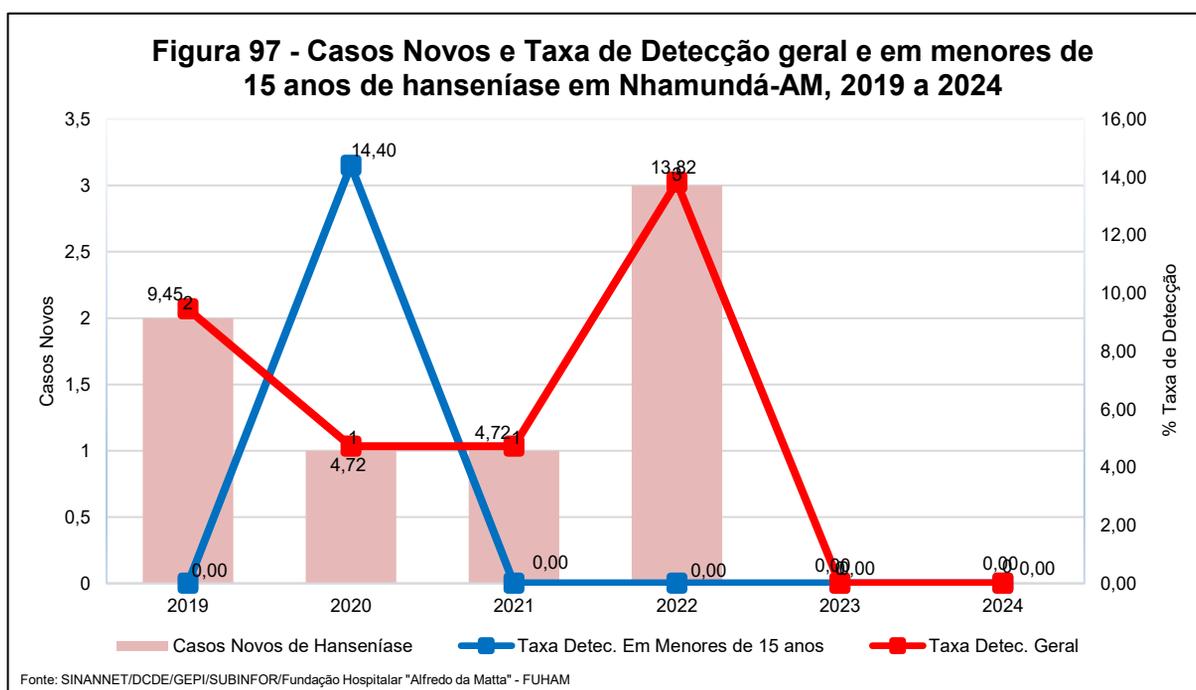


Panorama da Hanseníase do município de Nhamundá-AM, 2019 a 2024

Nhamundá é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 20.136 habitantes. Sua área territorial é de 14.107 km² e uma densidade demográfica de 1,43 hab./km².

No período foram diagnosticados 7 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 não foram diagnosticado casos novos. Em 2022, foram 3 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 13,82/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de alta endemicidade (10,0 a 19,99/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado 1 caso novo em menores de 15 anos no ano de 2020. Naquele ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 14,40/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de hiperendemicidade (figura 97).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 5 (71,4%) de casos em homens e 2 (28,6%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 100% eram da raça/cor parda (Tabela 47).

Com relação a classificação operacional, 6 (85,7%) foram Multibacilares e 1 (14,3%) Paucibacilares.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 3 (42,8%) apresentaram grau 0, 3 (42,8%) apresentaram grau I e 1 (14,2%) grau II de incapacidade (Tabela 47).

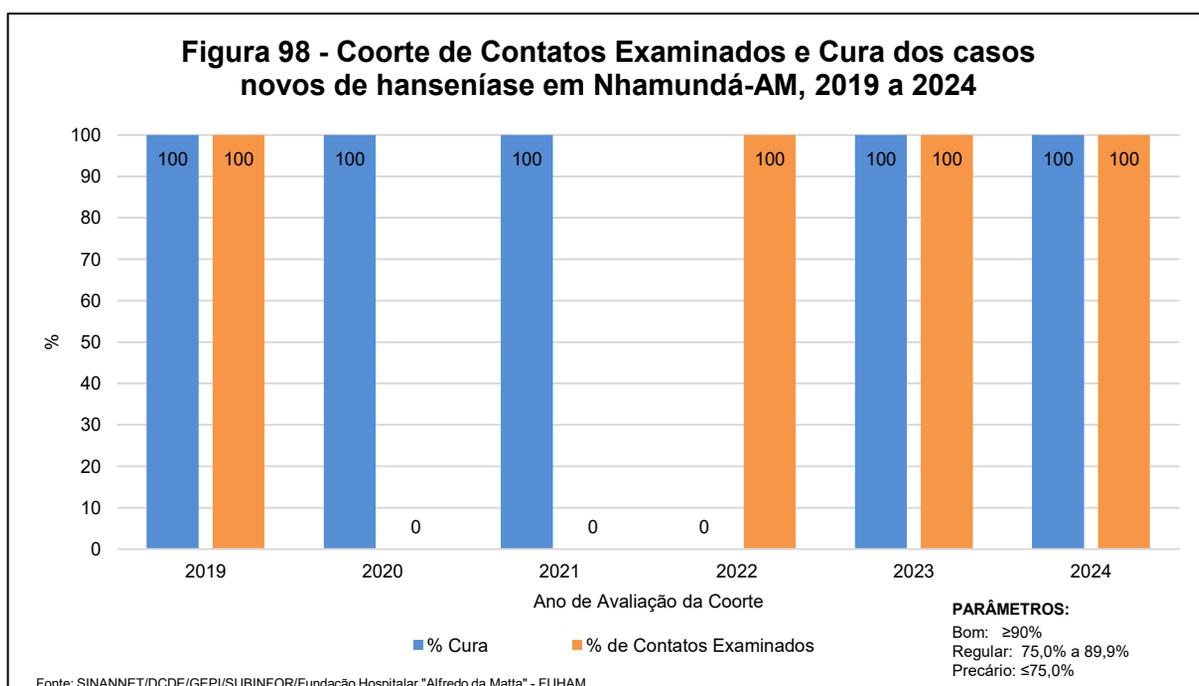
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, na coorte de 2024, alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 98).

Tabela 47 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Nhamundá-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	2	-	-	3	-	-	5
Feminino	-	1	1	-	-	-	2
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	2	1	1	3	-	-	7
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	1	-	-	-	-	-	1
Multibacilar	1	1	1	3	-	-	6
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	1	1	-	1	-	-	3
Grau I	1	-	1	1	-	-	3
Grau II	-	-	-	1	-	-	1
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 98).

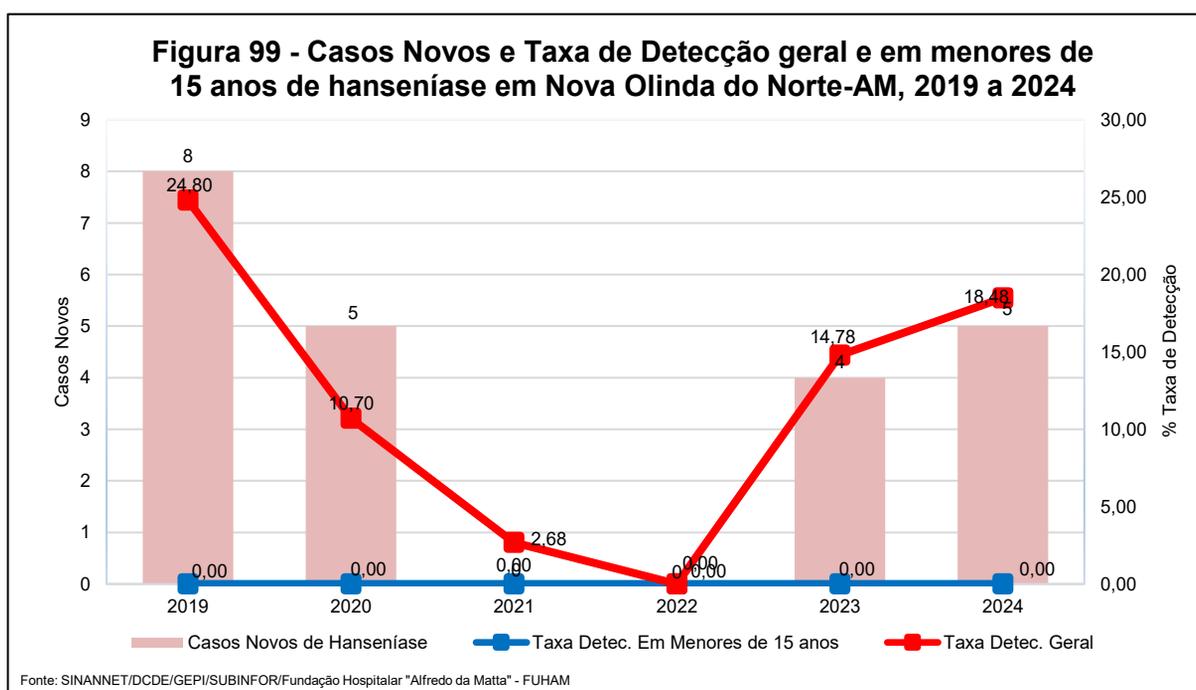


Panorama da Hanseníase no município de Nova Olinda do Norte-AM 2019 a 2024

Nova Olinda do Norte é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 27.062 habitantes. Sua área territorial é de 5.578 km² e uma densidade demográfica de 4,85 hab./km².

No período foram diagnosticados 22 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 5 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 18,48/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de alta endemicidade (10,0 a 19,99/100.000 hab.).

No período não foi diagnosticado casos novos em menores de 15 anos (figura 99).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 10 (45,4%) de casos em homens e 12 (54,6%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 17 (77,3%) eram da raça/cor parda, 4 (28,2%) eram da raça/cor indígena e 1 raça/cor branca (4,5%) (Tabela 48).

Com relação a classificação operacional, 13 (59,1%) foram Multibacilares e 9 (40,9%) Paucibacilares.

No período, 90,9% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 9 (45,0%) apresentaram grau 0, 10 (50,0%) apresentaram grau I e 1 (5,0%) grau II de incapacidade (Tabela 48).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 4,06/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

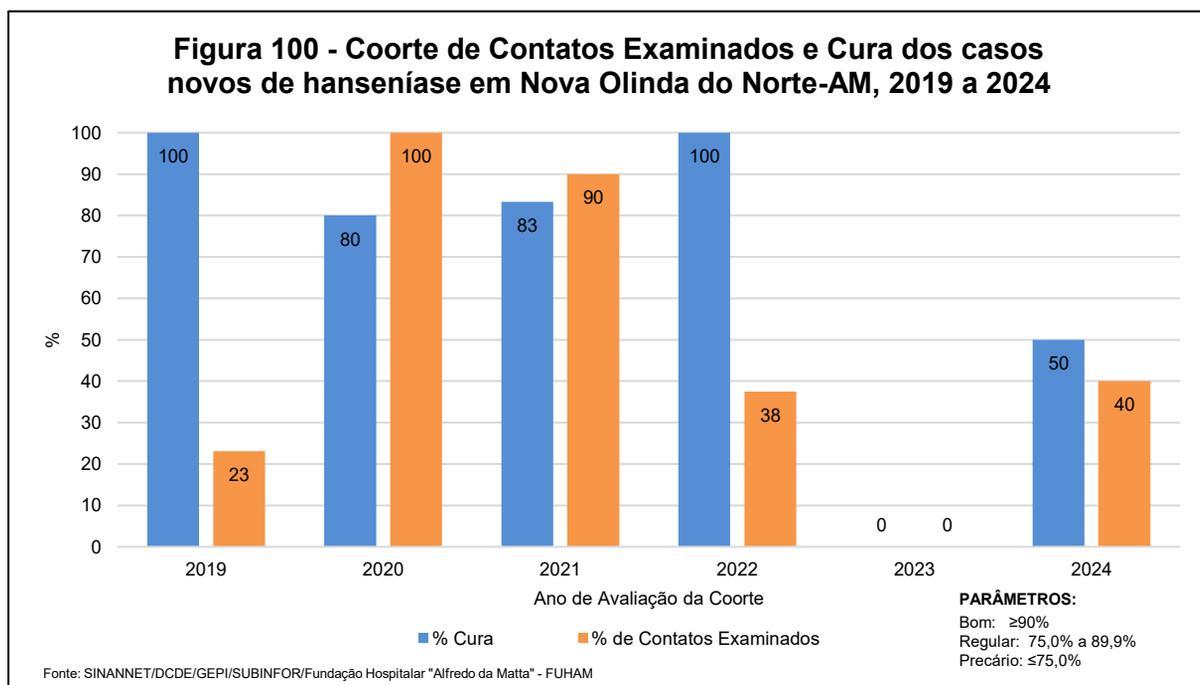
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou uma oscilação nos resultados, em 2024 alcançou 40% neste indicador, resultado considerado precário segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 100).

Tabela 48 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Nova Olinda do Norte-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	3	4	-	-	2	1	10
Feminino	5	1	-	-	2	4	12
Raça/cor							
Branca	-	1	-	-	-	-	1
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	7	2	-	-	4	4	17
Indígena	1	2	-	-	-	1	4
Classificação Operacional							
Paucibacilar	4	1	-	-	2	2	9
Multibacilar	4	4	-	-	2	3	13
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	3	2	-	-	-	4	9
Grau I	4	1	-	-	4	1	10
Grau II	-	1	-	-	-	-	1
Não avaliado	1	1	-	-	-	-	2

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou uma oscilação nos resultados no período. Em 2024 obteve 50%, resultado considerado precário de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 100).



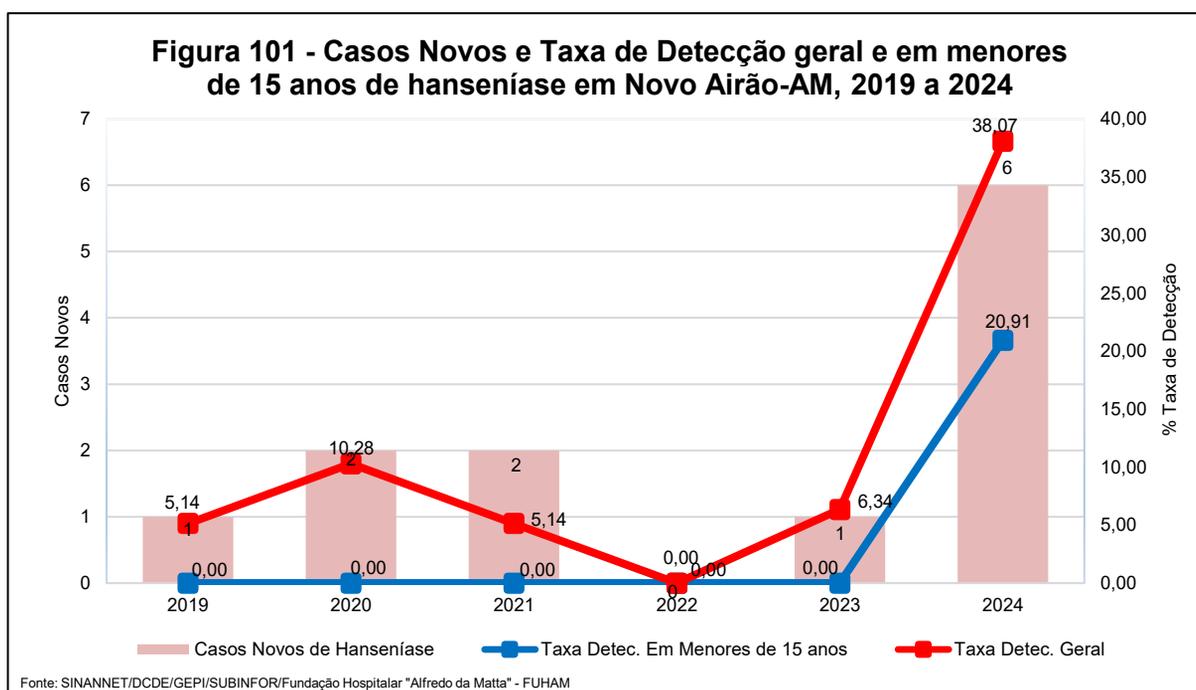
Panorama da Hanseníase no município de Novo Airão-AM 2019 a 2024

Novo Airão é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 15.761 habitantes. Sua área territorial é de 37.777 km² e uma densidade demográfica de 0,42 hab./km².

No período foram diagnosticados 12 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 6 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 38,07/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de muito alta endemicidade (20,0 a 39,99/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado 1 caso novo em menores de 15 anos no ano de 2024. Naquele ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 20,91/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de hiperendemicidade (figura 101).

Vale ressaltar que em 2024, foi realizada a ação do Dermato Saúde pela FUHAM no município, onde foram diagnosticados 6 casos novos.



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 8 (66,7%) de casos em homens e 4 (33,3%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 10 (83,3%) eram da raça/cor parda e 2 (16,7%) eram da raça/cor preta (Tabela 49).

Com relação a classificação operacional, 6 (50%) foram Multibacilares e 6 (50%) Paucibacilares.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 8 (66,7%) apresentaram grau 0, 2 (16,7%) apresentaram grau I e 2 (16,7%) grau II de incapacidade (Tabela 49).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 5,71/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada alta, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou uma oscilação nos resultados, em 2024 não foi possível calcular o indicador pelo fato do município não ter diagnosticado casos dentro do período da coorte.

Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 102).

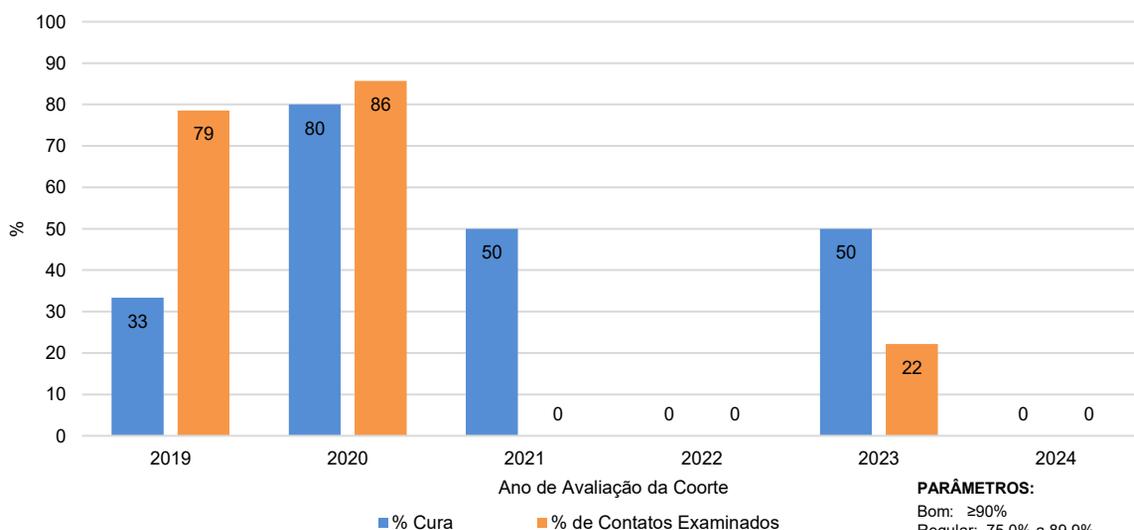
Tabela 49 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Novo Airão-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	-	2	2	-	-	4	8
Feminino	1	-	-	-	1	2	4
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	1	-	-	-	-	1	2
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	-	2	2	-	1	5	10
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	1	2	-	-	-	3	6
Multibacilar	-	-	2	-	1	3	6
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	1	2	-	-	1	4	8
Grau I	-	-	1	-	-	1	2
Grau II	-	-	1	-	-	1	2
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou uma oscilação nos resultados no período. Em 2024 não foi possível calcular o indicador por não ter casos no período da coorte (Figura 102).

Figura 102 - Coorte de Contatos Examinados e Cura dos casos novos de hanseníase em Novo Airão-AM, 2019 a 2024



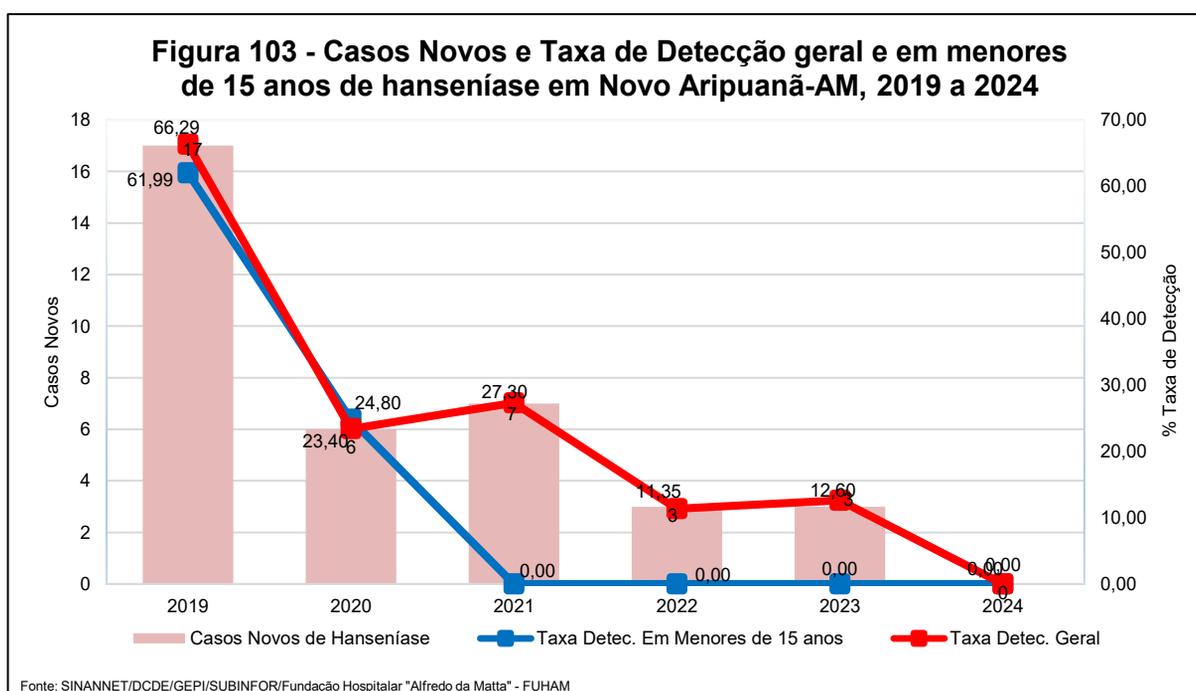
Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

Panorama da Hanseníase no município de Novo Aripuanã-AM 2019 a 2024

Novo Aripuanã é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 23.818 habitantes. Sua área territorial é de 41.180 km² e uma densidade demográfica de 0,58 hab./km².

No período foram diagnosticados 36 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 não foram diagnosticados casos novos no município. Já em 2023 foram 3 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 12,60/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de alta endemicidade (10,0 a 19,99/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado 7 casos novos em menores de 15 anos. Vale o destaque para o ano de 2019 onde foram 5 casos. Naquele ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 61,99/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de hiperendemicidade (figura 103).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 20 (55,5%) de casos em homens e 16 (44,5%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 35 (97,2%) eram da raça/cor parda e 1 (2,8%) eram da raça/cor branca (Tabela 50).

Com relação a classificação operacional, 21 (58,3%) foram Multibacilares e 15 (41,7%) Paucibacilares.

No período, 83,3% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 19 (63,3%) apresentaram grau 0, 9 (30%) apresentaram grau I e 2 (6,7%) grau II de incapacidade (Tabela 50).

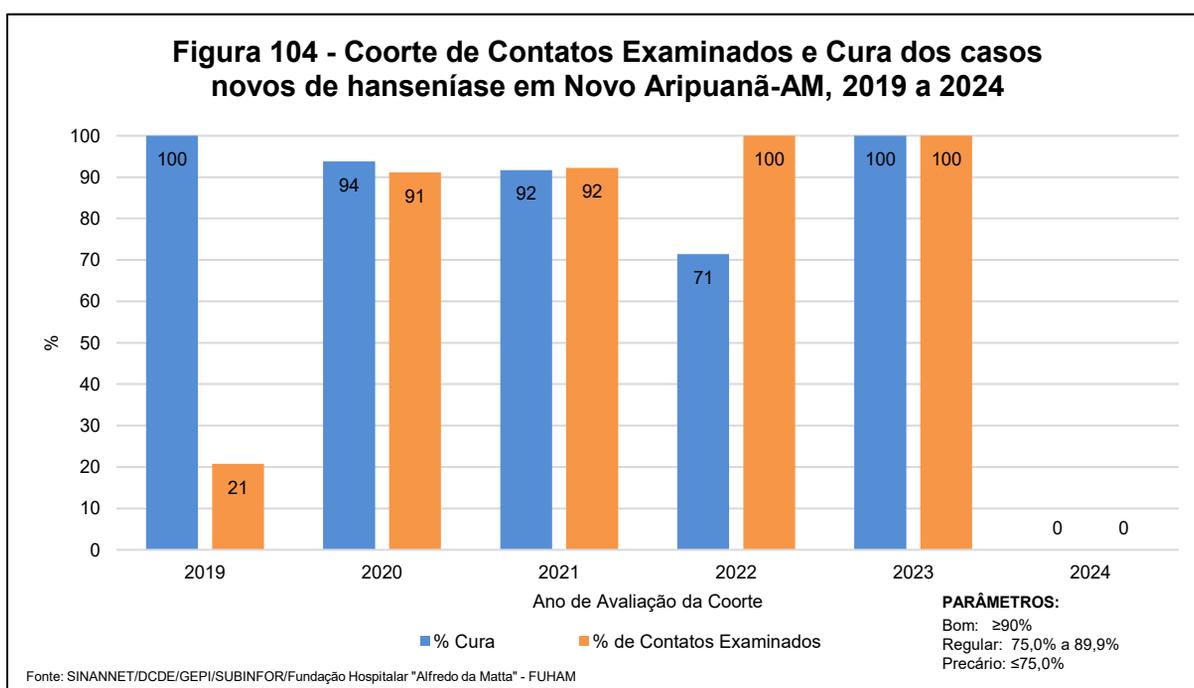
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, apesar de que no ano de 2024 o município ficou com 0,0% neste indicador, resultado considerado precário segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 104).

Tabela 50 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Novo Aripuanã-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	10	4	3	1	2	-	20
Feminino	7	2	4	2	1	-	16
Raça/cor							
Branca	-	-	1	-	-	-	1
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	17	6	6	3	3	-	35
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	7	2	3	2	1	-	15
Multibacilar	10	4	4	1	2	-	21
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	11	3	3	2	-	-	19
Grau I	4	-	2	1	2	-	9
Grau II	-	-	1	-	1	-	2
Não avaliado	2	3	1	-	-	-	6

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período apesar de que em 2024 obteve 0,0%, resultado considerado precário de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 104).

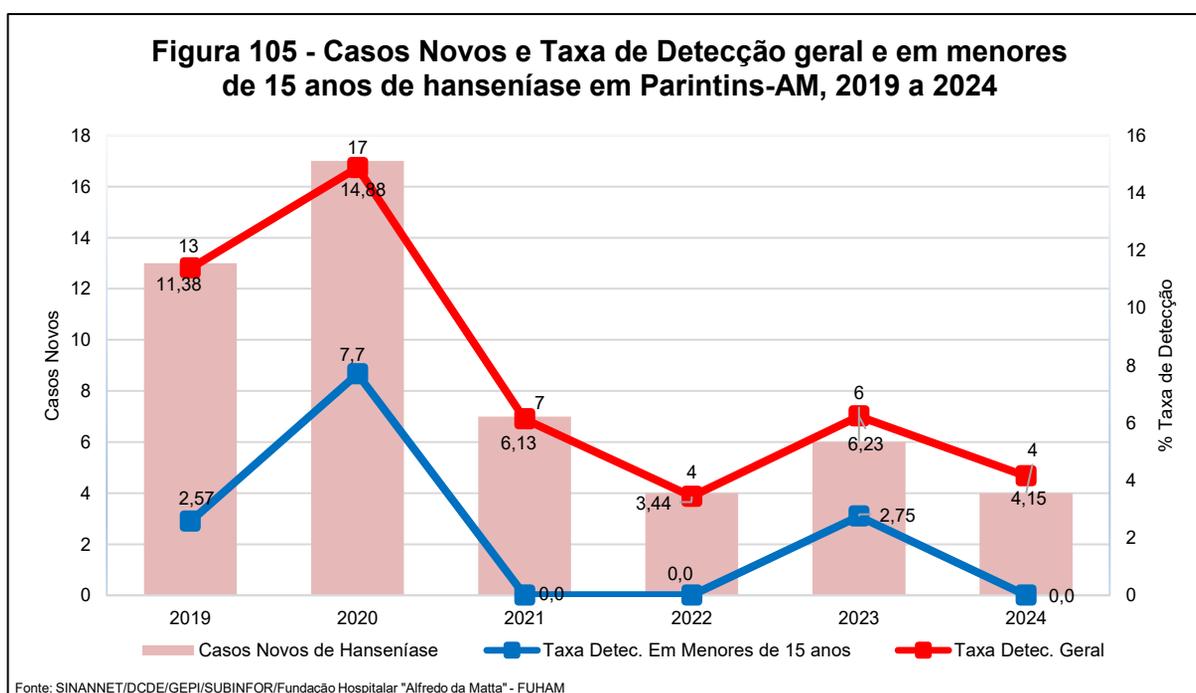


Panorama da Hanseníase no município de Parintins-AM 2019 a 2024

Parintins é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. É o quarto município mais populoso do estado, com 96.372 habitantes. Sua área territorial é de 5.956 km² e uma densidade demográfica de 16,18 hab./km².

No período foram diagnosticados 51 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram diagnosticado 4 casos novos no município. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 4,15/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontram-se no nível de endemicidade médio (2,0 a 9,99/100.000 hab.)

No período foi diagnosticado 5 casos novos em menores de 15 anos. Em 2023 foi 1 caso. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 2,75/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de alta endemicidade (figura 105).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 27 (52,9%) de casos em mulheres e 24 (47,1%) casos em homens. Dos casos novos diagnosticados, 49 (96,1%) eram da raça/cor parda e 2 (3,9%) da raça/cor preta (Tabela 51).

Com relação a classificação operacional, foram diagnosticados 33 (64,7%) casos de Multibacilares e 18 (35,3%) de casos paucibacilares. No período, 49 (96,1%) dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 39 (79,6%) apresentaram grau 0, 8 (16,3%) apresentaram grau I e 2 (4,1%) grau II (Tabela 51).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 0,31/10.000 hab. taxa de endemicidade considerada baixa, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

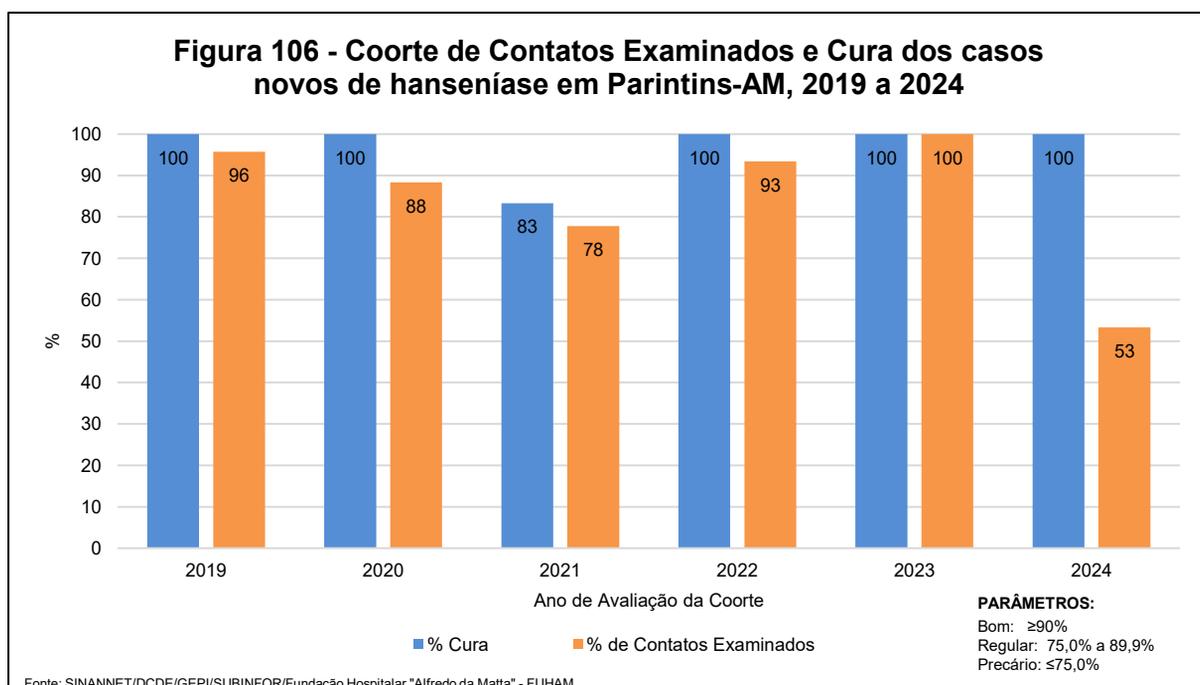
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou uma oscilação, em 2024, este indicador alcançou 53%, resultado considerado precário. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 106).

Tabela 51 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Parintins-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	7	9	3	1	3	4	27
Feminino	6	8	4	3	3	-	24
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	1	-	-	-	1	2
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	13	16	7	4	6	3	49
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	6	5	5	1	-	1	18
Multibacilar	7	12	2	3	6	3	33
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	7	14	7	2	6	3	39
Grau I	4	1	-	2	-	1	8
Grau II	1	1	-	-	-	-	2
Não avaliado	1	1	-	-	-	-	2

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município obteve sempre bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 106).

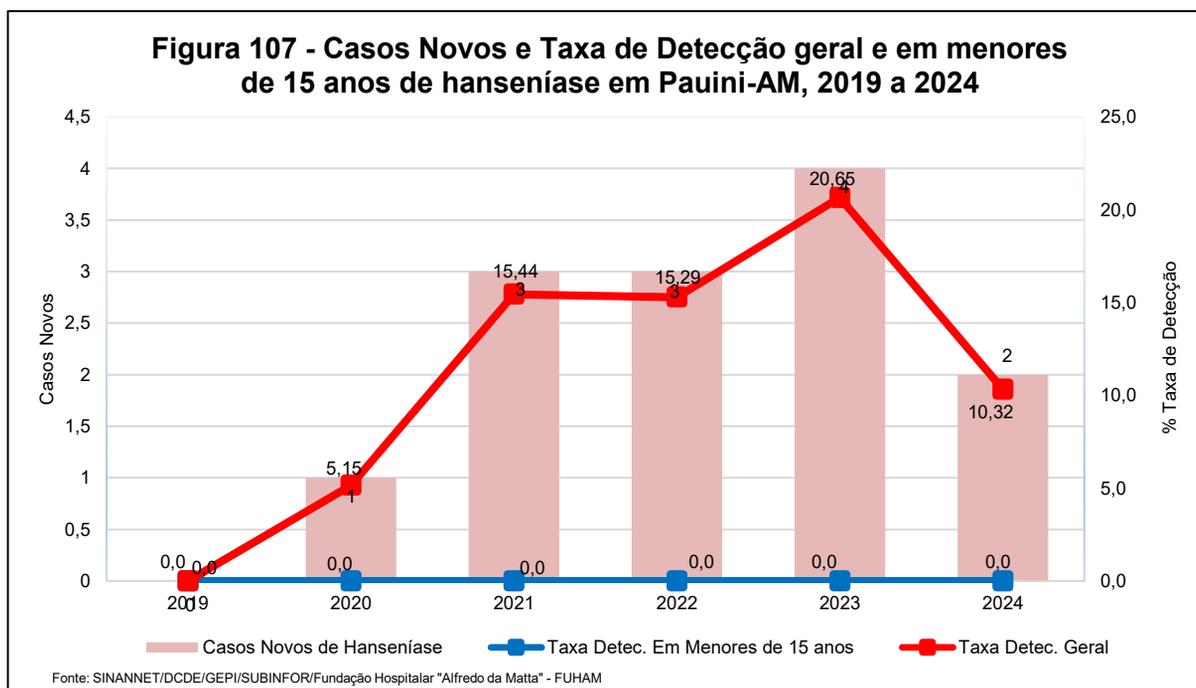


Panorama da Hanseníase no município de Pauini-AM, 2019 a 2024

Pauini é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 19.373 habitantes. Sua área territorial é de 41.625 km² e uma densidade demográfica de 0,47 hab./km².

No período foram diagnosticados 13 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 2 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 10,32/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de alta endemicidade (10,0 a 19,99/100.000 hab.).

No período não foi diagnosticado casos novos em menores de 15 anos (figura 107).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 8 (61,5%) de casos em homens e 5 (38,5%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 4 (30,8%) eram da raça/cor branca, 3 (23,1%) eram da raça/cor preta, 3 (23,1%) eram da raça/cor parda e 3 (23,1%) eram da raça/cor indígena (Tabela 52).

Com relação a classificação operacional, 7 (53,8%) foram Multibacilares e 6 (46,2%) Paucibacilares.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 3 (23,1%) apresentaram grau 0, 8 (61,5%) apresentaram grau I e 2 (15,4%) grau II de incapacidade (Tabela 52).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,55/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

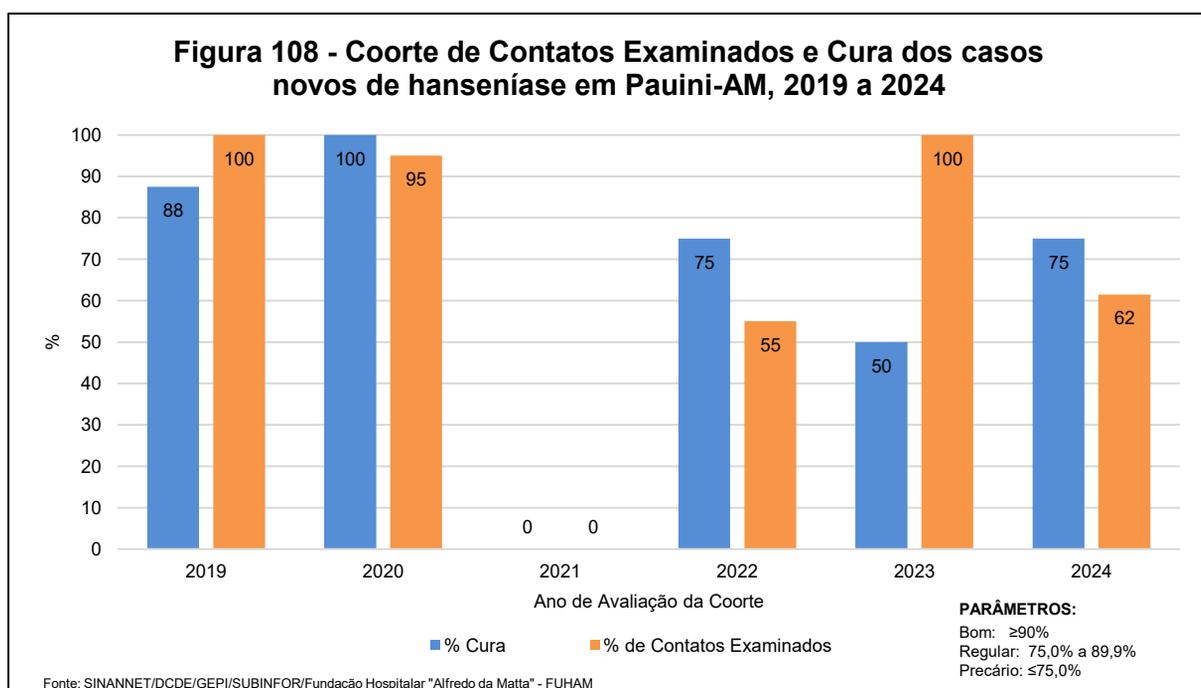
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou uma oscilação nos resultados, em 2024 alcançou 62% neste indicador, resultado considerado precário segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 108).

Tabela 52 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Pauini-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	-	1	1	2	3	1	8
Feminino	-	-	2	1	1	1	5
Raça/cor							
Branca	-	1	2	1	-	-	4
Preta	-	-	-	1	2	-	3
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	-	1	-	-	1	1	3
Indígena	-	-	-	1	1	1	3
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	-	2	1	2	1	6
Multibacilar	-	1	1	2	2	1	7
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	-	1	1	-	1	-	3
Grau I	-	-	2	3	1	2	8
Grau II	-	-	-	-	2	-	2
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou uma oscilação nos resultados no período. Em 2024 obteve 75%, resultado considerado regular de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 108).

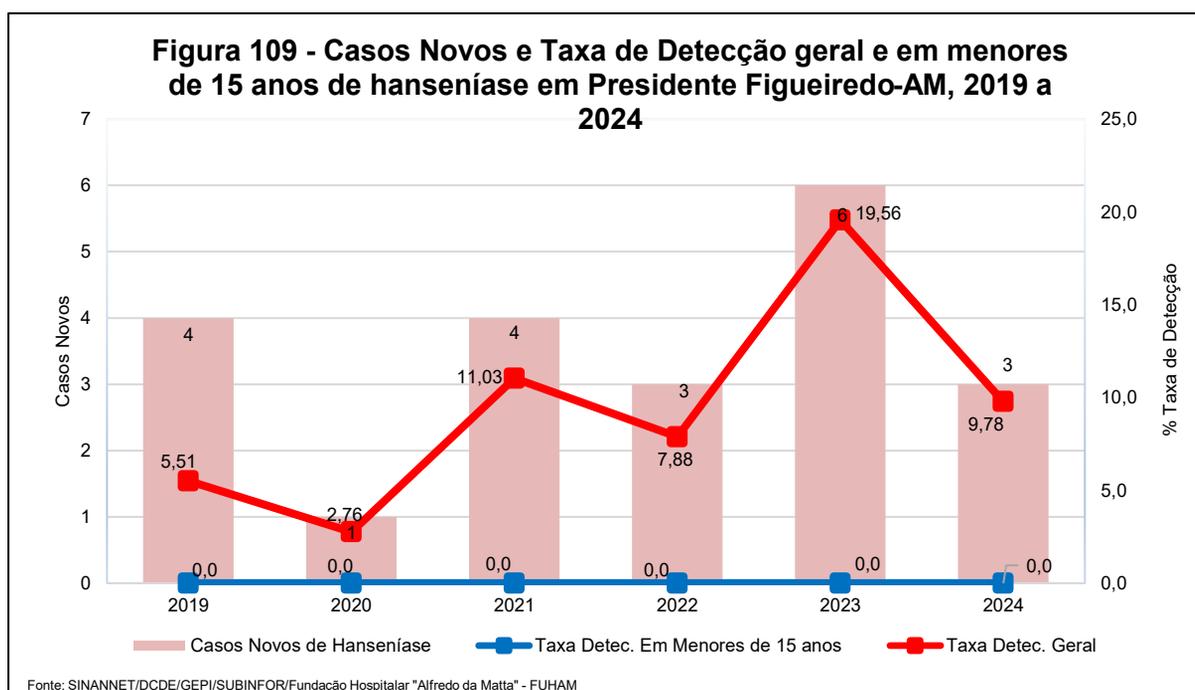


Panorama da Hanseníase no município de Presidente Figueiredo-AM 2019 a 2024

Presidente Figueiredo é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 30.668 habitantes. Sua área territorial é de 25.459 km² e uma densidade demográfica de 1,20 hab./km².

No período foram diagnosticados 21 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 3 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 9,78/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de média endemicidade (2,0 a 9,99/100.000 hab.).

No período não foi diagnosticado casos novos em menores de 15 anos (figura 109).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 14 (66,7%) de casos em homens e 7 (33,3%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 16 (76,2%) eram da raça/cor parda, 4 (19,0%) eram da raça/cor branca e 1 (4,8%) eram da raça/cor amarela (Tabela 53).

Com relação a classificação operacional, 16 (76,2%) foram Multibacilares e 5 (23,8%) Paucibacilares.

No período, 90,5% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 10 (52,6%) apresentaram grau 0, 8 (42,1%) apresentaram grau I e 1 (5,3%) grau II de incapacidade (Tabela 53).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,30/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

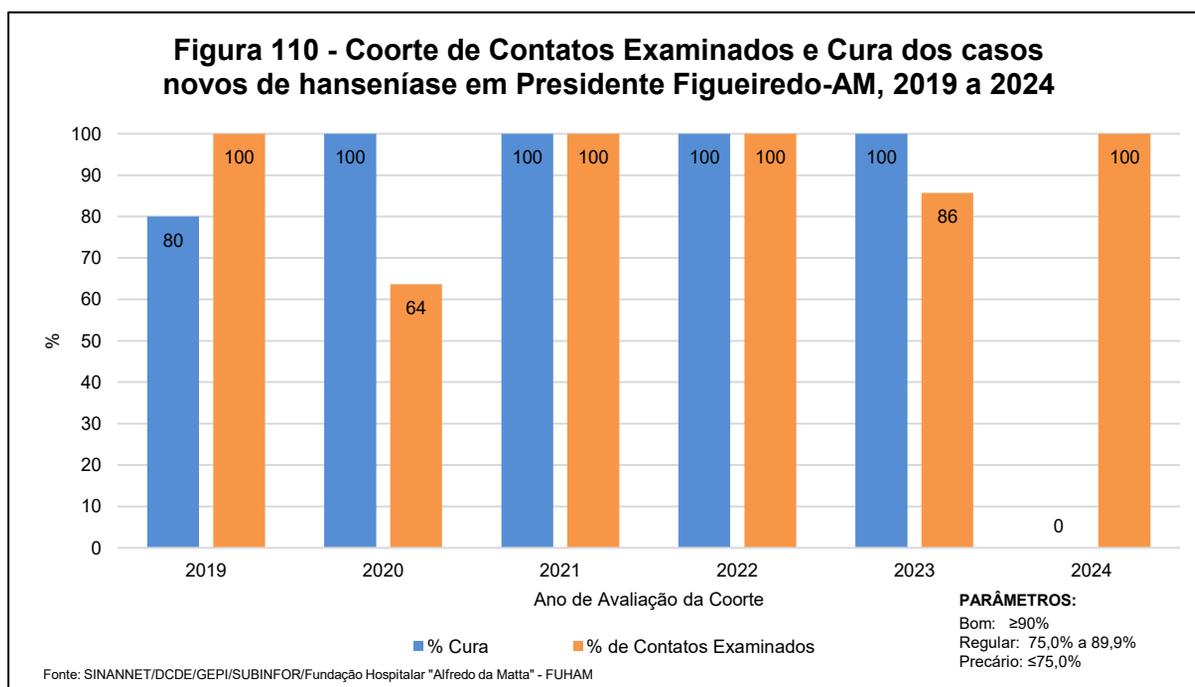
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, em 2024 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 110).

Tabela 53 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Presidente Figueiredo-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	4	-	2	2	3	3	14
Feminino	-	1	2	1	3	-	7
Raça/cor							
Branca	-	-	1	-	2	1	4
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	1	-	1
Parda	4	1	3	3	3	2	16
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	1	-	-	1	2	1	5
Multibacilar	3	1	4	2	4	2	16
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	3	-	1	2	3	1	10
Grau I	1	-	2	1	3	1	8
Grau II	-	-	-	-	-	1	1
Não avaliado	-	1	1	-	-	-	2

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Apesar de que em 2024, ter ficado com 0,0%, resultado considerado precário de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 110).

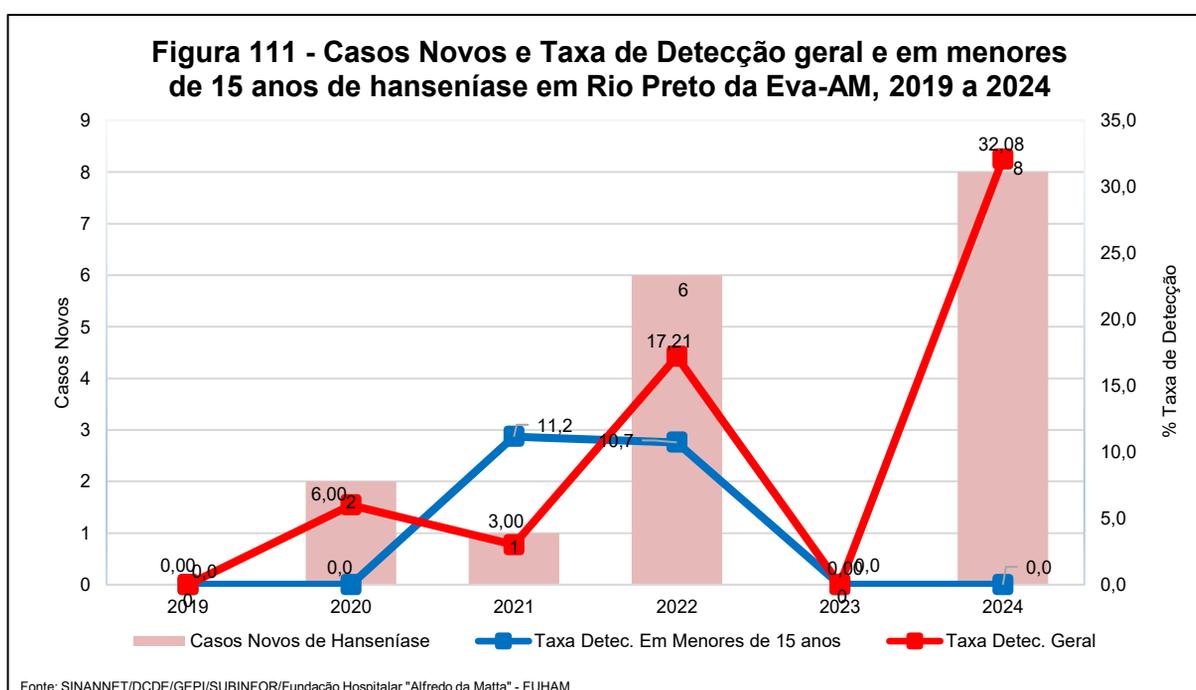


Panorama da Hanseníase no município de Rio Preto da Eva-AM, 2019 a 2024

Rio Preto da Eva é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 24.936 habitantes. Sua área territorial é de 5.816 km² e uma densidade demográfica de 0,40 hab./km².

No período foram diagnosticados 17 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 8 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 32,08/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de muito alta endemicidade (20,0 a 39,99/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado 2 casos novos em menores de 15 anos. Em 2022 foi diagnosticado 1 caso. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 10,7/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de hiperendemicidade (figura 111).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 7 (41,2%) de casos em homens e 10 (58,8%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 16 (94,1%) eram da raça/cor parda e 1 (5,9%) eram da raça/cor preta (Tabela 54).

Com relação a classificação operacional, 9 (52,9%) foram Multibacilares e 8 (47,1%) Paucibacilares.

No período, 94,1% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 10 (62,5%) apresentaram grau 0 e 6 (37,5%) apresentaram grau I de incapacidade (Tabela 54).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 3,21/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada baixa, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

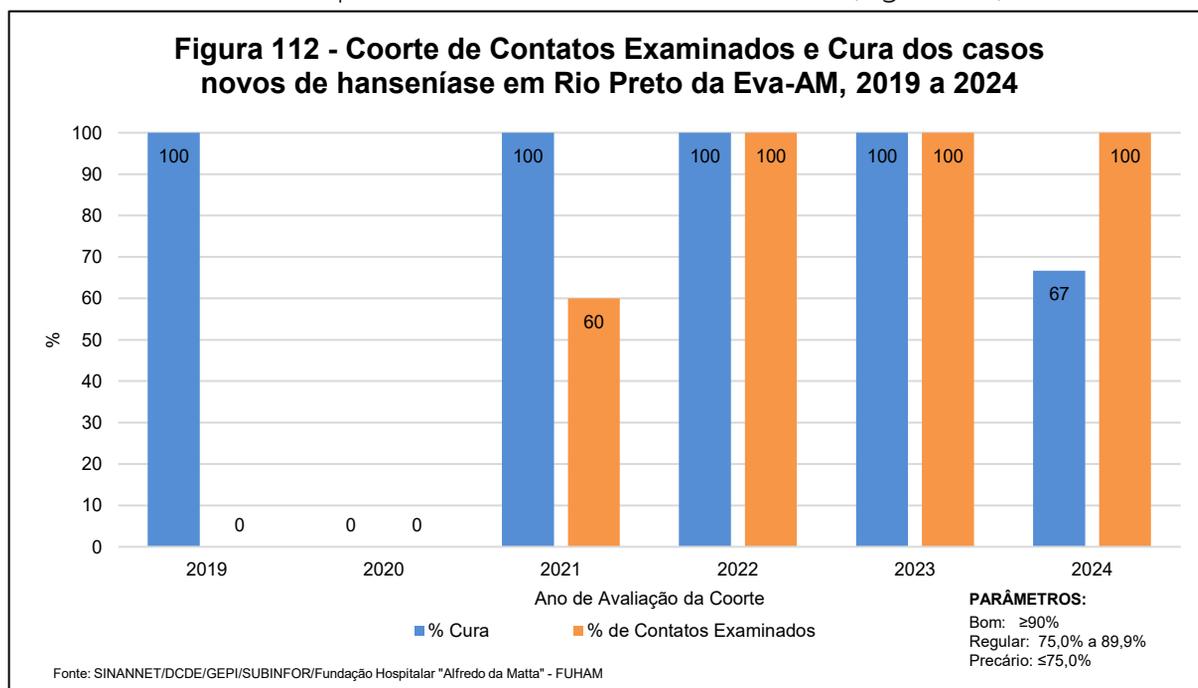
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, em 2024 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 112).

Tabela 54 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase do Rio Preto da Eva-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	-	1	-	3	-	3	7
Feminino	-	1	1	3	-	5	10
Raça/cor							
Branca							
Preta	-	-	-	1	-	-	1
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	-	2	1	5	-	8	16
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	2	1	1	-	4	8
Multibacilar	-	-	-	5	-	4	9
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	-	2	1	2	-	5	10
Grau I	-	-	-	3	-	3	6
Grau II	-	-	-	-	-	-	-
Não avaliado	-	-	-	1	-	-	1

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 67%, resultado considerado precário de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 112).

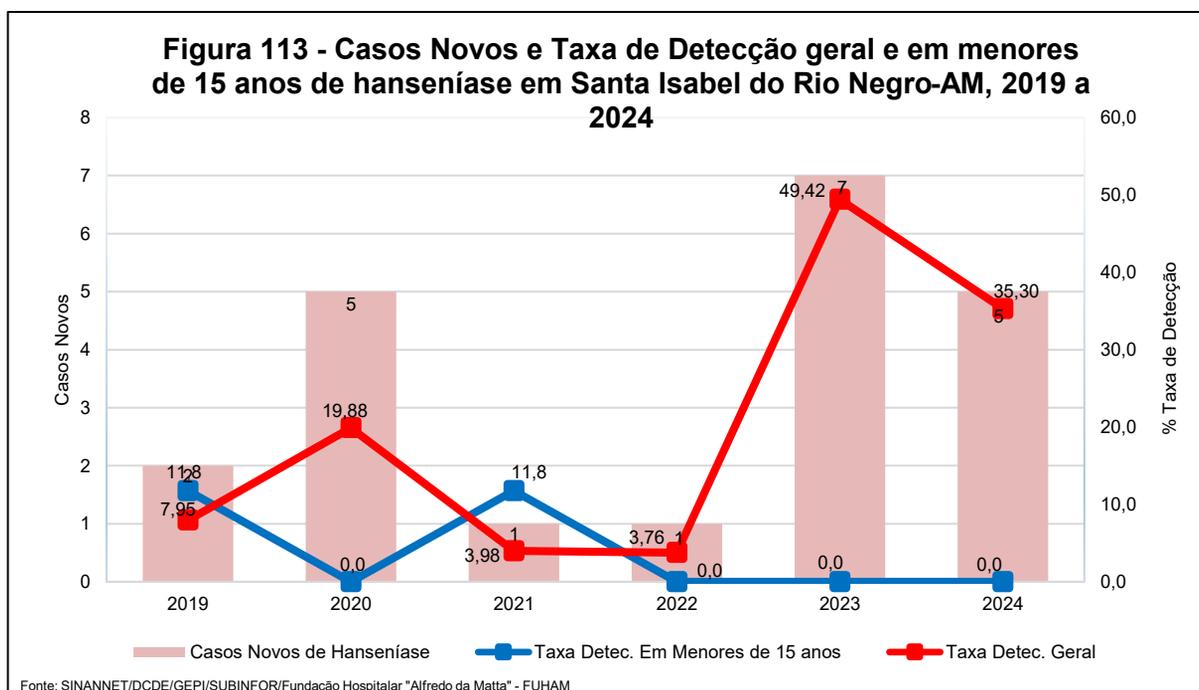


Panorama da Hanseníase no município de Santa Isabel do Rio Negro-AM, 2019 a 2024

Santa Isabel do Rio Negro é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 14.164 habitantes. Sua área territorial é de 62.800 km² e uma densidade demográfica de 0,23 hab./km².

No período foram diagnosticados 21 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 5 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 35,30/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de muito alta endemicidade (20,0 a 39,9/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado 2 casos novos em menores de 15 anos. Em 2021 foi 1 caso. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 11,8/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de hiperendemicidade (figura 113).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 15 (71,4%) de casos em homens e 6 (28,6%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 20 (95,2%) eram da raça/cor indígena e 1 da raça/cor branca (4,8%) (Tabela 55).

Com relação a classificação operacional, 16 (76,2%) foram Multibacilares e 5 (23,8%) Paucibacilares.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 17 (80,9%) apresentaram grau 0, 3 (14,3%) apresentaram grau I e 1 (4,8%) grau II de incapacidade (Tabela 55).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 3,53/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

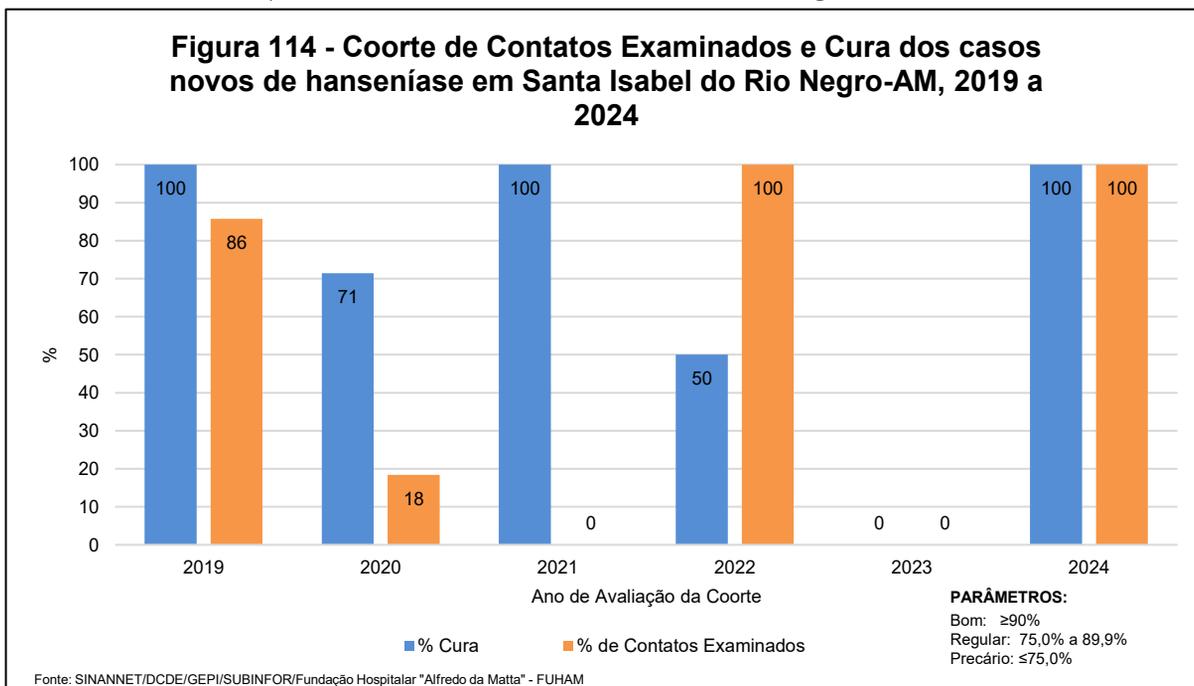
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, em 2024 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 114).

Tabela 55 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Santa Isabel do Rio Negro-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	-	2	1	1	6	5	15
Feminino	2	3	-	-	1	-	6
Raça/cor							
Branca	-	1	-	-	-	-	1
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	-	-	-	-	-	-	-
Indígena	2	4	1	1	7	5	20
Classificação Operacional							
Paucibacilar	1	-	-	1	2	1	5
Multibacilar	1	1	4	2	4	4	16
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	2	2	1	1	6	5	17
Grau I	-	2	-	-	1	-	3
Grau II	-	1	-	-	-	-	1
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 114).

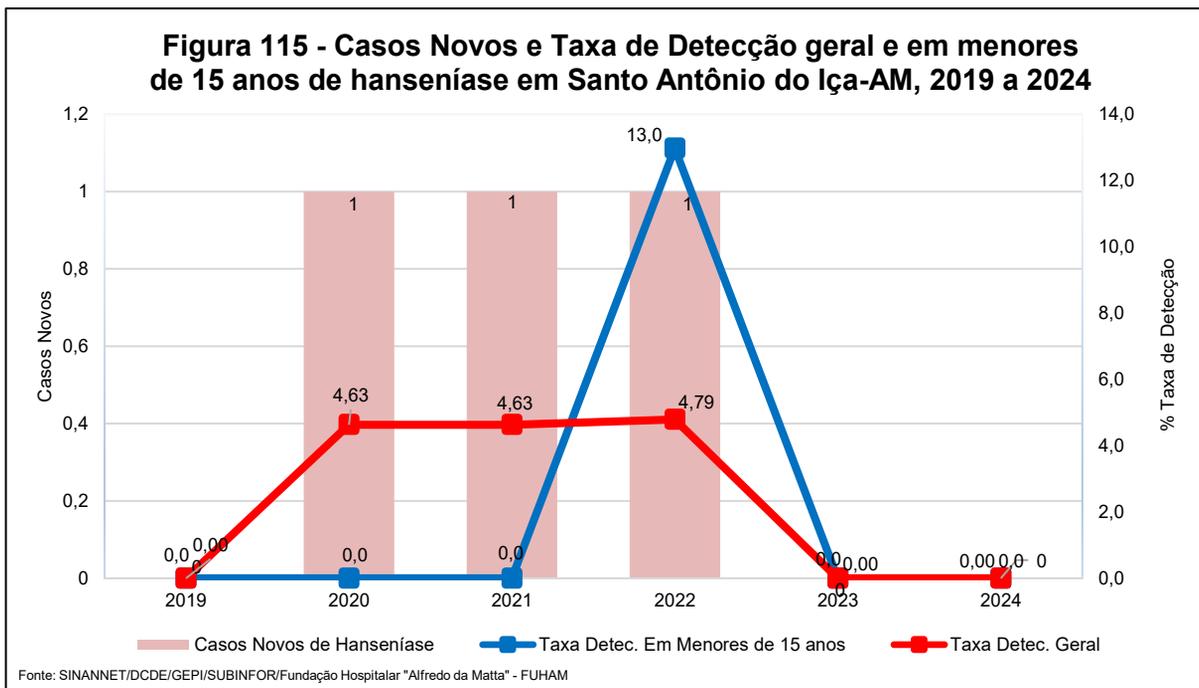


Panorama da Hanseníase no município de Santo Antônio do Iça-AM, 2019 a 2024

Santo Antônio do Iça é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 28.211 habitantes. Sua área territorial é de 12.366 km² e uma densidade demográfica de 2,28 hab./km².

No período foram diagnosticados 3 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 não foram diagnosticado casos novos.

No período foi diagnosticado 1 caso novo em menores de 15 anos no de 2022. Naquele ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 13,0/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de hiperendemicidade (figura 115).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 2 (66,7%) de casos em homens e 1 (33,3%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 100% eram da raça/cor parda (Tabela 56).

Com relação a classificação operacional, 2 (66,7%) foram Multibacilares e 1 (33,3%) Paucibacilares.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 2 (66,7%) apresentaram grau 0 e 1 (33,3%) apresentaram grau I (Tabela 56).

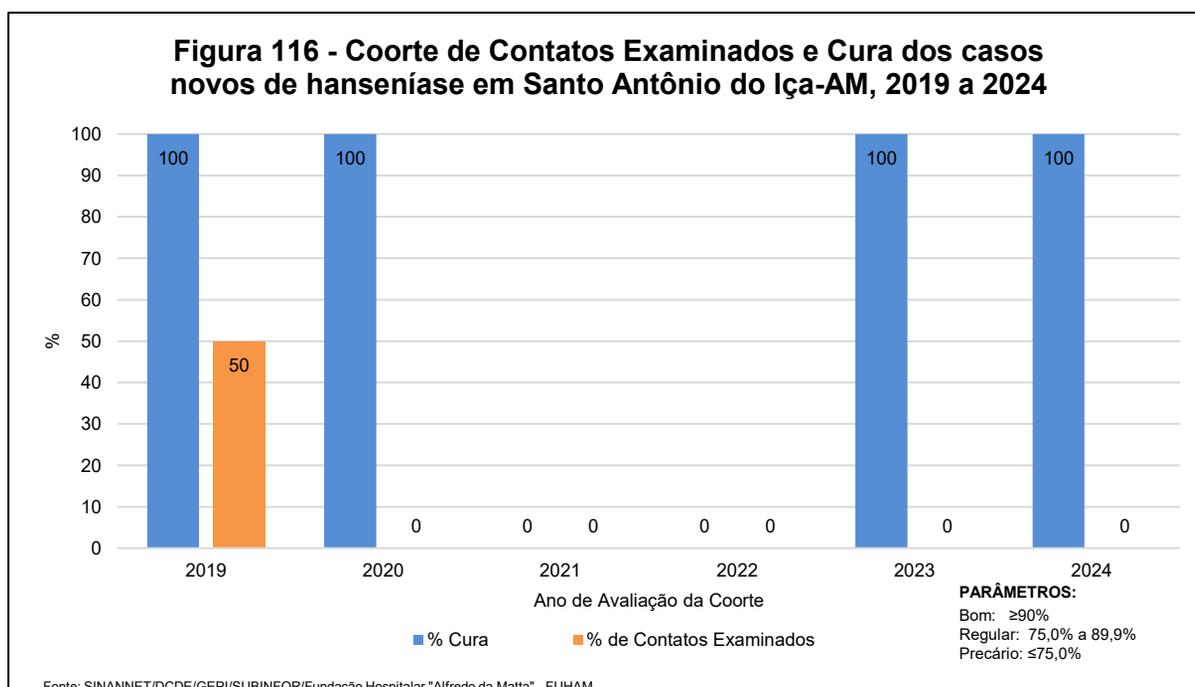
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou resultados ruins, em 2023 ficou com 0% neste indicador, resultado considerado precário segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 116).

Tabela 56 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Santo Antônio do Içá-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	-	-	1	1	-	-	2
Feminino	-	1	-	-	-	-	1
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	-	1	1	1	-	-	3
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	1	-	-	-	-	1
Multibacilar	-	-	1	1	-	-	2
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	-	-	1	1	-	-	2
Grau I	-	1	-	-	-	-	1
Grau II	-	-	-	-	-	-	-
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 116).

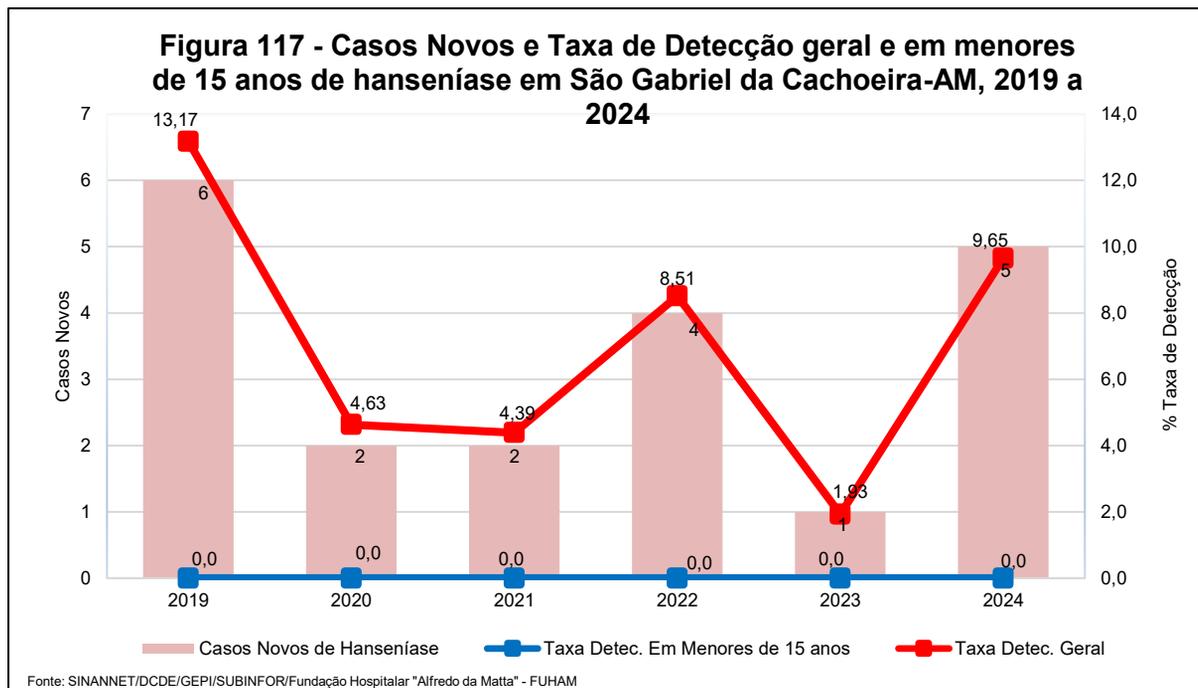


Panorama da Hanseníase no município de São Gabriel da Cachoeira-AM, 2019 a 2024

São Gabriel da Cachoeira é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 51.795 habitantes. Sua área territorial é de 109.193 km² e uma densidade demográfica de 0,47 hab./km².

No período foram diagnosticados 20 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 5 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 9,65/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de média endemidade (2,0 a 9,9/100.000 hab.).

No período não foi diagnosticado casos novos em menores de 15 anos (figura 117).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 12 (60,0%) de casos em homens e 10 (40,0%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 100% eram da raça/cor indígena (Tabela 57).

Com relação a classificação operacional, 11 (55,0%) foram Multibacilares e 9 (45,0%) Paucibacilares.

No período, 85% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 13 (76,5%) apresentaram grau 0, 4 (23,5%) apresentaram grau I de incapacidade (Tabela 57).

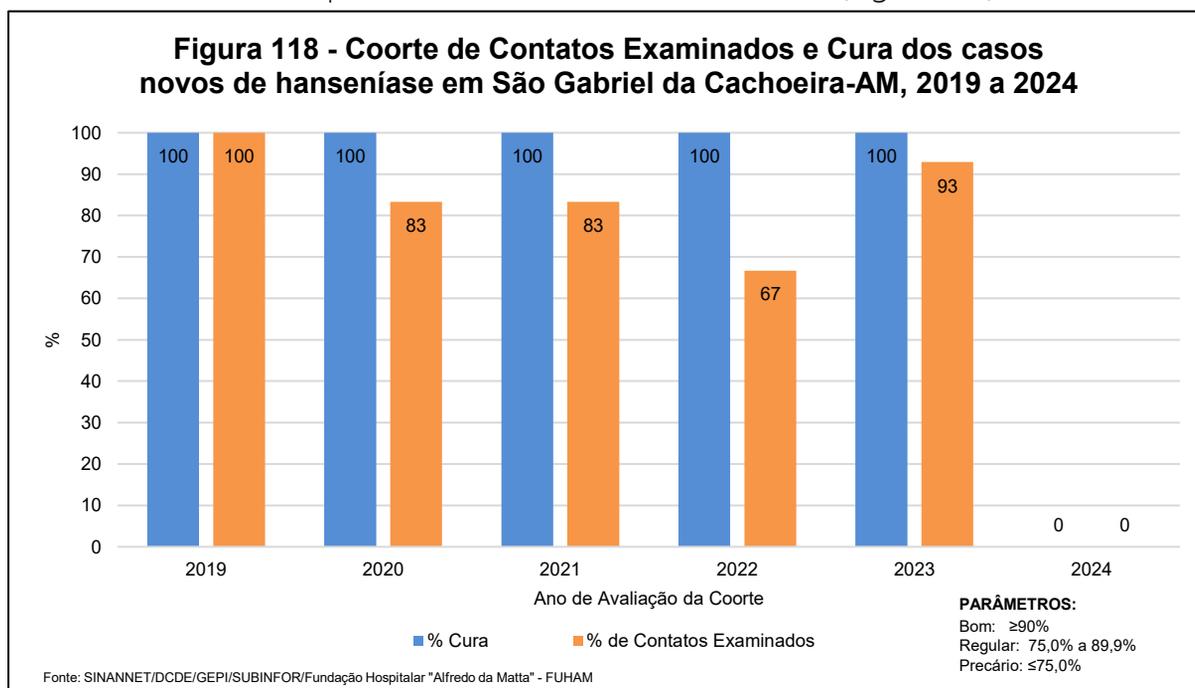
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, apesar de que em 2024 teve um resultado de 0,0% neste indicador, resultado considerado precário segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 118).

Tabela 57 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de São Gabriel da Cachoeira-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	6	-	1	2	1	2	12
Feminino	-	2	1	2	-	3	8
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	-	-	-	-	-	-	-
Indígena	6	2	2	4	1	5	20
Classificação Operacional							
Paucibacilar	2	-	1	3	-	3	9
Multibacilar	4	2	1	1	1	2	11
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	2	2	1	3	-	5	13
Grau I	3	-	-	-	1	-	4
Grau II	-	-	-	-	-	-	-
Não avaliado	1	-	1	1	-	-	3

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 0,0%, resultado considerado precário de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 118).



Panorama da Hanseníase do município de São Paulo de Olivença-AM, 2019 a 2024

São Paulo de Olivença é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Tem uma população de 32.967 habitantes. Sua área territorial é de 19.659 km² e uma densidade demográfica de 1,68 hab./km².

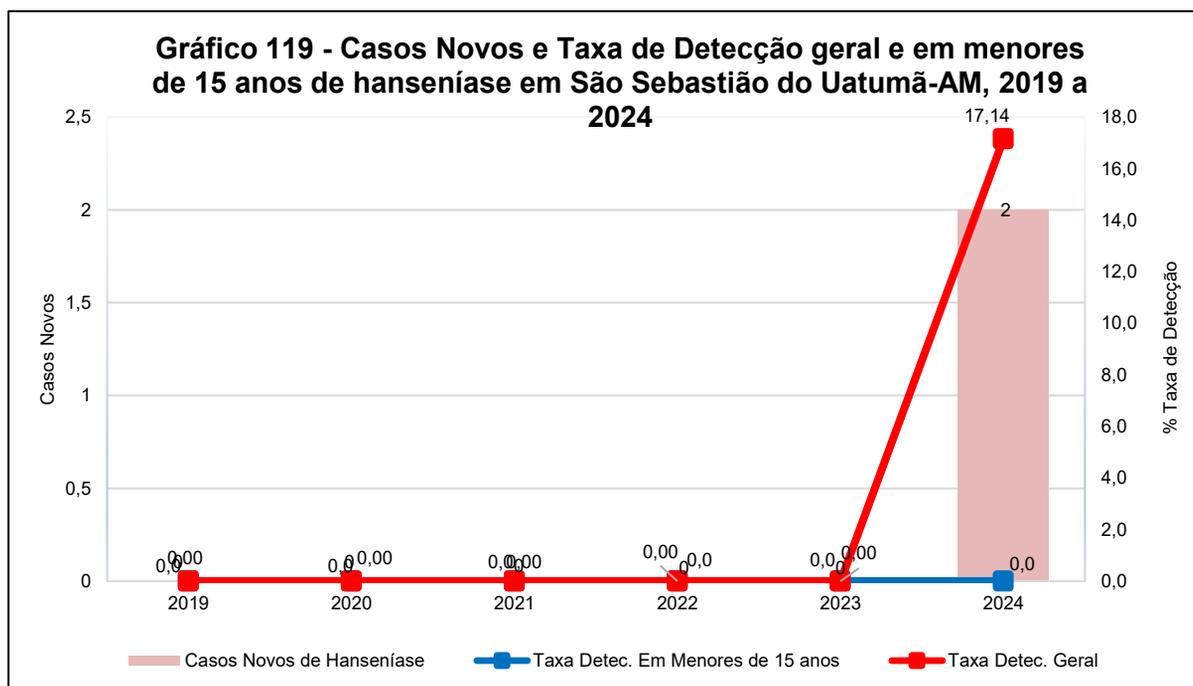
No período de 2019 a 2024, não foram diagnosticados casos novos de hanseníase no município de Alvarães, sendo assim não foi possível apresentar o Perfil Epidemiológico da Hanseníase através de gráficos e tabelas desse município.

Panorama da Hanseníase no município de São Sebastião do Uatumã-AM, 2019 a 2024

São Sebastião do Uatumã é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Tem uma população de 11.670 habitantes. Sua área territorial é de 10.647 km² e uma densidade demográfica de 1,10 hab./km².

No período foram diagnosticados 2 casos novos de hanseníase no município, justamente em 2024. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 17,14/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de alta endemicidade (10,0 a 19,9/100.000 hab.).

No período não foi diagnosticado casos novos em menores de 15 anos (figura 119).



Com relação ao gênero, no período 100% dos casos forem em homens.

Dos casos novos diagnosticados, 100% eram da raça/cor parda (Tabela 58).

Com relação a classificação operacional, 100% foram Paucibacilares.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 2 (100%) apresentaram grau I de incapacidade (Tabela 58).

Tabela 58 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de São Sebastião do Uatumã-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	-	-	-	-	-	2	2
Feminino	-	-	-	-	-	-	-
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	-	-	-	-	-	2	2
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	-	-	-	-	2	2
Multibacilar	-	-	-	-	-	-	-
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	-	-	-	-	-	-	-
Grau I	-	-	-	-	-	2	2
Grau II	-	-	-	-	-	-	-
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

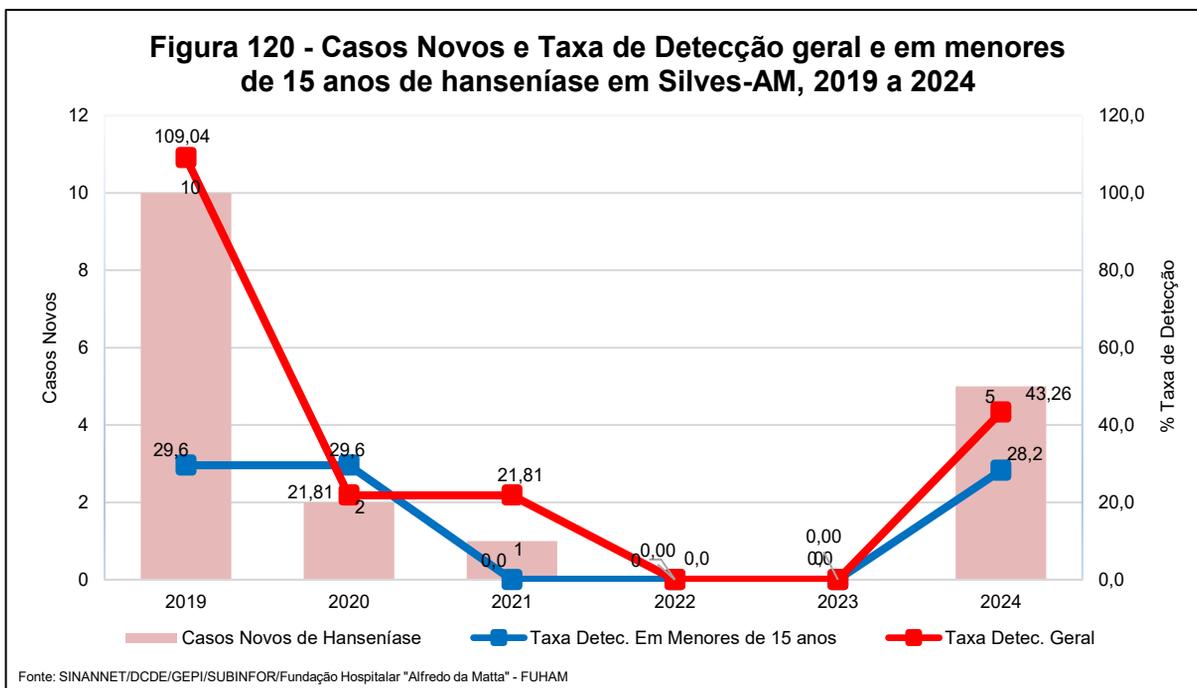
Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

Panorama da Hanseníase no município de Silves-AM, 2019 a 2024

Silves é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 11.559 habitantes. Sua área territorial é de 3.723 km² e uma densidade demográfica de 3,10 hab./km².

No período foram diagnosticados 17 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 5 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 43,26/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de hiperendemicidade (>40,0/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado 3 casos novos em menores de 15 anos. Em 2024 foi 1 caso. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 28,2/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de hiperendemicidade (figura 120).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 11 (61,1%) de casos em homens e 7 (38,9%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 6 (33,3%) eram da raça/cor indígena, 9 (50,0%) eram da raça/cor parda e 3 (17,7%) eram da raça/cor branca (Tabela 59).

Com relação a classificação operacional, 15 (83,3%) foram Multibacilares e 3 (16,7%) Paucibacilares.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 7 (38,8%) apresentaram grau 0, 9 (50,0%) apresentaram grau I e 2 (11,2%) grau II de incapacidade (Tabela 59).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 4,33/10.000 hab. Taxa de endemidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

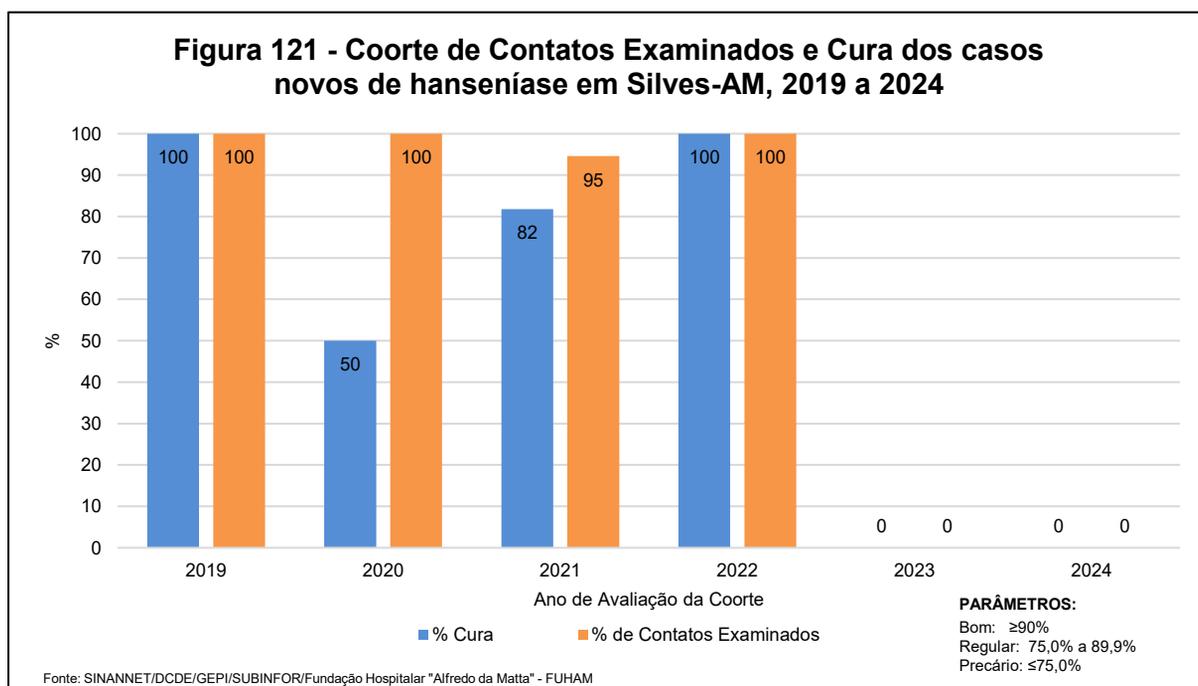
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados. Mas como não foi detectado caso novos nos últimos 2 anos, em 2024 não foi possível calcular o indicador (figura 121).

Tabela 59 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Silves-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	7	1	1	-	-	2	11
Feminino	3	1	-	-	-	3	7
Raça/cor							
Branca	2	1	-	-	-	-	3
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	3	-	1	-	-	5	9
Indígena	5	1	-	-	-	-	6
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	1	1	-	-	2	3
Multibacilar	10	1	1	-	-	3	15
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	4	1	1	-	-	1	7
Grau I	5	1	-	-	-	2	9
Grau II	1	-	-	-	-	1	2
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Mas como não foi detectado caso novos nos últimos 2 anos, em 2024 não foi possível calcular o indicador (figura 121)

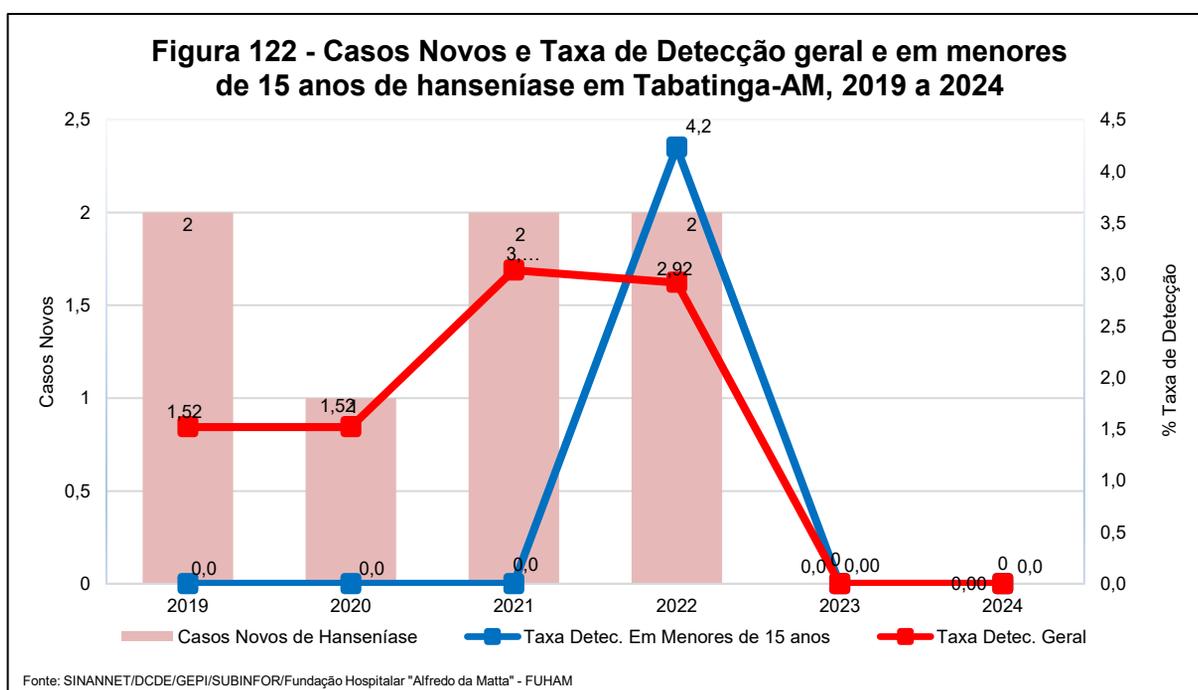


Panorama da Hanseníase no município de Tabatinga-AM, 2019 a 2024

Tabatinga é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 66.764 habitantes. Sua área territorial é de 3.260 km² e uma densidade demográfica de 20,48 hab./km².

No período foram diagnosticados 7 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 não foram diagnosticados casos novos. Em 2022 foram 2 casos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 2,92/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de média endemicidade (2,0 a 9,99/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado 1 caso novo em menores de 15 anos no ano de 2022. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 4,2/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de muito alta endemicidade (figura 122).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 3 (42,8%) de casos em homens e 4 (57,2%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 5 (71,4%) eram da raça/cor parda e 2 (28,6%) eram da raça/cor indígena (Tabela 60).

Com relação a classificação operacional, 5 (71,4%) foram Multibacilares e 2 (28,6%) Paucibacilares.

No período, 57,1% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 4 (100%) apresentaram grau 0 incapacidade (Tabela 60).

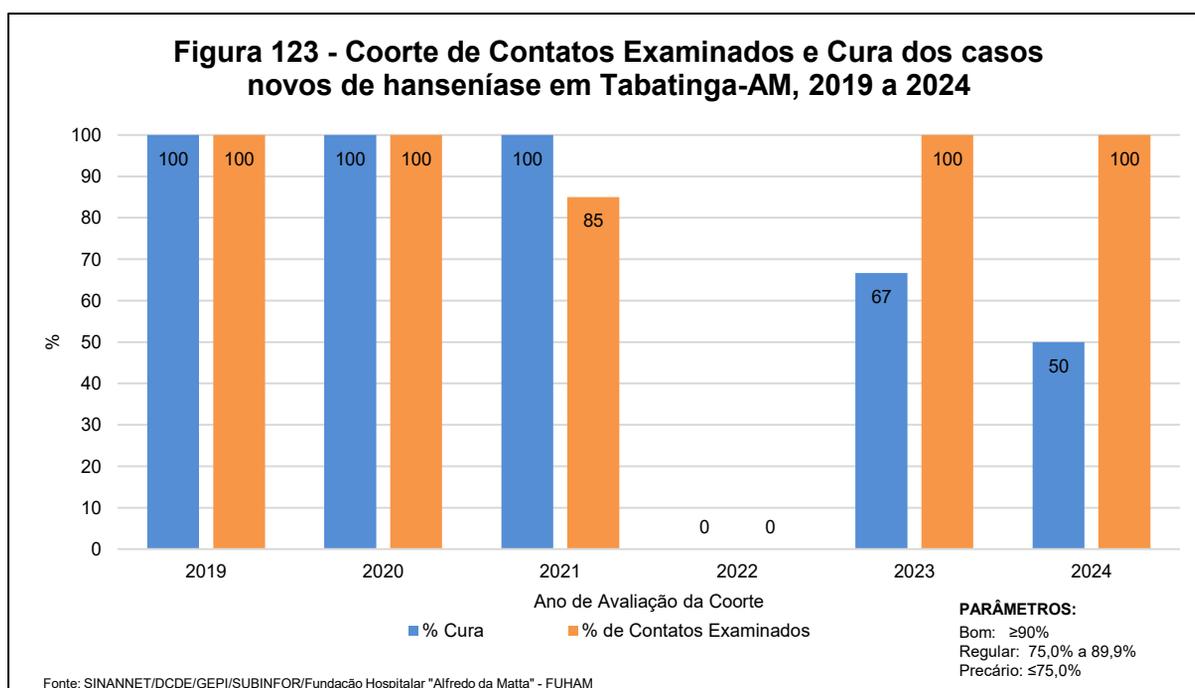
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, em 2024 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 123).

Tabela 60 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Tabatinga-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	-	1	2	-	-	-	3
Feminino	2	-	-	2	-	-	4
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	2	1	1	1	-	-	5
Indígena	-	-	1	1	-	-	2
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	1	-	1	-	-	2
Multibacilar	2	-	2	1	-	-	5
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	1	-	1	2	-	-	4
Grau I	-	-	-	-	-	-	-
Grau II	-	-	-	-	-	-	-
Não avaliado	1	1	1	-	-	-	3

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 teve uma queda e obteve 50%, resultado considerado precário de acordo com os parâmetros do MS(Figura 123).

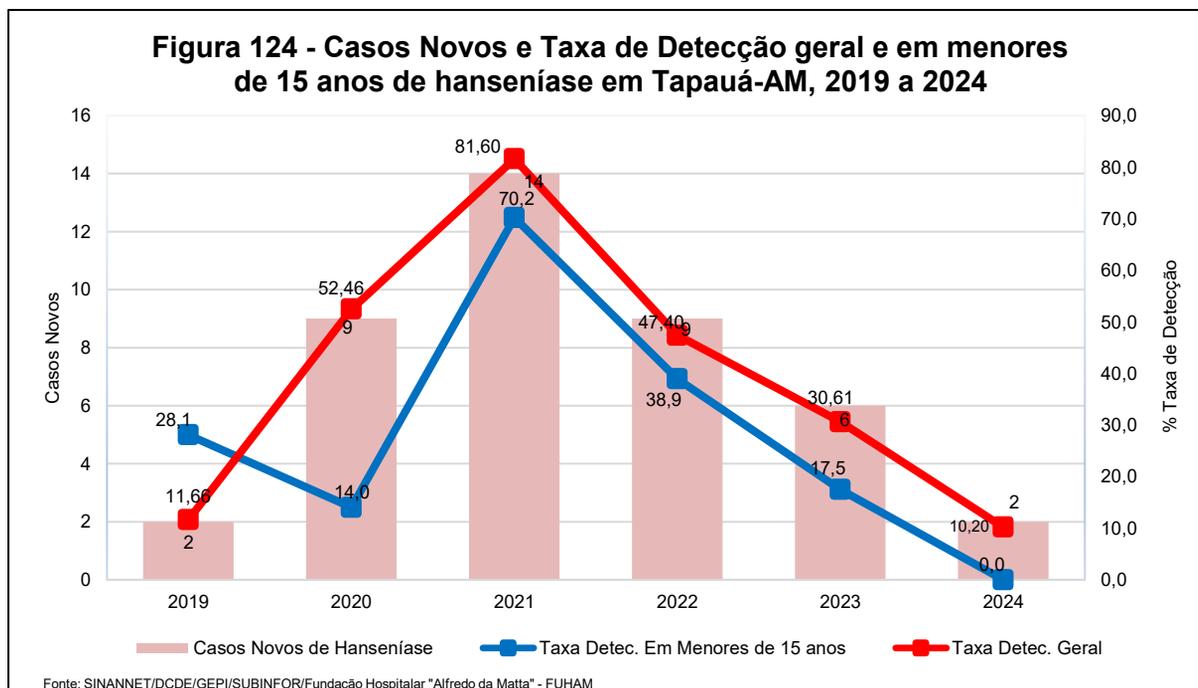


Panorama da Hanseníase no município de Tapauá-AM, 2019 a 2024

Tapauá é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 19.599 habitantes. Sua área territorial é de 84.946 km² e uma densidade demográfica de 0,23 hab./km².

No período foram diagnosticados 42 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 2 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 10,20/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de alta endemicidade (10,0 a 19,99/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado 11 casos novos em menores de 15 anos. Em 2023 foi 1 caso. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 17,50/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de hiperendemicidade (figura 124).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 28 (66,6%) de casos em homens e 14 (33,4%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 37 (88,1%) eram da raça/cor parda, 3 (7,1%) eram da raça/cor preta e 2 (4,8%) eram da raça/cor indígena (Tabela 61).

Com relação a classificação operacional, 24 (57,1%) foram Multibacilares e 18 (42,9%) Paucibacilares.

No período, 95,2% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 27 (67,5%) apresentaram grau 0 e 13 (32,5%) apresentaram grau I de incapacidade (Tabela 61).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,53/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

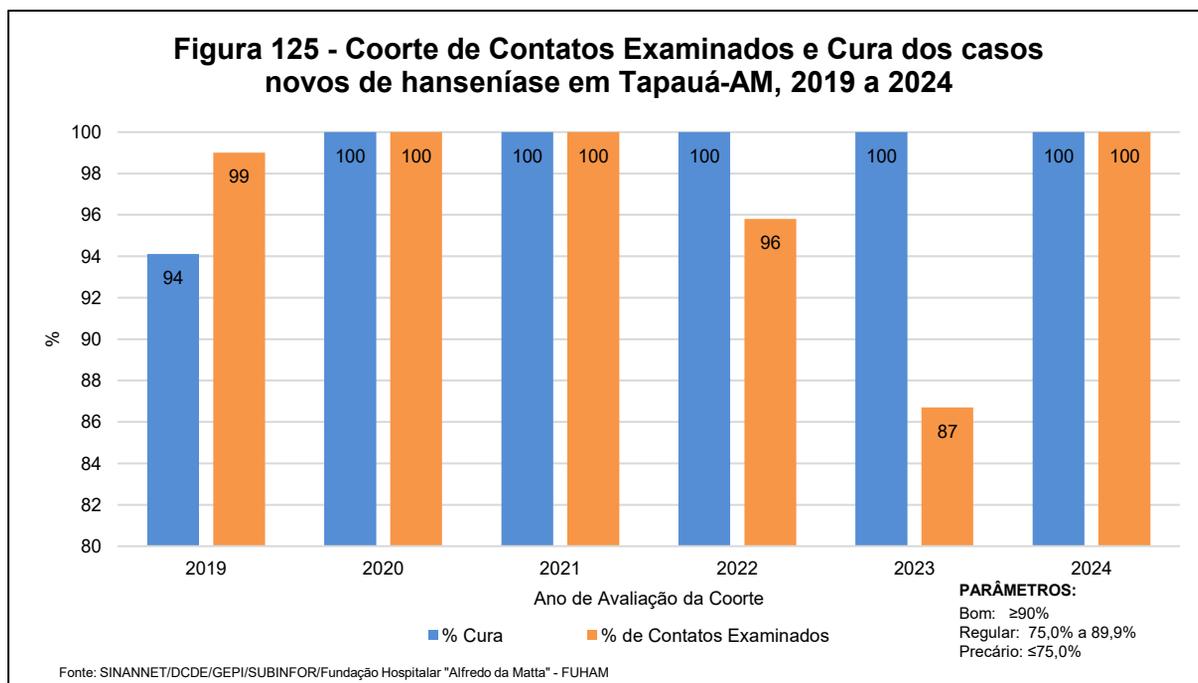
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, em 2024 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 125).

Tabela 61 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Tapauá-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	-	6	5	2	1	-	14
Feminino	2	3	9	7	5	2	28
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	2	-	-	1	-	3
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	2	7	14	8	4	2	37
Indígena	-	-	-	1	1	-	2
Classificação Operacional							
Paucibacilar	1	4	7	3	3	-	18
Multibacilar	1	5	7	6	3	2	24
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	1	4	11	5	4	2	27
Grau I	-	5	2	4	2	-	13
Grau II	-	-	-	-	-	-	-
Não avaliado	1	-	1	-	-	-	2

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 125).

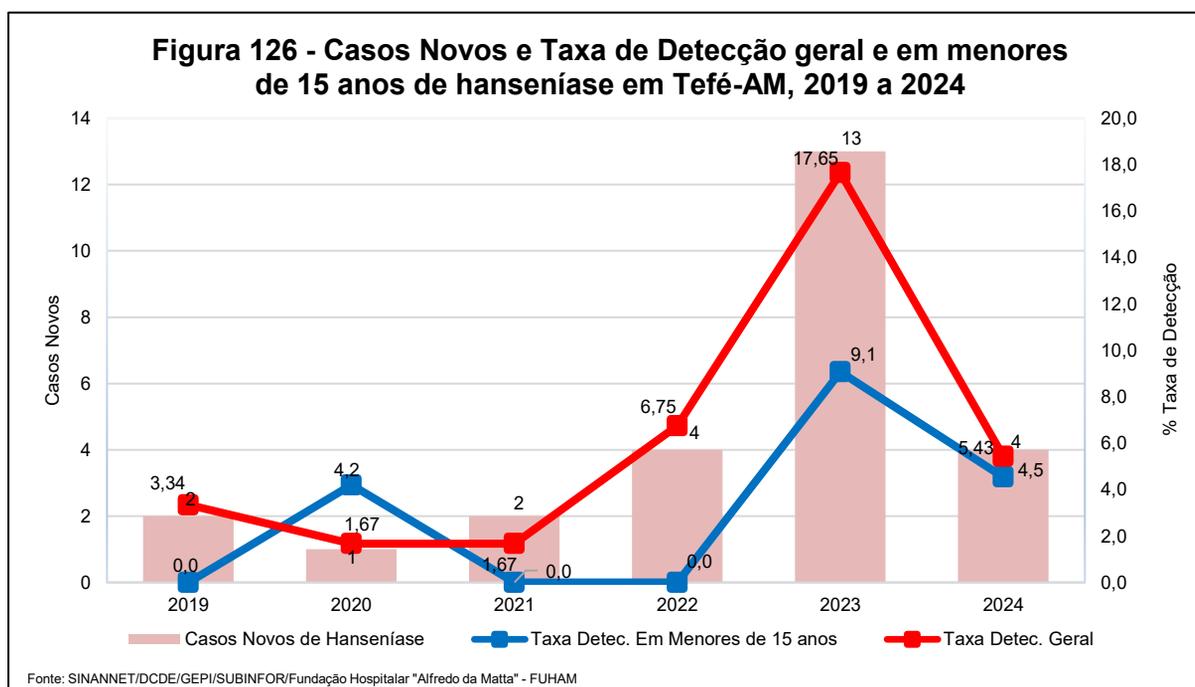


Panorama da Hanseníase no município de Tefé-AM, 2019 a 2024

Tefé é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 73.669 habitantes. Sua área territorial é de 23.692 km² e uma densidade demográfica de 3,11 hab./km².

No período foram diagnosticados 26 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 foram 4 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 5,43/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de média endemicidade (2,0 a 9,99/100.000 hab.). Vale ressaltar que ano de 2023 foi realizado uma ação do Dermato Saúde neste município com o objetivo de fazer busca ativa de casos.

No período foi diagnosticado 3 casos novos em menores de 15 anos. Em 2023 foram 2 casos. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 9,1/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de muito alta endemicidade (figura 126).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 14 (53,8%) de casos em homens e 12 (46,2%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 22 (84,7%) eram da raça/cor parda, 2 (7,7%) eram da raça/cor preta, 1 (3,8%) eram da raça/cor indígena e 1 (3,8%) raça/cor branca (Tabela 62).

Com relação a classificação operacional, 14 (53,8%) foram Multibacilares e 12 (46,2%) Paucibacilares.

No período, 92,3% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 14 (58,3%) apresentaram grau 0, 7 (29,2%) apresentaram grau I e 3 (12,5%) grau II de incapacidade (Tabela 62).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 0,68/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada baixa, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

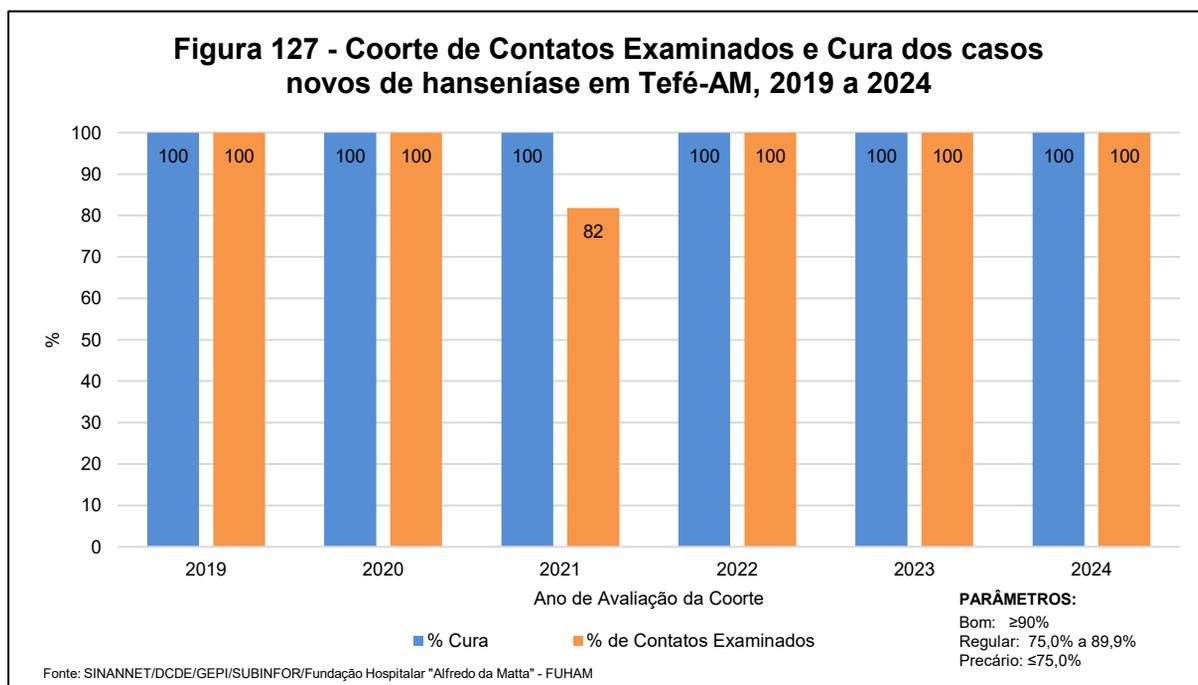
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, em 2024 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 127).

Tabela 62 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Tefé-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	1	1	1	4	5	2	14
Feminino	1	-	1	-	8	2	12
Raça/cor							
Branca	1	-	-	-	-	-	1
Preta	-	-	-	-	2	-	2
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	1	1	2	4	10	4	22
Indígena	-	-	-	-	1	-	1
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	1	1	2	6	2	12
Multibacilar	2	-	1	2	7	2	14
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	1	1	2	2	6	2	14
Grau I	-	-	-	-	6	1	7
Grau II	1	-	-	-	1	1	3
Não avaliado	-	-	-	2	-	-	2

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 127).

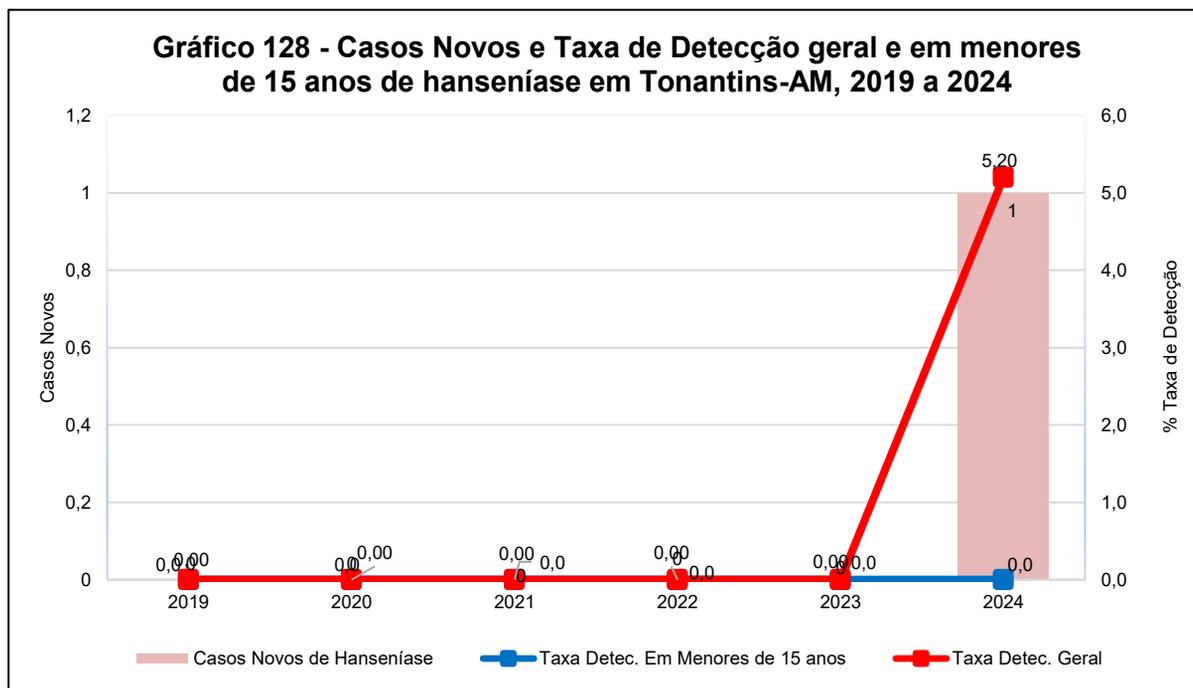


Panorama da Hanseníase no município de Tonantins-AM, 2019 a 2024

Tonantins é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Tem uma população de 19.247 habitantes. Sua área territorial é de 6.447 km² e uma densidade demográfica de 2,99 hab./km².

No período foi diagnosticado somente 1 caso no não de 2024. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 5,20/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de média endemicidade (2,0 a 9,99/100.000 hab.).

No período foi diagnosticado casos novos em menores de 15 anos. (figura 128).



Com relação ao gênero, o único caso foi em mulher, da raça/cor parda, com a classificação operacional Multibacilar e grau I de incapacidade. (Tabela 63).

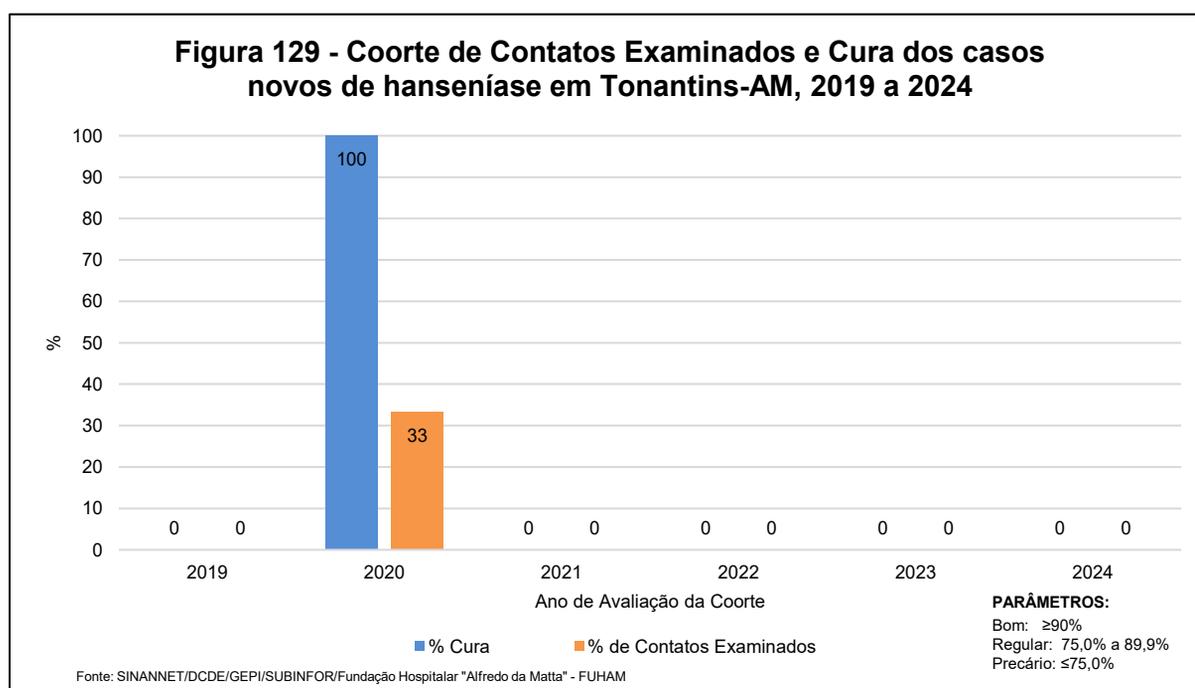
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos em 2020 foi de 33% neste indicador, resultado considerado precário segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 129).

Tabela 63 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Tonantins-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	-	-	-	-	-	-	-
Feminino	-	-	-	-	-	1	1
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	-	-	-	-	-	1	1
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	-	-	-	-	-	-
Multibacilar	-	-	-	-	-	1	1
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	-	-	-	-	-	-	-
Grau I	-	-	-	-	-	1	1
Grau II	-	-	-	-	-	-	-
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município em 2020 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 129).

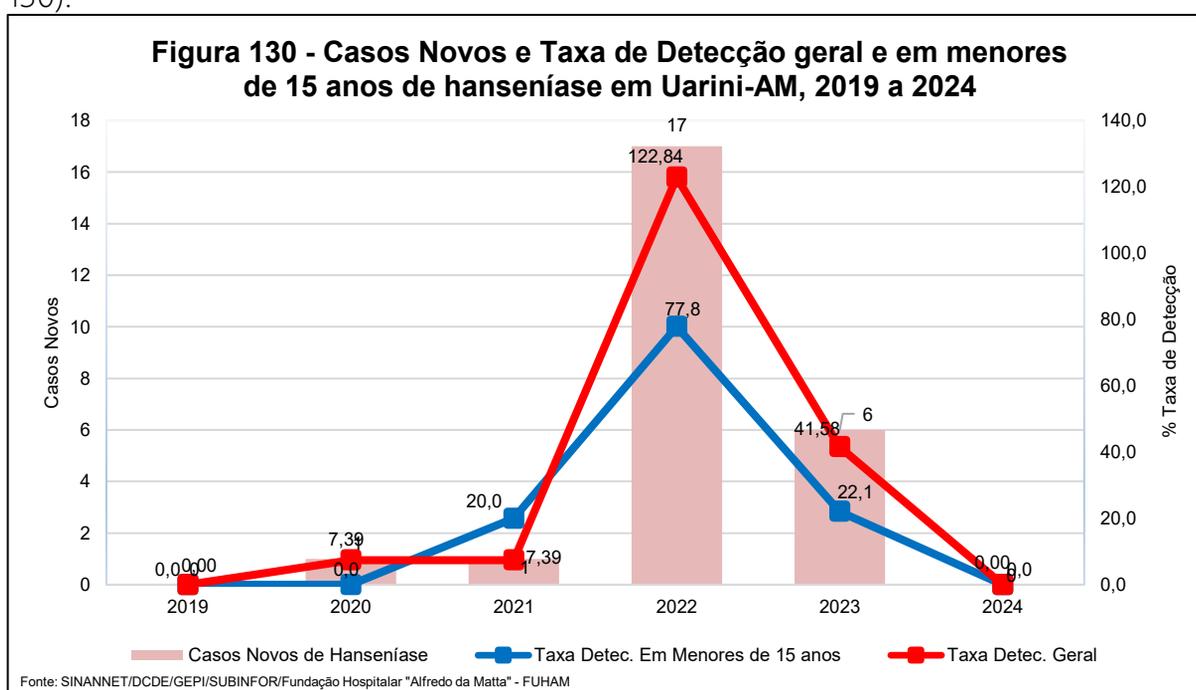


Panorama da Hanseníase no município de Uarini-AM, 2019 a 2024

Uarini é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 14.431 habitantes. Sua área territorial é de 10.275 km² e uma densidade demográfica de 1,40 hab./km².

No período foram diagnosticados 25 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 não foram diagnosticados casos novos. Já em 2023 foram 6 casos novos. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 41,58/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de hiperendemicidade ($\geq 40,0/100$ mil hab.).

No período foi diagnosticado 7 casos novos em menores de 15 anos. Em 2023 foi 1 caso. Neste ano o coeficiente de detecção em menores de 15 anos foi de 22,1/100 mil habitantes, segundo parâmetros do MS essa taxa encontra-se no nível de hiperendemicidade (figura 130).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 9 (36,0%) de casos em homens e 16 (64,0%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 21 (84,0%) eram da raça/cor parda e 4 (16,0%) eram da raça/cor indígena (Tabela 64).

Com relação a classificação operacional, 17 (68,0%) foram Multibacilares e 8 (32,0%) Paucibacilares.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 18 (72,0%) apresentaram grau 0 e 7 (28,0%) apresentaram grau I de incapacidade (Tabela 64).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 1,39/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada média, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

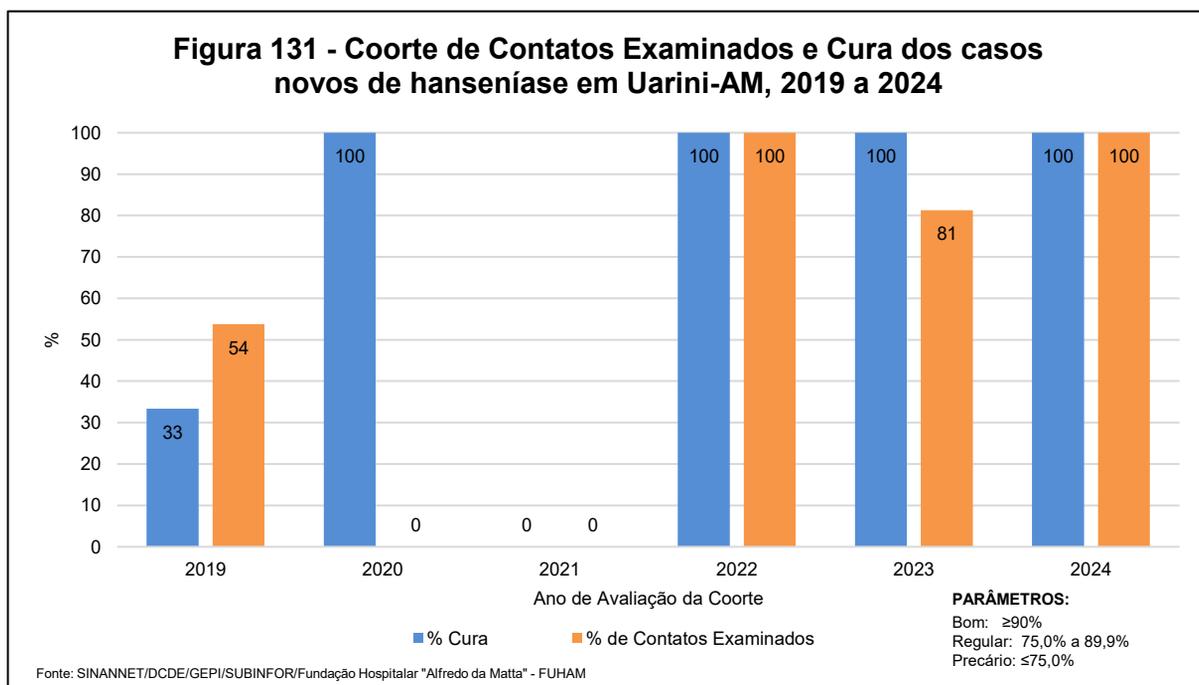
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou uma oscilação nos resultados, em 2024 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 131).

Tabela 64 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Uarini-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	-	1	-	6	2	-	9
Feminino	-	-	1	11	4	-	16
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	-	1	-	14	6	-	21
Indígena	-	-	1	3	-	-	4
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	-	-	5	3	-	8
Multibacilar	-	1	1	12	3	-	17
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	-	-	-	16	2	-	18
Grau I	-	1	1	1	4	-	7
Grau II	-	-	-	-	-	-	-
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 131).

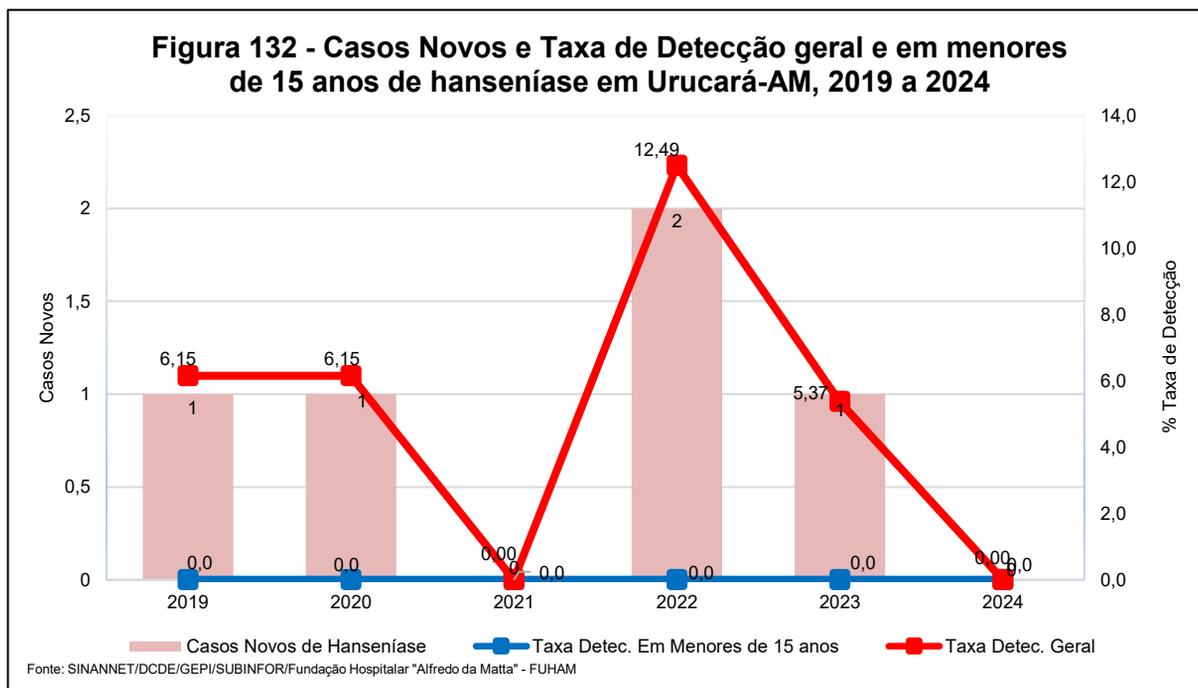


Panorama da Hanseníase no município de Urucará-AM, 2019 a 2024

Urucará é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 18.631 habitantes. Sua área territorial é de 27.902 km² e uma densidade demográfica de 0,67 hab./km².

No período foram diagnosticados 5 casos novos de hanseníase no município. Em 2024 não foram diagnosticado casos novos. Já em 2023 foi 1 caso novo. Neste ano o coeficiente de detecção geral foi de 5,37/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de média endemicidade (2,0 a 9,99/100.000 hab.).

No período não foi diagnosticado casos novos em menores de 15 anos (figura 132).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 3 (60%) de casos em homens e 2 (40%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 4 (80,0%) eram da raça/cor parda e 1 (20,0%) eram da raça/cor branca (Tabela 65).

Com relação a classificação operacional, 3 (60,0%) foram Multibacilares e 2 (40,0%) Paucibacilares.

No período, 100% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 3 (60,0%) apresentaram grau 0 e 2 (40,0%) apresentaram grau I de incapacidade (Tabela 65).

O Coeficiente anual de prevalência em 2024, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 0,59/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada baixa, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

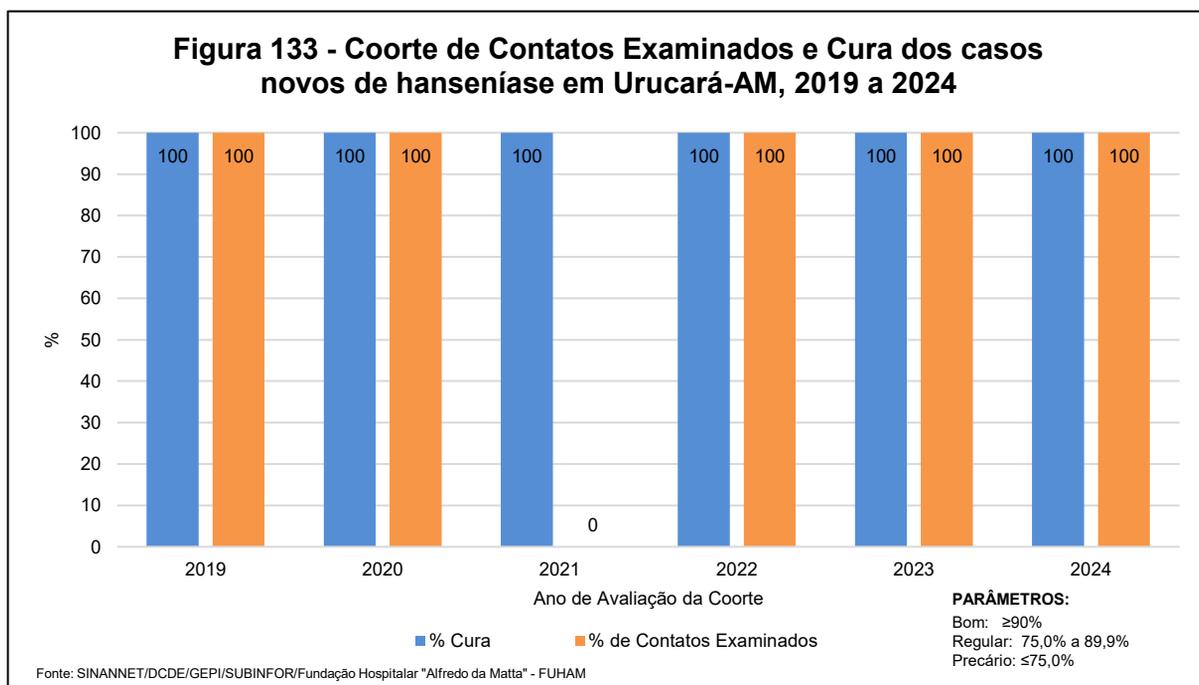
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no período mostrou bons resultados, em 2024 alcançou 100% neste indicador, resultado considerado bom segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 133).

Tabela 65 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Urucará-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	1	1	-	1	-	-	3
Feminino	-	-	-	1	1	-	2
Raça/cor							
Branca	-	-	-	1	-	-	1
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	1	1	-	1	1	-	4
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	-	-	1	1	-	2
Multibacilar	1	1	-	1	-	-	3
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	-	1	-	1	1	-	3
Grau I	1	-	-	1	-	-	2
Grau II	-	-	-	-	-	-	-
Não avaliado	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município mostrou bons resultados no período. Em 2024 obteve 100%, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 133).

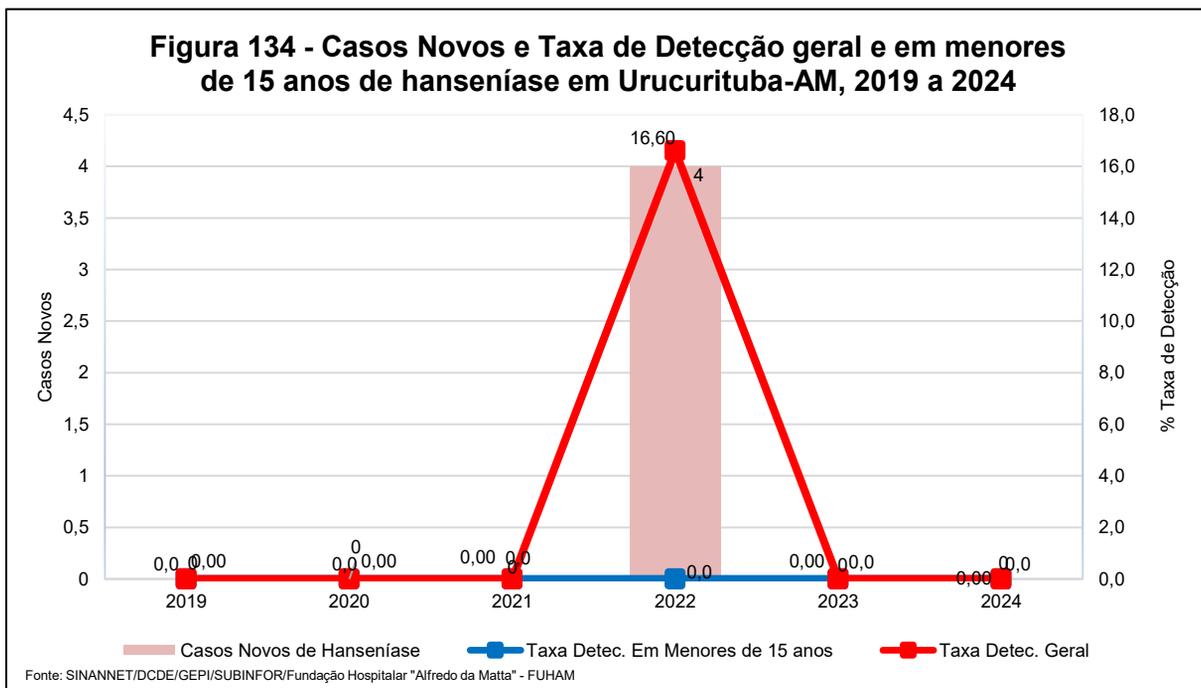


Panorama da Hanseníase no município de Urucurituba-AM, 2019 a 2024

Urucurituba é um município do interior do estado do Amazonas, Região Norte do país. Conta com uma população de 23.945 habitantes. Sua área territorial é de 2.886 km² e uma densidade demográfica de 8,30 hab./km².

No período foram diagnosticados 4 casos novos de hanseníase no município. Os casos foram notificados todos no ano de 2022. Naquele ano o coeficiente de detecção geral foi de 16,60/100 mil habitantes, segundo parâmetros do Ministério da Saúde - MS essa taxa encontra-se no nível de alta endemicidade (10,0 a 19,99/100.000 hab.).

No período não foi diagnosticado casos novos em menores de 15 anos (figura 134).



Com relação ao gênero, no período foram diagnosticadas 3 (75,0%) de casos em homens e 1 (25,0%) casos em mulheres.

Dos casos novos diagnosticados, 100% eram da raça/cor parda (Tabela 66).

Com relação a classificação operacional, 100% foram Multibacilares.

No período, 50% dos casos novos detectados foram avaliados com relação ao grau de incapacidade. Destes 1 (50,0%) apresentaram grau 0 e 1 (50,0%) apresentaram grau I de incapacidade (Tabela 66).

O Coeficiente anual de prevalência em 2023, que são os casos que estão em curso de tratamento, foi de 0,54/10.000 hab. Taxa de endemicidade considerada baixa, segundo os parâmetros do Ministério da Saúde.

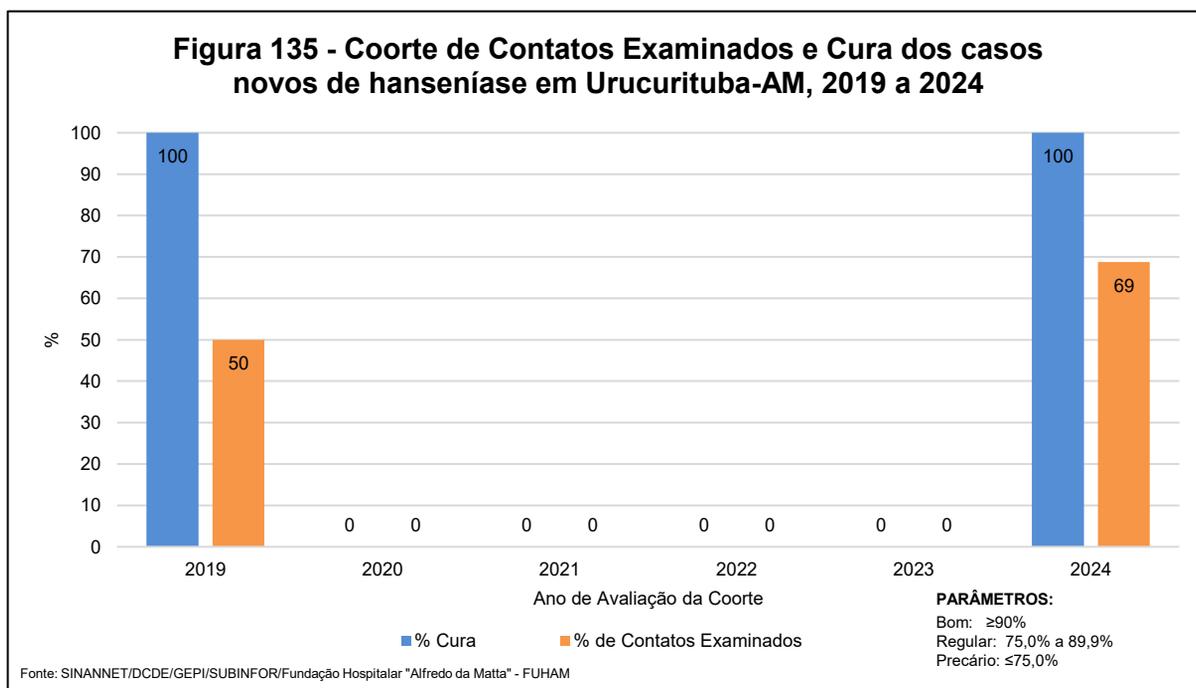
A proporção de contatos examinados entre os contatos registrados dos casos novos no ano de 2024 foi de 69,0%, resultado considerado precário segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. Este indicador avalia a execução das atividades de vigilância de contatos, visto ser o grupo de contatos o de maior risco em adquirir a doença (Figura 135).

Tabela 66 - Caracterização dos casos novos de Hanseníase de Urucurituba-AM, 2019 a 2024

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Sexo							
Masculino	-	-	-	3	-	-	3
Feminino	-	-	-	1	-	-	1
Raça/cor							
Branca	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-
Parda	-	-	-	4	-	-	4
Indígena	-	-	-	-	-	-	-
Classificação Operacional							
Paucibacilar	-	-	-	-	-	-	-
Multibacilar	-	-	-	4	-	-	4
Avaliação do Grau no Diagnóstico							
Grau 0	-	-	-	1	-	-	1
Grau I	-	-	-	1	-	-	1
Grau II	-	-	-	-	-	-	-
Não avaliado	-	-	-	2	-	-	2

Fonte: SINANNET/DCDE/GEPI/SUBINFOR/Fundação Hospitalar "Alfredo da Matta" - FUHAM

No indicador de Coorte de Cura que avalia a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a completude do tratamento, o município obteve 100% no ano de 2024, resultado considerado bom de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde (Figura 135).



FUHAM nas Redes Sociais

/alfredodamattaam



www.fuham.am.gov.br